



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E FINANCEIRO DE 2017

Maputo, Junho de 2018



VISÃO

Ser uma universidade de referência nacional, regional e internacional na produção e disseminação do conhecimento científico e na inovação, destacando a investigação como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem e extensão.

MISSÃO

Produzir e disseminar o conhecimento científico e promover a inovação através da investigação como fundamento dos processos de ensino-aprendizagem e extensão, educando as gerações com valores humanísticos de modo a enfrentarem os desafios contemporâneos em prol do desenvolvimento da sociedade.

SUMÁRIO

Glossário.....	viii
Mensagem do Reitor	x
Sumário Executivo	xii
Parte I.....	1
1. PRINCIPAIS ACTIVIDADES REALIZADAS POR EIXO	1
1.1. Eixo de Ensino – Aprendizagem.....	1
1.1.1. População Estudantil – Licenciandos, Mestrandos e Doutorandos	2
1.1.2. Exames de Admissão/Ingressos	6
1.1.3. Graduações	6
1.1.4. Acervo bibliográfico	9
1.1.5. Revisão Curricular.....	9
1.1.6. Qualidade Académica	10
1.1.7. Apoio Social.....	11
1.1.8. Ensino à Distância.....	15
1.2. Eixo de Investigação.....	15
1.2.1. Investigação a nível das faculdades e escolas superiores.....	18
1.2.2. Unidades de Investigação e prestação de serviços	21
1.3. Eixo de Extensão e Inovação.....	27
1.3.1. Extensão Universitária	27
1.3.2. Inovação	29
1.4. Eixo de Governação e Cooperação Universitária	29
1.4.1. Governação.....	29
1.4.2. Cooperação Universitária.....	37
1.5. Eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos	47
1.5.1. Gestão.....	47
1.5.2. Recursos Humanos.....	49
1.6. Eixo de Património e Infraestruturas	55
1.6.1. Património	55
1.6.2. Infraestruturas	57
1.7. Eixo de Assuntos Transversais	60
1.7.1. Cultura	60
1.7.2. Saúde	64
PARTE II	66
2. INFORMAÇÃO FINANCEIRA EM 2017.....	66

2.1. Ambiente Socioeconómico de Moçambique em 2017	66
2.2. Evolução do Orçamento Global de 2013 a 2017	68
2.3. Orçamento Global da UEM em 2017	68
2.3.1. Caracterização do Orçamento Global em 2017	70
2.3.2. Análise da despesa por unidades orgânicas.....	71
2.4. O Orçamento do Estado para a UEM.....	72
2.4.1. Fundo de salários.....	73
2.4.2. Fundo de Gastos Correntes.....	74
2.4.3. Orçamento de Investimento	75
2.5. AS DOAÇÕES À UEM	76
2.6. AS RECEITAS PRÓPRIAS DA UEM	80
2.7. DÍVIDAS TRANSITADAS DE 2017	81
PARTE III	82
3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	82
3.1. Conclusões	82
3.2. Recomendações.....	83
LISTA DE APÊNDICES	I

Tabelas

Tabela 1 -Evolução do universo da População Estudantil (graduação e pós-graduação) entre 2015 e 2017, por Faculdade, Escola e Género.....	3
Tabela 2 -Evolução da População Estudantil nos cursos de Licenciatura, 2015-2017	3
Tabela 3 -População Estudantil nos cursos do regime Pós-laboral (Licenciatura) de 2015 a 2017	4
Tabela 4 -População estudantil nos cursos de mestrado entre 2015 e 2017.....	5
Tabela 5 -População estudantil nos cursos de doutoramento entre 2015 e 2017	5
Tabela 6 -Distribuição de graduados do nível de Licenciatura por unidade e Género, 2015-2017.....	8
Tabela 7 -Distribuição de graduados do nível de mestrado entre 2015 e 2017	8
Tabela 8 - Número de Bolsas de estudo da UEM de 2015 a 2017.....	11
Tabela 9 - Número de Bolsas de estudo de Parceiros de 2015 a 2017	12
Tabela 10 -Refeições consumidas	12
Tabela 11 - Alojamento por Nacionalidade.....	14
Tabela 12 -Projectos aprovados na Primeira Edição e financiados em 2017	16
Tabela 13 -Projectos aprovados na Segunda Edição do FIAM.....	17
Tabela 14 -Projectos financiados no âmbito do Programa de apoio à UEM para a Reforma Académica, Inovação Tecnológica e Investigação Científica.....	40
Tabela 15 -Projectos de mobilidade continuados em 2017 no âmbito da CAPES	43
Tabela 16 -Programa/Projecto de Mobilidade Académica.....	46
Tabela 17 -Evolução do Corpo Docente (CD) por nível de formação, e género de 2015 a 2017	50
Tabela 18 -Funcionários em formação em 2017.....	51
Tabela 19 -Nomeações em Comissão de Serviço 2017	54
Tabela 20 -Substituições 2017	54
Tabela 21 -Cessações de funções de funcionários 2017.....	55
Tabela 22 - Orçamento Aprovado e Disponibilizado em 2017	69
Tabela 23 - Recursos disponibilizados vs. Despesas realizadas em 2017.....	70
Tabela 24 - Despesa global da UEM em 2017 por unidades orgânicas.....	71
Tabela 25 - Distribuição das despesas do fundo de Gastos Correntes por órgão em 2017	75
Tabela 26 - Fundos do OE Orçamentados, Recebidos e Utilizados em 2017	76
Tabela 27 - Doações na UEM em 2017.....	78
Tabela 28 - Distribuição de Fundo de Doações por áreas	79
Tabela 29 - Doações por rubricas e doadores em 2017	80
Tabela 30 - Receitas Próprias da UEM em 2017	80
Tabela 31 - Despesas Financiadas pelas RP em 2017	81

Gráficos

Gráfico 1 -Projectos de investigação desenvolvidos pela UEM em 2016 e 2017	19
Gráfico 2 -Evolução de projectos de investigação desenvolvidos pela UEM entre 2013 e 2017	19
Gráfico 3 -Evolução de publicações na UEM entre 2014 e 2017	20
Gráfico 4 - Distribuição percentual de actividades de extensão por dimensão	28
Gráfico 5 -Estrutura de Mobilização de Recursos do Governo Moçambicano em 2017	67
Gráfico 6 -Evolução do Orçamento Global da UEM no período 2013-2017.....	68
Gráfico 7 - Fontes de Financiamento do Orçamento Global da UEM em 2017.....	71
Gráfico 8 -Distribuição do Fundo de OE 2017, por rubrica	73
Gráfico 9 -Fontes do Fundo de Doações efectivamente disponibilizado em 2017	78

Abreviaturas e acrónimos

ACAMO	Associação dos Cegos e Amblíopes de Moçambique
AICS	Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento
AHM	Arquivo Histórico de Moçambique
ASDI	Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
AWARD	African Woman in Agricultural Reserch and Development
BioNoMo	Biodiversidade para Moçambique
BRU	Bairro Residencial Universitário
CAICC	Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária
CEA	Centro de Estudos Africanos
CeCAGe	Centro de Coordenação dos Assuntos do Género
CECOMA	Centro de Comunicação e Marketing
CEDIR	Centro de Estudos sobre Direito da Integração Regional da SADC
CEISA	Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente
CEND	Centro de Ensino à Distância
CEPPAG	Centro de Estudos de Políticas e Programas Agroalimentares
CA	Conselho Académico
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior
CCU	Centro Cultural Universitário
CB-UEM	Centro de Biotecnologia
CBRNe	Chemical Biological Radiological Nuclear and Explosive Riscks
CC	Comité Conjunto
CD	Conselho de Directores
CDA	Conselho de Directores Alargado
CEI	Centro Eletrónica e Instrumentação
CEPCOC	Centro de Estudos, Prevenção, Controlo e Cuidados em Saúde
CEPF	Critical Ecosystems Partnership Fund
CIRAD	Centro de Cooperação Internacional na Investigação Agronómica para o Desenvolvimento
CePTMar	Centro de Pesquisas e Tecnologia do Mar (CePTMar)
CIUEM	Centro de Informática da Universidade Eduardo Mondlane
CNAQ	Comissão Nacional para a Avaliação da Qualidade
CR	Conselho de Reitoria
CSUEM	Centro de Saúde da Universidade Eduardo Mondlane
CUN	Conselho Universitário
CS-OGET	Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás
CTA	Corpo Técnico Administrativo
DAC	Direcção de Administração do Campus
DAPDI	Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional
DEA	Departamento de Assuntos Ambientais da África do Sul
DIM	Direcção de Infraestruturas e Manutenção

DC	Direcção Científica
DCB	Departamento de Ciências Biológicas
DCu	Direcção de Cultura
DFin	Direcção de Finanças
DLA	Direcção de Logística e Aprovisionamento
DRA	Direcção do Registo Académico
DRH	Direcção de Recursos Humanos
DSD	Direcção de Serviços de Documentação
DSS	Direcção de Serviços Sociais
EaD	Ensino à Distância
EBMI	Estação de Biologia Marinha de Inhaca
ECA	Escola de Comunicação e Artes
ECE	Erasmus Centre for Entrepreneurship
EDM	Electricidade de Moçambique
ESCIDE	Escola Superior de Ciências do Desporto
ESHTI	Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane
ESNEC	Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto
ESCMC	Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras
ESUDER	Escola Superior de Desenvolvimento Rural
EUA	Estados Unidos da América
FACED	Faculdade de Educação
FACECO	Faculdade de Economia
FAMED	Faculdade de Medicina
FIAM	Fundo de Investigação Aplicada e Multisectorial
FAEF	Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal
FAFILO	Faculdade de Filosofia
FAPF	Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico
FaVet	Faculdade de Veterinária
FITI	Festival Internacional de Teatro de Inverno
FC	Faculdade de Ciências
FCG	Fundação Calouste Guebenkian
FD	Faculdade de Direito
FENG	Faculdade de Engenharia
FLCS	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
GC	Gabinete de Cooperação
GPlan	Gabinete de Planificação
HST	Higiene e Segurança no Trabalho
IAEST	International Association for the Exchange of Students for Technical
IES	Experience
ICCEA/RFU	Instituições de Ensino Superior
INGC	Interlester and Southern Africa Higher Education Centers of Excellence Project
	Instituto Nacional de Gestão de Calamidades
ISCTEM	Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique

ISPS	Instituto Superior Politécnico de Songo
MASC	Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil
MEF	Ministério da Economia e Finanças
MHN	Museu da História Natural
MICO	Ministério dos Combatentes
MITADER	Ministério de Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
MITESS	Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social
MOOCS	Massive online and Opened Courses
MT	Metical
NUFFIC	Netherlands Organization for International Cooperation in Higher Education
NUTU	Norway University of Science and Thecnology
OE	Orçamento do Estado
OG	Orçamento Global
OI	Orçamento de Investimento
PES	Plano Económico e Social
PEUEM	Plano Estratégico da UEM 2018-2028
PIMI	Programa de Investigação Multisectorial Integrado
PMA	Programa Mundial de Alimentação
PPP	Parcerias Público Privadas
PQG	Programa Quinquenal do Governo
RAITIC	Reforma Académica, Inovação Tecnológica e Investigação Científica
SADC	Southern African Development Community/Comunidade dos Países da África Austral
SARUA	Associação Regional das Universidades da África Austral
SisQual	Sistema de Qualidade
SNATCA	Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos
TFURE	Learning and Thecnical Tools Fuelling University Relations
THL	Tecnologia Hospitalar e Laboratorial
TIC	Tecnologia de Informação e Comunicação
UCM	Universidade Católica de Moçambique
UEM	Universidade Eduardo Mondlane
UQA	Unidade de Coordenação para a Qualidade Académica
USD	Dólares norte-americanos
UNA	Universidade de Nachingwea
UNISWA	Universidade de Swazilândia

Glossário

Bolsa de mérito: Bolsa completa cujo benefício é condicionado ao aproveitamento pedagógico de “Muito Bom a Excelente”, independentemente da idade e da situação económica do beneficiário.

Bolsa completa: Tem por beneficiário o estudante comprovadamente desprovido de meios financeiros para suportar os seus estudos superiores, que seja residente em unidades territoriais distantes da faculdade ou escola superior e seja o mais novo dos candidatos para a mesma bolsa.

Concurso de pequena dimensão: Modalidade de contratação aplicável quando o valor estimado de contratação for inferior a 15% do limite estabelecido no número 1 do artigo 69, do Decreto nº 5/2016 de 08 de Março e restrita às pessoas singulares, micro e pequenas empresas.

Concurso limitado: Modalidade de contratação baseada no valor definido no número 1 do artigo 69, do Decreto nº 5/2016 de 08 de Março destinado às pessoas singulares, micro, pequenas e médias empresas, inscritas no cadastro único referido no artigo 41, até à data definida para a entrega de propostas e documento de inscrição no Cadastro Único.

Concurso Público: Modalidade de contratação na qual pode participar todo e qualquer interessado desde que reúna os requisitos estabelecidos nos Documentos de Concurso.

Inscrição: é o acto pelo qual o estudante se regista nas disciplinas ou módulos que pretende frequentar e esta realiza-se a nível dos serviços académicos e administrativos da faculdade, escola ou departamento que administra o curso.

Isenção de propinas: Tem por beneficiário o estudante comprovadamente desprovido de meios financeiros para suportar os seus estudos superiores, independentemente da sua idade e local de residência. É igualmente beneficiário da isenção de propinas de inscrição o estudante que se encontre numa das seguintes condições: (i) ser membro do Corpo Técnico e Administrativo da UEM; (ii) ser filho ou enteado, cônjuge do membro do Corpo Técnico Administrativo (CTA) ou do Corpo Docente ou de Investigadores da UEM; (iii) ser atleta federado ou integrar os grupos

culturais e desportivos da Universidade; e (iv) ser membro da Direcção da Associação de Estudantes Universitários.

Matrícula: é o acto pelo qual se confirma o ingresso na UEM e somente deste acto emerge um vínculo jurídico entre o estudante e a UEM de que decorrem direitos e deveres. É este acto administrativo que garante o direito a inscrição num determinado plano curricular ou num determinado número de disciplinas ou módulos de um curso.

Redução de propinas: Tem por beneficiário o estudante; independentemente da sua condição financeira, idade e residência; filho de docente de qualquer subsistema de educação, no activo e ao serviço do Ministério que superintende a Educação em Moçambique incluindo as suas instituições, cujo subsídio corresponde a **50%** do valor da propina de inscrição.

Mensagem do Reitor

Todos os anos, a Universidade Eduardo Mondlane elabora o seu Relatório Anual de Actividades e Financeiro, que é apresentado à comunidade universitária e parceiros, dando a conhecer o estado da universidade.

À toda comunidade universitária endereçamos os nossos agradecimentos pelo seu envolvimento na realização das actividades planificadas. Ao Governo e aos parceiros nacionais e estrangeiros de cooperação, reteiramos os nossos agradecimentos pelo apoio incondicional. Durante o ano de 2017, realizamos actividades que esperamos terem contribuído para o alcance dos mais nobres objectivos da Universidade Eduardo Mondlane.

O ano transacto foi marcadamente distinto pela quantidade e qualidade de trabalhos realizados para, cada vez mais, melhorarmos as condições de ensino - aprendizagem, investigação e extensão bem como a capacidade de prestação de serviços à comunidade universitária. Isso traduziu-se na conclusão e aprovação do Plano Estratégico da UEM 2018-2028; na introdução de novos cursos de doutoramento, de mestrado e de licenciatura.

Neste ano, e face aos desafios que nos são colocados, nomeadamente, a contínua melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem, investigação e extensão, o apetrechamento das bibliotecas e laboratórios, a ampliação da planta física, a disponibilização de melhores condições de trabalho para o corpo docente e técnico administrativo e o melhoramento dos mecanismos de administração e gestão, continuaremos a defender uma urgente descentralização dos processos de tomada de decisão, mais transparência na distribuição e aplicação dos recursos financeiros, democratização da gestão universitária, e um carácter participativo e impessoal da administração, que impeçam tratamentos diferenciados em razão das opções, crenças e condição física.

A conclusão e aprovação do Plano Estratégico da UEM 2018-2028, aprovado pela Resolução nº 18 do Conselho Universitário, em 2017, foi um marco assinalável para a nossa instituição.

Reafirmamos, ainda, o nosso compromisso com a formação do corpo docente e técnico administrativo, na melhoria das condições dos estudantes e dos funcionários, no desenvolvimento institucional, oferecendo condições de trabalho mais dignas.

Sonhamos com uma universidade de referência nacional, regional e internacional na qual a investigação constitua o alicerce dos processos de ensino e aprendizagem e extensão. Acreditamos que essa universidade não é possível apenas nos nossos sonhos, mas pode ser materializada, com o apoio e a colaboração de todos e de cada um de nós.

Por isso, gostaríamos de reiterar o nosso sincero reconhecimento e agradecimento aos docentes, investigadores, gestores, estudantes, CTA, bem como aos nossos parceiros nacionais e internacionais.

O Reitor,

Prof. Doutor Orlando António Quilambo

Sumário Executivo

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) tinha, em 2017, **60** órgãos entre faculdades, escolas, centros e órgãos centrais, e uma comunidade universitária de **39.709** efectivos, a qual integrava **34.910** estudantes, **1.741** docentes, **124** investigadores e **2.934** membros do CTA.

No âmbito do eixo de Ensino e Aprendizagem (i) Graduação de **1.876** estudantes dos quais **1.810** do nível de licenciatura, **63** do nível de mestrado e **três** do nível de doutoramento; e (ii) Avaliação de **cinco** cursos de licenciatura e **cinco** de mestrado.

No âmbito do eixo de Investigação (i) Implementação de **454** projectos de investigação nas diferentes unidades académicas; (ii) Realização de **44** seminários, **20** workshops; e (iii) Publicação de **29** capítulos de livros, **182** artigos em revistas.

No âmbito do eixo de Extensão e Inovação foram realizadas as seguintes actividades: (i) área de prestação de serviços e assistência técnica com **186** actividades; (ii) área de Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologias **24** actividades; (iii) área de Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica **54** actividades; e (iv) áreas da Ligação Teoria-Prática realizaram **47** actividades.

No âmbito do eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos Governança e Gestão Universitária (Conselho Universitário) (i) Aprovação do curso de Mestrado em Contabilidade; (ii) Aprovação de **oito** propostas de Ajustamento de Currículos de Cursos de Mestrado; (iii) Aprovação de **sete** normas, Regulamentos e Manuais de Procedimentos; (iv) Aprovação de **quatro** propostas de criação de Unidades Administrativas e Institucionalização de Estratégias de Desenvolvimento Institucional; e Aprovação do Plano Estratégico da UEM 2018-2028 (PEUEM 2018-2028).

Para assegurar o desenvolvimento das suas actividades, o Orçamento Global da UEM (OG) aprovado para 2017 foi de **3,275.78** milhões de MT. No decorrer do exercício foram disponibilizados **2,981.59** milhões de MT. As despesas globais totalizaram o montante de **2,794.29** milhões de MT o que corresponde a uma taxa de execução de **94%**.

Parte I

1. PRINCIPAIS ACTIVIDADES REALIZADAS POR EIXO

1.1. Eixo de Ensino – Aprendizagem

Para efeitos operacionais do presente relatório define-se como ensino - aprendizagem a “interacção entre os processos comportamentais, isto é, um complexo sistema de interacções entre o docente e o estudante. Ensinar pode ser definido como uma actividade que visa promover a aprendizagem, e é praticado de modo a respeitar a integridade intelectual do estudante e sua capacidade para julgar de modo independente o que aprendeu. Já a aprendizagem é definida como o processo pelo qual o estudante adquire as competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos ou valores, como resultado de experiências, estudo, observação, etc.”¹.

É nesta perspectiva que este relatório apresenta, neste capítulo, as actividades realizadas no eixo de ensino e aprendizagem.

A UEM é constituída por 17 unidades de ensino, sendo 11 Faculdades e seis Escolas Superiores designadamente, faculdades de: (i) Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF); (ii) Arquitectura e Planeamento Físico (FAPF); (iii) Ciências (FC); (iv) Direito (FD); (v) Economia (FACECO); (vi) Educação (FACED); (vii) Engenharia (FE); (viii) Filosofia (FAF); (ix) Letras e Ciências Sociais (FLCS); (x) Medicina (FAMED); e (xi) Veterinária (FaVet). Escolas: (i) Comunicação e Artes (ECA); (ii) Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER); (iii) Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE); (iv) Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI); (v) Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC); e (vi) Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane (ESCMCQ).

¹ Extraído do “Relatório de Avaliação do Plano Estratégico da UEM 2008-2014, p.2”

1.1.1. População Estudantil – Licenciandos, Mestrandos e Doutorandos

Sobre a população estudantil, a UEM tem definido o número total de matriculados para o cálculo desta população. Em 2017 a UEM contava com um total de **34.910** estudantes, destes **13.139 (38%)** são mulheres e **21.771 (62%)** homens.

Como se pode constatar na (Tabela 2), a UEM nos anos anteriores apresentava uma tendência progressiva de aumento do número da população estudantil. Porém em 2017, o número de estudantes matriculados registou um decréscimo de cerca de **14%** comparativamente ao ano de 2016. Este fenómeno está associado ao trabalho feito pela Direcção do Registo Académico junto às faculdades e escolas para apurar de forma clara a ideia dos estudantes considerados (duvidosos) que já não deviam constar da base de dados da UEM.

Para o efeito, fez-se um levantamento dos potenciais abandonos ou desistências, tendo como base: (i) artigo 12 do Regulamento Pedagógico (RP) (renovação da matrícula), que deve ser anual, obedecendo aos prazos do Calendário Académico; (ii) artigo 12A e 12B do RP (anulação da matrícula), que fixa o fundo do tempo autorizado para a contagem do tempo; (iii) artigo 21 e 22 (tempo de estudos), que define o tempo de estudos por duração do curso na UEM; (iv) artigo 31 do RP (reingresso), sobre o desconto de tempo de estudo. Tendo em conta estes dispositivos, adicionados ao plano de estudos de cada currículo, o estudante que não reúne requisitos acima mencionados perde vínculo com a instituição.

Assim, depreende-se que as faculdades de Letras e Ciências Sociais, de Ciências, de Engenharia e de Economia são as que têm os maiores números de estudantes, que pelo seu histórico académico e tempo de estudo são considerados duvidosos para continuar a constar da base de dados da UEM.

No que concerne ao género na população estudantil, os cursos de Engenharia (Faculdade de Engenharia), Estatística e Informática (Faculdade de Ciências) continuam a ser os que registam a menor representação de estudantes do sexo feminino, o que reforça o desafio no sentido de empreender maior esforço junto às escolas do ensino secundário para aumentar o ingresso da rapariga naqueles cursos (Vide tabela 1).

Tabela 1-Evolução do universo da População Estudantil (graduação e pós-graduação) entre 2015 e 2017, por Faculdade, Escola e Género

Escola / Faculdades	2015			2016			2017		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola de Comunicação e Arte	652	442	1094	723	550	1273	633	620	1253
Escola Sup. de Ciências do Desporto	143	130	273	136	130	266	170	83	253
Escola Sup. de Ciências Marinhas e Costeiras	354	190	544	290	111	401	284	100	384
Escola Sup. de Desenvolvimento Rural	756	391	1147	746	390	1136	503	340	843
Escola Sup. Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	532	375	907	738	497	1235	535	403	938
Escola Sup. de Hotelaria e Turismo Inhambane	641	538	1179	675	590	1265	506	552	1058
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	1119	428	1547	835	427	1262	868	400	1268
Faculdade de Arquitectura Planeamento Físico	409	97	506	411	95	506	303	67	370
Faculdade de Ciências	4064	1303	5367	4396	1474	5870	3361	1368	4729
Faculdade de Direito	1482	755	2237	1241	750	1991	1151	663	1814
Faculdade de Economia	2948	1427	4375	3130	1563	4693	2105	1146	3251
Faculdade de Educação	1083	1459	2542	1206	1648	2854	1073	1550	2623
Faculdade de Engenharia	4571	626	5197	4725	674	5399	3509	599	4108
Faculdade de Filosofia	492	245	737	546	276	822	570	295	865
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	5357	3946	9303	5576	4159	9735	5344	4049	9393
Faculdade de Medicina	826	833	1659	814	813	1627	643	684	1327
Faculdade de Veterinária	232	232	464	211	195	406	213	220	433
Total	25661	13417	39078	26399	14342	40741	21771	13139	34910

População estudantil: Cursos de Licenciatura

No ano de 2017 estiveram matriculados **31.614** estudantes nos cursos de licenciatura, dos quais **19.701** homens e **11.913** mulheres.

Os dados mostram uma descida de **15%** dos matriculados de 2016 (**37.203**) para 2017 (**31.614**).

Tabela 2-Evolução da População Estudantil nos cursos de Licenciatura, 2015-2017

Escola / Faculdades	2015			2016			2017		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola de Comunicação e Arte	610	415	1025	723	550	1273	633	620	1253
Escola Sup. Ciências do Desporto	143	130	273	136	130	266	170	83	253
Escola Sup. Ciências Marinhas e Costeiras	349	187	536	275	108	383	269	98	367
Escola Sup. Desenvolvimento Rural	756	391	1147	746	390	1136	503	340	843
Escola Sup. Negócios e Empreendedorismo	532	375	907	738	497	1235	535	403	938
Escola Sup. Hotelaria e Turismo de Inhambane	641	538	1179	675	590	1265	506	552	1058
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	824	278	1102	603	296	899	563	274	837
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	334	75	409	347	75	422	235	47	282
Faculdade de Ciências	3917	1218	5135	4225	1388	5613	3168	1294	4462
Faculdade de Direito	1249	615	1864	917	545	1462	855	481	1336
Faculdade de Economia	2655	1283	3938	2787	1421	4208	1783	1015	2798
Faculdade de Educação	873	1250	2123	996	1432	2428	968	1423	2391
Faculdade de Engenharia	4506	601	5107	4638	638	5276	3378	554	3932
Faculdade de Filosofia	473	241	714	527	272	799	539	287	826
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	5020	3724	8744	5178	3933	9111	5056	3870	8926
Faculdade de Medicina	611	566	1177	582	522	1104	369	385	754
Faculdade de Veterinária	214	215	429	160	163	323	171	187	358
Total	23707	12102	35809	24253	12950	37203	19701	11913	31614

População estudantil: Cursos no regime pós-laboral (Licenciatura)

Os cursos no regime pós-laboral, com um universo de **11.662** estudantes (Tabela 4), dos quais **38%** são mulheres e **62%** homens.

A Tabela 3 apresenta as estatísticas da população estudantil do regime pós-laboral (licenciatura) em 2015, 2016 e 2017, onde se verifica um aumento de 2015 (**11.072**) para 2016 (**12.526**) e um ligeiro decréscimo para 2017 (**11.662**).

Tabela 3-População Estudantil nos cursos do regime Pós-laboral (Licenciatura) de 2015 a 2017

Escola / Faculdades	2015			2016			2017		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola de Comunicação e Arte	65	78	143	139	138	277	209	232	441
Escola Sup. Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	96	55	151	121	75	196	113	70	183
Escola Sup. de Hotelaria e Turismo Inhambane	0	0	0	322	188	510	226	234	460
Faculdade de Ciências	1201	344	1545	1305	385	1690	1016	364	1380
Faculdade de Direito	618	299	917	466	254	720	489	231	720
Faculdade de Economia	971	555	1526	1094	603	1697	785	420	1205
Faculdade de Educação	298	517	815	314	532	846	312	540	852
Faculdade de Engenharia	1603	296	1899	1841	326	2167	1654	292	1946
Faculdade de Filosofia	146	122	268	181	152	333	217	168	385
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	1918	1890	3808	2114	1976	4090	2237	1853	4090
Total	6916	4156	11072	7897	4629	12526	7258	4404	11662

População estudantil: cursos de pós-graduação - mestrado

No ano em alusão, os cursos de mestrado na UEM alcançaram um número global de **3.219** estudantes, dos quais **1.207 (37%)** são mulheres e **2.012 (63%)** homens (vide Tabela 4).

De 2015 a 2016 houve um acréscimo de 260 estudantes, e de 2016 a 2017 verificou-se uma descida de 248 estudantes.

Tabela 4-População estudantil nos cursos de mestrado entre 2015 e 2017

Escola / Faculdades	2015			2016			2017		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola de Comunicação e Arte	42	27	69	0	0	0	0	0	0
Escola Sup. Ciências Marinhas e Costeiras	5	3	8	15	3	18	15	2	17
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	295	150	445	232	131	363	305	126	431
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	75	22	97	64	20	84	68	20	88
Faculdade de Ciências	137	82	219	160	83	243	180	70	250
Faculdade de Direito	221	136	357	318	201	519	278	176	454
Faculdade de Economia	293	144	437	343	142	485	306	126	432
Faculdade de Educação	210	209	419	210	216	426	105	127	232
Faculdade de Engenharia	65	25	90	87	36	123	131	45	176
Faculdade de Filosofia	19	4	23	19	4	23	31	8	39
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	315	211	526	365	212	577	280	176	456
Faculdade de Medicina	215	267	482	232	291	523	271	298	569
Faculdade de Veterinária	18	17	35	51	32	83	42	33	75
Total	1910	1297	3207	2205	1502	3467	2012	1207	3219

Em 2017, ao nível de doutoramento registou-se um crescimento no respeitante a números de cursos com a introdução do curso de doutoramento em Biociências em Saúde Pública pela Faculdade de Medicina; de Economia e de Gestão pela Faculdade de Economia; de Desenvolvimento e Sociedade e de Linguística pela Faculdade de Letras e Ciências Sociais; Ciências e Tecnologias de Energia pela Faculdade de Ciências; Direito pela Faculdade de Direito. Nos últimos três anos o número de estudantes do nível de doutoramento tende a aumentar, mostrando assim sinais de crescimento da UEM. Em termos comparativos, de 2015 a 2016 houve um acréscimo em cerca de **15%** de matriculados e de 2016 a 2017 de cerca de **8%** (vide Tabela 5).

Tabela 5-População estudantil nos cursos de doutoramento entre 2015 e 2017

Escola/Faculdade	2015			2016			2017		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Faculdade de Ciências	10	3	13	11	3	14	13	4	17
Faculdade de Direito	12	4	16	6	4	10	18	6	24
Faculdade de Economia	0	0	0	0	0	0	16	5	21
Faculdade de Medicina	0	0	0	0	0	0	2	2	4
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	22	11	33	33	14	47	8	3	11
Total	44	18	62	50	21	71	57	20	77

1.1.2. Exames de Admissão/Ingressos

A UEM tem estado a diversificar os cursos através da introdução de novos cursos, da oferta de cursos de graduação nos regimes laboral e pós-laboral e de pós-graduação, bem como a oferta de cursos do Ensino à Distância. Concorreram às **5.265** vagas para os cursos da UEM no ano lectivo de 2017, **20.741** candidatos.

O número total de candidatos mostra um decréscimo não significativo, na ordem de **2%** relativamente ao ano lectivo 2016 (**21.211**). Dos **20.741** candidatos inscritos em 2017, foram admitidos **5.098**, sendo **2.072 (41%)** mulheres e **3.026 (59%)** homens. Estes dados são encorajadores, pois indicam entre outros aspectos, os resultados positivos dos esforços visando a promoção da rapariga e a importância que a sociedade moçambicana está já a conferir à formação da mulher ao nível superior, sendo que em 2016 foram inscritas **1915** mulheres e em 2017 **2072**, representando um acréscimo de cerca de **8%**.

Do universo dos candidatos, cerca de **72%** são da província e Cidade de Maputo, enquanto Gaza e Inhambane apresentam cerca de **6%** cada. As províncias com menos candidatos são Tete, Cabo Delgado e Niassa com cerca de **1%** cada. Este cenário é similar ao de 2016 e deve-se por um lado, à existência de mais faculdades e escolas da UEM na zona Sul e por outro, e a abertura de mais instituições de ensino superior no país, principalmente a Unizambeze e a Unilúrio, respectivamente. As estatísticas dos exames de admissão às três instituições indicam haver maior concentração de candidatos da Unizambeze em Sofala e da Unilúrio em Nampula.

1.1.3. Graduações

A UEM realizou durante o ano de 2017, duas cerimónias de graduação na Cidade de Maputo e uma cerimónia de graduação em cada uma das escolas localizadas em Gaza (ESNEC), Inhambane (ESHTI e ESUDER) e Zambézia (ESCMC). Das graduações realizadas incluem os níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento, discriminados por unidade académica, níveis e género de forma exaustiva.



Cerimónia de graduação da UEM 2017

Em 2017, a UEM graduou um total de **1.876** estudantes dos quais **1033 (55%)** são homens e **843 (45%)** mulheres. Do universo dos graduados, **1.810** são do nível de licenciatura, **63** do nível de mestrado e **tres** do nível de doutoramento.

Graduados – Nível de Licenciatura

Em 2016 a UEM registou um crescimento de **4%** comparativamente ao ano de 2015. Em 2017 o número de graduados registou um decréscimo em cerca de **20%** comparativamente ao ano de 2016. Esta situação contribui para o congestionamento da UEM, o que limita a capacidade de oferecer melhores condições de trabalho e de absorver novos estudantes, em resposta a cada vez crescente demanda da sociedade (vide Tabela 6).

Tabela 6-Distribuição de graduados do nível de Licenciatura por unidade e Género, 2015-2017

Escola / Faculdades	2015			2016			2017		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola de Comunicação e Arte	18	23	41	25	27	52	26	28	54
Escola Sup. Ciências do Desporto	0	0	0	0	7	7	3	1	4
Escola Sup. Ciências Marinhas e Costeiras	0	0	0	47	16	63	48	21	69
Escola Sup. Desenvolvimento Rural	138	84	222	126	80	206	75	38	113
Escola Sup. Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	112	64	176	69	50	119	57	57	114
Escola Sup. Hotelaria e Turismo de Inhambane	63	55	118	48	65	113	36	47	83
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	47	14	61	49	18	67	28	16	44
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	13	2	15	24	6	30	17	10	27
Faculdade de Ciências	160	46	206	68	32	100	77	53	130
Faculdade de Direito	67	40	107	83	64	147	63	45	108
Faculdade de Economia	89	55	144	83	54	137	89	59	148
Faculdade de Educação	38	62	100	44	86	130	31	83	114
Faculdade de Engenharia	164	20	184	174	30	204	115	26	141
Faculdade de Filosofia	34	13	47	27	15	42	37	8	45
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	349	266	615	379	290	669	240	261	501
Faculdade de Medicina	49	64	113	72	80	152	45	47	92
Faculdade de Veterinária	18		18	8	14	22	9	14	23
Total	1359	808	2167	1326	934	2260	996	814	1810

Graduados – Nível de Mestrado

Ao nível do mestrado, o número de graduados decresceu em 2017 em cerca de **65%** em relação a 2016. A Tabela 7 sistematiza o número de graduados do nível de mestrado por unidade académica e por género no período de 2015 a 2017. Em qualquer um dos graus obtidos, á exceção da Faculdade de Educação e da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras, estudantes graduados do sexo masculino são os mais proeminentes.

Tabela 7-Distribuição de graduados do nível de mestrado entre 2015 e 2017

Escola / Faculdades	2015			2016			2017		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Escola Sup. Ciências Marinhas e Costeiras	0	0	0	0	0	0	1	3	4
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	8	8	16	24	10	34	4	2	6
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	0	0	0	11	2	13	3	0	3
Faculdade de Ciências	6	0	6	6	5	11	4	4	8
Faculdade de Direito	6	2	8	26	14	40	5	3	8
Faculdade de Economia	4	9	13	9	4	13	7	4	11
Faculdade de Educação	1	11	12	5	11	16	2	4	6
Faculdade de Engenharia	0	1	1	3	7	10	1	1	2
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	15	12	27	16	12	28	6	6	12
Faculdade de Medicina	4	5	9	5	7	12	2	0	2
Faculdade de Veterinária	0	0	0	1	1	2	1	0	1
Total	44	48	92	106	73	179	36	27	63

Graduados – Nível de Doutoramento

Ao nível dos cursos de doutoramento a UEM neste período graduou **três** estudantes da Faculdade de Letras e Ciências Sociais. O número de graduados também ainda é muito reduzido. Ainda é notório o facto de os graduados serem da área das Ciências Sociais e Humanas.

1.1.4. Acervo bibliográfico

Para proporcionar recursos de informação necessária ao ensino, investigação e extensão, a Direcção dos Serviços de Documentação (DSD), no ano de 2017, envidou esforços na execução de várias actividades entre as quais se salientam as seguintes: aquisição bibliográfica para a Faculdade de Engenharia e Subscrição de recursos electrónicos num total de **49** bases de dados cobrindo todas as áreas de conhecimento de interesse para toda comunidade universitária da UEM, subscrição anual de jornais nacionais impressos e electrónicos para todas as unidades da UEM de Maputo.

1.1.5. Revisão Curricular

No âmbito da revisão curricular em curso na UEM, a Direcção Pedagógica (DP) procedeu às seguintes actividades:

- ✓ Verificou o cumprimento das recomendações do CUN em cinco currículos (dois da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF), dois da Faculdade de Ciências (FC) e um da Faculdade de Educação (FACED);
- ✓ Apreciou e devolveu à Faculdade para reflexão, uma proposta de currículo de Licenciatura em Economia Agrária pós Laboral, um curso novo que a FAEF pretende introduzir. A questão de fundo em relação a essa proposta curricular é que a UEM já possui um curso de Licenciatura em Economia Agrária, oferecido pela Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER) e não convém que a instituição tenha dois cursos diferentes com a mesma designação;
- ✓ Apreciou quatro propostas de currículos revistos da FC - Departamento de Ciências Biológicas (DCB), a serem submetidos ao CA, a saber: Licenciatura em Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre, Licenciatura em Biologia Marinha Aquática e Costeira, Licenciatura em Ciências Biomédicas e Licenciatura em Biologia Aplicada. Os

pareceres foram enviados à Faculdade para a melhoria dos aspectos neles recomendados;

- ✓ Apreciou três currículos revistos, Licenciaturas em Engenharia Florestal, Engenharia Agronómica e em Ciências do Desporto para sujeição ao CUN, sendo que os dois primeiros foram aprovados em Outubro de 2017 e o último continua em processo de melhoria nas respectivas unidades antes de nova apresentação ao CUN;
- ✓ A pedido da ESUDER assessorou o processo de revisão curricular em curso nesta unidade. Para o efeito, deslocou-se ao terreno para um seminário de dois dias no qual apoiou a comissão e subcomissões da revisão curricular daquela unidade, esclarecendo dúvidas sobre matérias ligadas ao Quadro Curricular, filosofia e implementação do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA) no âmbito da Mobilidade Académica.

1.1.6. Qualidade Académica

A promoção da melhoria contínua da qualidade académica na UEM, garante a avaliação regular da qualidade das actividades de ensino, investigação e extensão da UEM, consistentes com padrões e critérios estabelecidos e reconhecidos nacional e internacionalmente, e contribui para a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade Académica (SISQUAL- UEM).

Nesta senda, o Gabinete para a Qualidade Académica realizou varias actividades com destaque para as seguintes:

- ✓ Avaliação de cinco cursos de Licenciatura e de cinco de Mestrado;
- ✓ Apoio às unidades na organização dos relatórios para serem submetidos ao CNAQ para acreditação;
- ✓ Visitas às unidades com coordenadores e membros das comissões para esclarecimentos;
- ✓ Realização da avaliação das unidades curriculares em nove unidades orgânicas; e
- ✓ Acreditação de **cinco** cursos, nomeadamente: Engenharia Agronómica; Engenharia Florestal; Engenharia Electrica; Gestão Hoteleira; e Psicologia.

Projecto de apoio académico

Com objectivo de reduzir os índices de reprovações, no seio de estudantes residentes nas RUEs, a Direcção dos Serviços Socias, introduziu o Projecto de Apoio Académico aos estudantes que consistiu em seleccionar os melhores estudantes para dar explicações aos outros com dificuldades

em determinadas matérias. Neste contexto, foram priorizadas as disciplinas de Matemática e Física que contou com apoio de quatro estudantes que assinaram o contrato como explicadores, sendo três para a disciplina de Matemática e um para a disciplina de Física.

1.1.7. Apoio Social

Considera-se Apoio Social a todos os benefícios a que o estudante tem acesso que não sejam académicos. Em 2017, a UEM continuou a desenvolver actividades de carácter social nas áreas de alojamento, alimentação e assistência social aos estudantes.

Atribuição de Bolsas de Estudo

Em 2017, a UEM teve um total de **1897** bolseiros de grau de licenciatura, distribuídos em **três** tipos de bolsa a saber: Bolsa completa com **295** homens e **134** mulheres, Bolsa reduzida com **737** homens e **215** mulheres, Isenção de propinas com **295** homens e **156** mulheres, e Redução de propinas com **35** homens e **30** mulheres. Deste universo **1362** são homens e **535** mulheres. De uma forma geral, a maior parte das bolsas foi atribuída a estudantes do sexo masculino **1362** (**72%**). Nenhum estudante concorreu para a bolsa de mérito.

O maior benefício masculino nas bolsas de estudo prende-se ao facto de serem estes que mais se candidatam e também os que mais admitem à UEM.

No período de 2015 a 2017 registou-se uma ligeira oscilação no número de estudantes bolseiros, financiados pelo Orçamento Geral do Estado. Comparativamente aos últimos dois anos, o ano de 2017 foi o que registou menor número de bolseiros, conforme ilustra a Tabela 8.

Tabela 8- Número de Bolsas de estudo da UEM de 2015 a 2017

Tipo de Bolsa	Anos								
	2015			2016			2017		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Completa	302	159	461	320	153	473	295	134	429
Reduzida	726	195	921	756	214	970	737	215	952
Isenção	319	177	496	274	147	421	295	156	451
Redução de 50%	24	8	32	58	36	94	35	30	65
Total	1371	539	1910	1408	550	1958	1362	535	1897

Para além das bolsas do Orçamento Geral do Estado, a UEM contou, em 2017, com bolsas de estudo financiadas pelos parceiros, nomeadamente: Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e Millennium BIM.

A Tabela 9 apresenta de forma desagregada as bolsas atribuídas pelos Parceiros de 2015 a 2017.

Tabela 9- Número de Bolsas de estudo de Parceiros de 2015 a 2017

Doador/Parceiro	Anos								
	2015			2016			2017		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T
Banco Comercial e de Investimentos BCI	6	4	10	6	4	10	6	4	10
Millennium BIM	11	2	13	7	3	10	7	3	10
More Promotions	4	0	4	0	0	0	0	0	0
Total	21	6	27	13	7	20	13	7	20

Fornecimento de refeições aos estudantes

No ano em análise os serviços da DSS, de fornecimento de refeições aos estudantes, iniciaram as actividades no mês de Fevereiro e encerraram no mês de Dezembro e durante este período foram produzidas e consumidas as seguintes refeições:

- ✓ Pequenos-almoços - Foram Produzidos 92.795 e consumidos 88.166;
- ✓ Almoços – Foram Produzidos 257.568 e consumidos 236.620; e
- ✓ Jantares - Foram Produzidos 184.839 e consumidos 170.460.

As refeições produzidas foram consumidas segundo se apresenta na Tabela 10.

Tabela 10-Refeições consumidas

Beneficiários	Consumidas		
	P. Almoço	Almoços	Jantares
Bolseiros	54725	182406	152459
Não bolseiros	25	23432	4867
Funcionários	33416	30782	13134
Total	88166	236620	170460

Comparando com o ano anterior, 2016, verificou-se:

- ✓ Uma redução de consumo de pequenos - almoços na ordem de **9 %**
- ✓ Uma redução de consumo de almoços na ordem de **44%** e
- ✓ Uma redução de consumo de jantares na ordem de **30%**.

E a principal justificação é considerada como sendo o custo elevado de bens de consumo e o consequente aumento do preço das refeições nos refeitórios.

Almoços para funcionários de outros órgãos da UEM

A pedido de vários órgãos a DSS forneceu 5.910 almoços para funcionários no refeitório do Complexo Colmeia II.

Serviços de Catering (Serviço Especial)

No concernente a prestação dos serviços de Catering para eventos foram fornecidos diversos tipos de Serviços, que beneficiaram cerca de 19.731 pessoas.

Higiene e Segurança no trabalho

No que diz respeito a Higiene e Segurança no Trabalho (HST), a Direcção dos Serviços Sociais renovou 63 cartões de saúde e emitiu 13 novos para os funcionários do Departamento de Alimentação e Nutrição como forma de garantir que os funcionários que manuseiam géneros alimentícios estão em perfeito estado de saúde.

Ainda no âmbito da segurança no local de trabalho foram também realizadas 191 sessões de sensibilização individuais ou em grupos pequenos, aos funcionários sobre a importância do uso dos equipamentos de protecção individual e colectivo, nos vários sectores.

Departamento de Alojamento

O Departamento de Alojamento conta com **oito** residências com características e capacidades distintas, localizadas na cidade do Maputo.

Alojamento e monitoria de estudantes dos graus de graduação e pós-graduação

Durante o ano de 2017, inicialmente, foram alojados **385** estudantes nacionais beneficiários de Bolsa Completa, este número reduziu para **273** até ao final do ano por perda do direito na revisão de bolsas dos antigos estudantes. Comparando os dados de estudantes com bolsa completa alojados em 2017 houve um decréscimo em relação a 2016, de **401** para **385**, o que corresponde a diminuição de **4%**, motivado por atrasos na conclusão dos cursos por parte dos estudantes residentes.

Para além dos estudantes nacionais, foram, igualmente, alojados **124** estudantes bolseiros estrangeiros, destes, **cinco** terminaram os cursos e **dois** abandonaram as residências tendo permanecido **119** contra **116** em 2016, correspondente a um aumento na ordem de **2%**.

Relativamente ao grau de pós-graduação foram alojados **58** estudantes contra **28** de 2016 representando uma subida de cerca de **48%**, vide Tabela 11.

Tabela 11- Alojamento por Nacionalidade

2016						2017					
Moçambicanos			Estrangeiros			Moçambicanos			Estrangeiros		
H	M	T	H	M	T	H	M	T	H	M	T
203	89	292	93	22	115	272	113	385	98	26	124

Do universo de **115** estudantes bolseiros estrangeiros do nível de licenciatura, alojados nas residências em 2016, **105** são tanzanianos e **11** timorenses. Em 2017 foram alojados **124** estudantes bolseiros estrangeiros do nível de licenciatura dos quais **102** tanzanianos, **20** timorenses e **dois** de São Tomé e Príncipe.

Alojamento – Pós graduação

Do universo de **407** estudantes de pós-graduação alojados nas residências em 2016, **292** são moçambicanos e **115** estrangeiros. Em 2017 foram alojados um total de **58** estudantes dos quais **48** moçambicanos e **10** estrangeiros. Destes, **57** frequentavam cursos de mestrado e **um** moçambicano frequentava o curso de doutoramento.

Alojamento de Estudantes em Regime de Arrendamento de Cama

Departamento de Alojamento acolheu um total de **605** inquilinos de diversas nacionalidades nas residências, referir que na abertura do ano estavam alojados **482** inquilinos. Este aumento é resultante da perda de bolsa por parte dos estudantes bolseiros que passaram para o regime de arrendamento de cama.

Alojamento de Estudantes em Regime de Tarefeiro

Como forma de aproveitar as valências dos estudantes nas várias áreas do saber fazer e ajudar estudantes com dificuldades financeiras e que não sejam beneficiários de nenhuma bolsa, a DSS contrata estudantes para apoiar nas diferentes áreas recebendo como benefício a cama e alimentação e passam a ser designados de “Tarefeiros”. Nesse contexto, foram alojados **42** Tarefeiros que prestam serviços nos Departamentos Alimentação (apoio no refeitório), Assistência Social (explicadores), Manutenção (ajudantes de jardinagem e de eletricidade) e Segurança (porteiros). O número de estudantes tarefeiros alojados nas Residências Universitárias Estudantis em 2017 foi de **42** estudantes, contra **28** em 2016, correspondente a um aumento de cerca de

33% devido a admissão de novos tarefeiros para sectores de segurança e de apoio académico aos moradores (explicadores).

Alojamento e monitoria de Estudantes de Mobilidade Académica e Visitantes

Ao longo do ano de 2017, foram alojados **47** hóspedes estrangeiros no âmbito da mobilidade académica.

O total de estudantes alojados nas Residências Universitárias Estudantis em 2017 foi de **1.238**, destes: **1.133** de licenciatura, **58** de Pós Graduação e **47** de Mobilidade Académica e visitantes, representando um alojamento de **146** acima da capacidade instalada, devido a crescente procura de alojamento.

Para a categoria de estudantes de Mobilidade académica e visitantes, em 2017 foram alojados **47** hóspedes, contra **66** do ano anterior, correspondendo a um decréscimo de cerca de **29%**.

1.1.8. Ensino à Distância

A UEM procura com o Ensino a Distância (EaD) expandir as oportunidades de acesso ao ensino superior dos cidadãos, sobretudo daqueles que, por várias razões, não têm tido a possibilidade de frequentar o ensino presencial.

Em 2017, foram realizadas as seguintes actividades:

- ✓ Acompanhamento dos cursos á distância oferecidos na UEM;
- ✓ Coordenação da realização das matrículas no sistema de EaD da UEM;
- ✓ Aperfeiçoamento da plataforma Moodle usada no processo de ensino-aprendizagem nos cursos á distância da UEM;
- ✓ Configuração e alojamento dos módulos na plataforma e agregação dos docentes, estudantes e desenhadores instrucionais (assistentes do CEND) aos respectivos módulos no início do bloco ou semestre, para acompanhamento do processo pedagógico;
- ✓ Indução pedagógica de novos ingressos ao EaD e *refreshment* de estudantes antigos, em Maputo e nos Centros de Tutoria nas províncias;

1.2. Eixo de Investigação

A UEM, na sua visão estratégica, destaca a investigação científica como alicerce dos processos de ensino-aprendizagem, extensão e inovação. A investigação é assumida como uma das

melhores formas de a UEM contribuir para a produção e disseminação do conhecimento científico, com vista a enfrentar os desafios actuais do país, em geral, e do ensino superior, em particular.

Em 2017, a UEM com apoio dos parceiros de cooperação desenvolveu vários programas e projectos de investigação, quer a nível da Direcção Científica bem como nas unidades de investigação na UEM.

Constituem unidades de investigação na UEM as Faculdades, Escolas Superiores, Centros, Arquivo Histórico de Moçambique e Museu da História Natural.

Programa de Cooperação Moçambique – Itália

O Programa de Cooperação Moçambique – Itália circunscreve-se às áreas de gestão universitária, promoção de ensino de qualidade e promoção da investigação e inovação.

Financiamento de Projectos de investigação

Em 2017, foram financiados **sete** Projectos de investigação aprovados na Primeira Edição, no âmbito do Fundo de Investigação Aplicada e Multisectorial (FIAM), vide Tabela 12.

Tabela 12-Projectos aprovados na Primeira Edição e financiados em 2017

Nº	Título do Projecto	Proviniência
1	Entre a biomedicina e as terapias locais: olhares cruzados sobre a saúde mental em Moçambique	Centro de Estudos Africanos
2	Melhoramento sustentável de solos ácidos de Moçambique: aplicação de rochas fosfatadas, calcários e bio-carvão locais	FAEF
3	Avaliação dos efeitos do mercúrio usado na exploração artesanal de ouro sobre a saúde e o ambiente nas áreas minerais do distrito de Manica	Faculdade de Medicina
4	Avaliação da viabilidade dos embriões produzidos por vacas Landim superovuladas e inseminadas artificialmente	Faculdade de Veterinária
5	Criação do vondo "Thryonomys swinderianus" em cativeiro e estudo das variações populacionais na Região Sul e Centro de Moçambique	
6	Aplicação dos SIG e da Teledeteção na Formulação de Estratégias de Mitigação e Adaptação à Variabilidade Climática em Zonas Áridas e Semiáridas em Moçambique	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
7	Uso de Argilas e extractos de plantas no tratamento de água para consumo humano	Faculdade de Ciências

Na segunda Edição do FIAM foram aprovados **seis** projectos (Tabela 13).

Tabela 13-Projectos aprovados na Segunda Edição do FIAM

Nº	Título do Projecto	Proviniência
1	Desafios sanitários na interface Homem, animais domésticos, fauna bravia no Parque Nacional do Limpopo	Centro de Biotecnologia-UEM
2	Recursos microbianos para agricultura: fungos micorrízicos arbusculares no algodão e o seu potencial uso como biofertilizante	Faculdade de Ciências
3	Uma abordagem multidisciplinar para o estudo dos efeitos das mudanças climáticas e queimadas sobre as florestas de Miombo na Reserva Nacional do Niassa, Norte de Moçambique	FAEF
4	Caracterização molecular e tendências da resistência antimicrobiana a serotipos de Escherichia coli diarreiogénica colhidos de pacientes e alimentos em uma área endémica de Moçambique	Faculdade de Medicina
5	Melhorar a produtividade na agricultura familiar para aumentar a segurança alimentar em Moçambique	FAEF
6	Preparação e caracterização de compósitos de blendas poliolefinicas /asfalto para pavimentação flexível	Faculdade de Ciências

Financiamento de publicação de Livro/Artigo

No que se refere à financiamento de publicações, foram recebidas duas solicitações e tiveram um parecer favorável.

Gestão e desenvolvimento da investigação

No âmbito de gestão e desenvolvimento da investigação, foram realizadas as seguintes actividades:

- ✓ Monitoria de projectos de investigação;
- ✓ Produção de documentos relacionados com a investigação científica;
- ✓ Criação de uma política e um Sistema de Protecção da Propriedade Intelectual na UEM;
- ✓ Estabelecimento de incubadoras tecnológicas e empresariais
- ✓ Elaboração do programa e os termos de referência para workshop sobre angariação de fundos;
- ✓ Elaboração de Relatório Científico 2016;
- ✓ Elaboração do Regulamento dos Grupos de Investigação; e

Desenvolvimento da Pós-graduação

No tocante ao desenvolvimento de pós-graduação, o destaque vai para as seguintes actividades:

- ✓ Organização de eventos no âmbito de pós – graduação;
- ✓ Workshop sobre Criação e Manipulação de dados em SPSS;
- ✓ Apreciação de currículos dos cursos de Pós – graduação;
- ✓ Sistema de gestão electrónica da Pós-graduação;
- ✓ Organização de eventos científicos da UEM;
- ✓ Identificação de oportunidades de financiamento; e
- ✓ Elaboração do Regulamento Geral do Prémio “Melhor Dissertação e Tese dos Programas de Pós-graduação”.

1.2.1. Investigação a nível das faculdades e escolas superiores

As unidades académicas, na sua tarefa de liderar o processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão universitária, guiam-se pela missão da UEM orientando, assim, as suas actividades na “produção e disseminação do conhecimento científico e promoção da inovação através da investigação como fundamento dos processos de ensino-aprendizagem e extensão”. Neste âmbito, em 2017 as unidades académicas estiveram envolvidas em actividades de investigação e em outros eventos científicos.

Durante o ano em referência foi desenvolvido um total de **454** projectos de investigação, dos quais, **94** foram desenvolvidos no âmbito de formação de pós-graduação. De um modo geral, em 2017, registou-se um incremento no número de projectos de investigação em cerca de **9 %** em relação ao ano passado, ou seja, dos **418** em 2016 passaram para **454** em 2017, o que indica sinais de avanço no caminho que a UEM pretende trilhar, de transformar-se numa universidade de investigação (UdI), vide Gráfico 1.

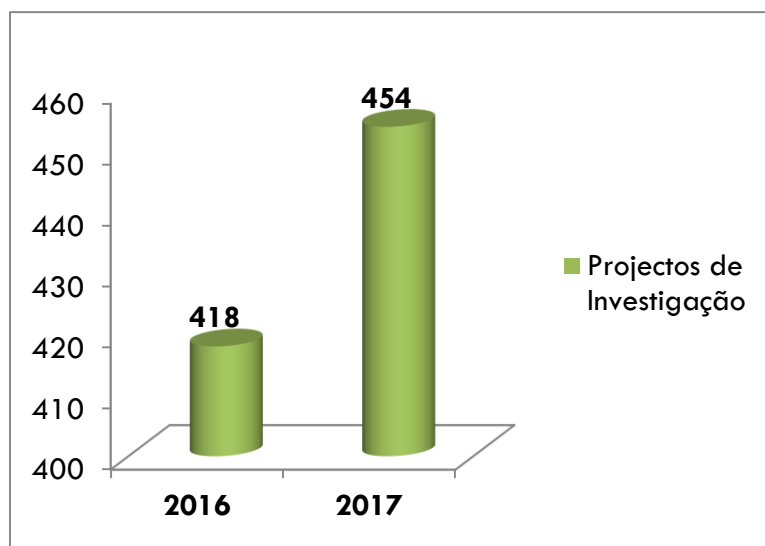


Gráfico 1-Projectos de investigação desenvolvidos pela UEM em 2016 e 2017

Nos últimos cinco anos (2013 a 2017) o número de projectos de investigação desenvolvidos nas unidades de investigação da UEM tende a subir, quer à nível dos projectos colectivos bem como dos desenvolvidos no âmbito de formação, não obstante ter-se notado alguma descida no período de 2015-2016 (projectos colectivos) e no período 2015-2017 (âmbito de formação), vide Gráfico 2.

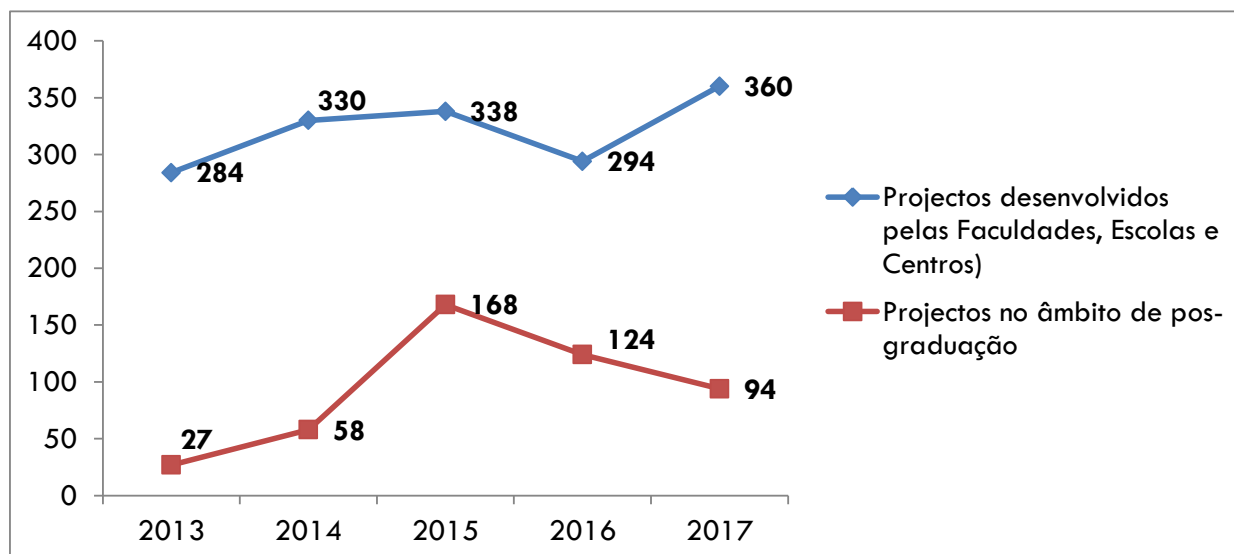


Gráfico 2-Evolução de projectos de investigação desenvolvidos pela UEM entre 2013 e 2017

Como resultados da investigação foram publicados **182** artigos em Revistas científicas, **29** Livros/Capítulos. No que diz respeito a realização de outros eventos científicos, destacam-se os

seguintes: **33** palestras, **57** comunicações/apresentações (à nível nacional e internacional), **9** conferências, **44** seminários, **20** workshops, **duas** sessões do Dia Aberto e **oito** jornadas científicas.

Em termos de publicações, em 2017, o destaque vai para a publicações de artigos em Revistas Científicas que teve um incremento de cerca de **14%** em relação ao ano de 2016.

Relativamente as publicações de livros e/ou capítulos e comunicações/apresentações houve uma descida de **31** para **29** e de **90** para **57** respectivamente, comparado com o ano de 2016.

Da análise comparativa, da evolução de publicações, no período de 2014 a 2017, notou-se uma oscilação em termos de número de publicações. De 2014 a 2015 as publicações em Livros/Capítulos, Revistas Científicas e Apresentações/comunicações registaram uma subida de **23** para **49**, de **42** para **188** e de **98** para **178** respectivamente; no período de 2015 a 2016 houve uma descida de **49** para **31**, de **188** para **159** e de **178** para **90** nas publicações em livros/capítulos, Revistas Científicas e apresentações/comunicações respectivamente. No último período em análise, ou seja, de 2016 a 2017, registou-se um aumento do número de publicações em Revistas científicas em cerca de **14**. Quanto às publicações de livros/capítulos e apresentações e/ou comunicações em conferências e em outros eventos científicos houve uma descida do número, vide Gráfico 3.

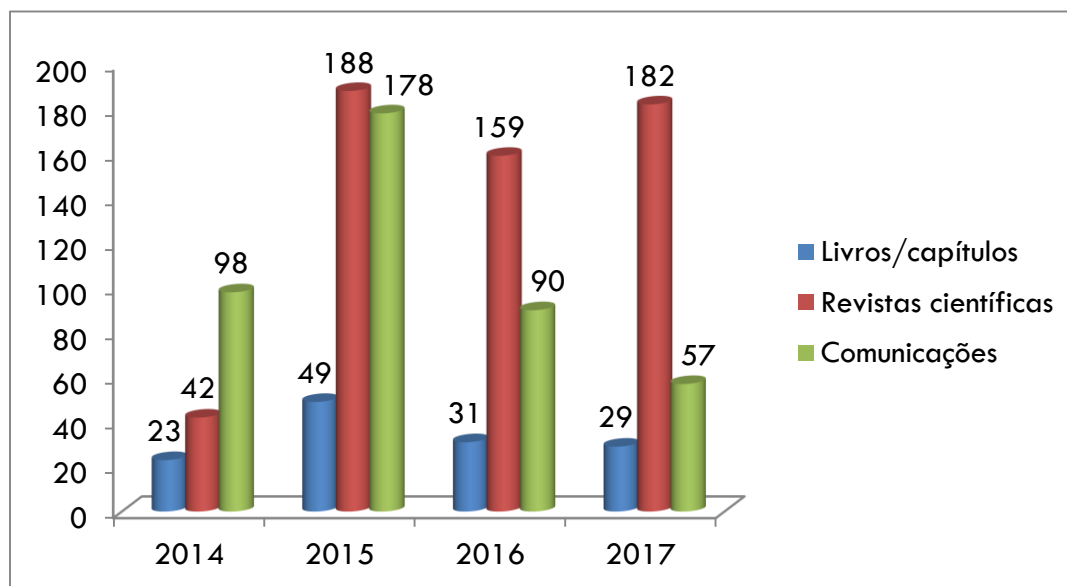


Gráfico 3-Evolução de pulicações na UEM entre 2014 e 2017

1.2.2. Unidades de Investigação e prestação de serviços

As actividades de investigação científica, extensão universitária, inovação e prestação de serviços na UEM são igualmente desenvolvidas a nível dos Centros, Arquivo Histórico de Moçambique (AHM) e Museu da História Natural (MHN).

Arquivo Histórico de Moçambique (AHM)

Das actividades realizadas em 2017 destacam-se as seguintes:

- ✓ Proposta de projecto de preservação submetido a concurso dos fundos do programa Endangered Archives da Biblioteca nacional da Grã-Bretanha, UK;
- ✓ Pesquisa no âmbito da produção de três capítulos para a História da Luta de Libertação Nacional, do MICO, por Joel das Neves Tembe, Simão Jaime, Sérgio Maúngue (Vol. 2 e 3 editados por Joel das Neves Tembe);
- ✓ Projecto de pesquisa sobre “A longa caminhada para a Tanzânia”;
- ✓ Projecto de pesquisa sobre “Resistência anticolonial nas regiões sul, centro e norte, 1895-1920”;
- ✓ Pesquisa em Arquivo: apontamentos sobre o “Desterro e Expulsões Administrativos” do Fundo da ISANI;
- ✓ Pesquisa documental e bibliográfica sobre os refugiados e migrações;
- ✓ Pesquisa de jornais da imprensa colonial;
- ✓ Construção da arquitectura intelectual e metadados sobre a documentação digitalizada do fundo da PIDE em Moçambique.

Museu de História Natural (MHN)

O MHN, em 2017, no campo de pesquisa, desenvolveu as seguintes actividades:

- ✓ Edição da informação, contida nas fichas, com a finalidade de enriquecer o acervo existente na sala de etnografia do MHN;
- ✓ Publicação de 20 placas de informação bibliográfica de vários acervos;
- ✓ Coordenação do Programa “ *The Development of the Biological and Oceanographic Research Capacity at the Department of Biological Sciences, Eduardo Mondlane University*”, no âmbito da Cooperação UEM-Suécia, para o período de 2011-2017;

- ✓ Coordenador da Área Temática nº 3: Recursos Naturais, Ambiente e Mudanças Climáticas, da UEM- preparação e submissão de projectos a ASDI para o período de 2017-2022
- ✓ Implementação do Projecto denominado “Contributo ao Inventário da Ictiofauna da Reserva Nacional de Chimanimani” em Manica, financiado pelo CEPF (Critical Ecosystems Partnership Fund);
- ✓ Realização de uma expedição científica conjunta com os investigadores do SANBI, Museu de Londres e Museu do Port Elizabeth no âmbito do Projecto “*Hidden under the clouds: species discovery in the unexplored montane clouds forests of Mozambique*”, financiado pelo CEPF e pelo NAT GEO, nos montes Chiperone, monte Ribaué e monte Inago. O relatório do projecto está na fase final como as respectivas publicações;
- ✓ Vários trabalhos, a nível da genética em peixes, foram efectuados no laboratório de Biologia Molecular, junto com investigadores da Universidade de Roma;
- ✓ O Museu de História Natural em conjunto com outras instituições nacionais de investigação científica (Instituto de Investigação Pesqueira, Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, o Projecto SECOSUD, o Departamento de Ciências Biológicas, Herbário Nacional, participaram no desenvolvimento de um projecto de dois anos financiado pelo GBIF, que tem como objectivos introduzir na base do GBIF informação referente à colecções de flora e fauna existentes em Moçambique; e
- ✓ Introdução numa nova base de dados denominada “Specify” de todas as informações sobre os espécimes das colecções científicas, já foram introduzidas cerca de 3000 dados referentes a colecção das aves do MHN. Neste processo muitos espécimes sofreram alteração na sua classificação taxonómica.

No que diz respeito às actividades de extensão, ainda em 2017, destacam-se as seguintes:

- ✓ Desenvolvimento de uma campanha de educação ambiental para a conservação de dugongos e ervas marinhas no Distrito de Inhassoro (em coordenação com o MITADER e com apoio do Mohamed Bin Zayed Conservation Fund);
- ✓ Programa de sensibilização para a reintrodução de Leão no Complexo de Marromeu; Orientar e fazer interpretação das exposições no Museu e nas escolas; e na elaboração de guiões sobre insectos para as exposições; e
- ✓ Participação na Assembleia da criação do ICOM-Moçambique, uma organização sem fins lucrativos, congrega profissionais ligados a áreas de museus e tem como objectivos

divulgar as várias iniciativas existentes a nível cultural em Moçambique. Fazem parte desta organização: MNH, Museu da pesca, Museu da Presidência da República, Museu Nacional das Artes, Museu da Moeda, Museu de Geologia, Fortaleza, entre outras.

Centro de Estudos Africanos (CEA)

Durante o ano de 2017, o CEA desenvolveu, um total de **23** projectos (outros ainda em curso) de investigação, dos quais **quatro** foram desenvolvidos no âmbito de formação. Ainda no mesmo ano foi editado **um** livro, **dois** artigos publicados em revistas (revisão de pares), **dois** capítulos de livros, **um** relatório técnico e **oito** artigos apresentados em conferências/ seminários/ workshops. Foram realizados **três** eventos científicos, nomeadamente: (i) IV Conferência Internacional de Centro de Estudos Africanos sob o lema “ Do conhecimento às Decisões: Desafios Para Um Diálogo Social Permanente, nos dias 29 e 30 de Novembro, no Complexo Pedagógico-UEM; (ii) Oficina Linguística, edição 2017, realizada no dia 23 de Fevereiro de 2017 onde foram discutidos temas sobre linguística Teórica e Descritiva, Aplicada e outros relacionados com a educação bilingue no País, no CEA-UEM; e (iii) Seminário, Projecto “Integra”: “ Entre a biomedicina e as terapias locais: olhares cruzados sobre a Saúde Mental em Moçambique”. 21 de Fevereiro de 2017, no Espaço Inovação- CEA, UEM.

Centro de Estudos Sobre o Direito da Integração Regional da SADC (CEDIR)

Durante o ano de 2017, o CEDIR desenvolveu várias actividades no campo de pesquisa, extensão e inovação com destaque para as seguintes:

- ✓ Revisão do Manual de Formação sobre Integração Regional;
- ✓ Administração de dois cursos de formação em matéria de integração regional, aos membros do CEDIR e à sociedade civil;
- ✓ Elaboração de Termos de Referência para o Curso de Mestrado em Integração Regional e para os *Policy Briefs* e *Protocol Summaries*;
- ✓ Orientação de um inquérito inerente ao CEDIR sobre a investigação e desenvolvimento social, solicitado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional.

Centro de Biotecnologia (CB-UEM)

Em 2017, o CB-UEM desenvolveu **50** projectos de investigação, dos quais **oito** foram desenvolvidos no âmbito de formação; foram publicados **seis** artigos em Revistas Científicas, **um** capítulo de livro e **uma** comunicação oral; foram realizados **14** eventos científicos, nomeadamente: três conferências, igual número de seminários e palestras, **quatro** workshops e **uma** sessão do Dia Aberto.

Quanto às actividades de extensão foi desenvolvido um total de **seis** acções, sendo **três** em forma de Responsabilidade Social e elevação da consciência cívica e as restantes na dimensão de Desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia.

Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CeCAGe)

No Eixo da investigação, em 2017, o CeCAGe desenvolveu **11** projectos de investigações, dos quais **seis** ainda estão em curso. No que diz respeito à actividades de formação, foram realizadas três edições do curso de formação inseridas no projecto YALI-Iniciativa para jovens líderes africanos-um projecto do governo americano lançado pelo ex-presidente Barack Obama, cujo grupo alvo era constituído por jovens moçambicanos e angolanos.

O destaque vai, igualmente, para a realização da 7ª Edição do curso de Planificação e Orçamentação na Óptica do Género que teve lugar no Complexo Pedagógico da UEM; realização de três capacitações sobre Liderança Transformativa de Género em Nampula, Nacala e Ilha de Moçambique, onde participaram jovens dos vários distritos da Província de Nampula, Cidade de Maputo e de Xai-xai; realização de formação, em parceria com o Gabinete para a Qualidade Académica-UEM e “ African Women in Agricultural Research and Development” (AWARD), sobre Género para homens e mulheres que ocupam cargos séniores de gestão e liderança, no Complexo Pedagógico da UEM, no dia 14 de Junho de 2017; quanto à actividades de extensão, o CeCAGe, através do Gabinete de Atendimento e Aconselhamento Psicossocial, foram realizadas visitas às Faculdades e Escolas da UEM, com o objectivo de auscultar, aconselhar e orientar aos interessados sobre vários problemas psicossociais, psicopedagógicos e outros.

Centro de Estudos Industriais, Segurança e Ambiente (CEISA)

O CEISA, durante o ano de 2017, no âmbito de investigação, desenvolveu **nove** projectos, dos quais **quatro** ainda estão em curso.

No que diz respeito à Extensão, o destaque vai para as seguintes actividades:

Realização de palestras sobre Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho em diferentes Departamentos da Direcção dos Serviços Sociais da UEM;

Elaboração de lista de verificações relacionadas à Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho para a indústria extractiva, Química, Petróleo e Gás e Construção Civil com o intuito de verificar o desempenho de segurança das máquinas, equipamentos, instalações ou pessoas e auxiliar nos trabalhos de inspecção de segurança em parceria com o MITESS;

Levantamento dos reagentes obsoletos na Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM.

CIUEM/Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária (CAICC)

Este Centro opera na área de uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o desenvolvimento com enfoque específico no distritos com um grupo alvo de 133 Rádios e Centros Multimédia Comunitários localizados em todo o país, Telecentros, jornalistas comunitários, governos locais, organizações comunitárias de base e grupos específicos que trabalham localmente.

Em 2017, destacaram-se as seguintes actividades:

- ✓ Capacitação, para uso efectivo de ferramentas baseadas em TIC, 550 voluntários em cinco cursos interprovinciais, vistas ao nível dos distritos (das Rádios e Centros Multimédias Comunitários);
- ✓ Promoção da utilização regular de Redes Sociais (*Facebook, WhatsApp, Youtube, Twitter*) para partilha e disseminação de informação local;
- ✓ Realização de 25 visitas de trabalho, em 25 distritos diferentes, para acompanhamento e suporte local;
- ✓ Realização de 10 *workshops* em distritos diferentes para promover o uso de TIC para boa governação e promoção de desenvolvimento local;
- ✓ Realização no Compus principal da UEM em Maputo, um curso de capacitação de 10 pontos focais provenientes de igual número de Rádios Comunitarias para potenciá-los com ferramentas e conhecimentos que garantam dar assistência técnica a rede de iniciativas locais;
- ✓ Implementação de uma actividade sobre violência do género, em parceria com a organização *Medicus del Mundo*, através da disseminação de informação usando uma solução TIC (*FrontlineSMS*) junto ao Centro de Saude de Ndlavela em Maputo; e

- ✓ Elaboração de um inquérito sobre participação da mulher nas Rádios e Centro Multimédia Comunitários que visava analisar o nível de envolvimento da mulher nas Rádios ou Centros Comunitários parceiros do CAICC.

Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS- OGET)

Como forma de reforçar as capacidades de investigação e educação, e com o apoio financeiro do Banco Mundial, a UEM criou o Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS - OGET), uma unidade orgânica que funciona na Faculdade de Engenharia, cuja principal função é a investigação científica, com enfoque para a pesquisa aplicada e a formação de recursos humanos em Engenharia de Petróleo e Gás. Actualmente, o Centro tem disponíveis os cursos de mestrado em Tecnologia de Produção de Hidrocarbonetos e Tecnologias de Processamento de Hidrocarbonetos, e pretende implementar em 2018 dois programas de mestrado, um em Segurança e Engenharia Ambiental para Indústrias de Petróleo e Gás, e outro para Geociências de Petróleo. Prevê ainda o arranque de cursos de Doutoramento na área de Petróleo e Gás.

Centro de Estudos de Políticas e Programas Agroalimentares (CEPPAG)

No âmbito da investigação científica, o CEPPAG, em 2017, desenvolveu **cinco** projectos dos quais três ainda em curso. Foram publicados **31** documentos, nomeadamente: **seis** publicações regionais; **dois** documentos de trabalho; **19** notas técnicas e quatro sumários para a política.

Em 2017, o CEPPAG contou com o financiamento do Governo de Moçambique e parceiros internacionais (FAO, Universidade de Pretória, Universidade das Nações Unidas e Universidade Estadual de Michigan).

Centro de Pesquisas e Tecnologia do Mar (CePTMar)

O CePTMar é uma unidade orgânica da UEM cuja missão é realizar actividades de investigação científica multidisciplinar, inovação e desenvolvimento tecnológico, realizar actividades de formação de pós graduação e profissionalizante de curta duração baseada na investigação científica, contribuindo para o avanço de conhecimentos e de tecnologias sobre o mar,

formulação de políticas, consciencialização e assessoria dos tomadores de decisão, formação de quadros competentes, e para o desenvolvimento sustentável a partir do mar e dos recursos e sérvios associados.

Constituem áreas de actuação do CePTMar as seguintes: (i) Pescas e Aquacultura; (ii) Biodiversidade e Ecossistemas Marinhos; (iii) Recursos Minerais e Energéticos do Mar; e (iv) Oceanografia e Serviços Marítimos; (v) Gestão Integrada da zona Costeira.

Fundação Universitária (FUEM)

A Fundação Universitária é um órgão da UEM que tem como funções a mobilização, captação e geração de recursos para o financiamento da UEM; mobilização de recursos para fins sociais; concessão de bolsas e de outros subsídios para fins educativos, culturais e científicos; fomento de iniciativas de âmbito científico, técnico, económico ou cultural de relevante interesse; e dinamização da transferência de tecnologias e da prestação de serviços especializados ao sector produtivo, serviços e organismos públicos.

Durante o ano 2017, no âmbito de Extensão e Prestação de Serviços a FUEM desenvolveu vários projectos e/ou actividades para diversas entidades Públicas e Privadas. (Vide Apêndice 6).

No que se refere à Investigação científica, a FUEM co-financiou o projecto de investigação para a produção de biodiesel a partir da *Jatropha*, na Região de Licaca, Província de Inhambane, com o apoio da cooperação japonesa, suportando os custos com remunerações do coordenador do projecto.

1.3. Eixo de Extensão e Inovação

Um dos objectivos estratégicos gerais da UEM é tornar a Extensão Universitária a face visível da ligação da UEM com a sociedade e da promoção da inovação, através da ligação teoria-prática, do desenvolvimento comunitário e transferência de tecnologia, da prestação de serviços e assistência técnica e da responsabilidade social e elevação da consciência cívica. (PEUEM 2018-2028).

1.3.1. Extensão Universitária

No âmbito da Extensão Universitária, em 2017, foram realizadas um total de **311** actividades, distribuídas em quatro dimensões, nomeadamente: (i) ligação teoria-prática; (ii) desenvolvimento

comunitário e transferência de tecnologia; (iii) prestação de serviços e assistência técnica; e (iv) responsabilidade social e elevação da consciência cívica.

A prestação de serviços e assistência técnica foi a que mais se destacou, representando cerca de **60 %** de todas as actividades de extensão desenvolvidas na UEM em 2017, vide Gráfico.

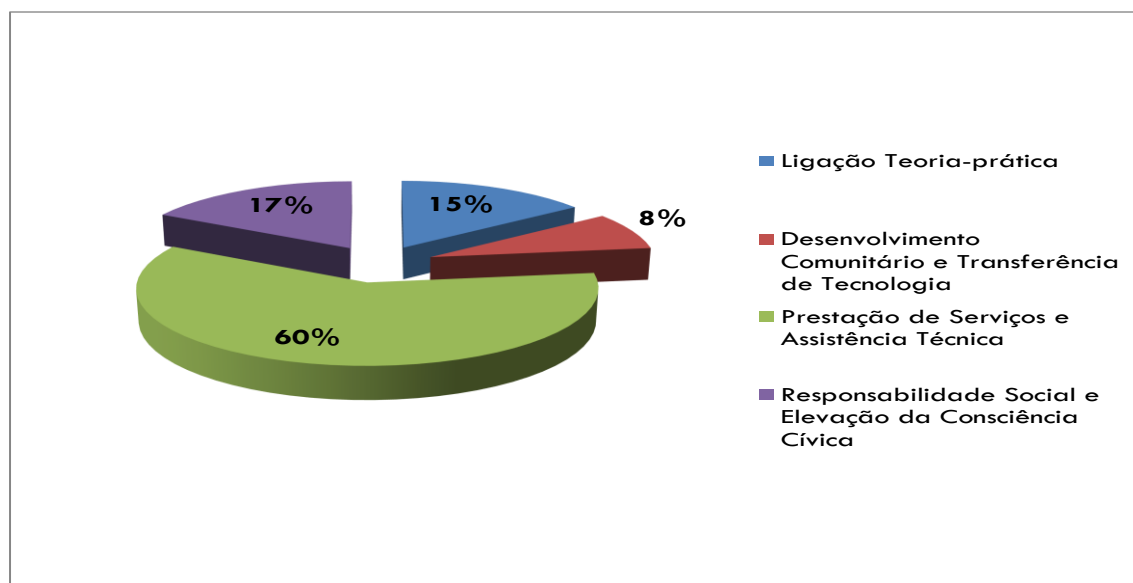


Gráfico 4- Distribuição percentual de actividades de extensão por dimensão

De um modo geral, as acções conducentes à ligação da UEM com a sociedade tendem a aumentar, o que se reflete no número de actividades de extensão universitária que subiu cerca de **114 %** em 2017, comparado com o ano de 2016, ou seja, de **145** actividades realizadas em 2016, o número subiu para **311** em 2017.



Estufa da ESNEC, 2017

1.3.2. Inovação

No que se refere às inovações científicas e tecnologias na UEM, em 2017, o destaque vai para a inauguração do espaço de inovação, cuja finalidade é promover actividades de Ciência, Tecnologia e Inovação através da realização de eventos, desenvolvimento de soluções diversas, pesquisa e incubação de ideias, tendo realizado as seguintes actividades:

- ✓ Desenvolvimento de uma solução mobil para a gestão do processo de recolha de resíduos sólidos pelos fiscais do Município de Maputo;
- ✓ Elaboração e execução de testes de usabilidade para duas soluções mobil desenvolvidas na Europa, para uso em países africanos, em parceria com a Associação Fraunhofer Portugal, de acordo com o padrão ISO/IEC 25062, 2006;
- ✓ Realização de sete *workshops*, três palestras e dois seminários; e
- ✓ Realização de cinco concursos sobre diferentes temáticas relacionadas com TIC.

1.4. Eixo de Governação e Cooperação Universitária

1.4.1. Governação

A governação é uma área estratégica para o desenvolvimento institucional, cujo processo é expresso através de políticas, legislação, normas e códigos de conduta. São estes instrumentos

que permitem a definição de estruturas e procedimentos que orientam a tomada de decisão, responsabilização, monitoria e avaliação de processos institucionais.

A Governação e Gestão Universitária são garantidas pelos órgãos colegiais, nomeadamente, o Conselho de Reitoria (CR), Conselho de Directores (CD), Conselho Académico (CA) e Conselho Universitário (CUN).

Nesta linha, a maior parte dos documentos preparados pelas unidades e órgãos centrais foram apresentados e apreciados em diferentes órgãos colegiais, o que demonstra o carácter colegial e democrático da governação da UEM. Neste exercício, foram remetidas e aprovadas 28 propostas de documentos ao CUN, depois de discutidas e enriquecidas em órgãos colegiais inferiores (CA, CD e CR). Refira-se que, tendo em conta a natureza dos assuntos e à luz dos regulamentos internos em vigor na instituição, a decisão final sobre algumas propostas é tomada no CR, no CD ou no CA, não carecendo de apreciação ou homologação do CUN, o órgão máximo de deliberação na UEM.

Dado o fim do mandato dos elencos do CUN e do CA de 2012-2016, e no âmbito do exercício democrático, em 2017 foram eleitos novos membros para o período de 2017-2019. Assim, a partir de Agosto de 2017, estes dois órgãos colegiais contam com novos elencos, que integram não só os membros eleitos, mas também membros por inerência de funções e representantes da sociedade civil e do governo, no caso do CUN.

Em reconhecimento do valioso contributo prestado ao desenvolvimento da UEM, foram atribuídos Diplomas de Honra aos Membros Cessantes do CUN e do CA.

Conselho Universitário

Ao longo do ano de 2017 foram realizadas quatro sessões do CUN, sendo três ordinárias e uma extraordinária. Nestas sessões, foram aprovados 28 documentos propostos por diversos órgãos e unidades da UEM, nomeadamente:

1. Duas propostas de Revisão de Currículos de Cursos de Licenciatura:

- ✓ Currículo do Curso de Licenciatura em Engenharia Agronómica; e
- ✓ Currículo do Curso de Licenciatura em Engenharia Florestal.

2. Sete propostas de Currículos de Cursos de Mestrado:

- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Bilinguismo e Educação Bilingue;
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Ensino de Português Língua Segunda;
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Língua e Sociedade;

- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Administração Pública;
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Ciência Política;
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Hidráulica e Recursos Hídricos; e
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Química e Processamento de Recursos Locais.

3. Três propostas de Ajustamento de Currículos de Cursos de Mestrado:

- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Produção Vegetal;
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Gestão de Solos e Água; e
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Educação em Ciências Agrárias.

4. Uma proposta de Currículo de Curso de Doutoramento:

- ✓ Currículo do Curso de Doutoramento em Educação.

5. Quatro propostas de Políticas e Estratégias:

- ✓ Plano Estratégico da UEM 2018-2028;
- ✓ Política de Informática da UEM;
- ✓ Política e Estratégia de Comunicação da UEM; e
- ✓ Estratégia de Educação Inclusiva da UEM.

6. Duas propostas de Normas e Regulamentos:

- ✓ Regulamento do Centro Regional de Excelência em Engenharia de Petróleo e Gás da UEM; e
- ✓ Regulamento da Carreira Docente.

7. Duas propostas de Calendário e Edital:

- ✓ Calendário Académico para 2018; e
- ✓ Edital de Exames de Admissão para 2018.

8. Uma proposta de Informe:

- ✓ Informação Financeira de 2016.

9. Quatro propostas de Planos e Relatórios de Actividades:

Relatório Anual de Actividades e Financeiro 2017

- ✓ Relatório de Actividades e Financeiro de 2016;
- ✓ Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento para 2017;
- ✓ Relatório de Exames de Admissão de 2017; e
- ✓ Plano de Desenvolvimento do Ensino Pós-Laboral nos Cursos de Graduação da UEM.

10. Duas propostas de Parceria e Afiliação:

- ✓ Projecto de Parceria Público-Privada entre a UEM e a Lotus para o Desenvolvimento de um Complexo Imobiliário no Campus Universitário Principal; e
- ✓ Adesão da UEM à *International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (IAEST)*.

Conselho Académico

O CA realizou três sessões ordinárias, tendo apreciado e deliberado sobre dezoito (18) propostas de documentos, a saber:

1. Sete propostas de Currículos de Cursos de Mestrado:

- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Bilinguismo e Educação Bilingue;
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Ensino de Português Língua Segunda;
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Língua e Sociedade;
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Administração Pública;
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Ciência Política;
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Hidráulica e Recursos Hídricos; e
- ✓ Currículo do Curso de Mestrado em Química e Processamento de Recursos Locais.

2. Uma proposta de Currículo de Curso de Doutoramento:

- ✓ Currículo de Curso de Doutoramento em Educação.

3. Uma proposta de Regulamento:

- ✓ Regulamento de Funcionamento do Comité de Ética.

4. Uma proposta de Unidade:

- ✓ Serviços de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais.

5. Uma proposta de Estratégia:

- ✓ Estratégia de Educação Inclusiva da UEM.

6. Duas propostas de Calendário e Edital:

- ✓ Calendário Académico para 2018; e
- ✓ Edital de Exames de Admissão para 2018.

7. Cinco propostas de Relatórios e Informes:

- ✓ Relatório sobre a Caracterização e Tipificação dos Centros de Investigação e Extensão da UEM;
- ✓ Informe sobre o Estágio Actual do Estudante com Necessidades Educativas Especiais;
- ✓ Informe sobre os Exames de Admissão de 2017;
- ✓ Informe sobre a Situação Financeira da UEM; e
- ✓ Informe sobre a Greve do CTA ocorrida nos dias 12 e 13 de Julho de 2017.

Conselho de Directores

Em 2017, o Conselho de Directores reuniu-se em quatro sessões ordinárias. Realizou-se também um Conselho de Directores Alargado. Nestas sessões, o Conselho discutiu e deliberou sobre **23** propostas de documentos, a saber:

1. Quatro propostas de Criação e Revitalização de Unidades:

- ✓ Criação da Unidade de Coordenação para a Qualidade Académica (UQA) nas Faculdades, Escolas e Centros;
- ✓ Criação do Centro de Estatística de Ciências da Faculdade de Ciências;
- ✓ Criação do Centro Interno de Desenvolvimento da Capacidade Empresarial da ESNEC; e
- ✓ Revitalização do Centro de Electrónica e Instrumentação da UEM (CEI).

2. Três propostas de Regulamentos:

- ✓ Regulamento do Centro de Estatística de Ciências da Faculdade de Ciências;
- ✓ Regulamento do Centro Interno de Desenvolvimento da Capacidade Empresarial da ESNEC; e
- ✓ Regulamento da Carreira Docente da UEM.

3. Quatro propostas de Calendários, Planos, Programas e Relatórios de Actividades:

- ✓ Relatório Anual de Actividades e Financeiro de 2016;
- ✓ Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento de 2017;
- ✓ Matriz das Recomendações do Conselho de Directores Alargado de 12-14 de Julho de 2017;
- ✓ Sistema de Garantia de Qualidade da UEM (SISQUAL): Estado de Implementação e Estratégias de Desenvolvimento 2012-2016;

4. Proposta de 12 Informes e Relatórios Produzidos por Comissões e Grupos de Trabalho sobre:

- ✓ Ponto de Situação do Início do Ano Lectivo de 2017;
- ✓ Exames de Admissão de 2017;
- ✓ Processo de Matrículas do Ano Lectivo de 2017
- ✓ Iniciativa Africana de Avaliação Institucional;
- ✓ Reflexão Preliminar sobre a Situação dos Cursos de Licenciatura na UEM;
- ✓ Dia Internacional dos Museus – 18 de Maio de 2017;
- ✓ Festival AZGO – 20 de Maio de 2017;
- ✓ Conselho de Directores Alargado de 2017;
- ✓ Relatório do Conselho de Directores Alargado de 2017;
- ✓ Relatório sobre a Reflexão sobre a Melhoria do Processo de Ensino-Aprendizagem na UEM;
- ✓ Situação da UEM: Soluções e Alternativas; e
- ✓ Proposta da UEM para a Identificação de Temáticas para a Orientação do Debate Nacional na Perspectiva do Desenvolvimento de Moçambique.

Conselho de Reitoria

O Conselho de Reitoria reuniu-se em sete sessões ordinárias, nas quais apreciou e deliberou sobre 34 documentos propostos por diversas unidades, órgãos, comissões e grupos de trabalho, nomeadamente:

1. Uma proposta de Normas:

- ✓ Instrumentos de Gestão de Documentos Produzidos pelo Arquivo Histórico de Moçambique.

2. Propostas de Calendários, Planos, Programas e Relatórios de Actividades:

- ✓ Relatório Anual de Actividades e Financeiro de 2016;
- ✓ Plano de Actividades e Distribuição do Orçamento de 2017;
- ✓ Projecto de Construção de um Marco Histórico no Trópico de Capricórnio em Inhambane;
- ✓ Edital dos Exames de Admissão para 2018;
- ✓ Calendário Académico para 2018;
- ✓ Projecto *La TFURE: Learning and Teaching Tools Fuelling University Relations with the Economy in Mozambique and South Africa*;
- ✓ Relatório do Estudo sobre Conhecimentos, Atitudes e Práticas Relacionadas com o HIV/SIDA nos Estudantes do Ensino Superior em Maputo: Um Estudo de Caso da Universidade Eduardo Mondlane;
- ✓ Relatório de Balanço da Execução do Orçamento do 1º Semestre de 2017;
- ✓ Sistema de Garantia da Qualidade da UEM (SISQUAL): Estado de Implementação e Estratégias de Desenvolvimento 2012-2016;
- ✓ Estudo sobre o Quadro de Equipamentos e Meios Materiais nas Faculdades e Escolas da UEM;
- ✓ Relatório do Estudo de Viabilidade Económica da Terceirização de Serviços de Limpeza e Jardinagem; e
- ✓ Relatório do Estudo sobre a Rentabilização do Hotel da Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto.

3. Propostas de **21** Informes e Relatórios Produzidos por Comissões e Grupos de Trabalho sobre:

- ✓ Exames de Admissão de 2017;
- ✓ Processo de Matrículas de 2017;
- ✓ Orçamento da UEM para o Exercício Económico de 2017;
- ✓ Perspectiva de Orçamento para 2018;
- ✓ Processo de Transição para a Nova Plataforma de Webmail da UEM;
- ✓ Dia Aberto – 16 de Junho;
- ✓ Iniciativa Africana de Avaliação Institucional;
- ✓ Plano Estratégico 2018-2028 da UEM;
- ✓ Dia Internacional dos Museus - 18 de Maio;

- ✓ Festival AZGO – 20 de Maio;
- ✓ Fundamentação para a Regulamentação do Conselho de Directores Alargado;
- ✓ Conselho de Directores Alargado de 2017;
- ✓ Novo Conceito de Protecção e Segurança no Campus Principal da UEM;
- ✓ Sistema de Gestão de Conferências da UEM e da Galeria da UEM;
- ✓ 1ª Cerimónia de Graduação de Maputo – 26 de Maio;
- ✓ Cerimónias de Graduação da ESHTI e ESUDER – dias 27 e 29 de Julho, respectivamente;
- ✓ Cerimónia de Graduação da ESNEC – 25 de Agosto de 2017;
- ✓ Cerimónia de Graduação da ESCMC de Quelimane – 18 de Novembro de 2017;
- ✓ 2ª Cerimónia de Graduação de Maputo – 24 de Novembro;
- ✓ Constatções das Visitas de Monitoria Pedagógica realizadas pela Direcção Pedagógica às Faculdades e Escolas em 2016 e no 1º Semestre de 2017; e
- ✓ Reflexão sobre a Centralização das Receitas Próprias na UEM.

Visitas de trabalho e cerimónias presididas pelo Magnífico reitor

O Magnífico Reitor, na companhia dos Vice-Reitores, Director do Gabinete, Assessores, Assistentes do Gabinete e Directores dos Órgãos Centrais, realizou visitas de Trabalho nas seguintes unidades:

- ✓ Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos;
- ✓ Escola Superior de negócios e Empreendedorismo de Chibuto;
- ✓ Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane;
- ✓ Faculdade de Filosofia;
- ✓ Faculdade de Direito;
- ✓ Escola Superior de Desportos; e
- ✓ Campus Universitário.

Planificação Estratégica

A UEM em 2017 concluiu e aprovou o Plano Estratégico 2018-2028 cujo principal objectivo é assegurar que acções estratégicas previstas, contribuam para a concretização do desiderato de transformar a UEM numa Universidade de Investigação (UdI), e o seu desempenho possa ser avaliado tendo como referência os indicadores estabelecidos nos sete eixos que o compõe, nomeadamente: Ensino e Aprendizagem; Investigação; Extensão e Inovação; Governação e

Cooperação Universitária; Gestão, Finanças e Recursos Humanos; Património e Infraestruturas; e Assuntos Transversais.

Com vista a materialização do PEUEM 2018-2028, foi aprovado, na Terceira Sessão Ordinária Alargada e Primeira Extraordinária do Conselho de Directores Alargada, a matriz de indicadores e posteriormente enviada aos directores das unidades académicas e órgãos centrais da UEM para a concepção dos indicadores de todos os eixos.

Ainda no âmbito da governação foram realizadas as seguintes actividades:

- ✓ Conclusão da política das TICs da UEM;
- ✓ Elaboração da estratégia de implementação da política de informática;
- ✓ Implementação do plano de acção referente as recomendações do relatório da Auditoria Interna; e
- ✓ Início da fase II do programa e-Campus e consolidar a fase I.

1.4.2. Cooperação Universitária

Em 2017, o Gabinete de Cooperação, em cumprimento de algumas das suas atribuições, deu continuidade ao fortalecimento da cooperação nacional e internacional na captação de fontes de financiamento para as diversas actividades da UEM.

Como resultado de cooperação a nível nacional e internacional, foram desenvolvidas várias actividades com destaque para as seguintes:

Cooperação a nível nacional

No que concerne a cooperação com a Empresa Sasol, trata-se de uma Adenda ao Memorando de Entendimento assinado em 2016, relativa à implementação do Programa de Mestrado em Engenharia do Petróleo e Gás. A adenda estabelece os termos e condições de remuneração dos docentes das Universidades de Cape Town, Pretória e de Witwatersrand, envolvidos neste Programa.

Cooperação a nível internacional com entidades governamentais

Em 2017, a UEM deu desenvolvimento de parcerias de cooperação com várias entidades governamentais, com objectivo de assegurar o apoio e consolidação das actividades nos Eixos

de: Ensino-aprendizagem; Investigação; Extensão e Inovação; Gestão, Finanças e Recursos Humanos; e Património e Infraestruturas.

Como resultado de cooperação a nível internacional como entidades governamentais, foram desenvolvidas várias actividades com destaque para as seguintes:

Reino da Suécia

- ✓ Financiamento de actividades de formação de **33** bolseiros de doutoramento, sendo cinco na África do Sul e 28 na Suécia;
- ✓ Elaboração de processos de prorrogação do Acordo UEM- Suécia 2011-2015, para cobrir os períodos de Janeiro a Junho de 2017 e de Julho a Dezembro de 2017 e assinatura das respectivas adendas. As prorrogações tinham em vista permitir, por um lado, a conclusão de actividades de formação de 33 doutoramentos, que decorriam na África do Sul e na Suécia e, por outro lado, a preparação da próxima fase (2017 - 2022) do financiamento da Suécia;
- ✓ Elaboração e aprovação dos planos de actividades e orçamentos relativos aos períodos Janeiro-Dezembro de 2017 e Julho-Dezembro de 2017, dos 12 sub-programas do Acordo UEM-Suécia 2011-2015 que em 2017 ainda tinham estudantes de doutoramento;
- ✓ Aquisição e manutenção de equipamento diverso para as várias faculdades, escolas, centros e órgãos da UEM, com destaque para equipamentos para o Centro de Treinamento em Tecnologia de Aceleradores Linear da UEM e para o programa de Mestrado em Gestão de Recursos Minerais; e
- ✓ Financiamento de viagem para formação de curta duração de 4 investigadores na África do Sul, integrados no Programa de Mestrado em Tecnologia de Alimentos baseado na Faculdade de Engenharia.

Flamengo

A UEM e as Universidades Flamengas têm vindo a implementar um programa de parceria designado por Desafio (Programa de Desenvolvimento em Saúde Reprodutiva, HIV/SIDA e Assuntos de Família através da Investigação Multidisciplinar Interuniversitária). O foco do Programa é a capacitação institucional da UEM, incluindo a formação em mestrado e

doutoramento, nas áreas de pesquisa, ensino e extensão, com o tema central “Saúde Reprodutiva e HIV.

Neste contexto o Gabinete de Cooperação coordenou a implementação e monitoria das seguintes acções:

- ✓ Assistência a seis projectos multidisciplinares, sendo que quatro de investigação e dois de carácter transversal;
- ✓ Apoio administrativo a dois programas de Mestrado na Faculdade de Direito, sendo um (1) em Direitos Humanos e o outro em Protecção Social;
- ✓ Apoio administrativo na realização de vários seminários e confrências sendo de destacar a conferência internacional em Direitos Sociais, que contou com a participação de parceiros nacionais, da região de SADC e da Bélgica; e
- ✓ Elaboração do Programa para o período de extensão (*Phase out*) que vai cobrir os anos de 2018 e 2019. Este programa tem como objectivo fundamental a finalização da formação dos estudantes de Doutoramento e a regularização e encerramento dos aspectos administrativos e financeiros.

Itália

Durante o ano de 2017, o governo italiano, através da AICS- Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento financiou três Projectos e um programa, nomeadamente:

- ✓ Projecto “Formação de investigadores e gestores para as Biotecnologias;
- ✓ Projecto “Conservação e Uso Equitativo da Diversidade Biológica na região SADC;
- ✓ Projecto “Formação sobre biodiversidade e biotecnologia para conservação ambiental e desenvolvimento sustentável”; e
- ✓ Programa de Apoio à UEM para a Reforma Académica, Inovação Tecnológica e Investigação Científica” (RAITIC).

Programa de Apoio à UEM para a Reforma Académica, Inovação Tecnológica e Investigação Científica (RAITIC)

O programa iniciou no ano de 2013, está subdividido em 5 projectos e 11 sub-projectos. Um destes sub-projectos prevê a utilização de um Fundo para a Investigação Aplicada e Multisectorial (FIAM), a ser aplicado para a realização de uma pesquisa multisectorial (PIMI - Programa de Investigação Multisectorial Integrada) e para o financiamento de projectos de investigação com base competitiva, vide Tabela 14.

Tabela 14-Projectos financiados no âmbito do Programa de apoio à UEM para a Reforma Académica, Inovação Tecnológica e Investigação Científica

A.1. Apoio Institucional aos serviços centrais da UEM		
Projecto	Subprojecto	Direcção/Gabinete
1. Reforço da eficiência dos órgãos de Governo	1.1. Apoio à Reforma Académica e à constituição de um Sistema integrado de Planificação e de avaliação e controlo	Gabinete para a Qualidade Académica
	1.2. Apoio à Reforma dos Serviços Administrativos	Direcção de Logística e Aprovisionamento
	1.3. Apoio à promoção de parcerias e à investigação científica	Direcção Científica
2. Reforço da qualidade Académica da UEM	2.1. Reforço da qualidade didáctica na UEM	Direcção Pedagógica
	2.2. Apoio á promoção de iguais oportunidades na UEM	CeCAGe
A.2. Apoio às Faculdades e Centros de Investigação e Serviços		
3. Reforço da eficiência e melhoria da qualidade dos processos didácticos	3.1. Apoio à informatização da actividade didáctica e de divulgação científica	CIUEM
	3.2. Apoio à auto-avaliação da qualidade da oferta formativa	Gabinete para a Qualidade Académica
4. Reforço da oferta formativa	4.1. Apoio à diversificação da oferta formativa nos temas relevantes para o desenvolvimento local e a valorização dos recursos ambientais e territoriais	Direcção Pedagógica
	4.2. Constituição de uma plataforma multifuncional para a investigação científica nas áreas de interesse ambiental	Direcção Científica
A.3. Apoio à Investigação Científica Aplicada ao desenvolvimento socioeconómico e territorial		
5. Reforço das capacidades da UEM na promoção da investigação científica	5.1. Capacitação institucional da UEM no Âmbito da Investigação Aplicada	Direcção Científica
	5.2. Apoio à realização de projectos de Investigação Aplicada nas áreas de interesse para o desenvolvimento socioeconómico territorial	Direcção Científica

Reino dos Países Baixos

A cooperação com o Reino dos Países Baixos tem-se materializado através da NUFFIC - a Organização holandesa para a cooperação internacional do Ensino Superior, com o financiamento de vários programas, de entre os quais se destaca por exemplo, o programa NICHE – que é um instrumento de cooperação do Governo Holandês para o fortalecimento sustentável da capacitação das Instituições de Ensino Superior (IES), ensino técnico e profissional, nos países em vias de desenvolvimento, e funciona com base em subvenções.

Importa salientar que estão em curso na Universidade Eduardo Mondlane dois projectos NICHE e um programa INNOCAP, financiados pela NUFFIC, nomeadamente os Projecto “*Innovative ways to transfer technology and know-how, developing skills and expertise for gas, renewable energy and management*” (NICHE/MOZ/231-263), o Projecto “*Pilot project for the introduction of an Entrepreneurship Module in three Mozambican universities* (NICHE-MOZ 310),o projecto “*Innovative learning WATSAN*” (INNOCAP-MOZ 291)”.

O projecto “*Innovative ways to transfer technology and know-how, developing skills and expertise for gas, renewable energy and management*” (NICHE/MOZ/231-263), foi aprovado em 2015,

com o objectivo de fazer a capacitação institucional na área de energia petróleo & gás natural, energias renováveis e assuntos transversais.

Actividades realizadas no âmbito do projecto:

- ✓ Lançamento do concurso na imprensa nacional para a atribuição de bolsas de estudo para Doutoramento na área de energia; desenho do currículo em Energias Renováveis;
- ✓ Produção da lista de equipamentos laboratoriais, na área das Energias Renováveis, a ser implementado na UCM e na Unilúrio; e
- ✓ Organização do seminário sobre o estabelecimento de uma Plataforma de Energia para o sector de Petróleo, Gás Natural e Energias Renováveis em Moçambique.

Projecto “Pilot project for the introduction of an Entrepreneurship Module in three Mozambican universities (NICHE-MOZ 310)”

Aprovado em 2017, com duração de um ano, tem o objectivo de motivar os alunos a aprender uma mentalidade e habilidades empreendedoras, de forma a promover o crescimento económico, a inclusão social e a igualdade de oportunidades em Moçambique. Este projecto foi implementado pelo Erasmus Centre for Entrepreneurship BV (ECE) - Holandesa, e por três instituições Moçambicanas, A Politécnica (instituição Coordenadora), a UEM e o ISCTEM.

Actividades realizadas:

- ✓ Formação de 10 formadores em empreendedorismo do consórcio moçambicano;
- ✓ Revisão do plano e orçamentação do projecto e submissão à NUFFIC; e
- ✓ Realização de várias reuniões de trabalho entre parceiros.

Projecto “Innovative learning WATSAN” (INNOCAP MOZ 291)”

A NUFFIC, de 2013 a 2015 financiou o Projecto “*Introduction of Water and Sanitation curricula*” (NICHE-MOZ 029), implementado pela ESUDER em parceria com TUDelft (Holanda). Foi considerado um dos melhores projectos em termos de resultados para a NUFFIC, tendo concedido um financiamento adicional para a execução de actividades, como prova do mérito.

Neste contexto, surge o projecto “*Innovative learning WATSAN*” (INNOCAP/MOZ 291). Um projecto financiado pela NUFFIC, como uma extensão do Projecto “*Introduction of Water and Sanitation curricula*” (NICHE-MOZ 029). Com objetivo de capacitar docentes na área de ensino à

distância, especificamente para água e saneamento, no quadro do Programa INNOCAP, com intuito de oferecer novas abordagens didáticas para o ensino-aprendizagem, assentes em plataformas virtuais para a divulgação dos cursos abertos e “online” (*Online Open Courses*) dos MOOCS (*Massive Online and Open Courses*). Tendo capacitado no ano de 2017 **seis** professores da escola superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos em área de produção de material electrónico (cursos de curta duração) - em TUDelft, na Holanda; e na produção de materiais electrónicos.

China

A cooperação com o Governo da China baseia-se fundamentalmente nas áreas de capacitação institucional, desenvolvimento de infra-estruturas, intercâmbio de docentes, estudantes e CTA e pesquisas conjuntas. Das actividades desenvolvidas neste contexto o destaque vai para a assinatura em 2017 do Acordo entre a UEM e a Agência chinesa, cujo objectivo é a implementação do projecto de construção do Centro Cultural Sino-Moçambicano e dos edifícios do Instituto Confucius e da Escola de Comunicação e Artes. Importa referir que as obras de construção iniciaram em 2017.

Cuba

A cooperação entre Governo de Cuba e a UEM singe-se na assistência técnica para as diferentes actividades de docência, investigação e extensão. Em 2017, no âmbito desta cooperação estava prevista a vinda de cinco docentes, o que não foi possível devido ao atraso no envio de documentos dos docentes seleccionados e de restrições financeiras. Mantendo assim o mesmo número de 17 docentes cubanos de 2016.

Brasil

Esta cooperação baseia-se principalmente no financiamento das actividades académicas através do apoio a pesquisa e o ensino na mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.

A cooperação Brasil-UEM materializa-se através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e tem o objectivo de estruturar, fortalecer e internacionalizar os Programas de Graduação, de Pesquisa e de Pós-Graduação das universidades membros da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), vide Tabela 15.

Tabela 15-Projectos de mobilidade continuados em 2017 no âmbito da CAPES

Universidade parceira	Título do Projecto/actividade
Universidade Federal de Pelotas – UFPel	Tecnologias educacionais digitais: cooperação transnacional e inter-institucional na produção de conhecimento em educação e formação de professores
Universidade Federal de Goiás – UFG	Paisagens e desenvolvimento local: inventário, análise e estudo comparativo de Chibuto – Moçambique e Goiás
Universidade Federal do Grande Dourados – UFGD	Práticas sociais e saberes de mulheres e homens e a produção de território rural no distrito de Marracuene em Moçambique: viabilidade das alternativas produtivas no mundo da sustentabilidade
Universidade São Paulo – USP	Brasil-Moçambique: um olhar Sul-Sul sobre o agro-negócio, desterritorialização e dessacralização entre as etnias Kaiowá (Ms Brasil), Aianas e Macuas (Norte Moçambique)
	Álgebra em Moçambique
	Estudos de processos e sistemas atmosféricos associados a precipitação em Moçambique
Universidade Federal do Rio Grande – FURG	Entre o Índico e o Atlântico: conexões históricas, circulações e desafios epistemológicos (Brasil, Moçambique sec. XVIII-XX)
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	Projecto de Cooperação internacional Brasil- Moçambique para formação de professores de Ciências e Matemática
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	Administração de desempenho institucional: resultados a partir de práticas
Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	HIV/AIDS no Brasil e em Moçambique: tendências actuais da epidemia, políticas de saúde e de assistência. Estratégias de comunicação
Universidade Federal Fluminense – UFF	Políticas públicas e movimentos sociais na institucionalização dos processos sócio ambientais: uma análise comparativa entre Moçambique e Brasil
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	As relações socio-políticas contemporâneas entre Brasil e Moçambique (1960 – 2010)
	Descrição e documentação de línguas moçambicanas/ fase 1
	Cooperação Internacional entre a Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade Eduardo Mondlane para estudos sobre saneamento básico
Universidade de Brasília – UnB	Violência contra a mulher no Brasil e em Moçambique: estudo comparativo
Universidade de Goiás – UFG	Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências de economia criativa do cerrado brasileiro e savanas em Moçambique
Universidade Federal da Paraíba – UFPB	Direitos humanos, económicos, sociais, culturais, enquanto instrumentos de formação e integração académica entre Brasil e Moçambique no âmbito jurídico: a tensão entre direito limitado às garantias formais e as demandas por sua concretização
Universidade Federal de Pelotas – UFPel	Filosofia social, desafios e perspectivas contemporâneas. Cooperação internacional na produção de conhecimentos e em formação de professores na área de filosofia
Universidade de Brasília – UnB	Psicologia e políticas públicas em saúde: família, HIV/AIDS e saúde mental. Uma proposta de parceria com Moçambique
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG	Intercâmbio académico entre a UEM e a UFMG sobre implementação de programas de Educação Ambiental e Saneamento Básico

Portugal

A cooperação entre Portugal e UEM é financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), através de “Contratos-Quadro” de apoios à UEM e implementados com o envolvimento de algumas instituições Portuguesas.

Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)

Em 2017, a UEM continuou a alocar fundos às actividades aprovadas no Âmbito do “III Contrato-Programa Quadro”, como forma de contribuir para o reforço institucional, concretamente no que respeita à criação e desenvolvimento de cursos de formação avançada que correspondam às prioridades da Estratégia de Crescimento de Moçambique, através do apoio à UEM. Com o destaque para as seguintes realizações:

- ✓ 1ª Edição do programa doutoral em Gestão e Políticas no Setor Agroalimentar;
- ✓ 1ª Edição do programa doutoral em Economia;
- ✓ 1ª Edição do programa doutoral em Gestão, designadamente no financiamento do acervo bibliográfico e estágios científicos para os dois melhores alunos;
- ✓ Estágios científicos no âmbito da 1ª edição do Programa Doutoral em Ciências e Tecnologia de Energia;
- ✓ Qualificação do corpo docente da Escola Superior de Turismo de Inhambane através da concessão de duas bolsas para doutoramento em Portugal;
- ✓ Implantação do Sistema de Garantia de Qualidade da Educação a Distância;
- ✓ Consolidação do curso e-learning de Biopatologia e Anatomia Patológica Geral da Faculdade de Medicina; e
- ✓ As unidades orgânicas beneficiárias desta colaboração são as Faculdades de Agronomia e Engenharia Florestal, de Ciências, de Engenharias, de Economia e de Medicina e a Escola de Hotelaria e Turismo de Inhambane.

Camões, Instituto da Cooperação e da Língua

Em 2017, foi celebrado, um Protocolo de Cooperação entre a UEM e o Instituto Camões (Camões I. P.), com o objectivo de estabelecer condições para o alargamento da oferta dos estudos relativos à língua portuguesa e culturas de expressão portuguesa mediante a manutenção da *Cátedra de Português Língua Segunda e Estrangeira*, desde criada em 2008.

O Camões I. P., no âmbito deste protocolo compromete-se para o período 2018-2020 a: (i) disponibilizar acervo bibliográfico, audiovisual e multimédia; (ii) apoiar a investigação na área da língua e cultura portuguesas e das culturas de expressão portuguesa, (iii) acompanhar e monitorizar a execução do presente protocolo; e (iv) assumir as despesas de Leitorados de Português na Região da África Austral.

Em relação a cooperação com os governos, em 2017, o destaque vai para o Governo da China como sendo o único que estabeleceu parcerias com a UEM, para o financiamento da construção dos edifícios do Centro Cultural Moçambique-China e das salas do Instituto Confucius e da Escola de Comunicação e Artes da UEM.

Mobilidade

A mobilidade constitui uma das actividades em franco crescimento verificado pela progressiva adesão das unidades orgânicas aos diferentes programas e projectos que, ao nível de várias entidades internacionais, com vista a promover a mobilidade nas instituições de ensino superior e o envolvimento destas com outras de natureza diversa. Nesta senda, foram realizadas as seguintes actividades em 2017:

- ✓ Elaboração da proposta do manual de procedimentos de gestão da mobilidade na UEM;
- ✓ Divulgação de bolsas de estudo e outras oportunidades de financiamento candidatas a cursos de pos-graduação no estrangeiro;
- ✓ Gestão de programas de mobilidade que incluem a troca de experiências;
- ✓ Celebração de acordos de mobilidade, no âmbito do programa Erasmus K1 + (bilaterais UEM-Cagliari); Erasmus K2 (LaTFURE; UDI-AFRICA, Africultures);
- ✓ Integração da UEM em consórcios com instituições africanas e europeias;
- ✓ Adesão a iniciativas de promoção de estágios profissionais (IAESTE); e
- ✓ Recepção de estudantes de outras IES para frequência de disciplinas na UEM (Cagliari, Cambridge, Brasi).

Mobilidade de Emissão a nível regional e internacional

Em relação a mobilidade estudantil, em 2017, a UEM enviou **51** estudantes para as Instituições de Ensino Superior das regiões da Europa e Oceânia e da Ásia e América. O envio de estudantes tem, de forma geral, registado decréscimo, pois grande parte dos programas/projectos de mobilidade estão no fim.

Quanto a mobilidade de docentes/ investigadores, a UEM enviou **113** para formação nos níveis de mestrado e doutoramento, sendo maior número para África do Sul, Suécia, Portugal e Bélgica; e

Igualmente a UEM enviou **17** membros do CTA para estágios profissionais na África do Sul, Bélgica, Brasil e Portugal.

Mobilidade de Recepção

A UEM em 2017 recebeu **31** estudantes do nível de licenciatura e mestrado provenientes da Bélgica, Brasil, Estados Unidos da América, Malawi, Reino Unido, Ruanda, Timor-leste, S.Tome e Príncipe e Uganda, e foram distribuídos em 10 faculdades da UEM.

Para além dos estudantes recebeu também docentes/investigadores vindo da Suécia, África do Sul e Itália.

Programas de cooperação relacionados com a mobilidade académica

Em 2017, foram implementados alguns programas de mobilidade e projectos de curta duração, consubstanciados em estágios profissionais, pesquisas e frequência de aulas, conforme ilustra a Tabela 16.

Tabela 16-Programa/Projecto de Mobilidade Académica

Nome do Programa/Projecto	Extensão temporal da mobilidade
CAPES/AULP	Curta duração
DESAFIO	Curta e Longa duração (Mestrados e Doutoramento)
ENI East Junior Professor Program	Longa duração (Mestrado)
IntraAfrica - ACP- EU: Mounaf; Amas	Curta e Longa duração (Mestrados e Doutoramento)
ASDI	Longa duração (Mestrado e Doutoramento)
ERASMUS+: UDI-AFRICA	Curta duração, Mestrado e Doutoramento
APPEAR	
HORIZON 2020	

1.5. Eixo de Gestão, Finanças e Recursos Humanos

1.5.1. Gestão

Com a aprovação do Plano Estratégico 2018-2028 (PEUEM 2018-2028) em 2017, a UEM entrou num processo de transformação. Esta situação implica a adopção de modelos de gestão administrativa, financeira e de recursos humanos que propiciem o seu adequado desenvolvimento rumo a uma universidade alicerçada e orientada para a excelência.

Administração do Campus Universitário

A Administração do Campus Universitário, no ano de 2017, continuou a realização das suas actividades rotineiras de apoio ao ensino e outras actividades tais como: organização e preparação das salas para aulas, seminários, palestras, colóquios, gestão dos anfiteatros, entre outras.

No mesmo período produziu um total de **401** cartões de acesso, sendo **372 (93%)** dos estudantes; **4 (1%)** dos visitantes; **6 (1%)** do BRU e **19 (5%)** das empresas.

Logística e Aprovisionamento

No ano de 2017 a Logística e Aprovisionamento realizou diversas actividades tais como: (i) assistência às UGEAS-locais; (ii) aquisições e contratações; (iii) estudo que visava ajudar a aprimorar os processos de gestão universitária.

No eixo de ensino-aprendizagem a Logística e Aprovisionamento instaurou diversos procedimentos de contratação à favor de faculdades e escolas, tendo sido lançados neste âmbito **seis** concursos, dentre os quais se destaca a contratação de empresas para o fornecimento de reagentes e consumíveis para o laboratório de tecnologia de alimentos da Faculdade de Engenharia.

No mesmo período, foram instaurados, no eixo de investigação cerca de **13** procedimentos de contratação, dentre eles, concursos públicos, concursos limitados e ajustes directos, sendo que destes processos destacam-se os seguintes: Fornecimento, instalação, treinamento e manutenção de equipamento de laboratório de fertilização *In Vitro* e transferência de embriões da Faculdade de Veterinária; fornecimento de reagentes e consumíveis para o laboratório de tecnologia dos alimentos da Faculdade de Engenharia; fornecimento de equipamento

topográfico, montagem de um laboratório de imunologia e microbiologia, aquisição de equipamento informático e equipamento didáctico para estudos de energia eléctrica, solar e fotovoltaica, híbrida e solar térmica para a Faculdade de Ciências; e construção, reabilitação e ampliação de infraestruturas na Estação de Biologia Marítima de Inhaca.

Para além das actividades acima referidas, a logística e aprovisionamento realizou as seguintes actividades: a gestão de **32** contratos firmados com a empresa Águas da Região de Maputo e processamento da respectiva despesa; gestão de **45** contratos celebrados com empresa Electricidade de Moçambique; gestão de contratos de prestação de serviços de comunicação móvel e fixa, sendo **127** com a empresa Telecomunicações de Moçambique, E.P (TDM) e **66** linhas operadas pela Vodacom; gestão de **dois** contratos de prestação de serviços de segurança e vigilância com a empresa Delta Força e com a empresa Assessoria à Protecção e Guarda; gestão e controlo de contratos de arrendamento de imóveis para albergar estudantes no âmbito do programa de mobilidade académica, docentes estrangeiros e membros do corpo técnico administrativo.

Lançamento de um concurso Público nº UEM.DLA-UGEA/009716. As propostas foram avaliadas pelo Centro de Saúde da UEM (CSUEM) e adjudicadas as empresas: Tecnologia Hospitalar e Laboratorial (THL), Electromed e Hospicare, para fornecimento de medicamentos, reagentes, material de laboratório, pequeno material de laboratório e material médico-cirúrgico.

A UEM contratou as empresas Clean África, Help Multiservice e Imovisa para prestação de serviços de limpeza e de recolha de lixo na Reitoria, Faculdade de Ciências, Complexo Pedagógico, Escola de Comunicação e Artes, Direcção de Finanças, Museu da História Natural, Residência Estudantil SELF e Centro de Saúde da UEM e para prestação de recolha de lixo no Campus Universitário Principal, Centro de Saúde da UEM e Direcção de Cultura.

Auditoria Interna

Durante o ano de 2017, a Auditoria Interna da UEM realizou várias actividades com ênfase para as seguintes:

- ✓ Conclusão da auditoria à Faculdade de Ciências;
- ✓ Avaliação do grau de implementação das recomendações de auditoria na ESCIDE; na Dcu; na DSS; na FD; na FACMED; na DRH; no GC; na FAF; na DSD.

- ✓ Accionamento dos mecanismos com vista ao início do processo de auditoria externa aos fundos financiados pela Suecia e do orçamento de estado;
- ✓ Coordenação do processo de auditoria externa com a UEM;
- ✓ Auditoria às receitas próprias da FAEF, da DAPDI, da FAVET, da DRA, do CEISA, da DC, da FACECO e da ESNEC;
- ✓ Início do acompanhamento do processo de regularização das contratações efectuadas pela auditoria externa (fundos da Suecia e OE) - período 2016.

Comunicação e Marketing

No período em referência, através do portal principal e dos órgãos de Comunicação Social (TVM, STV, RM, Rádio Índico, Jornais Noticias e Domingo), este sector assegurou a divulgação das actividades realizadas na Universidade Eduardo Mondlane, tais como:

- ✓ Produção de 21 edições do Boletim radiofónico da UEM, que passam quinzenalmente na Rádio Moçambique (RM), as mesmas matérias são colocadas no Facebook da UEM;
- ✓ Criação do Jornal da Comunidade com 15 publicações de periodicidade semanal que é disseminado no Whatsapp, Facebook, na página principal da UEM e é distribuído nos autocarros de transporte dos funcionários;
- ✓ Elaboração de uma brochura de recorte e análise de notícias sobre UEM
- ✓ Publicação de 97 notícias sobre a UEM, registando-se um decréscimo comparativamente ao ano de 2016 de cerca de 3.96%, sendo que as notícias negativas e neutras decresceram em cerca de 33.33% e 25% respectivamente;
- ✓ Realização das actividades rotineiras tais como: colaboração interinstitucional e informação em relação aos serviços fornecidos pela UEM, na qual se destacaram o BCI, Ernest & Young, AFA, CUMIPAZ e AIREX; e assistência técnica e migração dos websites nas unidades orgânicas;

1.5.2. Recursos Humanos

A Universidade Eduardo Mondlane durante o ano de 2017 contou com um universo de **4799** funcionários e agentes do estado, de entre os quais **1741** docentes, **124** investigadores e **2934** corpo técnico administrativo, afectos nas diversas unidades orgânicas da UEM.

Corpo Docente (CD)

Na UEM, assim como em outras instituições de ensino, o processo de ensino-aprendizagem, investigação e extensão é assegurado pelo corpo docente. Em 2017 a Universidade funcionou com um total de **1.741** docentes. Na qualificação dos docentes da UEM no período de 2015 a 2017, o número de docentes com o nível de doutoramento aumentou de **380** em 2015 para **388** em 2016 e para **396** em 2017. Dos **396** docentes com nível de doutoramento **301** são homens e **95** mulheres, este aumento acontece graças aos esforços que têm sido feitos a nível do Governo, através dos laços de cooperação estabelecidos entre os governos de Moçambique e de outros países. A UEM tem vindo a cooperar com várias instituições, sendo que um dos grandes objectivos centra-se na área de formação do corpo docente e investigador. Para os docentes com o nível de mestrado registou-se uma subida de **852** em 2015 para **877** em 2016, e uma descida de **877** em 2016 para **816** em 2017. Na licenciatura houve uma descida de **558** em 2015 para **518** em 2016 e uma subida de **518** em 2016 para **529** em 2017. Deste universo, cerca de **76%** estão a tempo inteiro. De referir que cerca de **4%** dos docentes são estrangeiros, vide Tabela 17.

Tabela 17-Evolução do Corpo Docente (CD) por nível de formação, e género de 2015 a 2017

Níveis	Anos								
	2015			2016			2017		
	Género			Género			Género		
	H	M	T	H	M	T	H	M	T
PhD	299	81	380	272	116	388	301	95	396
Mestrados	614	238	852	547	330	877	591	225	816
Licenciados	397	161	558	438	80	518	379	150	529
Total	1310	480	1790	1257	526	1783	1271	470	1741

Formação e Desenvolvimento de Recursos Humanos

Relativamente ao ano 2017, conforme os pedidos de continuação de estudo a vários níveis, deram início as suas formações **119** funcionários, dos quais **25** para Doutoramento, **34** para o Mestrado, **56** para os níveis de Licenciatura e **04** para o nível Médio Técnico, conforme descrição na tabela abaixo:

Tabela 18-Funcionários em formação em 2017

Graus/Níveis	Docente			Investigador			CTA			Total global
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Doutoramento	15	4	19	1	2	3	2	1	3	25
Mestrado	20	7	27	1	0	1	3	3	6	34
Licenciatura	0	0	0	0	0	0	29	27	56	56
Médio Técnico	0	0	0	0	0	0	3	1	4	4
Total	35	11	46	2	2	4	37	32	69	119

Promoção a nível do corpo docente

Durante o ano de 2017, foram promovidos **21** Docentes em diferentes categorias da carreira de Docente Universitário, sendo **um** à categoria de Professor Catedrático, **cinco** à categoria Professor Associado, e **15** à categoria de Professor Auxiliar.

Por Despacho Reitoral n.º 273/RT/2016, de 10 de Agosto, foi aberto o Concurso de Promoção de Assistentes Estagiários, tendo sido seleccionados **69** docentes que reuniam requisito temporal para a promoção à Categoria de Assistente, deste **56** docentes foram promovidos, dos quais **35** homens e **21** mulheres.

Igualmente por Despacho Reitoral n.º 332/RT/2016, de 17 de Outubro, foi aberto o Concurso de Promoção na carreira de Investigação Científica, no qual submeteram candidatura **43** investigadores que reuniam requisito temporal para a promoção à categoria imediatamente a seguir, tendo sido promovidos **19**, dos quais **07** homens e **12** mulheres.

Admissão e Contratação do Corpo Docente e Investigador

Admissão

Ao longo do ano de 2017, foram admitidos **61** docentes, dos quais **37** homens e **24** mulheres.

Contratação de docentes e investigadores

Regime de Tempo Inteiro

Foram cotratados **três** investigadores sendo **dois** homens e **uma** mulher, e cinco docentes todos homens, ambos de nacionalidade moçambicana. No âmbito de docentes de nacionalidade estrangeira foram contratados, 28 docentes, sendo quatro no âmbito de cooperação cubana e 24 no âmbito de cooperação chinesa.

Regime de Tempo Parcial

Foram contratados **45** docentes de nacionalidade moçambicana dos quais **34** homens e **11** mulheres, e **quatro** docentes de nacionalidade estrangeira.

b) Docentes em colaboração no Ensino à Distância

Foram tramitados **122** processos de docentes em colaboração no Centro de Ensino à Distância nos diversos cursos ministrados pelas Faculdades de Economia, de Letras e Ciências Sociais e de Educação, destes **92** homens e **30** mulheres.

c) Renovação de contratos de docentes e Investigadores

Foram tramitados processos de renovação de contratos de **309** docentes e investigadores, sendo **247** homens e **62** mulheres, do total **304** são anuais e **5** semestrais.

d) Nomeação definitiva

Foram tramitados **85** processos de Nomeação Definitiva de docentes e investigadores distribuídos em várias categorias, sendo **58** homens e **27** mulheres.

e) Progressão na carreira do corpo docente

Foram tramitados Processos de progressão de **145** docentes em diferentes carreiras, categorias e escalões, dos quais **106** homens e **39** mulheres.

Corpo técnico Administrativo – CTA

Em 2017 a UEM contou com **2934** membros do CTA, de entre os quais **1691** homens e **1243** mulheres correspondentes a **58%** e **42%** respectivamente. Deste universo, **67** são do nível de pós graduação, **566** de licenciatura, **17** de bacharelato, **949** de médio, **683** de básico, e **652** elementar.

Admissão e contratação do Corpo técnico Administrativo

No ano de 2017, foram admitidos em diversas carreiras **35** funcionários, dos quais **14** homens e **21** mulheres. No mesmo período, para atendimento das necessidades das unidades orgânicas, foram celebrados **nove** contratos a termo certo, sendo **cinco** de homens e **quatro** de mulheres. Para além deste, foram tramitados **21** processos de renovação de contratos, sendo **16** de homens e **cinco** de mulheres.

Mudança de Carreira de CTA

No cencernente a mudança de carreira, em 2017 foram realizadas mudanças de carreira para os níveis superior, médio e básico no total de **186**, destes, **101** são homens e **85** mulheres.

a) Nomeação definitiva

Durante o ano de 2017, foram instruídos processos de Nomeação Definitiva de **59** funcionários que se encontravam na situação provisória, sendo **43** homens e **16** mulheres.

b) Promoção Automática

Um total de **226** Funcionários integrados nas carreiras, superiores, médias e básicas, foram promovidos para escalões seguintes, destes, **115** são homens e **111** mulheres.

c) Promoção por concurso

Por Despacho Reitoral de 17 de Outubro de 2016, foi autorizada a abertura de concurso de promoção para o Corpo Técnico e Administrativo, cuja pauta mereceu homologação por despacho Reitoral de 11 de Dezembro de 2017, tendo sido aprovados **348** funcionários, sendo **227** homens e **191** mulheres.

Nomeação em Comissão de Serviço, Substituição, Acumulação e Cessação de Funções

Neste período, foram recebidos e tramitados processos de nomeações e cessações de funções, provenientes de todas as Unidades Orgânicas da UEM. As Tabelas 19 e 20 descreminam de forma detalhada esses processos:

Tabela 19-Nomeações em Comissão de Serviço 2017

Função	Género		Total
	F	M	
Directores Nacionais (Faculdades, Escolas, Centros e Direcções Centrais)	5	9	14
Directores Nacionais Adjuntos (Administradores, Directores Adjuntos Para Graduação, Pós-Graduação, Investigação e Extensão)	6	8	14
Chefe de Departamento Central (Directores de Curso)	11	48	59
Chefe de Repartição Central	14	15	29
Chefe de Secção Central (Chefe de Secretaria Central)	21	14	35
Total	57	94	151

Tabela 20-Substituições 2017

Função	Género		Total
	F	M	
Directores Nacionais (Faculdades, Escolas, Centros e Direcções Centrais)	5	13	18
Directores Nacionais Adjuntos (Administradores, Directores Adjuntos Para Graduação, Pós-Graduação, Investigação e Extensão)	9	18	27
Chefe de Departamento Central (Directores de Curso)	13	37	50
Chefe de Repartição Central	1	1	2
Chefe de Secção Central (Chefe de Secretaria Central)	20	69	89
Total	48	138	186

Por acumulação de funções; e **2** Chefes de Repartição Central, sendo sendo **1** masculino e **1** feminino.

Tabela 21-Cessação de funções de funcionários 2017

Função	Género		Total
	F	M	
Directores Nacionais (Faculdades, Escolas, Centros e Direcções Centrais)	4	8	12
Directores Nacionais Adjuntos (Administradores, Directores Adjuntos Para Graduação, Pós-Graduação, Investigação e Extensão)	7	7	14
Chefe de Departamento Central (Directores de Curso)	17	35	52
Chefe de Repartição Central	13	13	26
Chefe de Secção Central (Chefe de Secretaria Central)	11	22	33
Total	52	85	137

1.6. Eixo de Património e Infraestruturas

1.6.1. Património

Património é todo o tipo de recursos que uma instituição pode ter e são interdependentes para o funcionamento pleno de uma organização. O Dossier de Marracuene, com base no sorteio feito entre os beneficiários, em 2017 foi elaborado e enviado aos Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas contendo uma lista de **60** beneficiários.

A UEM, através da Direcção da Faculdade de Veterinária, estabeleceu contacto com a empresa Galvos com objectivo de apresentar uma proposta de parceria para exploração do terreno de Changalane, bem como o acesso dos estudantes da Faculdade de Veterinária para estágio na empresa Galvos.

Cadastro e gestão do património da UEM

Neste contexto exortou-se a todas unidades orgânicas a nível da UEM para procederem a inventariação dos bens patrimoniais adquiridos durante o exercício económico 2017.

Actividades realizadas:

- ✓ Cadastro de viaturas dos órgãos que consistiu na recolha de cópias dos livretes de todas viaturas da UEM;
- ✓ Inventariação periódica dos bens; colagem de etiquetas aos bens inventariados;
- ✓ Acompanhamento de todos os processos de inventariação, aquisição, transferência, abate e permuta de bens; elaboração do mapa consolidado do inventário analítico e sintético;
- ✓ Aquisição de material bibliográfico 71 Livros e 35 periodicos;
- ✓ Identificação e tratamento de 2 mapas em mau estado de conservação;
- ✓ Transferência de documentos para o arquivo central da UEM;
- ✓ Restauração dos livros de registo civil;
- ✓ Acondicionamento de documentos no Departamento de Arquivos Permanentes;
- ✓ Higienização do Fundo do Conselho do Chibuto e do Fundo da Beira;
- ✓ Catalogação e classificação de livros usando CDU e Inserção de livros na base de dados;
- ✓ Preenchimento de fichas de catalogação e atribuição de num número único a cada insecto;
- ✓ Catalogação de anfíbios, peixes e répteis;
- ✓ Mudança de escritórios do CEDIR das instalações da Faculdade de Direito para o Edifício da antiga Reitoria-5º andar direito.

Com a aprovação do regulamento das casas partilhadas, a direcção máxima da UEM, exarou um despacho que estabelece que, as casas partilhadas que estão sob gestão directa das Faculdades passam a ser geridas pela DAPDI. A nível da UEM a demanda de solicitação de residência é maior, e que no ano de 2017 foram feitas **cinco** distribuições de residência e **nove** permutas.

Na área de transporte, a UEM deu continuidade a manutenção das viaturas de modo a garantir o atendimento às solicitações de transporte pelos órgãos a nível da UEM; e garantir transporte para funcionários da mesma instituição.

Instalação e gestão de redes de comunicação (fibra óptica)

No concernente a este propósito, foram instaladas centrais telefónicas nas faculdades de Engenharia, Medicina, Veterinária, Estação Biológica e Marinha de Inhaca, Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculo, Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de

Chibuto e na Reitoria (edifício da baixa); estabelecimento de contratos com a Companhia de telefonia móvel-Vodacom para fornecimento de telefones fixo- móveis com limite de chamadas, tendo passado a efectuar chamadas fixas com barramentos em redesfixa e móvel; e a instalação de centrais telefónicas que contribuíram para a cessação dos cortes constantes de linhas da TDM na UEM.

Protecção e Segurança

Durante o ano de 2017, os Serviços de Protecção e Segurança da UEM, em coordenação com a Polícia da República de Moçambique (PRM) procedeu a continuidade das suas actividades no controlo das irregularidades nas cancelas, parques e protegeu com sucesso a realização de vários eventos que aconteceram no período em análise como por exemplo (cerimónias de graduação, RUFORUM, Semana Eduardo Mondlane e Desporto).

1.6.2. Infraestruturas

As infraestruturas universitárias são um factor essencial para que as actividades de ensino, investigação e extensão se desenvolvam efectivamente, aliando-se a este factor outros elementos como os recursos materiais e humanos e as técnicas usadas na gestão dos mesmos.

Com vista a melhorar cada vez mais a qualidade das infraestruturas universitárias, no ano de 2017 realizaram-se as seguintes actividades:

Estudos, Projectos e Obras de raiz

- ✓ Projecto tipo de Quiosque da UEM (projecto tipo para construção de Quiosques no Campus da UEM e nas escolas superiores);
- ✓ Estudo prévio para pavimentação de atravessamento entre a Rua de Timor Leste e Rua Ngungunhane – Fortaleza de Maputo (Pavimentação de atravessamento para ligação entre ruas e criação de espaço de estar e lazer;
- ✓ Actualização de layout do Campus Principal no âmbito da remoção e reposição de infraestruturas construção do Centro Cultural Moçambique China, ECA e Instituto Confúcio;
- ✓ Projecto executivo (arquitectura) construção de bloco administrativo para a Faculdade de Ciências e blocos de salas de aula para o Departamento de Geologia (desenvolvimento da planta física);

- ✓ Estudo prévio para construção de guarita no recinto da Faculdade de Direito da UEM (desenvolvimento da planta física);
- ✓ Estudo para transferência da oficina de carpintaria da Faculdade de Engenharias para o Campus Principal (desenvolvimento da planta física);
- ✓ Estudo para balanço de áreas no Campus Principal da UEM (identificação de áreas livres para implementação de novos projectos);
- ✓ Projectos de construção de anfiteatro e abrigo para embarcação – EBMI (desenvolvimento da planta física);
- ✓ Projecto de construção de sanitários públicos – Campus Principal (desenvolvimento da planta física);
- ✓ Proposta de requalificação de espaços para o projecto APOPO – FAVET (desenvolvimento da planta física);
- ✓ Estudo prévio para actualização da proposta de ampliação da Faculdade de Medicina (inclusão de espaço para biblioteca e laboratórios) actualização do projecto de ampliação da Faculdade de Medicina, proposta concluída, por apresentar à Direcção da Faculdade de Medicina; e
- ✓ Estudo prévio para a reabilitação e requalificação da granja – Faculdade de Veterinária (manutenção e desenvolvimento da planta física).

Obras de reabilitação e manutenção

- ✓ Actualização de dados para a remoção e reposição de infraestruturas (abastecimento de água e saneamento, electricidade);
- ✓ Reconstituição de levantamento janelas – reabilitação do MHN (reabilitação de caixilharia no MHN);
- ✓ Projecto de construção de divisória para sala no CIUEM (melhoria das condições de utilização de um espaço);
- ✓ Projecto de pavimentação de passadeiras/percursos no pátio anexo ao CEA (melhoramento das condições de circulação pedonal e ligação entre edifícios);
- ✓ Projecto de sombreadores para parque de estacionamento – ESUDER (criação de base de dados para apoio a CTA/Docentes/interessados);
- ✓ Proposta de certificado de participação de cursos de formação e capacitação de zeladores (padronização de documentos e certificados);

- ✓ Proposta de requalificação de copa no novo edifício da FACED (melhoria das condições de funcionamento);
- ✓ Projecto para construção de sanitários públicos na Faculdade de Engenharias (melhoramento das condições de funcionamento);
- ✓ Projectos de reabilitação e ampliação do refeitório ecozinha, dormitórios masculino e feminino, e oficinas – EBMI (melhoria das condições de funcionamento);
- ✓ Projecto de ampliação de alpendre do laboratório de tecnologia de madeira – FAEF (melhoria das condições de funcionamento);
- ✓ Actualização de layout de implantação do BRU (actualização da base de dados);
- ✓ Projecto para a requalificação de gabinetes e depósito da DIM (melhoramento da planta física);
- ✓ Proposta de folheiro com roteiro de visita a locais e obras de arte no Campus Principal – Direcção de Cultura (criação de base de dados);
- ✓ Proposta de requalificação de espaço anexo à Clínica Universitária para arquivo (melhoramento do funcionamento);
- ✓ Projecto de reabilitação do pavilhão Gimnodesportivo no âmbito de “Naming” e construção de muro de vedação (desenvolvimento da planta física);
- ✓ Projecto de reabilitação e requalificação do anfiteatro Clínico da FAVET (manutenção da planta física);
- ✓ Levantamento e projecto de Alterações da Clínica Veterinária (manutenção da planta física); e
- ✓ Obra de Reabilitação das Residências Universitárias: 1, 2, 4, 5 e 9.

Fiscalização de obras

- ✓ Fiscalização da reparação eléctrica Complexo Pedagógico II;
- ✓ Fiscalização da Reabilitação do apartamento nº 12 no BRU, bloco nº 8, 1º andar;
- ✓ Supervisão da elaboração do projecto eléctrico na Faculdade de Direito;
- ✓ Fiscalização da Remodelação da instalação eléctrica na Faculdade de Ciências (Estufa);
- ✓ Fiscalização da reparação da instalação eléctrica e pintura da Faculdade de Direito;
- ✓ Facilitação de Espetáculo de Paula Fernandes no Campus da UEM;
- ✓ Fiscalização das obras de montagem do Laboratório de Imunologia e Microbiologia; e
- ✓ Supervisão da Obra de Muro do Bloco 24.

Importa referir que para além de ter realizado as actividades acima mencionadas, realizou outras actividades de manutenção, reparação e de substituição de materiais quase em todas unidades a nível da UEM.

1.7. Eixo de Assuntos Transversais

1.7.1. Cultura

Para enriquecimento da vida académica e intercâmbio da UEM com a sociedade em geral, a Direcção de Cultura (DCu) realizou várias actividades. O funcionamento de instituições como museus/colecções, monumentos, arquivos e bibliotecas especializadas, entre outras, contribui para uma formação mais completa, reforça as acções de ensino-aprendizagem e de investigação e constitui um processo educativo e cultural.

Fortaleza

Para as acções de preservação, interpretação e promoção do património cultural, foi feita a monitoria de todas visitas realizadas na Fortaleza durante o ano de 2017 num total de **22467** visitantes, dos quais **8146** são estrangeiros. Para além das visitas individuais há a considerar as visitas colectivas guiadas num total **6242** pessoas; e **100** estudantes que se beneficiaram do programa especial designado “Aventura na Fortaleza” e na Casa Amarela”, realizado com a Escola Portuguesa.

No ano de 2017, no dia 18 de Abril celebrou-se o dia dos Monumentos e Sítios/ICOMOS sob o lema, “Património Cultural e Turismo Sustentável”.

A Fortaleza juntou-se aos Museus Nacional da Moeda, das Pescas e dos CFM e celebraram o 18 de Maio sob o lema “Museus e Histórias Controversas: dizendo o indizível em Museus”. Visando caminhar para uma programação regular, a Fortaleza, nos dias comemorativos organiza exposições de carácter temporário ou permanente.

Ainda no ano em análise, a Fortaleza, em colaboração com a galeria/colecção de arte da UEM; Museu Nacional de Arte; e o Centro de Documentação e Formação Fotográfica, prepararam as seguintes exposições: Voltar a ver *Moçambique: a vida e a história em Psikhelekedane* e *Contexto, Documentação e Arquivo* (sobre a história do CDFF) e recebeu, por ocasião da Conferência Internacional sobre Escravidão, Tráfico de Escravos e Formação de Moçambique (Oficina de História/Moçambique), uma exposição mostrando a pesquisa

subaquática sobre o tráfico de escravos/navios negreiros em Moçambique (*Slave Wreck Project*) e uma exposição sobre a resistência anti-colonial.

A programação da Fortaleza conheceu actividades novas como: a realização de apresentações artísticas envolvendo quer a ECA da UEM quer a MUSIARTE – Conservatório de Música e Arte Dramática e diversas sessões de projecções relacionadas com as exposições e com figuras e factos da História de Moçambique; para além da continuação da realização dos ciclos de conversas sobre História e Memória e Figuras da História de Moçambique.

Casa Amarela/Museu Nacional da Moeda

Pela relação que a Fortaleza e a Casa Amarela têm com a história da cidade e as suas origens tem sido encorajado o trabalho conjunto, da realização de programas integrados.

A Casa Amarela realizou uma actividade nova (em parceria com outras instituições culturais da baixa-centro histórico da cidade) designada “Um passeio a lugares especiais”.

O Museu Nacional da Moeda recebeu um total de **4 260** visitantes, sendo **2 545** integrados em visitas colectivas. O número de visitantes tem vindo a crescer nos últimos anos como resultado de uma programação mais diversificada, de mais divulgação e mais empenho por parte do Museu em servir ao público. A pesquisa e documentação do acervo e da história da Casa Amarela; a recolha de informação e pesquisa dos programas escolares (relacionados); e o contacto com os docentes/escolas (programa Museu vai à Escola) são acções permanentes consideradas fundamentais para disseminar informação e conhecimento e para tornar acessível o acervo à guarda do Museu.

Continua a pesquisa, em jornais e outras fontes, sobre a moeda em Moçambique, a história do comércio e sua organização, a história da cidade e a história da Casa Amarela. Foi preparada (e continua disponível numa das salas de exposição) uma pequena exposição sobre a Casa Amarela como *Galeria Municipal*, a partir de 1972 e até 1974.

A primeira exposição, sobre *Cartões Bancários*, aconteceu em 2017 com a colaboração do BCI por ocasião do Dia 16 de Junho, Dia do Metical.

Colecção de Arte

Foram adquiridas/incorporadas na colecção **seis** obras de arte, em 2017. A colecção conta, actualmente, com **91** obras de arte.

O espaço de exposição da colecção/galeria, precisa de mais divulgação, quer a nível interno quer a nível externo, muito embora já conste do pequeno circuito artístico da cidade e seja visitada por turistas e jornalistas estrangeiros que a mencionam nos seus artigos. Em 2017 a colecção registou **385** visitantes.

Foi preparado um roteiro cultural do campus que começou a ser usado pela universidade e que consta (parcialmente) do Mapa das Artes, um veículo de comunicação que difunde os programas das instituições culturais e as diversas actividades artísticas e culturais que acontecem na cidade de Maputo.

O Mapa das Artes teve a sua primeira edição em Agosto de 2017. Para além disso têm sido usados os dias da Cultura (o Dia dos Museus) para visitas à colecção e têm sido organizadas actividades visando por a comunidade académica (estudantes em particular) em contacto com diferentes tipos de criação artística.

A instalação artística “Lugar e Leitura, uma abordagem silenciosa” do artista Jorge Dias, foi montada no âmbito do Dia 18 de Maio, Dia dos Museus, e ainda permanece na Biblioteca Central aproximando-se assim de um público potencial e foram projectados filmes no espaço da galeria, na Fortaleza e nas faculdades (Medicina, Letras e Ciências Sociais, Engenharia, Veterinária e Ciências).

Documentada e fotografada, a colecção aguarda ainda a sua divulgação on-line e a produção de um catálogo (on-line e impresso). Em 2017, com o apoio do BCI/museus da UEM, foi possível realizar algumas acções visando melhorar o acondicionamento das obras de arte e a sua conservação.

Outras Exposições

Em 2017 a galeria preparou e realizou exposições na Fortaleza em parceria com outras instituições (com actividades paralelas): Voltar a ver *Moçambique: a vida e a história em Psikhelakedane* e *Contexto, Documentação e Arquivo* (sobre a história do CDFF).

Música e Outras Artes

A Direcção de Cultura oferece, desde a sua criação, actividades de natureza extracurricular destinadas, principalmente, mas não exclusivamente, aos estudantes visando a sua formação

integral e bem-estar. Estas actividades visam a familiarização com diversas manifestações e formas de expressão das artes e linguagens culturais.

No Grupo Coral da UEM, estiveram activos **40** estudantes, muito embora tenha iniciado com um número maior. O Coral Pankwe teve menos estudantes (**15**).

A Orquestra da UEM/Direcção da Cultura retomou as suas actividades em 2017 integrando **30** estudantes de seis faculdades. A Orquestra da ECA apresentou-se com sucesso em diferentes momentos nas faculdades e espaços da UEM visando promover as actividades extra-curriculares oferecidas, atrair e integrar estudantes de iniciação nos grupos culturais.

A Biblioteca de Música no ano de 2017 teve **350** utentes, ela integra, entre outros, CD's, DVD, Cassetes e Livros.

Teatro

O grande marco em 2017, no âmbito do teatro, foi a participação do Grupo teatral da UEM no 14º Festival Internacional Teatro de Inverno-FITI 2017 (28 de Maio a 19 de Junho) com a peça “Os Três Médicos”.

A Associação de Estudantes Universitários da UEM- AEU, por seu turno, organizou o Festival Cultural através de diversas manifestações tais como: gastronomia, concertos musicais, danças tradicionais, em representação de todas as províncias do País.

Desporto

Em 2017 foram realizados vários eventos desportivos a nível da Universidade Eduardo Mondlane organizados pelo Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física. Sob responsabilidade da escola Superior de Ciências do Desporto, nomeadamente:

Liga UEM decorreu com participação de equipas em representação de faculdades e escolas da Universidade Eduardo Mondlane, bem como equipas em representação de instituições de ensino superior e pré- universitária da cidade de Maputo, nas seguintes modalidades desportivas masculinas e feminias: (i) Basquetebol; (ii) Voleibol; (iii) Futsal; e (iv) Futebol só na modalidade desportiva masculina;

V Edição da Taça Universitária, aconteceu no Campus Universitário Principal da Universidade Eduardo Mondlane de 14 de Outubro á 17 de Novembro, representa um conjunto de

actividades descritas no Calendário Desportivo Universitário e faz parte das comemorações do dia Internacional dos Estudantes (17 de Novembro). A mesma foi organizada pela Associação de Estudantes Universitários com apoio da ESCIDE;

Torneio de abertura do CTA, Docentes e Investigadores, decorreu entre 24 de Novembro e 22 de Dezembro, envolvendo oito equipas: Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE), Direcção do Recursos Humanos (DRH), Direcção de Instalações e Manutenção (DIM), Faculdade de Economia (FACECO), Faculdade de Filosofia (FAFILO), Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS), Museu da Historia Natural (MHN) e Imprensa Universitária (IU).

IV Edição do Torneio Interno – ESCIDE, foi realizada no Complexo Desportivo Universitário entre 25 de Fevereiro e 25 de Março e contou com participação dos estudantes da Escola Superior de Ciências do Desporto nas modalidades masculinas e femininas de Futsal; Andebol; Voleibol e Atletismo. A entrega dos troféus da época 2016 teve lugar no dia 20 de Junho no Pavilhão Gimnodesportivo.

1.7.2. Saúde

No âmbito da celebração do mês Eduardo Mondlane a UEM realizou, com apoio do Ministério de Interior, Feiras de Saúde no Campus Principal da UEM, Faculdade de Veterinária e Museu da História natural. Participaram nestas feiras **290** indivíduos, sendo **84** no Campus Principal da UEM, **139** na Faculdade de Veterinária e **67** no Museu da História Natural.

Durante o ano de 2017, o Centro de Saúde da Universidade Eduardo Mondlane (CSUEM) realizou várias actividades, destacando se o atendimento de **937** pacientes, a realização da Feira de Saúde, alusiva à comemoração da passagem do primeiro aniversário do mesmo, aberta a toda comunidade universitária e a circunvizinha nas suas instalações e teve **500** participantes.

No âmbito de acção de rastreio da saúde da comunidade, foram realizadas as seguintes serviços: medição da tensão arterial; educação para saúde bucal (Estomatologia); testagem de HIV; planeamento familiar; nutrição; rastreio do cancro da mama; rastreio do cancro do útero; rastreio das doenças do olho; rastreio de Diabete Mellitus; e ginástica aeróbica.

Formação de Activistas

Com vista a aumentar o número de Recursos Humanos disponíveis no Centro de Estudos, Prevenção, Controle e Cuidados em Saúde (CEPCOC), foram formados **30** Activistas, dos quais

23 são homens e **sete** mulheres, provenientes de várias Faculdades e Escolas da UEM, da cidade de Maputo, no intuito de garantir a massificação do Acesso a Insumos de Prevenção de Doenças na comunidade Universitária.

PARTE II

2. INFORMAÇÃO FINANCEIRA EM 2017

2.1. Ambiente Socioeconómico de Moçambique em 2017

O Orçamento do Estado de 2017 reporta a continuação das acções do Governo visando a materialização das acções que vêm sendo desenvolvidas pelo Governo no âmbito do Plano Económico e Social (PES), visando a materialização das prioridades estabelecidas no Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019, no contexto da consolidação fiscal iniciado em 2016 que tem como base central a melhoria das condições de vida do povo moçambicano, por via de promoção do emprego, da produtividade e da competitividade; da criação de riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia, solidariedade, justiça e coesão entre os moçambicanos.

A Política Orçamental para 2017 manteve o princípio de consolidação fiscal, iniciado em 2016, sendo orientada para a sustentabilidade da despesa pública, garantindo a correcção gradual dos desequilíbrios fiscais e estando estabelecidas como medidas de racionalização, as seguintes: (i) Contenção das rubricas de "Bens e Serviços" com particular enfoque para combustíveis, comunicações e viagens; (ii) contenção das rubricas de "Demais Despesas com Pessoal", com enfoque para ajudas de custo dentro e fora do país; (iii) contenção de novas admissões para o Aparelho do Estado, salvaguardando os Sectores de Educação, Saúde e Agricultura e privilegiando a mobilidade dos funcionários e agentes do Estado; (iv) gestão rigorosa da dívida pública e sua reestruturação, de modo a assegurar a sustentabilidade a médio e longos prazos; (v) adiamento de projectos de Apoio Institucional Administrativo, reabilitação e construção de edifícios públicos e de novos projectos de investimento ainda não iniciados em 2016; (vi) a racionalização da realização de seminários, reuniões sectoriais incluindo o acolhimento de eventos internacionais; e (vii) reforma do sector empresarial do Estado, tendo em vista a redução do risco fiscal e a promoção da eficiência económica e financeira da gestão das empresas públicas.

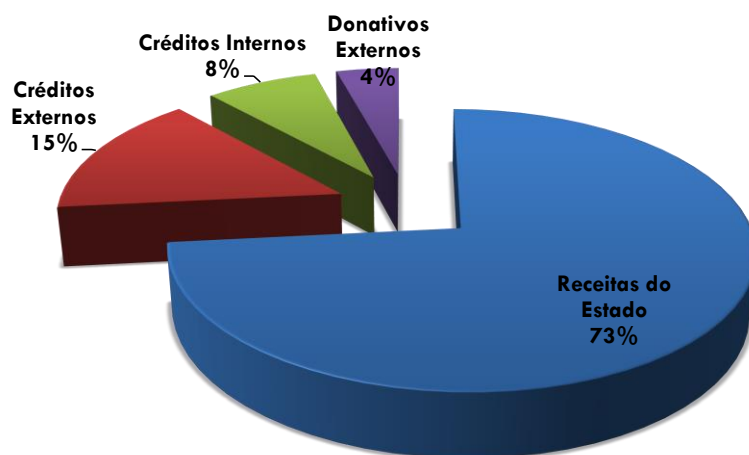
Os pressupostos básicos assumidos na elaboração do Orçamento do Estado para 2017, centraram-se na previsão de contenção dos níveis de inflação média anual em torno de **15.5%**. Esta tendência é suportada pela recuperação do crescimento económico e priorização pelo

Governo de acções que estimulem a oferta de bens e serviços essenciais, aliada a recuperação gradual da economia em **1.6** pontos percentuais, suportado pelo crescimento esperado nos sectores da agricultura, indústria extractiva, construção, electricidade e gás, e pescas.

Para a materialização das acções plasmadas no Plano Económico e Social para 2017, o Governo mobilizou cerca de **291,232.3** milhões de Meticais, correspondente a **107.0%** da previsão anual, tendo os recursos internos se situado em **113.6%** e os externos em **85.8%** do programado. A cobrança de Receitas do Estado foi de **213,750.1** milhões de Meticais, equivalente a **114.7%** da meta anual. Os Donativos Externos atingiram o montante de **12,214.6** milhões de Meticais, equivalentes a **87.0%** da previsão anual e os Créditos Externos situaram-se em **43,424.1** milhões de Meticais, correspondentes a **85.5%** da previsão anual.

Observa-se do Gráfico 5 que as Receitas do Estado constituíram a principal fonte de recursos no período em análise, com uma contribuição equivalente a **73.4%** do total dos recursos mobilizados, tendo os Créditos Internos, Donativos Externos e Créditos Externos contribuído com o correspondente a **7.5%**, **4.2%** e **14.9%**, respectivamente.

Gráfico 5-Estrutura de Mobilização de Recursos do Governo Moçambicano em 2017



2.2. Evolução do Orçamento Global de 2013 a 2017

No Gráfico 6, apresenta-se a evolução do Orçamento Global (OG) no período entre 2013 e 2017. No Gráfico em referência, verifica-se que, de 2013 a 2016, os fundos disponibilizados e as despesas realizadas acompanharam a tendência crescente dos recursos previamente aprovados. Em contrapartida, em 2017, verifica-se um comportamento diferente, isto é, os recursos disponibilizados, situaram-se muito aquém da meta anual prevista, justificada fundamentalmente pela queda abrupta de recursos que o Estado disponibiliza à UEM. Este cenário mostra que a execução financeira de 2017 foi caracterizada por uma variação negativa relativamente aos anos anteriores.

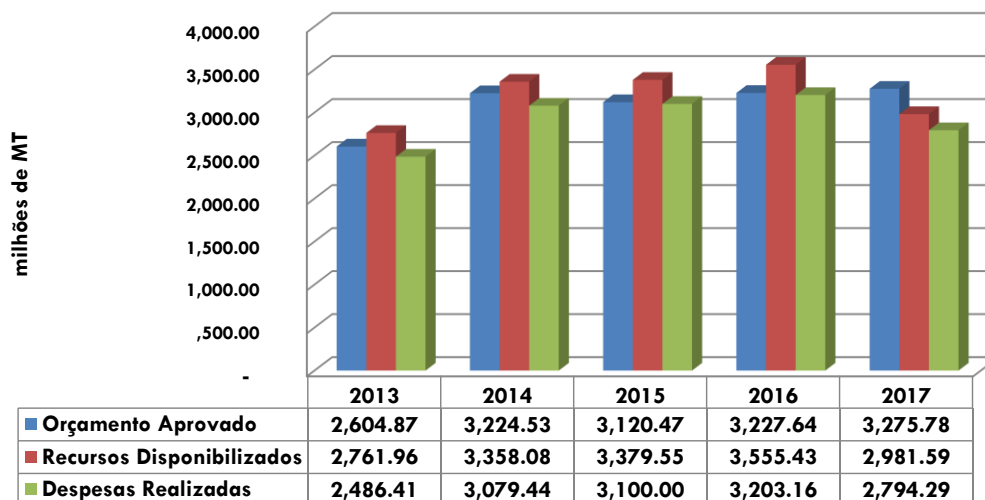


Gráfico 6-Evolução do Orçamento Global da UEM no período 2013-2017

No período em análise (2013-2017), os fundos disponibilizados e as despesas realizadas, em média, rondaram aos **3,207.32** milhões de MT e **2,932.66** milhões de MT, respectivamente.

2.3. Orçamento Global da UEM em 2017

O diagrama abaixo indicado mostra o resumo do OG da UEM no ano 2017 e as Tabelas seguintes (Tabelas 22 e 23) mostram os recursos disponibilizados por fonte de financiamento, e as respectivas despesas realizadas.

Para assegurar o seu funcionamento, a UEM previa mobilizar recursos na ordem de **3,275.78** milhões de MT, provenientes de três (3) fontes de financiamento, designadamente (i) **Orçamento do Estado** (OE); (ii) **Doações** e (iii) **Receitas Próprias** (RP). Durante o ano, foram disponibilizados **2,981.59** milhões de MT correspondentes a **91%** da meta anual prevista, o que significa que houve um défice de **9%** equivalentes a **294.19** milhões de MT, vide Tabela 23. Este défice explicado fundamentalmente pela queda abrupta dos recursos que estado disponibiliza a UEM.

Em 2017, as principais fontes de financiamento da UEM foram as seguintes: (i) **Orçamento do Estado** com **2,209.61** milhões de MT, correspondentes a **74%** do total dos recursos disponibilizados; (ii) **Receitas Próprias** com **506.18** milhões de MT, correspondente a **17%** (inclui o saldo de **71.67** milhões de MT, transitado de 2016; (iii) **Doações**, com uma contribuição de **265.79** milhões de MT que corresponde a **9%**.

Os fundos disponibilizados em 2017 são foram inferiores em **16.5%** em relação aos fundos disponibilizados em 2016, ou seja, as unidades orgânicas da UEM tiveram menos recursos em 2017 relativamente ao igual período de 2016.

Tabela 22- Orçamento Aprovado e Disponibilizado em 2017

RECEITAS		Unid: 10³ MT				
FONTES DE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO APROVADO 2017	ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO			Superavit/Déficit	
		2017	2016	Variação (%)	Valor	%
ORÇAMENTO DO ESTADO	2,205,086	2,209,610	2,515,537	-12.2%	4,524	0.2%
Orçamento Corrente	2,066,426	2,070,950	2,171,877	-4.6%	4,524	0.2%
Salários e Remunerações	1,547,233	1,622,890	1,623,835	-0.1%	75,657	4.9%
Gastos Correntes	519,193	448,061	548,042	-18.2%	-71,133	-13.7%
Orçamento de Investimento	138,660	138,660	343,660	-59.7%	0	0.0%
DOAÇÕES	503,145	265,795	415,499	-36.0%	-237,350	-47.2%
RECEITAS PRÓPRIAS	567,546	506,182	564,394	-10.3%	-61,364	-10.8%
Saldo Inicial		71,673	89,052	-19.5%	71,673	
Receitas Próprias do Período	567,546	434,510	475,342	-8.6%	-133,037	-23.4%
Propinas	350,127	259,447	278,323	-6.8%	-90,680	-25.9%
Venda de bens materiais	11,731	13,214	17,513	-24.5%	1,483	12.6%
Venda de Serviços	136,910	64,399	50,302	28.0%	-72,512	-53.0%
Patrocínio para eventos	11,060	997	5,259	-81.0%	-10,063	-91.0%
Outras Receitas	57,718	96,453	123,945	-22.2%	38,735	67.1%
CRÉDITO			60,000			
TOTAL	3,275,777	2,981,587	3,555,430	-16.1%	-294,190	-9.0%

Na Tabela 23 apresenta-se as dotações orçamentais efectivamente disponibilizadas e as despesas realizadas. Do total dos recursos disponibilizados (**2,981.59** milhões de MT), foram realizadas despesas na ordem dos **2,794.29** milhões de MT o que corresponde a uma execução de **94%** e uma variação negativa de **12.8%** em relação ao período homólogo de 2016.

Tabela 23- Recursos disponibilizados vs. Despesas realizadas em 2017

DESPESAS					Unid: 10 ³ MT	
FONTES DE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO DISPONIBILIZADO 2017	DESPESAS REALIZADAS			Execução 2017 (%)	Saldo
		2017	2016	Variação (%)		
ORÇAMENTO DO ESTADO	2,209,610	2,209,020	2,514,561	-12.2%	100%	589.4
Orçamento Corrente	2,070,950	2,070,489	2,170,939	-4.6%	100%	461.2
Salários e Remunerações	1,622,890	1,622,835	1,623,691	-0.1%	100%	54.9
Gastos Correntes	448,061	447,654	547,248	-18.2%	100%	406.2
Orçamento de Investimento	138,660	138,531	343,622	-59.7%	100%	128.2
DOAÇÕES	265,795	141,945	185,133	-23.3%	53%	123,850.3
RECEITAS PRÓPRIAS	506,182	443,321	443,462	0.0%	88%	62,861.1
Despesas com pessoal		219,146	246,981	-11.3%		-219,146.3
Bens e Serviços		189,219	159,960	18.3%		-189,219.2
Outras despesas		8,847	9,638	-8.2%		-8,847.5
Despesas de Investimento		26,108	26,883	-2.9%		-26,108.2
CRÉDITO			60,000			
TOTAL	2,981,587	2,794,286	3,203,156	-12.8%	94%	187,300.7

Este nível de execução deveu-se essencialmente aos seguintes factores: (i) o reforço do OE para financiar as despesas com Salários e Gastos Correntes (ii) rigidez na utilização do fundo de doações, (ii) fraca previsão das RP, devido à informação pouco consistente proveniente das unidades.

2.3.1. Caracterização do Orçamento Global em 2017

Conforme mencionado, para o ano de 2017, a Universidade teve à sua disposição os fundos de três (3) fontes de financiamento, nas proporções apresentadas no Gráfico 3, tendo o Estado financiado com **74%** do OG, seguido das RP com **17%** e Doações com **9%**.

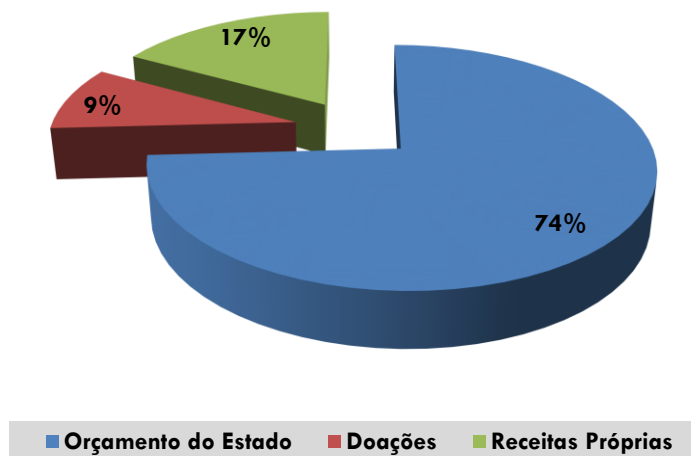


Gráfico 7- Fontes de Financiamento do Orçamento Global da UEM em 2017

O Gráfico 7 mostra claramente que o Estado continua a maior fonte de financiamento da UEM, isto significa que o Estado chama a si maiores responsabilidades para a expansão da UEM, e sua consolidação como a maior instituição de ensino superior do País.

2.3.2. Análise da despesa por unidades orgânicas

Em 2017, quase todas as despesas foram imputadas aos respectivos órgãos, havendo apenas uma percentagem próxima de **9%** não particularizada, seja pela natureza da despesa ou por impossibilidade material resultante de insuficiências nos sistemas de registo (Tabela 24).

Tabela 24- Despesa global da UEM em 2017 por unidades orgânicas

Áreas de alocação de recursos	Unid: 10 ³ MT				
	Orçamento do Estado	Doações	Receitas Próprias	Total	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	1,031,333.71	89,143.64	246,849.06	1,367,326.41	48.9%
Escolas Fora de Maputo	203,717.32	0.00	23,109.62	226,826.94	8.1%
Centros e Unidade de Investigação	250,714.75	0.00	13,948.21	264,662.97	9.5%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	66,293.30	7,124.46	0.00	73,417.76	2.6%
Órgãos de Suporte a Area Académica	66,425.93	39,988.76	20,607.37	127,022.07	4.5%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	182,803.33	4,673.76	87,183.21	274,660.30	9.8%
Área das ICT	32,366.21	0.00	21,792.68	54,158.89	1.9%
Área Social, Cultural e Desportiva	135,793.05	0.00	29,831.00	165,624.05	5.9%
Eventos e Cerimónias da UEM	1,972.97	0.00	0.00	1,972.97	0.1%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	237,599.84	0.00	0.00	237,599.84	8.5%
Consórcio UEM e outras Universidades (Doações)	0.00	1,014.18	0.00	1,014.18	0.0%
Total	2,209,020.41	141,944.80	443,321.15	2,794,286.36	100.0%

Analisando a despesa global por unidades orgânicas e rubricas de despesas gerais, há a salientar o seguinte:

- ✓ Na classe das despesas gerais não distribuídas (**9%** da despesa global), feitas em benefício de todas as unidades orgânicas da Universidade, constam algumas despesas de investimento, despesas com docentes estrangeiros, despesas com água e electricidade, comunicações, entre outras;
- ✓ As Faculdades, Escolas, centros e unidades de investigação bem como os órgãos de suporte a área académica gastaram **67%** do total da despesa. Consideradas outras despesas, constatou-se que a percentagem de despesa destes órgãos é superior à acima indicada, por haver despesas feitas pelos mesmos, que não estão, devidamente, imputadas, tais como (i) as despesas com energia e água de muitas faculdades que estão contabilizadas no centro de despesa da DAPDI, dado aquelas não possuírem contadores individuais; e (ii) os órgãos de docência como os grandes beneficiários das *despesas gerais não distribuídas*, e dos eventos científicos e outras realizações. Os maiores centros de despesa são as maiores faculdades como as de Agronomia e Engenharia Florestal, Ciências, Engenharia, Letras e Ciências Sociais e Medicina.
- ✓ Os órgãos de Administração e Serviços Gerais, realizaram **10%** do total das despesas, tendo parte considerável sido efectuada na DAPDI e DACU, por conta e em benefício dos restantes órgãos;
- ✓ As áreas social, cultural e desportiva, realizaram despesas na ordem dos **6%** da despesa global.
- ✓ Algumas despesas foram pagas centralmente pela UEM para algumas instituições nacionais (Universidade Lúrio, Universidade Católica e Instituto Superior Politécnico de Songo), na componente de doações, a luz de um consórcio entre a UEM e as instituições em alusão.

2.4. O Orçamento do Estado para a UEM

O Estado é a maior fonte de financiamento da UEM, o que mostra que, o Estado presta muita atenção ao papel que a UEM desempenha no processo de desenvolvimento do País. O Estado garante o funcionamento da UEM, através de alocações financeiras de fundos do OE, os quais são utilizados no pagamento de salários, gastos correntes, bem como de investimento, nomeadamente, em infra-estruturas, maquinaria e equipamento. As alocações orçamentais de fundos em 2017

encontram-se discriminadas no Gráfico 8. Este gráfico ilustra a distribuição do OE, com maior destaque para o fundo de salários que absorveu **73%** dos fundos disponibilizados pelo Governo, seguido dos *Gastos Correntes* com **21%** e *Investimentos* com um peso de **6%**.

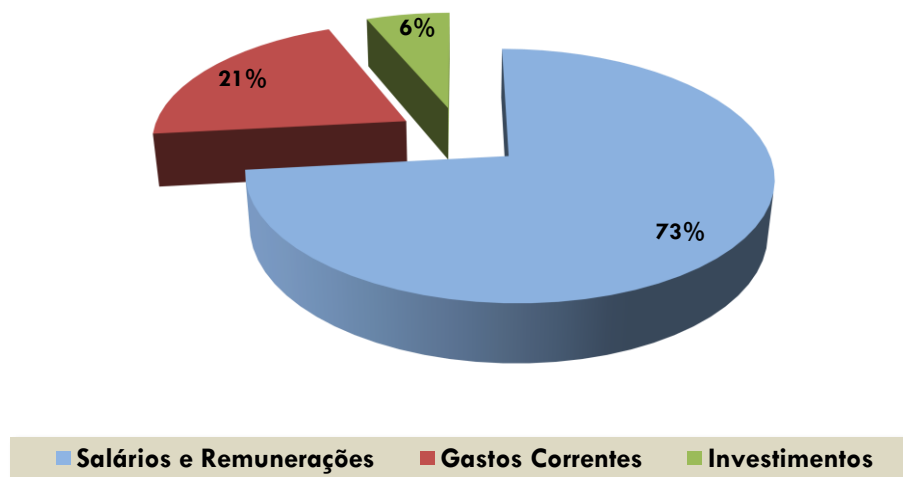


Gráfico 8-Distribuição do Fundo de OE 2017, por rubrica

Durante o período em análise foram disponibilizados **2,209.61** milhões de MT sobre os quais foram realizadas despesas na ordem dos **2,209.02** milhões de MT o que corresponde a uma taxa de execução de **100%** e uma variação negativa de **12.2 %** face ao igual período de 2016.

2.4.1. Fundo de salários

O Fundo de Salários cobre os encargos com salários, bónus, subsídios e outras remunerações aos funcionários. Por orientação do Ministério da Economia e Finanças (MEF), a UEM integrou-se no Sistema de Pagamento de Salários (e-folha), o que significa que, uma vez processados, os salários são transferidos directamente para as contas dos funcionários a partir da Contabilidade Pública. Para 2017 foram disponibilizados **1,622.89** milhões de MT para o pagamento de salários e remunerações (**5%** a mais em relação aos recursos previamente aprovados). Durante o período em análise, as despesas nessa rubrica atingiram o montante de **1,622.84** milhões de MT o que representa uma execução de **100%** e uma variação negativa de **0.1%** em relação ao ano 2016.

2.4.2. Fundo de Gastos Correntes

O Fundo de Gastos Correntes financia as despesas de funcionamento corrente (água, energia, materiais de ensino, consumíveis de escritório e de laboratório, seguros, viagens, manutenção e reparação de edifícios, equipamentos e viaturas, etc.), agregando as necessidades dos diversos órgãos. Para a utilização deste fundo, a UEM elabora uma programação financeira, que é introduzida no e-SISTAFE (*Sistema de Administração Financeira do Estado*); após sua disponibilização, o valor é directamente transferido para as contas dos fornecedores, conforme o valor da factura. Para o exercício económico de 2017 estavam inicialmente aprovados **519.19** milhões de MT e, foram disponibilizados **86%** deste orçamento, isto é, cerca de **448.06** milhões de MT. Durante o período de 2017 as despesas nessa rubrica totalizaram o montante de **447.67** milhões de MT, o que corresponde a uma execução de **100%** e uma variação negativa de **18.2%** face ao período homólogo de 2016.

Algumas despesas são pagas a nível central, em benefício dos respectivos órgãos, com contabilização no orçamento do órgão. Nesta modalidade estão as despesas de:

- a) Água e energia para todos órgãos, dado que a maioria não possui contadores individuais, sendo esta despesa gerida pela DAPDI;
- b) Telefones (PBX), geridos pela DAPDI, mas imputadas aos órgãos em função da despesa efectivada;
- c) Alimentação, gerida pela DSS;
- d) Bolsas de Estudo, geridas pela DRA;
- e) Comunicações, combustíveis e lubrificantes, geridos pela DAPDI, mas imputados aos órgãos em função dos consumos efectivos;
- f) Manutenção e segurança do Campus, sob responsabilidade da DACU;
- g) Passagens e ajudas de custo, geridas pelo Gabinete de Cooperação (GC);
- h) Grandes eventos, geridos pelo Centro de Comunicação e Marketing (CECOMA);
- i) Rendas de instalações, geridas pela Direcção de Logística e Aprovisionamento (DLA); e
- j) Eventos científicos, geridos pela Direcção Científica (DC).

Na Tabela 25 apresenta-se a informação das despesas realizadas em 2017 por área de alocação de recursos da Universidade. A informação contabilizada totaliza o montante de **447.65** milhões de MT gastos a favor das unidades.

Tabela 25- Distribuição das despesas do fundo de Gastos Correntes por órgão em 2017

Grupo de Órgãos	Unid: 10 ³ MT	
	Despesas	
	Valor	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	48,150	10.8%
Escolas Fora de Maputo	41,059	9.2%
Centros e Unidade de Investigação	15,614	3.5%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	15,276	3.4%
Órgãos de Suporte a Área Académica	9,241	2.1%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	62,859	14.0%
Área das ICT	15,963	3.6%
Área Social, Cultural e Desportiva	80,105	17.9%
Eventos e Cerimónias da UEM	1,973	0.4%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	157,415	35.2%
Total	447,654	100.0%

Na tabela em análise, as *Despesas Comuns* e da *Área Social, Cultural e Desportiva*, aparecem com pesos assinaláveis, porque comportam as despesas de (i) água e energia, telefone, rendas de instalações, e combustíveis e lubrificantes geridos pela *DAPDI*; (ii) alimentação de estudantes gerida pela *DSS*; (iii) passagens e ajudas de custos geridas pelo *GC*; (iv) eventos científicos geridos pela *Direcção Científica* e, (v) bolsas de estudos geridas pela *DRA*.

2.4.3. Orçamento de Investimento

O Orçamento de Investimento (OI) destinado ao financiamento de despesas de investimento, como a construção de edifícios, aquisição de viaturas e de equipamentos. Inclui as necessidades globais de investimento da instituição, de acordo com o *Plano de Actividades da UEM*, o *Plano Trienal de Investimento Público* e a comparticipação do Estado nos investimentos a realizar com fundos de *Doações*. Os mecanismos de utilização dos fundos do Orçamento de Investimentos são os mesmos do *Fundo de Gastos Correntes*. Para 2017 foi aprovada uma verba de **138.66** milhões de MT, e foram disponibilizados recursos na ordem dos **138.66** milhões de MT do qual foi possível executar **138.53** milhões de MT o que corresponde a uma taxa de execução de **100%** e uma variação negativa de **59.7%** face ao período homólogo de 2016.

Na Tabela 26 apresenta-se o resumo da informação dos fundos do Orçamento do Estado recebidos e utilizados. Pela tabela, verifica-se que todos os fundos recebidos foram utilizados na sua plenitude.

Tabela 26- Fundos do OE Orçamentados, Recebidos e Utilizados em 2017

CED	Descrição	Orçamento Aprovado	Reforço	Orçamento Total Disponibilizado	Unid: 10^3 MT DESPESAS REALIZADAS		Saldo
					Total das Despesas	Grau de Execução (%)	
A	FUNDO DE SALÁRIOS	1,547,233.08	75,656.61	1,622,889.69	1,622,834.75	100.0%	54.94
111000	Salários e Remunerações	1,547,233.08	75,656.61	1,622,889.69	1,622,834.75	100.0%	54.94
B	GASTOS CORRENTES	519,193.05	-	448,060.54	447,654.31	99.9%	406.23
112100	Pessoal civil	18,840.33		10,956.30	10,939.02	99.8%	17.28
112101	Ajuda de custo dentro do país para pessoal civil	2,736.13		617.40	614.18	99.5%	3.22
112102	Ajuda de custo fora do país para pessoal civil	4,651.64		3,000.00	3,000.00	100.0%	-
112105	Representação para pessoal civil	1,600.00		1,440.00	1,439.98	100.0%	0.02
112106	Subsídio de combustível e manutenção de viatura	4,000.00		3,600.00	3,600.00	100.0%	-
112109	Subsídio de telefone celular	8,996.82		8,097.14	8,097.14	100.0%	-
121000	Bens	122,455.21		110,597.15	110,588.69	100.0%	8.46
121001	Combustíveis e lubrificantes	20,051.36		18,098.33	18,087.33	99.9%	11.00
122000	Serviços	181,031.08		162,647.34	162,644.84	100.0%	2.50
122001	Comunicações em geral	19,721.78		17,612.20	17,604.20	100.0%	8.00
143399	Outras despesas com assistencial social	74,922.22		60,100.00	60,004.67	99.8%	95.33
143401	Bolsas de estudo no país	50,000.00		42,500.00	42,472.00	99.9%	28.00
143402	Bolsas de estudo no exterior	8,703.15		7,397.68	7,165.27	96.9%	232.41
143406	Subsídio de funeral	283.33		197.00	197.00	100.0%	-
144002	Transferências correntes a organismos internacionais sectoriais	1,200.00		1,200.00	1,200.00	100.0%	-
C	INVESTIMENTOS	138,659.54	-	138,659.54	138,531.35	99.9%	128.19
120000	Despesas de Capital	12,066.61		12,066.61	12,066.61	100.0%	-
211000	Construções	61,782.93		61,782.93	61,712.66	99.9%	70.27
212000	Maquinarias e Equipamentos	64,810.00		64,810.00	64,752.08	99.9%	57.92
A+B+C	TOTAL DO ORÇAMENTO DO ESTADO	2,205,085.67	75,656.61	2,209,609.77	2,209,020.41	100.0%	589.35

A gestão destes fundos é feita de forma coordenada pela DFIN (responsável pela obtenção e alocação dos fundos), DIM (responsável pelas construções), DAPDI (responsável pela maquinaria, equipamento, mobiliário de escritório) e pela DLA (responsável pela gestão de aquisições).

2.5. AS DOAÇÕES À UEM

As alocações do Estado à UEM, que garantem o seu funcionamento, são condicionadas pela capacidade financeira do Estado, que é insuficiente para financiar todas as necessidades. Diferentes instituições complementam o esforço do Estado, doando fundos. Para o ano de 2017 as Doações contribuíram com **265.80** milhões de MT (**6** milhões de USD) o que corresponde a **9%** dos fundos totais disponibilizados para a UEM.

As Doações são, geralmente, aprovadas para os projectos de ensino, de investigação ou para acções de melhoria da capacidade institucional, com objectivos e resultados claramente definidos. Consequentemente, os fundos são alocados para os órgãos envolvidos em função dos objectivos definidos no âmbito do projecto.

Os procedimentos de desembolso e utilização, variam de acordo com os protocolos e acordos assinados.

Com base no critério da responsabilidade pela gestão dos fundos, distinguem-se:

- ✓ *projectos com gestão dos fundos feita pelo doador*: os fundos permanecem com o doador e são transferidos para a UEM ou directamente para fornecedores contratados pela UEM, em função da necessidade de despesa; na prática, em alguns casos, a prestação de informação pelo doador é deficiente, dificultando a contabilização destes fundos pela UEM;
- ✓ *projectos de gestão repartida de fundos*: os fundos são transferidos pelo doador para o órgão beneficiário na UEM, sendo a gestão, normalmente, assim partilhada:
 1. entre a UEM e o doador, com umas despesas pagas, directamente, por este e outras pela Universidade, remetendo os documentos de suporte das transacções para o doador;
 2. entre a UEM e uma terceira instituição, fazendo o órgão beneficiário, em uns casos, para a sua utilização, e enviando os comprovativos das transacções à contraparte, e noutros casos, fazendo a prestação de contas à DFIN, que, por sua vez, envia ao doador. É o caso da cooperação com a Holanda. Neste tipo de projectos, a contabilização das despesas é, por vezes, incompleta, principalmente quando as partes envolvidas não facultam toda a documentação de suporte.
- ✓ *projectos em que a gestão dos fundos é feita na UEM*: neste tipo de projectos a gestão dos fundos é assim feita:
 3. pela DFIN, quando os fundos para toda a UEM são depositados em conta única e, a partir desta, os fundos são transferidos para os órgãos com projectos aprovados ou directamente aos fornecedores. Como exemplos há a referir a Suécia, em que a contabilização dos fundos é fácil, pois, a DFIN possui toda a documentação de suporte das transacções;
 4. directamente pelo órgão beneficiário, quando este é responsável directo pela sua gestão e utilização, devendo prestar contas ao doador e reportar à DFIN sobre as entradas e utilização dos fundos. Nestes casos a contabilização dos fundos é, muitas vezes dificultada pelo atraso na prestação de contas por parte dos órgãos ou mesmo pela fraca qualidade da informação que consta dos relatórios enviados pelas unidades.

Em 2017, à semelhança dos outros anos, a Suécia foi o maior parceiro da UEM, tendo disponibilizado cerca de **57%** do total das Doações. Para além deste parceiro, a Itália, a NUFFIC e a Bélgica foram outros grandes doadores da UEM, como ilustra o Gráfico 9.

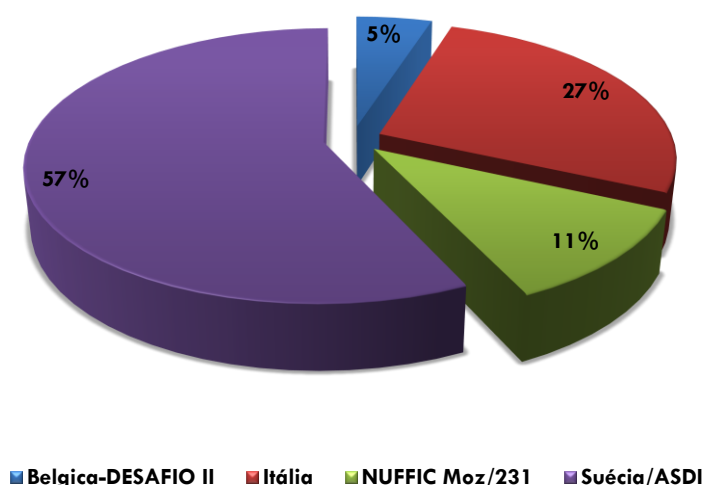


Gráfico 9-Fontes do Fundo de Doações efectivamente disponibilizado em 2017

A UEM obteve dos doadores, fundos no valor de **265.80** milhões de MT (Tabela 27). Nesta fonte de financiamento, a UEM continua a transitar para anos seguintes com saldos elevados, ou seja baixa execução. Esta situação é explicada pelo envio tardio de fundos, por parte de alguns doadores, e pelo facto de alguns dos projectos terem um carácter plurianual, isto é, a sua execução é feita de dois em dois anos ou mais. Em alguns casos, o período de execução do projecto não coincide com o ano económico utilizado pela universidade, que termina a 31 de Dezembro. Para o ano 2017 foram realizadas despesas com fundo de doações na ordem dos **141.87** milhões de MT, o que corresponde a uma taxa de execução de **53%**.

Tabela 27- Doações na UEM em 2017

Doadores	Unid: 10 ³ MT					
	Orçamento Aprovado	Saldo Inicial	Fundos Disponibilizados	Total Disponível	Despesas Realizadas	Execução (%)
Belgica-DESAFIO II	20,472.44	1,034.19	11,948.50	13,729.85	13,729.85	100%
Itália	102,362.20	71,679.02		71,679.02	29,077.89	41%
NUFFIC Moz/231	22,519.68	6,251.45	23,480.60	29,732.05	4,230.57	14%
Suécia/ASDI	357,791.20	151,401.29		151,401.29	94,906.49	63%
TOTAL	503,145.52	230,365.94	35,429.10	266,542.21	141,944.80	53%

Dos **265.80** milhões de MT disponibilizados, a UEM utilizou apenas **141.94** milhões de MT, correspondentes a uma taxa de execução de **53%**. Os **123.85** milhões de MT foram mantidos como saldo, que transitou para o ano 2018.

A execução de **53%** dos fundos das Doações disponíveis deve-se, principalmente às seguintes causas: (i) projectos plurianuais com execução em dois ou mais anos, (ii) excesso de zelo na utilização dos fundos e, (iii) rigidez no cumprimento dos acordos celebrados.

As Faculdades, Escolas localizadas em Maputo e os órgãos de suporte a área académica foram as mais beneficiadas dos fundos de doações em 2017 com **63%** do total dos fundos disponibilizados (Tabela 28). Esta proporção é ainda maior se consideramos que parte considerável dos fundos mantidos centralmente foi para beneficiar projectos que decorrem nas Faculdades.

Tabela 28- Distribuição de Fundo de Doações por áreas

Unid: 10 ³ MT		
Áreas de alocação de recursos	Valor	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	89,143.64	63%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	7,124.46	5%
Órgãos de Suporte a Area Académica	39,988.76	28%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	4,673.76	3%
Total	141,944.80	100%

Do ponto de vista de financiamento por rubrica, pode-se constatar que a rubrica de serviços, maquinarias e equipamentos e as bolsas de estudos foram responsáveis pela utilização de **65%** do total das despesas realizadas (vide Tabela 29). Estas rubricas são essenciais para a realização da investigação. Este indicador revela claramente que o Fundo de Doações é alocado maioritariamente para pesquisa e investigação.

Tabela 29- Doações por rubricas e doadores em 2017

Rubricas	Nome do doador				Unid: 10 ³ MT	
	Belgica-DESAFIO II	Itália	NUFFIC Moz/231	Suécia/ASDI	Total	%
Pessoal civil	1,211.33	213.53		13,435.89	14,860.75	10%
Ajudas de custo fora do país	225.49	595.04	439.20	2,117.32	3,377.05	2%
Bens	366.55	2,857.37	351.27	16,247.14	19,822.33	14%
Ajudas de custo dentro do país	712.38	5,507.02	134.27	2,676.69	9,030.36	6%
Serviços	10,242.77	11,970.80	3,259.67	22,636.19	48,109.43	34%
Comunicações	11.39	124.68	46.16	267.57	449.80	0%
Bolsas de estudos	657.68	91.52		18,748.22	19,497.42	14%
Construções				1,902.02	1,902.02	1%
Materiais bibliográficos		280.33		656.06	936.39	1%
Maquinarias, equipamentos e Mobiliários	302.26	7,437.61		16,219.38	23,959.25	17%
TOTAL	13,729.85	29,077.90	4,230.57	94,906.48	141,944.80	100%

2.6. AS RECEITAS PRÓPRIAS DA UEM

As RP da instituição provêm, fundamentalmente, da prestação de serviços (consultorias, serviços de Internet, cursos de curta duração, entre outros), propinas (curso diurno, pós-laboral e pós-graduação), venda de materiais (material gráfico, publicações, livros, produção animal e vegetal, etc.), patrocínio para eventos e outras receitas (multas de bibliotecas, declarações e outras taxas).

Na programação financeira de 2017, as RP foram estimadas em **567.55** milhões de MT. As unidades geradoras de receitas tiveram disponíveis cerca de **506.18** milhões de MT, menos **61.37** milhões de MT em relação ao previsto (Tabela 30). Estas diferenças devem-se essencialmente à falta de informação sistematizada proveniente dos órgãos, o que resulta na má previsão das receitas a arrecadar. Contudo, há que salientar o esforço dos órgãos em obter cada vez mais receitas com vista a viabilizar a sustentabilidade financeira da instituição, daí a contribuição em **17%** no OG disponível da Universidade.

Tabela 30- Receitas Próprias da UEM em 2017

A-RECEITAS		Unid: 10 ³ MT	
Descrição	Previsão de Arrecadação	Efectivamente Arrecadada	Grau de Arrecadação (%)
Saldo Inicial de 2017	-	71,673	
Receitas do Período	567,546	434,510	77%
Propinas	350,127	259,447	74%
Venda de Materiais	11,731	13,214	113%
Venda de Serviços	136,910	64,399	47%
Patrocínio para eventos	11,060	997	9%
Outras Receitas	57,718	96,453	167%
Total	567,546	506,182	89%

A leitura que se pode fazer a partir da Tabela 31 é de que as principais fontes de receitas na instituição são as propinas e a venda de serviços. Isto resulta do facto de grande parte dos órgãos terem introduzido mais cursos em regime pós-laboral e cursos de pós-graduação, e de se dedicarem à prestação de serviços, com particular destaque para as Faculdades, Centros e outras Unidades de Investigação.

Do total das receitas arrecadadas, foram realizadas despesas na ordem de **443.32** milhões de MT. Dessa arrecadação, cerca de **219.15** milhões de MT foi utilizado para o pagamento de pessoal docente e corpo técnico administrativo, **181.98** milhões de MT foram gastos em aquisição de Bens e prestação de Serviços e **25.97** milhões de MT com despesas de investimentos, vide Tabela 31.

Tabela 31 – Despesas Financiadas pelas RP em 2017

B-DESPESAS		Unid: 10³ MT
Descrição	Valor	%
Despesas com o pessoal	219,146	49%
Bens e Serviços	189,219	43%
Investimentos	26,108	6%
Outras Despesas	8,847	2%
Total	443,321	100%

2.7. DÍVIDAS TRANSITADAS DE 2017

O valor global de dívidas que transitam de 2017 para 2018 é de **111.32** milhões de MT, sendo **88.81** milhões MT na componente Gastos Correntes e **22.50** milhões de MT para Investimentos. Deste modo, antes de se iniciar o processo de distribuição do orçamento pelas respectivas unidades, cativar-se-á uma verba substancial para o pagamento das dívidas. Este cenário mostra que, a capacidade de funcionamento da instituição ficará comprometida, colocando enormes desafios à instituição a alargar o seu raio de procura de financiamento e estabelecimento de novas Parcerias Público Privadas (PPP), para fazer face aos compromissos assumidos e, quando muito, garantir o seu normal funcionamento.

PARTE III

3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

3.1. Conclusões

1. No cômputo geral a UEM, cumpriu com maior parte das actividades que tinham sido previstas para o ano de 2017. No eixo de ensino-aprendizagem, o número de novos ingressos aumentou de **4797** em 2016 para **5098** em 2017 o que representa um aumento de cerca de **6%** o que pode estar relacionado com a abertura de novos cursos. O número de graduados nos níveis de doutoramento e mestrado registou um decréscimo de **oito** para **três** e de **179** para **63** respectivamente. Na área de investigação, o número de projectos de investigação e publicações apresentou um aumento em relação ao ano de 2016. No desenvolvimento das actividades de extensão houve uma subida considerável comparativamente ao ano de 2016, de **145** para **330**. A prestação de serviços e assistência técnica foi a que mais se destacou, representando cerca de **63%** de todas as actividades de extensão desenvolvidas na UEM. Das parcerias estabelecidas destacam-se ASDI (Suécia), DESAFIO (Bélgica), NUFFIC (Reino dos países Baixos), e RAITIC (Itália) que emergiram como a principal fonte de financiamento de uma parte significativa dos projectos de investigação.
2. Houve, porém, actividades que não foram realizadas devido à escassez de recursos, tendo algumas delas sido consideradas no âmbito do Plano de Actividades de 2018. Ainda assim, num quadro de avaliação geral, poder-se-á considerar que o grau de realização das actividades planificadas previstas para o ano de 2017 é positivo.
3. Para assegurar o desenvolvimento de suas actividades, o OG da UEM aprovado para 2017, foi de **3,275.78** milhões de MT, tendo sido disponibilizados **2,981.59** milhões de MT o que corresponde a **91%** da meta anual prevista. Do montante disponibilizado, foram realizadas despesas na ordem de **2,794.29** milhões de MT, o que corresponde a uma taxa de execução de **94%**. O valor global de dívidas que transitam de 2017 para 2018 é de **111.32** milhões de MT, sendo **88.81** milhões MT na componente Gastos Correntes e **22.50** milhões de MT para Investimentos.

3.2. Recomendações

Para dar melhor resposta aos desafios cada vez mais crescentes, plasmados no PEUEM 2018-2028, a UEM deve:

1. Adoptar novos modelos de planificação e orçamentação das actividades, alinhadas ao PEUEM 2018-2028;
2. Estabelecer mecanismos que permitam o cumprimento da legislação administrativa e financeira em vigor, de modo a reduzir cada vez mais as situações qualificadas constatadas anualmente pela auditoria externa;
3. Assegurar a aplicação adequada dos instrumentos pedagógicos como Regulamento Pedagógico, o Manual de Procedimentos de Gestão Pedagógica e outros instrumentos.
4. Continuar a envidar esforços com vista a mobilizar recursos adicionais e diversificar as fontes de financiamento para assegurar a sustentabilidade financeira, o que tornará mais fácil a viabilização da materialização dos objectivos de médio e longo prazo, nomeadamente (i) concluir as obras em curso; (ii) assegurar a projecção e construção de novas infra-estruturas; (iii) incrementar o uso das tecnologias de informação; (iv) revitalizar a Imprensa Universitária de forma a incrementar a sua contribuição nas RP, entre outras actividades.
5. Continuar a evidar esforços no sentido de influenciar o Estado a definir um regime especial de gestão administrativa e financeira para instituições de ensino superior como a UEM, incluindo a facilitação de procedimentos de *procurement* e pagamento de taxas.
6. Melhorar a qualidade da informação das RP provenientes dos órgãos e utilização racional das mesmas, através de uma intervenção mais actuante da direcção máxima da instituição, bem como incutir o espírito de partilha dos mesmos.

LISTA DE APÊNDICES

APÊNDICE 1 -PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELAS FACULDADES, ESCOLAS E CENTROS EM 2017	II
APÊNDICE 2 -PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELAS FACULDADES, ESCOLAS E CENTROS EM 2017	III
APÊNDICE 3 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO	LIII
APÊNDICE 4 -RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES	LXVI
APÊNDICE 5 : Relação das Comunicações/apresentações em Conferências, pelos Docentes/Investigadores à Nível nacional e internacional	CVI
APÊNDICE 6 -INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO ASSINADOS EM 2017	CLIV
APÊNDICE 7 -Distribuição das Despesas por Órgãos e Fontes de Financiamento em 2017	
APÊNDICE 8 - Distribuição das Despesas por Órgãos e por rubricas do Orçamento do Estado em 2017	
APÊNDICE 9 - Receitas Geradas por Órgão na UEM em 2017	

APÊNDICE 1-PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELAS FACULDADES, ESCOLAS E CENTROS EM 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
ARQUIVO HISTÓRICO DE MOÇAMBIQUE (AHM)				
Pesquisa no âmbito da produção de três capítulos para a História da Luta de Libertação Nacional (Vol 2 e 3)	Prof. Joel das Neves Tembe	Simão Jaime e Sérgio Maungue	MICO	
A Longa caminhada para a Tanzânia				
Resistência anticolonial nas regiões sul, centro e norte, 1895-1920				
Pesquisa em Arquivo: apontamentos sobre o “Desterro e Expulsões administrativos” do Fundo da ISANI				
Pesquisa documental e bibliográfica sobre os refugiados e migrações				
Pesquisa de jornais da imprensa colonial				
Construção da arquitectura intelectual e metadados sobre a documentação digitalizada do Fundo da PIDE em Moçambique				

APÊNDICE 1-PROJECTOS DESENVOLVIDOS PELAS FACULDADES, ESCOLAS E CENTROS EM 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
MUSEU DA HISTÓRIA NATURAL (MHN)				
Contributo ao Inventário da Ictiofauna da Reserva Nacional de Chimanimani	Erica Tovela	Doutor Luís da Costa	CEPF (Crítica Ecosystems Partnership Fund)	
The Dugongs of Western Indian Ocean			WIOMSA	2015-2018
<i>African Insect Atlas: unleashing the potential of insects in conservation and sustainability research in Africa</i>	Biodiversity Information for Development (BID)		União Europeia	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA (CB-UEM)				
Estudo da epidemiologia da peste suína africana nas Províncias de Maputo e Gaza	Ofélia Nhambirre	Dr. José Fafetine Jaqueline Figueiredo	Fundo Nacional de Investigação- FNI	
Diagnóstico parasitológico e molecular de espécies de Tripanossomas circulantes no Distrito de Matutuíne, Província de Maputo	Paula Macucule	I. Sigauque, S. Jamal, F. Chanisso, L. Neves, V. Delespaux		
Infeções abortivas em bovinos: epidemiologia e avaliação do conhecimento, atitudes e práticas das comunidades rurais de Maputo e Gaza	Paula Macucule	Jaqueline Figueiredo José Fafetine Luís Neves Iara Gomes Hermógenes Mucache	Fundo Nacional de Investigação- FNI	
<i>An evaluation of the Trypanosoma brucei molecular chaperones TbHsp70 and its potential interactions with the co-chaperone TbHop as drug targets</i>	Paula Macucule	Aileen Bushoff (Rhodes University, South Africa)	OWSD	
Caracterização genética da população moçambicana	José Victorino	Denise R. A. Brito Paula Macucule Ana Ribeiro Tufária Mussá Mónica carvalho		

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Diferenciação filogeográfica da broca maior do milho, <i>Pros tephanus truncatus</i> (Coleoptera: Bostrichidae) e de <i>Teretrius nigrescens</i> (Coleoptera: Histeridae) nas províncias de Manica, Gaza e Maputo	Dr. Bernardo Muatinte	Dr. Hermenegildo Massango Eng ^a Marília Mazeville Dra. Paula Macucule	FNI	
Epidemiologia da Febre do Vale rift no Parque Nacional de Limpopo, Gaza- Moçambique	Ofélia Nhambirre	Estelle Venter José Fafetine Paula Almeida		
Desenvolvimento de ELISA de captura baseado de captura de enzima malato desidrogenase citoplasmática recombinante de <i>T. Congolense</i>	Raquelina Ferreira	Alain Boulangé Luís Neves	Asdi-UEM	
Avaliação da eficiência do teste ELISA na captura de <i>Trypanosoma congolense</i> em soros bovinos	Cristina Marcelino Marrejo	Raquelina Ferreira Vanessa Comé da Graça Mariamo Paruque		
Infecção de cabras imunizadas com <i>Tripanossoma brucei</i>	Vanessa Comé da Graça	Alain Boulangé	GALV-med	
Parvovirose canina: caracterização molecular do agente etiológico e avaliação da vacina	Jaqueline Figueiredo	Dr. José Fafetine Ofélia Nhambirre	Fundo Nacional de Investigação-FNI	
Estudo de Rickettsia de importância zoonótica no Parque Nacional de Limpopo	Vlademiro Magaia	Luis Neves Elisa Taviani Lucille Blumberg	ITM	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Desenvolvimento de Técnicas Moleculares para o Diagnóstico Molecular do <i>Virus Maize lethal necrose</i> e seus vectores na região Centro e Norte de Moçambique	Marília Mazivele	Valter Nuaila	Fundo Nacional de Investigação- FNI	
Identificação de cultivares tradicionais de arroz com resposta promissora a infecção por <i>Xanthomonas oryzae</i> (bactéria) e <i>Magnaporthe grisea</i> (fungo) em Moçambique	Valter			
New premier for detection of phytoplasma causing coconut lethal yellowing disease in Mozambique	Marília O. Mazivele	Mauro Colombo Valter Nuaila Elisa Taviane Mauro Duarte		
Detecção molecular de hospedeiros alternativos do fitoplasma causador do Amarelecimento Letal do Coqueiro (ALC) em Moçambique	Mauro Colombo Elisa Taviane	Marília Mazivele Valter Nuaila		
Diagnóstico Molecular da Tripanossomose bovina na província do Niassa	Raquelina Ferreira	Nique Ntsavene Fernando Chanisso Vanessa Comé da Graça Mariamo paruke	FNI Projecto 279	
Avaliação dos sintomas antes e durante uma infecção experimental por <i>T.brucei</i> em cabritos	Vanessa Comé da Graça	Givane Calisto Jossias Duvane Raquelina Ferreira		
Africa Soil Microbiology Project	Alain Boulangé	Fernando Mulandane Halila Mondlane	AFSM	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Caracterização genética da manga	Cecília Ruth Bila	Luis Goulão Ana Ribeiro Ivete Maquia Ernesto Sambo	FNI, CB-UEM, ISA-UL	2018 (Defesa)
Human Variome Project (HVP): Caracterização genética das causas de Anemia em Moçambique	Denise Brito	Félix Pedro (Ministério da Saúde); Luis Madeira (HCM); Juliana Ruth Mutchamua (HCM); Sandra Candido (Instituto Nacional da Saúde) e Grupo HVP		
Estabelecimento de uma Plataforma Informática Aplicada a Ciências Biológicas	Denise Brito	Iara Gomes Valter Nuaila Vlademiro Magaia	FNI	
Epidemiologia da resistência a tripanocidas na Província da Zambézia	Fernando Chanisso Mulandana	Luis Neves Paula Macucule Vincent Delespaux	TRYRAC	
Caracterização genética e morfométrica de populações de Glossina sp. Do Centro de Moçambique	Fernando Chanisso Mulandana	Luis Neves Paula Macucule	Local	
Identificação e caracterização de insectos hematófagos na província da Zambézia e estudo do seu potencial papel como vectores da tripanossomose animal africana	Fernando Chanisso Mulandana	Luis Neves Paula Macucule Jeremy Bouyer	TRYRAC	
Prospecção de Glossina spp. e Trypanosoma spp. Na província de Gaza	Fernando Chanisso Mulandana	Hermógenes Mucache	FNI	
<i>Wild rodents diversity and toxoplasmosis ecology at Limpopo National Park</i>	Iara Gomes	Vlademiro Magaia Luís Neves	FNI	
Prevalência e mapeamento geospacial de leptospirose em humanos e roedores em áreas peri-urbanas das três maiores cidades de Moçambique	Inocêncio Chongo	Iara Gomes José Fafetine Eduardo Samogudo Frederico Costa Mitermayer dos Reis	FNI/ Fundos locais do INS	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Promoção da valorização de espécies da floresta de miombo moçambicano no contexto do bio-emprededorismo	Ivete Maquia	Ana Ribeiro Luís Goulão Isabel Moura Anne Senkoro Natasha Ribeiro	FNI	2013-2015
<i>Fire and biodiversity dynamics of legume tree species from the miombo woodlands in Mozambique</i>	Ivete Maquia	Ana Ribeiro Luís Goulão	FCT	
Caracterização Genética da População Moçambicana	José Caetano Victorino	Denise Brito Tufária Mussá Mónica Carvalho	Ministério da Saúde e UEM	
Detecção molecular de <i>Teileria</i> spp.	José Manuel Fafetine	Hermógenes Mucache Fernando Mulandane Nídia Cangí Luís Neves Kgomotso	Fundos do CB e da Universidade de Pretória	
Biodiversity Network of Mozambique	Luca Malatesta (Universidade de Sapienza de Roma)	CBUEM (Denise Brito, Iara Gomes); MHN (Erica Tovela); Departamento de Ciências Biológicas (Bruno Nhancale); e IIAM	“Conservation and equitable use of biodiversity in the SADC region (SECOSUD II)”; (AID9695); Cooperação Italiana	
Caracterização genética de estirpes de <i>Ehrlichia ruminantium</i> em animais domésticos e selvagens de Moçambique	Nídia Cangí	Laure Bournez Luís Neves Thierry Lefrançois Nathalie Vachier Dominique Martinez	CIRAD UMR- Guadeloupe	
Caracterização da infestação por <i>Amblyomma hebraeum</i> em bovinos na granja da Faculdade de Veterinária	Nióbio Cossa	Nídia Cangí Luís Neves Frédéric Stachursky	CIRAD UMR-Montpellier	Até Fevereiro de 2018
Rastreamento de doenças bacterianas que afectam tilápias das espécies <i>Oreochromis niloticus</i> e <i>O. Mossambicus</i> em tanques de aquacultura no Sul de Moçambique	Amélia	Departamento de TMA	FNI	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Avaliação da poluição por mercúrio no Rio Revué usando <i>Oreochromis niloticus</i> e <i>O. Mossambicus</i> como bioindicador	Artimisia	Departamento de TMA	FNI	
<i>African Soil Microbiology Project</i>	Alain Boulangé	Amélia e Fernando	USAID	
<i>Multi Country Project to Strengthen Institutional Capacities on LMO testing in support of national decision making</i>	Olivia	Departamento de TMA; IIAM e RAEIN-Africa	UNEP-GEF	
Ocorrência de Cianobactérias tóxicas em Moçambique	Olivia	Departamento de TMA	FNI	
Supervisão da tese “Detecção de OGMs em produtos comercializados em Xai- xai”	Olivia	Departamento de TMA	S/ Financiamento	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS (CEA)				
Livro de Iniciação a Língua Ronga	Armindo Ngunga	Ernesto Dimande	Sem financiador	2015 – 2018
Contexto da Migração Familiar e Suas Consequências para Crianças e Adolescentes em Chibuto, Gaza.		Jennifer Glick (Universidade Pensilvânia), Ramos Muanamoha (UEM), Victor Agadjanian (U. Kansas), Carlos Arnaldo (UEM), Inês Raimundo (UEM).	Universidade da Pensilvânia (USA), Universidade de Kansas (USA) e Centro de Pesquisa em População e Saúde (Moçambique)	2015-2020
Nível e tendência do uso de métodos de contracepção em Moçambique	Carlos Arnaldo			2017-2018
Variação distrital dos Casamentos Prematuros e seus factores associados em Moçambique		Carlos Arnaldo (UEM), Estevão Manhice (CEPSA) Boaventura Cau (UEM), Cândido Chume (UEM), Célia Chongole (CEPSA), Milton Sengo (CEPSA), Milton Langa (CEPSA)		2016-2018
Erros ortográficos de Português cometidos por estudantes do Ensino Básico que tem o Makhuwa como Língua Materna	Carlos António Nhaca Zimba		Sem financiador	2016-2019

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Alfabetização e Literacia no Norte de Moçambique.	Chapane Mutiua (CEA/UEM)		CEA/UEM.	2013 – 2018
Acervo Digital da História e Cultura Swahili do Norte de Moçambique: experiências de inclusão social por meio do ensino de história e da cultura e das Mídias digitais (Brasil-Moçambique).	Chapane Mutiua (CEA-UEM); Calbe Jaime (AHM/UEM)	outros pesquisadores brasileiros.	Programa Pro-África MCTI/CNPq	2015 – 2017
Mulher, Paz e Segurança e Moçambique: Estudo sobre a promoção e participação das mulheres e raparigas nos processos de paz, segurança e recuperação em Moçambique.	Esmeralda Mariano	José Adalima, João Carlos Colaço, Hélio Maúngue, Duarte Patrício Rafael.	ONU-MULHER	2017
Pesquisa Formativa sobre Protecção Alternativa em Moçambique	Esmeralda Mariano	Andréa Moreira e Hélio Maúngue	UNICEF	2017
As iniciativas das mulheres moçambicanas no combate ao HIV/Sida. Conhecer e valorizar	Isabel Casimiro		ANRS (<i>Agence Nationale de recherches sur le SIDA</i> , França/IRD	(24 meses) Fevereiro de 2017 – Janeiro 2019

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Diálogos em confronto». Trajetórias, construções e percursos emancipatórios das mulheres nos PALOP: Guiné-Bissau, Cabo Verde e Moçambique (em preparação).	Isabel Casimiro		Rede de Pesquisa Comparativa-RPC, CODESRIA, 2016	2017 – 2018
Programa para o Aumento dos Rendimentos gerados e geridos pelas Mulheres Camponesas - 2017-2021MOZDG 167"	Conceição Osório e Isabel Casimiro		OXFAM Solidarité	2017 - 2018
Processos de Urbanização e segregação sócio espacial: Para uma avaliação nacional.	Jonas Mahumane e Danúbio Lihabe		MASC	2017 - 2018
Entre a Biomedicina e as Terapias Locais: olhares cruzados sobre a saúde mental em Moçambique.		Jonas Mahumane, Paulo Granjo, Danúbio Lihabe, Francesco Vecchiano, Roberto Beneduce, Simona Talliani e Francesca Cancilliere.	FIAM	3 anos (2016 – 2018)

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Práticas culturais e violência contra criança e de género: oferta de raparigas para pagamento de feitiços (JM)	Jonas Mahumane		Próprio	
Queremos a paz, Rituais de Limpeza e reintegração em tempos de incerteza, Projecto de gravação de um documentário em parceria com o Instituto de ciências Sociais da Universidade de Lisboa.	Jonas Mahumane	Paulo Granjo	MASC	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
CeCAGe				
Barreiras de Acesso das raparigas e mulheres ao Ensino Público em Moçambique: o caso da UEM	CeCAGe			
Assédio Sexual no Ambiente Académico da Universidade Eduardo Mondlane	CeCAGe			
Barreiras de Género na UEM	CeCAGe			
Estudo exploratório sobre Mulher, Paz e Segurança, nas Províncias de Manica (Distrito de Vanduzi), Sofala (Distrito de Gorongosa e Machanga), Tete (Distrito de Moatize) e Zambézia (Distrito de Morrumbala)				
Inquérito sobre a Violência contra Mulheres e Raparigas em Moçambique nas províncias de Nampula, Sofala e Gaza				

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
CENTRO DE ENSINO À DISTÂNCIA (CEND)				
Pesquisa contínua de novas soluções tecnológicas para a oferta de EaD, incluindo melhorias na plataforma Moodle actualmente em uso				
Pesquisa de formas em pedagogia, metodologias e práticas apropriadas para a oferta de EaD, no âmbito de projectos de pós-graduação de docentes afectos ao CEND.				
Centro de Estudos Sobre Direito da Integração Regional da SADC (CEDIR)				
Orientação de um inquérito inerente ao CEDIR sobre a investigação e desenvolvimento social solicitado pelo Ministério da Ciência e Tecnologias, Ensino Superior e Técnico Profissional.				
Revisão do Manual de Formação sobre Integração Regional				

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Centro de Estudos de Políticas e Programas Agroalimentares (CEPPAG)				
Agricultores emergentes e a Dinâmica da posse de terra em Moçambique	Lourenço Manuel Emílio Tostão	Meizal Popat, Hélder Zavala, João Mutondo, e investigadores do MASA, Michigan State University (MSU) e University of Pretória (UP)	Universidade de Pretória (UP) e Michigan States University	Julho de 2016 (decorre a fase de redação de artigos)
Extensão do modelo da ReNAPRI para a cultura da soja na Africa Austral e Oriental	Emílio Tostão Orcídia Chiziane Vilanculos Meizal Popat	Julian Bienfield (FAPRI); Tracy (BFAP); Brian Chissanga (IAPRI); Richard Kachule (CARD- Malawi)	Comissão Europeia	Dezembro de 2017 (Terminou)
Monitorização de Políticas Agrícolas e Alimentares (MAFAP) em Moçambique (II FASE)	Emílio Tostão Meizal Popat	Orcídia Chiziane Vilanculos	FAO	Dezembro de 2019
Quarto Panorama Agrário da Rede Regional dos Institutos de Políticas Agrárias (ReNAPRI)	Emílio Tostão Meizal Popat Orcídia Chiziane Vilanculos	Investigadores da Rede Regional de Institutos de Políticas Agrárias (ReNAPRI)	Fundos dos parceiros da ReNAPRI	Dezembro de 2017 (terminou)
Construindo Meios de Subsistência Resilientes ao Clima em Zonas Áridas e Semi-áridas do Sul de Moçambique	Emílio Tostão	Meizal Popat Investigadores da FAEF e da Faculdade de Ciências- Deptº de Física	FAO	Março de 2018

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Centro de Estudos Industriais , Segurança e Ambiente (CEISA)				
Projecto de Produção do Biodiesel a partir d Óleo de jatropha e Óleo alimentar usado				Conclusão
Projecto sobre avaliação de impactos Socio-ambientais e Económicos dos Empreendimentos Turísticos e suas Repercussões no Desenvolvimento Local: o caso da Ponta do Ouro, Província de Maputo				Em curso
Projecto do PGA – Plano de Gestão Ambiental da Faculdade de Medicina				Em curso
Projecto do PGA da ESUDER- Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos, Província de Inhambane				Em curso
Projecto de Isolamento de extractos aquoso e alcoólico de folhas de neem para tratamento de ácaros em caninos				
Projecto sobre “ Diagnóstico da situação actual de gestão de resíduos hospitalares e farmacêuticos”				Em curso
Proposta de projecto de análise da potabilidade da água nas cidades de Maputo e Matola				
Projecto de recuperação de Áreas Degradadas pela Mineração , que se enquadra na temática da mineração				

em Moçambique, abrangendo os processos, actividades e indústrias, na obtenção de subsídios técnicos que possibilitam a melhoria da qualidade ambiental				
--	--	--	--	--

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Pesquisa sobre parques Industriais Ecológicos em Moçambique. Levantamento dos parques e indústrias existentes em Moçambique e no Mundo, e o estudo da viabilidade da implementação do Parque Industrial Ecológico.				Conclusão
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE (ESHTI)				
Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do Cerrado brasileiro e savana em Moçambique.	Helsio Azevedo (ESHTI) e Eguimar Chaveiro (IESA)		CAPES	
Diagnóstico ambiental e sócio-económico da zona oceânica do Município de Inhambane	Helsio Azevedo	Tânia Elizaberthe, Pelágio Malhaieie (ESHTI) e João Tique (Faculdade de Arquitectura-UEM)	Direcção Científica/UEM	
O caminho da sustentabilidade: estudo das relações sócio-económicas e ecológicas do turismo de mergulho em Moçambique	Daniel Zacarias		FIUEM	
Ilhas Grande e Pequena no Município de Inhambane: inventário síntese da oferta turística.	Helsio Azevedo		Sem financiamento	
Empreendedorismo feminino na indústria turística em Inhambane: perfil, porte, sustentabilidade e dificuldades na gestão de empresas	Djemilo Cardoso		CECAGE	
Agricultura familiar, turismo e desenvolvimento rural: ligação e integração do rural-urbano no município de Inhambane	Helsio Azevedo	Luís Artur	FNI	
Desafios de implementação das TIC's no sector do Turismo: caso do município de Inhambane	Francisco Saide		FIUEM	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Desigualdades regionais de renda e tendências na criação do bem-estar em Moçambique (2000-2010).	Ângela Fernandes	Abel Zico	FIUEM	
Turismo Cultural como Estratégia para o Desenvolvimento Local: caso do Distrito de Inhambane	Hélder Hugo		FC-ESHTI	
Elaboração da Postura dos Mercados do Município de Inhambane	Helsio Azevedo	Tomo Valeriano Maria Judith	ASF	
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO DESPORTO (ESCIDE)				
Actividade física e factores de risco em funcionários da Universidade Eduardo Mondlane				
Barómetro de comportamentos de Saúde dos Adolescentes e Jovens da Cidade e Província de Maputo. Estudo Epidemiológico de base Escolar Centrado na Análise das Inter-relações entre (In) Actividade física, Sobrepeso e Obesidade, Hábitos Nutricionais e de Lazer”				
ESCOLA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL (ESUDER)				
Captação de água das lagoas através do carneiro hidráulico			FNI	Em curso
<i>Strengthening remote sensing data processing and interpretation capacities for operational use in agricultural system monitoring</i>			APPEAR	Em curso
Projecto de Melhoria dos Cursos de Econmia Agrária de Engenharia Rural			FDI	Em curso
Informatização da Biblioteca e instalação de sala de computação			FDI	Em curso
Captação de água de chuvas para uso agrícola			FNI	Em curso
Projectos de iniciação científica (12 projectos)			MCTESTP	Em curso

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (FAEF)				
<i>Low-Cost Technologies for Monitoring and Evaluating Water Productivity in Irrigation Schemes in Mozambique</i> ” em colaboracao com Hydrosolutions e World Bank;				
<i>Transforming Smallholder Irrigation into Profitable and Self-sustaining Systems in Southern Africa (TISA)”</i> ;				
<i>Land Use and Agricultural Technologies for Poverty Reduction and Sustainable Development</i>			ASDI1 (LASD-MOZ) – financiado pelo governo da Suécia;	
Programa de Cooperação UEM-Suécia, Área Temática 2: “ <i>Thematic Area 2: Agriculture, Nutrition and Food Security</i> ”;				
<i>Improving Water Use Efficiency in Maize Production</i> ”. Programa APPSA (Agricultural Productivity Program for Southern Africa)			financiado pelo World Bank;	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<i>Optimizing maize-cowpea intercropping systems productivity and water use resilience to climate change in Zambia Mozambique and Angola</i> ". Programa APPSA (Agricultural Productivity Program for Southern Africa)			World Bank	
Projecto AFRHINET: " <i>Rainwater Harvesting Irrigation Management</i> "			Governo Alemão	
" <i>Projecto Sustaining the Management of Soil Fertility</i> "			Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA)	
Projecto FIAM " <i>Enhancing productivity on family farms to increase Mozambique food security</i> "			Programa de Cooperação Itália Moçambique	
<i>Exploring the potential of legume nitrogen fixation for sustainable agriculture in Mozambique</i> " em colaboração com Virginia Tech, Virginia, USA;				
Melhoramento sustentável da fertilidade de solos ácidos de Moçambique: Aplicação de rochas fosfatadas, calcários e biochars locais;				

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/C COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<i>“Improving soil health, food security, and livelihood of smallholder farmers in Mozambique through development and use of appropriate fertilizer blends”</i>				
<i>“Improving Nitrogen and Water Use Efficiency of Maize Varieties in Conservation Agriculture under Smallholder Farming Systems”</i> . Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Universidade Eduardo Mondlane; Instituto de Investigação Agrária de Moçambique; Universidade de Free-State – África do Sul; Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA);				
<i>Problems and Solutions for Climate Change resilience and Adaptation in Mozambique”, in participation with the United Nations Development Program and the African Climate & Development Initiative”</i>				
<i>“Application of stable isotopes to assess the impact of mulch-based cropping system on maize in sand soils of southern Mozambique. Soil Quality and Nutrient Management for Sustainable Food Production in Mulch-based Cropping Systems in Sub-Saharan Africa”</i> . Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Universidade Eduardo Mondlane; Instituto de Investigação Agrária de Moçambique; Agência Internacional de Energia Atómica;				

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<i>“Evaluation of On Spot Fertiliser Applicator for Smallholder Farmers in Zambia, Malawi, Angola and Mozambique”.</i> Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Universidade Eduardo Mondlane. Programa APPSA – Agricultural Productivity Program for Southern Africa;				
Rendimento do milho após aplicação de fertilizantes e cobertura morta em sementeira directa no distrito de Boane. Programa BIOVA – <i>Recyclagedes Biomasses Végétales et Animales dans les systèmes agricoles</i> - "Agricultura de Conservação em Sistemas de Produção", implementação dos ensaios e monitorização com vista a optimização das produções;				
<i>“Improving Grains Storage Structures for Smallholder Farmers in Mozambique and Zambia”</i> financiado pelo Programa para o Aumento da Produtividade Agrícola na África Austral (APPSA);				
<i>“Cowpea System”</i> Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Universidade Eduardo Mondlane. Programa APPSA – Agricultural Productivity Program for Southern Africa;				

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
“Cassava quality, processing and utilization: The influence of the variety and environment” Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Universidade Eduardo Mondlane. Programa APPSA – Agricultural Productivity Program for Southern Africa;				
Análise de preços de frutas e hortícolas nos mercados de Maputo				
Desenvolvimento de variedades de feijão nhemba de rendimento elevado, preferidas pelos agricultores para superar os principais constrangimentos bióticos e abióticos em Moçambique				
Melhoramento genético de jatrofa adaptado as condições do sul do país				
<i>Impact assessment of sustainable management of the papaya mealybug, Paracoccus marginatus (Hemiptera: Pseudococcidae), in small scale papaya production system in Mozambique.</i>			RUFORUM	
Manejo Integrado da Mosca Invasiva da Fruta, <i>Bactrocera invadens</i> .			PROIRRI/Banco Mundial	
<i>Spatio-temporal population dynamics of fruit fly populations and optimization of IPM program in Manica province, Mozambique.</i>			Cooperacao Belga	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO ORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORAD-ORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<i>Constructively and Destructivity in NRM Conflicts (CoDeCo) project</i>				
<i>Abrupt Changes in Ecosystem Services</i>				
<i>MIDLAND New Emerging Frontiers</i>				
Agricultura Familiar, Turismo e Desenvolvimento Rural				
Contrabalanços nos ecossistemas				
Protecção Social e Adaptação `as mudanças climáticas				
Shaping the Future: The change Lab				
Gestão de Pós Colheita na África Subsahariana				
<i>Willingness to Pay for Improved Water Services in Rural and Urban Areas in Mozambique</i>				
NEPAD Networks of Centres of Excellence (CoE) in Water Sciences and Technology in Africa (ACE WATER-2)				
<i>“Land Access and Impact of Innovative Approaches of Improving Land tenure Security in the Era of Agricultural Transformation in Mozambique: The Case of DUAT and Community Land Delimitation (CLD) Initiative”</i> em colaboração com o International Food Policy Research Institute (IFPRI)				

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<i>Improving Water use Efficiency in Maize Production</i> ". Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Universidade Eduardo Mondlane. Programa APPSA - Agricultural Productivity Program for Southern Africa;				
<i>Combined Solar and membrane drying technologies for sustainable fruit preservation in developing countries</i> " em colaboração com a Lund University-Sweden;				
<i>Enhancing Capacity for Detection, Surveillance and Suppression of Exotic and Established Fruit Fly Species through Integration of Sterile Insect Technique with Other Suppression Methods.</i> Financiador: IAEA;				
<i>Scaling up Biological Control of Diamondback moth.</i>			ICIPE/IFAD	
Inovações académicas e pedagógicas na formação de professores da educação agrária em Moçambique.			FDI	
<i>Understanding farmer circumstances on herbicide weed control and performance among smallholder farmers practicing conservation agriculture in Malawi, Mozambique and Zambia.</i>			APPSA	
CLINICA DE PLANTAS em colaboração com o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA). Programa de intercâmbio técnico, científico no âmbito das Clínicas de Plantas que estão a ser desenvolvidas pelo MASA, através da Direcção Nacional de Extensão Agrária (DNEA), no âmbito do Projecto de Apoio ao PRONEA-PSP;				

Libertação, Estabelecimento e Impacto de <i>Fopius arisanus</i> e <i>Diachasmimorpha longicaudata</i> no Controlo da Mosca Oriental da Fruta (<i>Bactrocera dorsalis</i>) na província de Manica;				
“Impact Evaluation of the Innovation for Agribusiness (InovAgro) Project in Mozambique” em colaboração com o International Food Policy Research Institute (IFPRI)				
Enhancing productivity on family farms to increase Mozambique food security				
Enhancing Food Security in African Agricultural Systems with the Support of Remote Sensing				
FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO (FAPF)				
Acesso sustentável à energia no meio urbano	Professores da FAPF	Outros Arquitectos nacionais, 1 professora de College of London e 1 Professora da Oxford University		
Identificação e Mapeamento de Áreas Metropolitanas em Moçambique	Professores da FAPF	Outros Arquitectos nacionais		
FACULDADE DE CIÊNCIAS (FC)				
A Global Research Program in Mathematics, Statistics and Informatics	Joao Munembe	Danielle Huilliet Manuel Alves Andrei Shindiapin Emilio Mosse Jose Nhampossa Gertrudes Macueve Lino Marques	SIDA	2017-202
Strengthening of Biological and Oceanographic research Capacity	Almeida Guissamulo		SIDA	2017
Environment and Climate Research Programme	Alberto Mavume		SIDA	2017
Medical Radiation Physics	Alexandre Maphossa		SIDA	2017

MSc. Program in Chemistry and Processing of Local Resources	Carvalho Madivate	Arão Manhique François Munyemana Viktor Skripets	SIDA	2013-2017
Controle de plantas invasoras nos rios das bacias da ARA Sul	Arão Manhique	Carvalho Madivate	ARA Sul e SIDA	2016-2017

Uso de Argilas e extractos de plantas no tratamento de água para consumo humano	Arão Manhique	Carvalho Madivate Herminio Muiambo Armando Parruque	FIAM – Italy	2016-2018
Incorporação de materiais finos da produção de anodos para a redução do consumo de energia	Arão Manhique	Vinildo Mussane Francisco Maleiane	MOZAL	2016-2017
<i>Controlled release of mosquito repellents from nanostructured polymers</i>	Carvalho Madivate	Arão Manhique Herminio Muiambo Alcides Siteo Graça Salomé	DFG – Germany	2016-2018
Avaliação da Actividade Antidiabética de Plantas Moçambicanas	Jaime Cumbe	François Munyemana Bonifácio Mausse	FNI / MCTESTP	2016-2018
Reuso de água para a Indústria em Maputo	Noor Jehan Gulamussen		UDW – Holanda	2015-2019
Avaliação dos efeitos do mercúrio usado na exploração artesanal de ouro sobre a saúde e o ambiente nas áreas mineiras do distrito de Manica	Sergio Chibute	Noor Jehan Gulamussen Farisse Chirindja	FIAM – Italy	2016-2017
Física de Rochas e Previsão de Pressão de Poros na Sequência Estratigráfica de Sobrecarga na Bacia do Rovuma, Margem da África Oriental	Alexandre Ali Pal Skalle	Oscar Nhabanga	EngPe	2016-2018
Secondary Metabolites from Mozambican Plants	Alexandre Maphossa	Julião Monjane Olov Sterner Amalia Uamusse	SIDA	2012-2018
Promoção do Cultivo de Feijão Nhema nos Distritos de Manhica e Vilanculos usando Produtos Naturais como Fungicidas: Quitosana, Aloe e Diatomites	Julião Monjane	Amalia Uamusse Sergio Samuge (ESUDER)	FNI / MCTESTP	2016-2018
Avaliação da bioactividade e toxicidade de plantas medicinais utilizadas no Distrito de Matutuine, Província de Maputo	Hercilio Zimila	François Munyemana Atifa Sulemane Saquina Rugnate Paulo Cumbane	FNI / MCTESTP	2017-2019
Estudo comparativo das características Físicas e Químicas do óleo de coco extraído a baixa, média e alta temperatura	Amélia Limónio Furvela	Herminio Muiambo Abdul Laura Condula		Fev-2015- Out-2017

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Avaliação da eficiência e tempo de acção de óleos essenciais de <i>Corymbia citriodora</i> encapsulados para uso como repelente de insectos em tintas comerciais e superfícies interiores de residências	Amélia Limónio Furvela	Herminio Muiambo Abdul Laura Condula		Jun 17- Jun 18
Estudo do tempo de acção de velas repelentes feitas com óleo essencial do <i>Eucalyptus citriodora</i> sobre os mosquitos no combate a malária	Amélia Limónio Furvela	Cristiano Macuamule Naftal Celso Muianga	FNI / MCTESTP	Fev-2017 01/06/2018
Propriedades Físico-Químicas e Avaliação Preliminar dos Constituintes Fitoquímicos do Fruto de <i>Ziziphus mauritiana</i>	Rui Raice	Alberto Caetano		Fev-2017 Dez-2017
Produção de biodiesel a partir de óleo da amêndoa de mafurra (<i>Trichilia emética</i>)	Rui Raice	Fernando Salome Muiambo		01/11/2017 Set-2018
Avaliação do valor nutricional e factores anti-nutricionais do fruto de Maçanica e seu aguardente	François Munyemana	Rui Raice Silvestre Nhanchengo		Mai-2017 01/06/2018
Caracterização Química do óleo e das sementes da fruta da <i>Vangueria infausta</i> (Mapfilua)	François Munyemana	Vivaldo Joao Tembe		2016-2017
Avaliação de qualidade nutricional de batata-doce de polpa alaranjada produzida em Moçambique	François Munyemana	Abders Carlsson Inacio Manhiça		2015-2017
Avaliação nutricional, análise microbiológica e composição fitoquímica dos licores de Malambe e Tamarindo e da compota de Mapfilua e Malambe	François Munyemana	Amalia Uamusse Sesaltina Nora Muzime		2016-2017
Avaliação Comparativa da actividade antimicrobiana dos extractos de <i>Combretum molle</i> (R. BR. EX. G. DON), <i>Securidaca Longepedunculata</i> (FRESEN), <i>Psydrax locuples</i> (K..SCHUM) BRIDSON	François Munyemana	Afonso Langa Nelson Nhancale		2016-2017
Potencial antidiabético dos extractos das folhas de <i>Maphilua</i> (<i>Vangueria infausta</i> Burch.)	François Munyemana	Cristiano Macuamule Ágata Correia		2016-2017
Avaliação da actividade anti-diabética in vitro de duas plantas nativas de Moçambique: <i>Strychnos spinosa</i> Lam. e <i>Vangueria infausta</i> Burch.	François Munyemana	Atifa Sulemane		

Macroinvertebrados Aquáticos como Bioindicadores da Qualidade de Água do Rio Umbeluzi-Maputo	Tatiana Kuleshova	Roda Nuvunga Luis Sergio Machava	FNI / MCTESTP	01/07/2017 31/12/2018
Estudo das condições de formação de cerâmica com propriedades específicas (TERRAFIL)	Tatiana Kuleshova	Arão Manhique Matsinhe		01/03/2017 31/12/2018
Potencialidade de coagulantes naturais	Tatiana Kuleshova	Arão Manhique Argentina Munguno		01/01/2016 Em curso
Aplicação de Método de Aprendizagem baseado em problemas no Ensino Superior	Tatiana Kuleshova	Maria Rodolfo Fransisco		01/01/2014 Em curso
Determinação dos teores de nutrientes em alimentos cultivados e colectados pelas comunidades de Moçambique – Uma contribuição para o combate de HIV/SIDA em Moçambique	Aida Vasco Massango	Eulalia Domingos Uaila Argentina Munguno Bonifácio Mausse Francisco Maleiane		
Bioestatística e Modelação	Rafica Abdulrazac	Carlos A. Lauchande Osvaldo Loquiha Adelino Juga Hélio Langa Elísio Mabasso	VLIR - Universidades Flamengas da Bélgica	2013-2017
Melhoramento da qualidade de ensino no curso de licenciatura em Ciencias de Informacao Geografica	Ernesto Muheca	Marcio Mathe Antonio Assane Dercio Nhanombe	FNI / MCTESTP	09/01/2016 09/01/2018
Algebra em Moçambique	Andrey Shindyapin	Dercio Nhanombe	Capes	01/01/2016 01/12/2017
Projecto do Laboratório Gemológico	Akil Askarhodjaev	Enoque Malate Helder Marrenjo Bernardete Guambe Ana J. Cumbane Horcidio C. Cossa Malika Askarhodjaeva Matilde J. Vilanculo Saquina T. Cassamo Acacio A. Cumbe		01/01/2010 Em curso

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/CO OR-DENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
O uso do POE para motivar os estudantes a explorarem os conceitos da corrente Electrica em Circuitos Electricos Simples	Alexandre Dambe	Adriano Sacate Thomson Mucavele	Mini-Projecto NICHE/MOZ/032	01/06/2012 Em curso
Development in Africa with Radio Astronomy (DARA)	Cláudio Paulo			2017-2027
FRACTAL - Future Resilience for African Cities And Lands (Resiliência Futura de Cidades e Terras Africanas)	Genito Amos Maure			2016-2019
Capacity Building in Renewable Energy Education and Research	Boaventura Cuamba	Antonio Leao	EnPe	2015- 2020
Promoting Education and Research on Energy Efficient Lighting abd Renewable Energy fo Sustainable Development (EARLI)	Boaventura Cuamba	Antonio Leao		2013-2016
Food-Water-Energy	Antonio Queface		International Food Policy Research Institute	2014-2015
Sustainable Poverty alleviation from coastal ecosystems services (SPACES): investigating elasticities, feedbacks and tradeoffs. Ecological Services for Poverty Alleviation (ESPA)	Salomao Bandeira Almeida Guissamulo	Eunice Ribeiro Celia Macamo	European Union	2013-2017
SECOSUD II "Conservation and equitable use of biological diversity in the SADC region (Southern African Development Community)	Maurizio Barbieri	Luca Malatesta Paulino Muteto	Italia	
Conservation status assessment of the seagrass meadows of Primeiras and Segundas Environmental Protected area Nampula & Zambezia Provinces, North of Mozambique.	Adriano Macia	Damboia Cossa Ivan Pellegrin Carlos Vero	WWF Moçambique- CARE	
Monitoria Ambiental da Dragagem capital do Canal de Acesso ao Porto de Maputo e da Terminal de carvão da Matola	Adriano Macia		MPDC- Porto de Maputo	
Monitoria dos níveis de Turbidez (TSS) na Terminal da Matola. TCM Berth Deepening: Environmental Monitoring Post Dredging	Adriano Macia		Subtech Group	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
MOZALINK, WIOMSA – Linking marine science, traditional knowledge and cultural perceptions of the sea in the Mozambique Channel to build tomorrow's marine	Salomao Bandeira			
Instalação do Laboratório de Microbiologia e Imunologia	Aidate Mussagy	Alda Ester Chongo	FDI	
Bases estruturais para a criação do Laboratório de análise de dados ecológicos e sistemas de informação geográfica (LADE-GIS)	Hugo Mabilana	Cornelio Ntumi	FDI	
Recursos microbianos para agricultura: Fungos micorrizicos arbusculares no algodão e o seu potencial uso como biofertilizante	Orlando Quilambo	Celia Martins Iris Victorino Sonia Ventura	FIAM – Italy	2017-2019
MSc. Program in Mineral Resources Management	Salvador Mondlane Junior	Ana Paula Matusse Onofre Jorge Teixeira Pinto	SIDA	2018-2022
Caracterização de Fácies orgânicas, ambientes de deposição e história térmica das formações de Cucuni, Macomia e Pemba, Bacia do Rovuma.	Mussa Achimo	Lopo Vasconcelos	FNI / MCTESTP	Outubro 2015 Dezembro 2018
Amendment Inhaca	Amalia Uamusse		SIDA	2014-2017
Managing coastal habitat changes for turtle conservation in Inhaca island	Gabriel Albano		Fundo Aberto – UEM	2015
Bioestatística e Modelação	Rafica Abdulrazac	Carlos Alexandre Lauchande Osvaldo Loquiha Adelino Juga Helio Langa Elisio Mabasso	VLIR - Universidades Flamengas da Bélgica	2013-2017
A Global Program in Mathematics, Statistics and Informatics	Joao Munembe	Danielle Huilliet, Manuel Alves, Lino Marques, Andrei Shindiapin, Emilio Mosse, Jose Nhampossa, Gertrudes	Sida	2017-2021
Caracterização de Fácies orgânicas, ambientes de deposição e história térmica das formações de Cucuni, Macomia e Pemba, Bacia do Rovuma.	Mussa Achimo	Lopo Vasconcelos	FNI - Fundo Nacional de Investigação - Ministério de Ciência da Tecnologia,	Outubro 2015 Dezembro 2018

			Ensino Superior e Técnico Profissional	
MSc. Program in Mineral Resources Management	Salvador Mondlane Junior		Asdi/Sarec	2013-2017
<i>Projecto "Conservation Status of Restricted and Endemic Freshwater Crab Potamonautes gorongosae from Gorongosa Mountain, Buffer Zone of Gorongosa National Park" (MBZ Project 172517200) concebido em coordenação com o Museu de Historia Natural da UEM, submetido ao The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund e aguarda-se financiamento</i>			<i>The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund</i>	
On sustainability and management of marine and coastal resources in Mozambique			SIDA	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE DIREITO				
Projecto Direitos Humanos (Programa Desafio)	Armando Dimande	Orquídea Massarongo-Jona,	VLIR/UOS DESAFIO	
Direito das Pessoas portadoras de Deficiência	Orquídea Massarongo-Jona	Luís Bitone Nahe	OSISA-Open Society Initiative For Southern Africa	
Projecto Direitos Sociais (Programa Desafio)	Armando Dimande	Paulo Comoane	VLIR/DESAFIO	
FACULDADE DE ECONOMIA				
<i>Research Capacity Building Programme(in economics and management) no âmbito de Sweden's Reseach Training Partnership Programme-Mozambique</i>				
Scaling Up Research and Capacity Building on Improved Development Policy in Mozambique 2015-18		Ministério da Economia e Finanças e UNU-WIDER		

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO				
Estudo sobre a História da Psicologia em Moçambique				
Subjectividade , juventude e álcool. Dispositivos em acção				
Estudo sobre estratégias de apoio a adesão ao tratamento antiretroviral no âmbito comunitário				
Consciência dos condutores sobre comportamento de risco na via pública				
Atitudes de professores em relação a aprendizagem do estudante tímido				
Uso do conhecimento ao uso sustentável dos recursos na localidade de Mavoco				
Ensino para o Desenvolvimento Sustentável				
<i>Promoting vertical flow Constructed Wetlands for Treatment of Domestic Sewage and Septic Tank Sludge in Urban Areas of Maputo-Mozambique</i>				
<i>Treatment of Septic Tank Sludge in a vertical Flow Constructed Wetland System</i>				
Inovação e Transferência de Tecnologia na Comercialização de Fitoterápicos no Brasil e Moçambique				
Educação Ambiental para promoção de Sistemas Naturais de Tratamento de Esgoto Doméstico : Experiências das Cidades de Belo Horizonte-Brasi e Maputo- Moçambique				
<i>Thematic area 5: Education , culture, good governance, ethics and human rights</i>				
<i>Rurality in Higher Education in Southern Africa</i>				
Mathematics and Science for Sub-Saharan Africa (MS4SSA)				
Análise dos factores promotores do (in)sucesso Escolar no início da escolarização em Moçambique no Distrito de kanhaca				
Estudo sobre estágio da pesquisa em educação em Moçambique				
A Reforma do Estado moçambicano no campo das políticas de Ensino Superior				

Continuação do Apêndice 1-Projetos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cont.)				
The expansion of higher education in Sub-Saharan Africa and its impact on knowledge transfer processes: conceptualizing mechanisms of collaboration between universities and external stakeholders in Mozambique				

FACULDADE DE ENGENHARIA				
Desenvolvimento de um sistema de automação residencial usando uma aplicação Android	Agnaldo Samuel	Aristides Anselmo Roxan Cadir	SIDA-SAREC.	
Sistema de notificação do término do saldo de Credelec.	Edson Fortes	Suneila Momade	SIDA-SAREC.	
Reflexão sobre a experiencia na implementação do ensino baseado em projectos no curso de engenharia Informática.	Tatiana Kovalenko	Vali Issufo Ruben Manhiça Roxan Cadir	SIDA-SAREC.	
Projecto de um sistema de vigilância para estções rádio base de uma empresa telefonia móvel.	Jamal Campos	Omar Anlaue	SIDA-SAREC.	
Avaliação da segurança estrutural visando a análise da viabilidade técnica na reabilitação de edifícios.	Nhantumbo, A. A	Dimande, A. O	SIDA-SAREC.	

<i>SALINPROVE: Mitigating groundwater SALINity impacts for imPROVEd water security in coastal areas under socio-economic and climate change</i>	Diniz Juízo		SIDA-SAREC.	
<i>Mapping of Urban environment and Factors influencing Children's wellbeing in a low-income neighbourhood of Maputo, by means of Drone Image Analysis</i>	Diniz Juízo		SIDA-SAREC.	
Manifestações patológicas em edifícios causadas por construções circunvizinhas em centros urbanos.	Manuel, F. E	Dimande, A. O.;	SIDA-SAREC.	
<i>DAFNE - Use of a Decision-Analytic Framework to explore the water-energyfood NExus in complex and trans-boundary water resources systems of fast growing developing countries</i>	Diniz Juízo		SIDA-SAREC.	
FACULDADE DE FILOSOFIA				
Filosofia Social: Desafio e Perspectivas Contemporâneas	José Blaunde Patimale (UEM) Flávia Chegas (UFPEL)	Alberto Ferreira (UEM) Juliano do Carmo (UFPEL)	CAPES-BRASIL	2014-2018

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (FLCS)				
Aplicação dos SIG e da Teledetecção na Formulação de Estratégias de Mitigação e Adaptação à Variabilidade Climática nas Zonas Áridas e Semiáridas (projecto colectivo);				
O processo da acumulação por espoliação em Moçambique (projecto individual);				
O urbano na visão de Manuel G. M. de Araújo (projecto individual);				
<i>Understanding Informal system in Small and Medium Sized cities of Mozambique (projecto colectivo);</i>				
<i>Revisiting Dams in Africa (projecto colectivo);</i>				
<i>China and the Global Delivery Initiative: Promoting Knowledge Exchange for Higher Development Impact, Human Sciences Research Council of SA (HSRC) (projecto colectivo);</i>				

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<i>Water Supply and Sanitation in Small Towns (projecto colectivo);</i>				
Expectativas subjectivas, escolhas do Mercado de trabalho e migração entre estudantes universitários de Moçambique (projecto colectivo);				
<i>Migration and Inclusive Growth (projecto colectivo);</i>				
Projecto o papel do contexto geográfico e sócio-económico na saúde reprodutiva em Moçambique (projecto individual);				
Alívio sustentável da pobreza através dos serviços de ecossistemas costeiros (SustainablePovertyAlleviationfromCoastalEcosystemServices). Este projecto consistiu numa colaboração entre o Departamento de História e o Departamento de Ciências Biológicas (projecto colectivo);				
Projecto de investigação sobre as rádios dos movimentos de libertação na África Austral ("LiberationWarRadiosin Southern Africa, 1960-1990s") (projecto colectivo);				
Projecto: "Estudo de Base sobre o Impacto do Cultivo da Mandioca sobre a Segurança Alimentar das Populações Rurais no Sul de Moçambique (Província de Inhambane) (BaselineSurveyoftheImpactof Cassava ProductionontheFoodSecurityof Rural Communitiesin Southern Mozambique). Universidade de Massachusetts Boston/Universidade Eduardo Mondlane (projecto colectivo);				
Projecto: Recordando o Colonialismo (RememberColonialism) (projecto colectivo);				

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Evolução Humana e Idade da Pedra Média em Moçambique;				
Dengue, Água e Agregados Familiares			UNESCO-IHE 2017-2019	
Swahili Archaeology in Cabo Delgado;				
(Práticas de tratamento de dados primários: Transcrição de intervenções do presidente durante as visitas presidenciais em 2016) Presidência da República 2017;				
<i>Young Women Leaders</i> Fundação Ford/UCT, Universidade do Zimbabwe, Universidade da Namíbia, Universidade do Botswana, Universidade de Kwazulu Natal, Universidade de Witswatersrand;				
Direitos sexuais e reprodutivos Pathfinder International 2017				
Paleo-Primate Gorongosa;				
Movimentos migratórios e relações rural-urbano em Moçambique (projecto colectivo);				
Parceria de cidades esfomeadas: Informalidade, crescimento inclusivo e segurança alimentar nas cidades do sul global (Hungry cities partnership: Informality, inclusive growth and food security in cities of the global south) (projecto colectivo);				
Gestão de água e saneamento em pequenas cidades da África subsaariana (Water and sanitation management in small towns of Sub-				

SaharanAfrica) (projecto colectivo);				
--------------------------------------	--	--	--	--

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
SlaveWreck Projecto				
Escrita Académica				
Dicionário de Regências de Verbos do Português de Moçambique				
Parceira no Projecto Monetary Transition in the Portuguese Speaking African Countries: the case of Mozambique, 1961 to contemporary times- Banco de Moçambique;				
Projecto da Escrita da História da Faculdade de Letras e Ciências Sociais.				
Manutenção da página WEB da Cátedra de Português Língua Segunda e Estrangeira				
Criação de uma base de dados das bibliografias de Variedades do Português e de Aquisição/Ensino do Português Língua Não Materna				
Migração para Crescimento Africano Inclusivo (Migration for Inclusive AfricanGrowth – MIAG) (projecto colectivo);				
Estudo das Intervenções de Prevenção e Tratamento na África Austral (Southern AfricanPreventionandTreatmentInterventionStudy - SAPTIS) (projecto colectivo).				

Observatório de Neologismos do Português de Moçambique;				
Comunidade Moçambicana Bilingue com Línguas Bantu/L1 e Português/L2:				

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE MEDICINA (FAMED)				
Programa de Desenvolvimento em Saúde Reprodutiva/HIV/SIDA e Assuntos de Família através da investigação Multidisciplinar inter-Universitária (Projecto Desafio)	Nafissa Bique	Khatia Munguambe (Coordenadora na Fac.Medicina)	Programa Desafio	2006- 2011/2011- 2017
Inquéritos anuais sobre a disponibilidade de Anticonceptivos Modernos e Medicamentos Vitais/Essenciais para a Saúde Materna/ Saúde Sexual e Reprodutiva em Unidades Sanitárias – Moçambique	Baltazar Chilundo		Fundo das Nações Unidas para a População	2010-contínuo
Projecto ReachOut – Trabalhadores comunitários de Saúde (APEs)	Mohsin Sidat		União Europeia	2013-2018
AIDS International Training & Research Program (AITRP) for Research Capacity Building on HIV and Mental Health Maputo, Mozambique	Mohsin Sidat		Instituto Nacional de Saúde dos EUA	2014-2017
<i>Implementing health system strengthening interventions: experiences from the Sofala- Doris Duke Project</i>	Fátima Cuembelo		Doris Duke Charitable Foundation	2014-2018
The COMMUNITY HEalth System InnovatiON Project (COHESION) A esta componente também estará associado um estudo com desenho de ciência de implementação			Liderado Pelos Hospitais Universitários de Genebra/ Universidade de Genebra e departamentos de Medicina e Saúde da Comunidade da UEM	2016-2019

Usabilidade e viabilidade de uma ferramenta de apoio à decisão baseada em telefone para a Opção B+			Liderado pela Universidade de Washington em colaboração com a Health Alliance International e a Universidade Eduardo Mondlane	2016-2017
Caracterização Clínica, imunológica e virológica dos pacientes com carcinoma hepatocelular atendidos no HCM”			Em colaboração com o Serviço de Gastroente-rologia, o INS e a Universidade de California San Diego - UCSD)	
“Caracterização de receptores hormonais em carcinomas da mama”			Em colaboração com o Serviço de Oncologia do HCM e Instituto de Saúde Pública da Univ do Porto	
Registo do Cancro do SAP-HCM	C. Lorenzone		Fundos próprios	2008-2016
<i>Validation of the Minimally Invasive Autopsy tool for cause of death investigation in developing countries. CADMIA – Cause of Death using Minimally Invasive Autopsies. Post-Mortem Pathology And Microbiology</i>	C. Carrilho		Fundação Bill Gates	2013-2016
<i>Controlled release of volatile mosquito repellents from nanostructured polymers to reduce infectious diseases.</i>	Graça Salomé			Em curso
Monitoria da situação de Konzo nas províncias de Sofala e da Zambézia		Nhassico, D.; Muquingue, H.; Cumbane, A.		Em curso
Avaliação dos efeitos do mercúrio usado na exploração artesanal de ouro sobre a saúde e o ambiente nas áreas mineiras do distrito de Manica	Chibute, S. Salome, G			Em curso

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Bacteremia in HIV-infected children U5, hospitalized in Mozambique. Grant 1R01AI112295-01,	Jahit Sacarlal		S/I	01/7/2014 31/12/2018
Sistema multiplex para o diagnóstico do vírus de Hepatite B e C e da infecção por T. pallidum e outras doenças infecciosas.	Emília Noormahomed		S/I	
Prevalência de pneumonia por <i>Pneumocystis jirovecii</i> e caracterização genética por PCR-Multiplex em doentes infectados por VIH no Hospital Central de Maputo (MOZPCP),	Alfeu Passanduca e Jahit Sacarlal.			2015-2017
Vigilância laboratorial da Resistência aos Antibióticos no Hospital Central de Maputo, Moçambique (VIREAN-HCM),	Leonel Monteiro			2016-2018
<i>Surveillance and response to avian and pandemic influenza by the national ministry of health,</i>		Tufaria Mussa		2016-2019
Aplicação da microbiologia na Melhoria de ensino de sepsis neonatal na disciplina de neonatologia	Alfeu Passanduca			2016-2018
Frequência de pneumonia por <i>Pneumocystis jirovecii</i> , <i>Aspergillus fumigatus</i> , <i>Histoplasma capsulatum</i> e caracterização genética por PCR-Multiplex em doentes infectados por VIH no HCM, Moçambique (PCP-FNI7),	Alfeu Passanduca			2016-2017
Identificação molecular de genes de resistência em isolados de <i>E. coli</i> e <i>K. pneumoniae</i>	Jose Carlos Langa			2017-2018
Capacitação institucional para a melhoria de ensino e aprendizagem para atenção da saúde da criança na Faculdade de Medicina (MEA23)	Jahit Sacarlal			2016-2018
Perfil Demográfico e Resistência do <i>Helicobacter pylori</i> aos Antibióticos nos Pacientes com Dispepsia no HCM (REHEPY),	Muhammad Ismail			2016- 2018
Abordagem sindrómica versus diagnóstico laboratorial das infecções do tracto reprodutivo em mulheres atendidas na área da saúde Mavalane, Maputo cidade, e caracterização fenotípica e molecular de	Alice Mandjate			2016-2017

isolados de Neisseria gonorrhoeae durante o período de estudo (STI)				
Immunogenetic variation in schistosomiasis and HIV co-infection, Mozambique	Ana Carina			2016- 2017
Enhanced Advanced Biomedical Research Training for Mozambique (MEPI – EABRTM)	Emilia Noormahomed			2016-2019
Avaliação da Compreensão do Consentimento Informado e do grau de Recordação do Participante da Informação Consentida no Estudo MOZBACT em Moçambique (MOZBACT-Ethica)	Ezequiel Barreto Ossemame			2016-2017
Cysticercosis network of sub-Saharan Africa CYSTINET AFRICA). A neglected but emerging disease complex.	Noemia Nhacupe			2016-2019

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Perfil microbiológico de Sepsis Neonatal e o algoritmo presuntivo de diagnóstico no Hospital Central de Maputo (MozSepsis).	Alfeu Passanduca, Co-PI: Jahit Sacarlal			2016-2018
Montagem de um laboratório de simulação clínica para melhoria de ensino de pediatria na Faculdade de Medicina (MEA23)	Coordenador: Jahit Sacarlal			2016-2018
Molecular characterization and antimicrobial resistance trend in diarrheagenic Escherichia coli pathotypes collected from patients and produce in an endemic area in Mozambique (MOZEcoli), ,	Jahit Sacarlal			2017-2020
Seroprevalência das Hepatites B e C, factores de risco e grau de conhecimento destas infecções nas populações de estudantes de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane, do Instituto Superior Ciências e Tecnologia de Moçambique e Profissionais de Saúde do	Liana Mondlane	Jahit Sacarlal		

Hospital Central de Maputo (PREVEHEP):				
Etiology of bacterial bloodstream infection in Quelimane, Mozambique (Grant number: R24TW008908 – NIH),	Emilia Norrmohamed			2017-2018
Evaluation of the Dynamiker Cryptococcal Antigen Lateral Flow Assay (LFA) in Mozambique, a new rapid diagnostic test for cryptococcosis (CRYPTO,	Jahit Sacarlal,	Gilberto Lucas, Zuhura Quiboane, Samuel Simbine, Darlene kenga		2018
Frequência de fungos implicados nas Onicomioses em pacientes internados no Departamento de Medicina do HCM e em ambulatórios atendidos no Laboratório de Microbiologia da Faculdade de Medicina.	Jose Carlos Langa, Fabião Mause, Jahit Sacarlal			2017-2018
Eliciting Mucosal Immunity in Tuberculosis (EMI-TB) Horizon 2020, Call: H2020-PHC-2014-single-stage, Topic: PHC-08-2014 Type of action: RIA (Grant Number: EMITB-643558).	Tufaria Mussa			2016-2019

Continuação do Apêndice 1-Projetos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Padrão motor dos pacientes com paralisia cerebral- Estudo Retrospectivo de 2 anos	Dra Dalila Sulemane.			
Tratamento epilético em crianças seguidas na consulta externa de Neurologia e Desenvolvimento-Investigadora principal	Dra Dalila Sulemane			
Avaliação do conhecimento dos cuidadores e pais sobre a asma-Investigadores principais	Prof Sandra Mavale e Dra Josina Chilundo			
Perfil clínico e laboratorial das crianças com pneumonia internadas no serviço de pneumologia pediátrica-Investigadores principais	Prof Sandra Mavale e Dra Josina Chilundo.			

Factores preditivos de mortalidade em crianças com desnutrição internadas no Serviço de Malnutrição do HCM- Investigador principal	Dra Paula Santos			
Resposta ao tratamento de Sarcoma de Kaposi na Pediatria do HCM- Estudo retrospectivo de 2 anos	Dra Faizana Amodo			
Bacteriemia em crianças menores de 5 anos de idade hospitalizadas em Moçambique	Dra Eugenia Macassa			
Perfil clínico e epidemiológico de mortalidade em crianças internadas na UCIP do HCM	Dra Valeria Chicamba			
Mozambique Collaborative Research Ethics Education Program (Formação Colaborativo na Ética em Pesquisa, FoCEP).	Esperança Sevene		Instituto Nacional de Saúde dos EUA	2014-2018
Perfil Epidemiológico e clínico das crianças com cetoacidose diabética atendidas na UCIP-Investigadora principal	Dra Valeria Chicamba			
Avaliação da prescrição antibiótica em crianças atendidas no Balcão de Pediatria do HCM	Dra Valeria Chicamba			
Strengthening Bioethics Committees in Lusophone African Region (LUSOAFRO-BioEthics,	João Schwalbach	Jahit Sacarlal e Esperança Sevene		2017-2020
Maternal and child health in an HIV/AIDS high endemic area – Mozambique (projecto SIDA)	Esperança Sevene		ASDI SIDA/SAREC	2017-2022

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE VETERINÁRIA (FAVET)				
Criação do vondo “Thryonomys swinderianus ” em cativeiro e estudo das variações populacionais na região sul e Centro de Moçambique.	Mário Elias Samuel Bila; Damião Kandulo; Cesaltina Tchamo; Catarina Tivane; Carmen Garrin (FAVET-UEM)	Perpetuo Macuvele (Direcção Nacional dos Serviços de Veterinária Monica de Rugeriis; Alexandro Broglia; (Veterinários sem fronteira Italia). Rudi Cassini (Universidade de Pardova Itália).	FIAM	
<i>Improving Smallholders Rice Productivity and Livelihood through the Introduction of Rice – Duck based Farming System in Mozambique and Malawi</i>	Harun, M.; Comé, J.; Escrivão, R.		APPSA - Agricultural Productivity Programme for Southern Africa.	
Determinação dos níveis de mercúrio na água e no peixe Tilápia (<i>Oreochromis niloticus</i>), nos principais rios dos distritos de Manica e Sussundenga (Província de Manica)	Belisário Moiane	Sualei Imede Izelda Cruz	Fundo Nacional de Investigação, Ministério da Ciência Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional.	
Programa 2: Impact of zoonotic diseases in public health	José Fafetine	Belisário Moiane, Ann Albihn e Mikael Berg		
Detecção e caracterização genética do circovírus suíno tipo 2 em Moçambique	Cláudio João Mourão Laisse	Lourenço Paulo Mapaco	Fundo Nacional de Investigação (FNI).	
Estudo da Susceptibilidade de Carraças do Género <i>Rhipicephalus</i> (<i>Boophilus</i>) à Tratamentos Acaricidas Disponíveis Comercialmente na Província de Maputo	Sónia Santana afonso		FNI	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Antibiotic Stewardship and Conservancy in Africa		Essack, S. Y. - PI(University of KwaZulu-Natal, África do Sul); Sundsfjord, A. – PI (University of Tromso, Noruega) ; Chipungu, G. (University of Malawi); Zimba, T, (Instituto de Ciências de Saúde - Moçambique) Gaspar, T. (FAVET, UEM); Macumule, C. (FAVET, UEM)	Norwegian Agency for Development Cooperation – NORAD; Australia Awards in Africa (Ggeridona RSA)	
Efeito de dieta energética sobre desenvolvimento reprodutivo da cabra Landim em Moçambique		Mataveia, G.; Harun, M; Visser, C; Casey, N.	FNI	
Effect of dietary energy on the reproductive development of pre-pubertal female and male indigenous goats in subtropical climatic zone	Gracinda Mataveia, Carina Visser, van Niekerk, W.A		Asdi-SAREC/ FNI	
<i>Annual variation of the nutritive value of natural pasture used by goats in the semi-arid environment of Mozambique</i>	Gracinda Mataveia, Carina Visser		Asdi-SAREC/ FNI	
Social impact of goat production and perceptions of the use of <i>Moringa oleifera</i> and <i>Leucaena leucocephala</i> tree fodder as feed supplement	Gracinda Mataveia		FNI/FIAM	
<i>Brucellosis Control and its impact in the animal reproduction and production</i>	Gracinda Mataveia, Carina Visser		Asdi-SAREC	

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<i>Impact of Zoonotic Diseases on Public Health and Animal Production in Mozambique</i>	Moiane, I.		Organization for Women in Science for the Developing World (OWSD)	
Efeitos práticos da aplicação de pacotes tecnológicos sobre os elementos da cadeia de valor da carne de porco produzida em Zavala e Manhica	Dias, G.; Dimande, A.; Mapatse, M.; Mavie, H.; Massango, Z		FNI	
<i>Improving Maize Productivity And Family Income Through Cow's Animal Traction And Organic Fertilizer</i>	Escrivão, R.; Harun, M, Garrine, C, Zimba, R – Faculdade de Veterinária	Vilela, F; Maricoa, N – IIAM, Estação Zootécnica de Agonia Sade, T – UNIZAMBEZE, Faculdade de Ciências Agrárias, Angonia	APPSA, Agriculture Productivity Program for Sourthen Africa	
Implementação do LASER na avaliação dos índices zootécnicos de gado no Centro Universitário de Chagalane no âmbito do projecto BIOVA (Reciclagem das Biomassas Vegetais e Animais nos Sistemas Agro-pecuários).	Tseu, R.			
Controle da mortalidade em frangos de corte no verão através do uso de bicarbonato de sódio (NaHCO ₃) na água de bebida	Nicolau, Q		FNI	
Controle da Mortalidade em frangos de corte no verão através do uso de bicarbonato de sódio (NaHCO ₃) na água de bebida: 'on farm'	Quintilia Nicolau			Novo Projecto.

Continuação do Apêndice 1-Projectos desenvolvidos pelas faculdades/escolas e centros em 2017

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/ COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
Efeitos práticos da aplicação de pacotes tecnológicos sobre os elementos da cadeia de valor da carne de porco produzida em Zavala e Manhica		Geraldo Dias, Alberto Dimande, Milton Mapatse, Hilário Mavie e Zacarias Massango	FNI	
Melhoramento na produtividade do milho e rendimento familiar através da tracção animal e fertilizante orgânico		Rafael Escrivão ,Jonathan Tanganyika Filipe Vilela, Carmen Garrine, Atanásio Vidane, Rabia Canda	APPSA	
Digestibilidade de plantas nativas para alimentação de suínos e desempenho animal.	Angelica Saiete Damião Kandulo.		FNI	
One health approach to bovine tuberculosis in Govuro district in Mozambique	Ivânia Moiane, Matos Alberto, Leguesse Massawo e Sofia Viegas		FNI	2016-2020
Estudo da Susceptibilidade de Carraças do Género <i>Rhipicephalus</i> (Boophilus) à Tratamentos Acaricidas Disponíveis Comercialmente na Província de Maputo	Sónia Santana afonso		FNI,	2 Anos

APÊNDICE 2- PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
MUSEU DA HISTÓRIA NATURAL (MHN)				
Titulo da Tese: “Prospects of Terrestrial Wildlife Conservation in Mozambique”				
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE (ESHTI)				
Modernização da agricultura no Distrito de Monapo em Moçambique: redefinição da geopolítica da fronteira agrícola mundial 2004-2015 .	Ernesto Macaringue		CAPES/PEC -PG	
Desempenho motor, Excelência desportiva e indicadores de selecção em Futebol: uma análise multivariada dos factores de rendimento e indicadores de selecção em futebolistas infantojuvenis moçambicanos.	Pascoal Chongole		Própria	
Análise da responsabilidade social corporativa em projectos turísticos da Província de Inhambane: um Estudo de Caso	Francisco Wetimane		Própria	
Projecto turístico integrado de desenvolvimento regional: caso do Município de Inhambane	Adão Manuel		Própria	
Estratégia de marketing no sector de hotelaria na província de Inhambane: o caso do Projecto Capulana	António Matola		FCG	2014-2017
Conservation Genetics of African Savannah Elephants	Daniel A. Zacarias		CAPES/ Instituto Gulbenkian de Ciências	2014-2017
Análise Espaço – temporal da prevalência da Malária no período de 2004 a 2015: caso do Município de Inhambane	Leonel C. R. Lourenço		Própria	2014-2018
O perfil do gestor hoteleiro na hotelaria moçambicana	João Bata Gove Júnior		Instituto de Bolsa de Moçambique	2017-2018
Restauração da imagem de destino turístico in (seguro)	Mariamo Abdula		FCG	2016-2019

Turismo cultural como factor de desenvolvimento local no distrito de Inhambane	Hélder Hugo		Próprio	2014-2018
Desafios de implementação das TIC's no sector do Turismo: caso do município de Inhambane	Francisco Saíde		UEM	2014-2018
Produção do espaço urbano pelo desenvolvimento do turismo e dinâmica territorial: caso das cidades de Inhambane e Xai-xai em Moçambique.	Pelágio J. Maxlhaieie		FCG	
ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO (ESNEC)				
Factores determinantes para adopção e disponibilidade para adoptar energias limpas em comunidades rurais de Moçambique: casos dos sistemas solares e fogões melhorados	Norato Xerinda		Próprio	2012-2013
Tipos e funções das marcas	Salomão Viagem		UEM-ESNEC	2011-2016
Análise da Competitividade do arroz produzido na baixa do Limpopo – óptica dos direccionadores da competitividade	Hélder Mutondo		UEM-ESNEC	2010-2015
Os Determinantes da Poupança Privada. Evidência empírica da Cidade de Xai - Xai	Alexandre Kulemedzana		ESNEC	2013-2014
O Contributo da Auditoria na Consolidação da Governação Corporativa nas Empresas Públicas caso da RBL, EP	Eugénio Nhavotso		ESNEC	2012-2015
Determinantes das actividades não agrícolas no distrito de Chibuto	Sérgio B. Pedro		Próprio	2011-2016
O Impacto dos gastos públicos sobre a qualidade de ensino em Moçamb no ano de 2018	Bem Alcir Saisse		ESNEC	2014-2015
Energias Renováveis e sua contribuição para o desenvolvimento económico de Moçambique	Mery Mondlane		Próprio	2012-2014
Construção Social do Território, das Identidades <i>Makonde</i> : Análise das Dinâmicas mediadas pela produção cultural/artística	Maria Cândido		CAPES	2013-2017

Net Promotor Score e as Tradicionais Métricas de Satisfação e Lealdade do Cliente na Previsão do Desempenho Financeiro	Gabriel Cossa		Instituto de Bolsas	2014-2017
Empreendedorismo e Desenvolvimento Local: factores de sucesso e insucesso dos empreendedores do distrito de Chibuto	Armando Cumaio		Próprio	2010-2015
O Trade off entre a Sustentabilidade Financeira e o Alcance Social em Instituições de Microfinanças em Moçambique	Amâncio Florêncio		NICHE 31	2016-2017
A importância da informação contabilística na tomada de decisões nas pequenas e médias empresas do Distrito de Chibuto	Orlando Cumbe		NICHE 31	2016-2017
Affect of antropogenic water demand against ecological integrity in lower Limpopo	Oswaldo Nhassengo		Governo Japonês	2015-2016
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO DESPORTO (ESCIDE)				
Caracterização da Oferta e Percepção da Procura de Serviços Desportivos no Contexto do Ensino Superior na Cidade de Maputo	Pascoal Meque			

Continuação do Apêndice 2 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS (CEA)				
O plural dos nomes da classe 9 em Shumakonde	Rosa da Conceição Remy João Metelela			
Análise Fonológica da Estrutura Verbal do Passado Recente em Emakhuwa	Maurício Bernardo			
A Resolução de Hiatos em Emakhuwa	Luciano Bartolomeu Panela (Universidade Pedagógica – Nampula)			
Tom Gramatical em Emakhuwa	Neves Jacinto Anselmo (Universidade Pedagógica)			
A locativização em Emakhuwa, classes nominais 16, 17 e 18	Estela Paulo (Universidade Pedagógica – Nampula)			
Interferências fonéticas, fonológicas e morfossintáticas de Ekoti no Português dos alunos da EPC de Belenenses, em Nampula	Pelágio José Sampaio (Universidade Pedagógica – Nampula)			
Ideofones em Shimakonde	Mateus Monteiro (Universidade Pedagógica – Nampula)			

Continuação do Apêndice 2 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
KULAYA: Uma forma de empoderamento sexual feminino na Cidade de Maputo	Maria Amélia			
Pregnancy during Adolescence: analysis of the factors influencing abortion decision-making and utilization of reproductive health services in Quelimane and Maputo cities, Mozambique	Mónica Frederico			
Marido Espiritual: Possessão e Violência Simbólica no Sul de Moçambique (Revisão para efeitos de publicação da tese de doutoramento)	Jonas Mahumane		FIAM/Cooperação Italiana	2016 - 2018
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA (CB-UEM)				
Parvovose canina: caracterização molecular do agente etiológico e avaliação da vacina (resultados parciais do projecto)	Jaqueline Figueiredo	Dr. José Fafetine Ofélia Nhambire	Fundo Nacional de Investigação-FNI	
Desenvolvimento de ELISA de captura baseado de captura de enzima malato desidrogenase citoplasmática recombinante de <i>T. Congolense</i>	Raquelina Ferreira	Alain Boulangé Luís Neves	Asdi-UEM	
<i>New primer for detection of phytoplasma causing coconut lethal yellowing disease in Mozambique</i>	Marília Mazivele	Mauro Colombo Valter Nuaíla Elisa Tivane Mauro Durante		
Detecção molecular de hospedeiros alternativos do fitoplasma causador do amarelecimento letal do coqueiro (ALC) em Moçambique	Mauro Colombo e Elisa Tivane	Marília Mazivele Valter Nuaíla		

Continuação do Apêndice 2 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
CENTRO DE COORDENAÇÃO DOS ASSUNTOS DO GÉNERO				
Revisão Sistemática de Literatura sobre a Implementação da Opção B+ em Moçambique	Beatriz Manuel			
<i>Medical Education Curricula in Intimate Partner Violence: A Systematic Literature Review</i>	Beatriz Manuel			
<i>Medical Students Competence to deal with Intimate Partner Violence in Mozambique</i>	Beatriz Manuel			
<i>Medical Education Curricula in Intimate Partner Violence in Mozambique</i>	Beatriz Manuel			
<i>Intimate Partner Violence Module for Medical Students</i>	Beatriz Manuel			

Continuação do Apêndice 2 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO				
Gentrificação e Transformação dos Assentamentos Informais de Maputo. Que impactos a intervenção do município propicia (Caso dos Bairros Polana Caniço e Costa do Sol)	Elónio Inácio Cossa			
A Produção de Centralidades no Informal. Eixo comercial da Av. Julius Nyerere (Praça dos Combatentes / Ponte Ferroviária - Praça da Juventude	Boaventura Cossa			
Reassentamento e Melhoria das Condições de Vida. O Caso das 51 famílias da Vila de Ressano Garcia	Moisés Jorge Mulaveia			
FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FACED)				
Dispositivos em Saúde: um olhar sobre equidade e direitos com homens que fazem sexo com homens em Moçambique				
<i>Decoding mid waering and intrusive thoughts</i>				
Repercussões Psicológicas da Mastectomia				
Intervenção psicodinâmica com vista ao fortalecimento da resiliência de membros familiares que cuidam de um doente crónico				
Avaliação Participativa de Desenvolvimento da UEM (1976-2015)				
Relação entre o currículo, os professores e a Educação Inclusiva: Ensino bilingue para surdos em Moçambique				
Educação em Química para sustentabilidade no ESG de Moçambique:				

do diagnóstico, avaliação e formação contínua de professores				
<i>Improving Physics related indigenous knowledge held by senior citizen in Chokwe, Mozambique into grade 9 Physics curriculum</i>				
Michel Foucault e o biopoder: Reflexões acerca da racionalidade neoliberal na educação escolar moçambicana				
Concepção da deficiência: embate entre as visões ocidentais e contemporâneas em Moçambique				
<i>Non-formal Vocational Education and Training in Mozambique</i>				
Primeiros socorros psicológicos e seguimento em situações de crises: um olhar sobre as estratégias e práticas culturais e modernas em vítimas de guerra e desastres naturais em Moçambique				
Violência doméstica e crenças culturais na sua ocorrência e persistência na perspectiva das vítimas e agressores: um estudo fenomenológico				
Análise das percepções dos professores do Ensino Básico, 3º ciclo, o alinhamento entre instrumentos de avaliação e o PCEB				
Aspectos do Plano Estratégico da UEM e as práticas pedagógicas dos docentes				
Procedimentos e práticas dos professores- tutores no EaD na Faculdade de Educação da UEM				
Análise dos Programas Maneio Comunitário dos Recursos naturais no Distrito de Matutuine				
Factores que afectam a produção de hortícolas no Distrito de Marracuene				
Métodos de pesquisa em Psicologia Clínica				

Causas do Declínio da Oferta dos Cursos de Educação Não-formal: caso do Distrito Municipal KaMavota				
---	--	--	--	--

Continuação do Apêndice 2 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<i>Design , implementation and Evaluation of models and strategies of Teaching and Learning for adoption of e-learning in University Environments: the case study of Eduardo Mondlane University</i>				
Modelos de Ensino Centradas no Estudante adoptados na UEM e sua aplicabilidade no contexto moçambicano				
A Corrente interaccionista para o melhoramento da compreensão e das produções textuais no Ensino Superior em Moçambique. Abordagem numa perspectiva sócio-histórica e cultural				
FACULDADE DE CIÊNCIAS				
Em conjunto com Museu de Geologia foi terminado do primeiro Atlas de Pedras de Gemas de Moçambique. Atlas esta feito no Excel, mas deve primeiro ser publicado e depois submetido à Internet; Material obtido entrou na dissertação de Mestrado do docente Helder Marrenjo				

Continuação do Apêndice 2 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (FLCS)				
Tese de doutoramento na University of Antwerp (Belgium), 29th May 2017, com o tema: The Socio-Economic and cultural factors leading to miners' susceptibility to HIV infection: the Case Study of Chokwe, supervisionado pela Profa. Doutora Inês Macamo Raimundo				
Tese de doutoramento na University of Cape Town, April 2017, com o tema: The Periphery as the Centre: Trajectories of Responsibility and Community Support in Contemporary Maputo, Mozambique, supervisionado pela Profa. Doutora Inês Macamo Raimundo				
Tese de doutoramento na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil, 12 de Dezembro de 2017, com o tema: Modernização, lugar e ecologia política: o mega projecto de mineração da companhia Vale S.A. em Moatize (Moçambique) com a oponentia de Doutor Elmer Agostinho Carlos de Matos.				
Filiação da doutoranda Vanessa Perreira Perin da Universidade Federal do Rio de Janeiro no âmbito da sua pesquisa de doutoramento intitulada: "Entre Técnica e Política: etnografia de um programa brasileiro de cooperação internacional para o desenvolvimento agrícola em Moçambique."				

Continuação do Apêndice 2 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE MEDICINA (FAMED)				
Changing Patterns of Cancer Incidence in Maputo City, Mozambique	Cesaltina Lorenzoni			
Adolescents access to sexual and reproductive care	Maria Emília			
Control of sexually transmitted infections in a high prevalence region: HIV, Syphilis and HBV among young adults and preparation for HIV Vaccine Trials in Mozambique	Edna Viegas			
Causas de Morte em Autópsias de Doentes Falecidos no Hospital Central de Maputo em 2013	Fabíola Fernandes			
Caracterização da infecção pelo vírus do Papiloma humano (HPV) em carcinomas do Pénis – Mestrado de Biotecnologia	Leonel Monjane			
Avaliação da Satisfação do Utente em Relação ao Atendimento na Consulta da Punção Aspirativa e suas Implicações Emocionais e Psicológicas	João Landim Buane			
Changing unmet needs of obstetric services in a changing society: the case of two districts in southern Mozambique	Sibone Mocumbi		ASDI SIDA/SAREC	2015-2018
Determinants of access to reproductive health services among adolescent and youth in Maputo and Gaza provinces	Emília Gonçalves		Programa Desafio	2016-2018

Continuação do Apêndice 2 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
FACULDADE DE VETERINÁRIA(FAVET)				
Imunopatologia das infecções por <i>T.vivax</i> em bovinos	Hermógenes Mucache		Ministério da Ciência e Tecnologia	
<i>Rift Valley fever: epidemiology, diagnostic and vaccine use in Mozambique</i>	Belisário Moiane		UEM/ASDI, Programa 2: "Impact of Zoonotic Diseases on Public Health and Animal production in Mozambique	
Estudo anatomopatológico de lesões pulmonares de suínos abatidos sob inspeção veterinária no sul de Moçambique (Doutoramento)	Cláudio João Mourão Laisse		Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)	
Salmonella in poultry: Molecular characterization of serovars and antibiotic resistance profile (Doutoramento)	Benigna das Dores Castelo Branco Gaspar		The Norwegian Programme for Capacity Development in Higher Education and Research for Development (NORHED)	
Molecular basis for the virulence of the Rift Valley Fever vírus (Doutoramento)	Gaby Ermelindo Monteiro		SACIDS	
Avaliação da viabilidade dos embriões produzidos por vacas landim superovuladas e inseminadas artificialmente	Gracinda Mataveia		FNI	

Continuação do Apêndice 2 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO NO ÂMBITO DE FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO

TÍTULO DO PROJECTO	INVESTIGADOR/COORDENADOR PRINCIPAL	OUTROS COLABORADORES	FONTE DE FINANCIAMENTO	DURAÇÃO DO PROGRAMA OU PROJECTO
<i>Effectiveness and efficacy of specific control and prevention measures for pig disease in traditional system with emphasis on Taenia solium/Cysticercosis (TSC), other parasitic diseases and African swine fever in Angónia district</i>	Abel Chilundo		DANIDA	
DIRECÇÃO DE CULTURA (DCu)				
Urbanização e arquitectura militar em Moçambique: o caso da Ilha de Moçambique e de Lourenço Marques (sécs XVI-XIX).				

APÊNDICE 3-RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES

ARQUIVO HISTÓRICO DE MOÇAMBIQUE (AHM)

Livros/ capítulos

- 1- “Documentos escritos em caracteres árabes no AHM” . Por TEMBE, Joel das Neves, BONATE, Liazzat e MUTIRUA, Chapane. (No prelo, Imprensa Universitária);
- 2- JAIME, Simião (Doutor). Entreter para Converter: A Música Coral na Igreja Metodista Episcopal (1890 a 1968). Maputo: Kulungwana, 2017.

CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS (CEA)

Artigos Publicados em revista (revisão de pares)

1. FREDERICO, M; ARNALDO, C & MAUNGUE, H. (2017). Adolescent's childbearing Dynamics in urban Mozambique: a qualitative analysis in Maputo, Quelimane and Lichinga cities. *African Population Studies* 31(1) (Supp.2): 3670-3678. DOI: <http://dx.doi.org/10.11564/31-1-1031>.
2. MANJATE, T. (2017). Virgem Margarida e A Última Prostituta: a Morte das Fronteiras entre o Documentário e a Ficção? Revista Malemba 9 (17):112-121). <https://revistas.ufrj.br/index.php/mulemba/issue/view/826/showToc>.

Livros (Editados, Organizados / Escritos)

1. FERNANDES, C.; MAHUMANE, J. & DIMANDE, E. (2017). Actas da III Conferência Internacional do CEA 'Dinâmicas Sociais em África: Rupturas e Continuidades'. Maputo: Centro de Estudos Africanos.

Capítulos de Livros

1. CASIMIRO, I. (2017). “Dimensão política e intencionalidade emancipatória’ da investigação-acção participativa”. In: FEIJÓ, João (Coordenação) Metodologias de investigação em Ciências Sociais. Experiências de pesquisa em contextos moçambicanos. Maputo: Observatório do Meio Rural. Escolar Editora, pp. 273-295.
2. MAHUMANE, J. (2017). Etnografia e etnógrafos: Uma experiência de pesquisa de campo no sul de Moçambique. In: FEIJÓ, João (Coordenação) Metodologias de investigação em Ciências Sociais. Experiências de pesquisa em contextos moçambicanos. Maputo: Observatório do Meio Rural. Escolar Editora.

Relatórios Técnicos

1. **ARNALDO, C.**, SENGO, M.; MANHICE, E; LANGA, M. & CAU, B; (2017). Casamentos Prematuros em Moçambique: Que Distritos Estão Mais Afectados? Maputo: Centro de Pesquisa em População e Saúde.

MUSEU DA HISTÓRIA NATURAL (MHN)

Outras publicações

De Abreu DC, **Vetina AA**, Matsombe J, Conceicao K, Verao C, Macia A and Mokness P-O. Assessment of factors affecting juveniles penaeid shrimp distribution in nearshores nursery areas in Maputo Bay reveals substantial variation in habitat use. Manuscript in PhD Thesis

De Abreu DC, Abrantes KGS, **Vetina AA**, Matsombe J, Conceicao K, Verao C, Macia A and Mokness P-O. Penaeid shrimps movement from nursery areas to adult grounds in southern Mozambique: stable isotope approach. Manuscript in PhD Thesis

CENTRO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS E PROGRAMAS AGROALIMENTARES (CEPPAG)

Síntese de Políticas

- 1- Popat, M.; e Tostão, E. making the white gold, gold again: reducing market asymmetries and increasing competition in Mozambique's cotton market. CEPPAG, Sumário sobre Políticas 3, 2016.
- 2- Meyer, F.; Davis, T; Mpenda, Z; Popat, M; Vilanculos, O; Chisanga, B; Gitau, R. The impact of 2015/2016 Drought on Staple maize Markets in Southern and Eastern Africa. Março 2017

Publicações Regionais

- 1- Unfolding Agricultural Transformation in Africa: Strategies for sustainable development. 4º Panorama Agrário da Rede ReNAPRI, lançado na Cidade de Cabo, África do Sul, Novembro, 2017.

Notas técnicas

- 1- Tostão, E; e Macome, E. Reflexão sobre o comercio de feijões: o caso da exportação de Feijão Bóer em Moçambique. CEPPAG, Nota Técnica 1,2017.
- 2- Tostão, E; Popat, M; e Vilanculos, O. Increasing the capacity for Agricultural Modeling and Policy Analysis in Mozambique. CEPPAG, Nota Técnica 2, 2017.
- 3- Tostão, E; Popat, M; e Vilanculos , O. Monitoring price incentives for Rice in Mozambique. CEPPAG, Nota Técnica 3,2017.
- 4- Tostão, E;Popat, M; e Vilanculos , O. Monitoring price incentives for Cashew Nuts in Mozambique. CEPPAG, Nota Técnica 4, 2017.
- 5- Tostão, E; Popat, M; e Vilanculos, O. Monitoring price incentives for Maize in Mozambique. CEPPAG, Nota Técnica 5, 2017.
- 6- Tostão, E; Popat, M; e Vilanculos ,O. Monitoring for Cotton in Mozambique. CEPPAG, Nota Técnica 6, 2017.

Documentos de trabalho

- 1- Chiziane Vilanculos, O; Tostão , E. Prevenção e Resposta á invasão biológica: principais Políticas de Moçambique e Países na Região. CEPPAG. Working Paper nº 4, Novembro, 2017.

CENTRO DE BIOTECNOLOGIA (CB-UEM)

Artigos Publicados em revistas

- 1- Boulangé, A. , Pillay, C., Chevtzoff, N., Come, V., Rempeters, L., Theodoridis, D., Baltz, T. (2017). Development of a rapid antibody test for point-of-care diagnosis of animal African trypanosomosis. *Veterinary Parasitology*.
- 2- Matsinhe, A. M., Vlademiro., Magia, G. S., Neves, E., Noormahomed, S., A, Domingos, A. (2017). Molecular detection of pathogens in ticks infesting cattle in nampula Province, Mozambique. *Experimental and Applied Acarology*.
- 3- Moiane, B., Mapaco, L., Thompson, P., Berg, M., Albiñ, A., Fafetine, J. (2017). High seroprevalence of Rift Valley fever phlebovirus in domestic ruminants and African buffalos in Mozambique shows need for intensified surveillance .*Infections Ecology and Epidemiology*.

- 4- Cangì, N., Pinarello, V., Bournez, L., Lefrançois, T., Albina, E., Neves, L., Vachiéry, N. (2017). Efficient high- throughput molecular method to detect Ehrlichia ruminantium in ticks. *Parasites & Vectors*.
- 5- Duvan, J., Tiago, F., Maquia, I., Ribeiro, N., Ana, I. F., Barros, R. & António, C. (2017). Characterization of the Primary Metabolome of Brachystegia boehmii and Colophospermum: mopane under Different Fire Regimes in Miombo and Mopane African Woodlands. *Frontiers in Plant Science*.
- 6- Mulandane, C. F., Neves, L., Fafetine, J., Clause, P., Delespaulx, et al P. (2017). Resistance to trypanocidal drugs in cattle populations of Zambezia Province, Mozambique. *Parasitology Research*.

Capítulo de Livro

- 1- Moura, I. Maquia, A.A., & Ribeiro, N. (2017). Biodiversity studies in key species from the African Mopane and Miombo Woodlands. InTech.

FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (FAEF)

Artigos Publicados em revistas

- 1- Jerónimo EMM Ribeiro, Petrus J Pieterse, Sebastião I Famba, 2017. Vegetative growth of Amaranthus hybridus and Amaranthus tricolor under different watering regimes in different seasons in southern Mozambique. South African Journal of Plant and Soil [in Press]
- 2- Jerónimo EMM Ribeiro, Petrus J Pieterse, Sebastião I Famba, 2017. Amaranth grain production as affected by watering regimes and day length in southern Mozambique. South African Journal of Plant and Soil [in Press]
- 3- Rafael RBA, Fernández-Marcos ML, Cocco S, Ruello ML, Weindorf DC, Cardelli V, Corti G. 2017. Assessment of potential nutrient release from phosphate rock and dolostone for application in acid soils. Pedosphere. in press. DOI 10.1016/S1002-0160(17)60437-5

- 4- Givá, N. and Raitio, K. (2017). 'Parks with People' in Mozambique: Community Dynamic Responses to Human Elephant Conflict at Limpopo National Park, *Journal of Southern African Studies*, Vol. 43 (6), Doi:10.1080/03057070.2017.1374810
- 5- Givá, N. and Raitio, K. (2017). 'Parks with People' in Mozambique: Community Dynamic Responses to Human Elephant Conflict at Limpopo National Park, *Journal of Southern African Studies*, Vol. 43 (6), Doi:10.1080/03057070.2017.1374810

Relatórios Técnicos e científicos

S. Famba. In: AFRHINET Technical Report [5]:

- 1- Using Rainwater for Off-Season Small-Scale Irrigation in Arid and Semi-arid Areas of Sub-Saharan Africa: Key Working Principles and Best Practices. DOI 10.1007/978-3-319-66239-8_2. In book: Rainwater-Smart Agriculture in Arid and Semi-Arid Areas, pp.9-36
- 2- Best practices on the use of rainwater for off-season small-scale irrigation: Fostering the replication and scaling-up of rainwater harvesting irrigation management in arid and semi-arid areas of sub-Saharan Africa. Technical Report. May 2017
- 3- Transnational policy and technology transfer recommendations on the use of rainwater for off-season small-scale irrigation in sub-Saharan Africa: Fostering innovation and replication of rainwater harvesting irrigation strategies in arid and semi-arid areas of Ethiopia, Kenya. Technical Report. May 2017

- 4- Advanced training materials on rainwater harvesting irrigation management in arid and semi-arid areas of sub-Saharan Africa: Technical capacity building on the use of rainwater for off-season small-scale irrigation in Ethiopia, Kenya, Mozambique and Zimbabwe. Technical Report. May 2017
- 5- Training materials for local communities on rainwater harvesting irrigation management: Capacity building on the use of rainwater for off-season small-scale irrigation in arid and semi-arid areas of sub-Saharan Africa.
- 6- Cambule, A. H., e Nhantumbo, A. B. J. C. 2017. Estudo de solos e producao de recomendacoes técnicas para o sistema produtivo no seio das comunidades dos distritos de Guija, Chigubo, Mabalane e Chicualacuala – provincia de Gaza. CEAGRE/FAEF. Maputo
- 7- Cambule, A. H. e Mario, C. 2017. Programa de definicao de metas de neutralidade de degradacao da terra (LDN TSP) em Mocambique: Lideranca governamental, envolvimento das partes interessadas e dos parceiros internacionais. MITADER/UNCCD. Maputo
- 8- Nhantumbo, Alfredo; Armino Cambule e António Machava. 2017. Estudo de Solos de Chicualacuala, Mapai, Mabalane, Chigubo e Guijá – Gaza, Moçambique. Geração de dados Analíticos. Apresentado a SAVE THE CHILDREN. Xai-Xai, 1 de Dezembro de 2017;
- 9- Tivana, Lucas e Rafael Nguenha. 2017. Improving Grains Storage Structures for Smallholder Farmers in Mozambique and Zambia (MC-PO-2014) - Annual Report.

- 10-Tivana, Lucas; Sandra Chemane e Rafael Nguenha. 2017. Manual de Orientação para capacitação de Agricultores em Técnicas de Processamento e Conservação de Produtos Agrícolas Alimentares, no âmbito da componente 2 do projecto PRONEA-PSP ao nível da região Sul de Moçambique.
- 11-Tivana, Lucas e Rafael Nguenha. 2017. Sumário das evidencias dos resultados da fase 1 da implementação do Projecto de Gestão Pós Colheita da FANRPAN.
- 12-Nguenha, Rafael e Rosta Mate. 2017. Elaboração de relatório sobre políticas e nível de investimento em programas de gestão pós-colheita a nível nacional e regional da FANRPAN.
- 13-Hunter, Roland; Mark New, Felisberto Afonso e Alberto Mavume. 2017. POLICY BRIEF: Opportunities for climate change adaptation and resilience through promotion of Conservation Agriculture in Mozambique, UCT&UEM;
- 14-Hunter, Roland; Mark New, Felisberto Afonso e Alberto Mavume. 2017. Problems and Solutions for Climate Change Resilience and Adaptation in Mozambique, UCT&UEM;
- 15-Sophia Baumert, Janet Fisher, Casey Ryan, Emily Woollen, Frank Vollmer, Luis Artur, Pedro Zorrilla-Miras, Mansour Mahamane (Forthcoming) Forgone opportunities of large-scale agricultural investment: A comparison of three models of soya production in Central Mozambique. *Land Use Policy*

- 16-Artur, Luis (2017) A ligação dos Objectivos e Intervenções de Protecção Social e Resiliência Climática no Distrito de Mabote. IIED
- 17-Sithole, Rogerio; L. Artur; S. Anderson (2017) Estudo de Base para a iniciativa Priorize- Ligações entre a Protecção Social e Resiliência Climática no Distrito de Mabote-Inhambane. IIED
- 18-Ghebru, Hosana and H. Zavale (2017) Land Assess Tenure Security and Faith of Rural Youth in Africa: The Case of Mozambique. Accepted for Presentation at the 2018 Land and Poverty Conference of the World Bank, Washington D.C
- 19-Magaia, E., Famba, S., Wesström, I., Brito, R. and Joel, A. (2017). Modelling maize yield response to plant density and water and nitrogen supply in a semi-arid region. *Field Crops Research*, 205, pp 170-181
- 20-Bila J, Högberg N, Mondjana A, Berit, S., Michael, W. and Santos L. 2017. First report of ‘Candidatus Phytoplasma palmicola’ detection in the planthopper *Distombus mkurangai* in Mozambique. *Bulletin of Insectology*, 70(1): 45-48.
- 21-Frank Vollmera, Pedro Zorrilla-Miras, Sophia Baumert, Ana Catarina Luz , Emily Woollena , Isla Grundy , Luis Artur, Natasha Ribeiro , Mansour Mahamane , Genevieve Patenaude (2017) Charcoal income as a means to a valuable end: Scope and limitations of income from rural charcoal production to alleviate acute multidimensional poverty in Mabalane district, southern Mozambique. *World Development Perspectives* 7–8 43–60

- 22-Frank Vollmera, Pedro Zorrilla-Miras, Sophia Baumert, Ana Catarina Luz , Emily Woollena , Isla Grundy , Luis Artur, Natasha Ribeiro , Mansour Mahamane , Genevieve Patenaude (2017) Charcoal income as a means to a valuable end: Scope and limitations of income from rural charcoal production to alleviate acute multidimensional poverty in Mabalane district, southern Mozambique. *World Development Perspectives* 7–8 43–60
- 23-Sophia Baumert, Janet Fisher, Casey Ryan, Emily Woollen, Frank Vollmer, Luis Artur, Pedro Zorrilla-Miras, Mansour Mahamane (Forthcoming) Forgone opportunities of large-scale agricultural investment: A comparison of three models of soya production in Central Mozambique. *Land Use Policy*
- 24-Pascoal Gota, Helsio Azevedo e Luís Artur (2017) Potencial para o desenvolvimento do turismo rural no município de inhambane: uma análise a partir do perfil do turista- Artigo apresentado na Semana de Investigação da UEM, Setembro 2017
- 25-Pascoal Gota, Helsio Azevedo e Luís Artur (2017) Aproximações entre a agricultura familiar e o turismo no município de Inhambane, artigo apresentado na semana de investigação da UEM;
- 26-Artur, Luis (2017) A ligação dos Objectivos e Intervenções de Protecção Social e Resiliência Climática no Distrito de Mabote. IIED

27-Sithole, Rogerio; L. Artur; S. Anderson (2017) Estudo de Base para a iniciativa Priorize- Ligações entre a Protecção Social e Resiliência Climática no Distrito de Mabote-Inhambane. IIED

28-Ghebru, Hosana and H. Zavale (2017) Land Assess Tenure Security and Faith of Rural Youth in Africa: The Case of Mozambique. Accepted for Presentation at the 2018 Land and Poverty Conference of the World Bank, Washington D.C

29-Zavale, H.; Myers, R.; and Tschirley, D. 2017. *Market Level Effects of World Food Program Local and Regional Procurement of Food Aid in Africa*. Under review in a referenced journal;

30-Zavale, H.; Myers, R.; and Tschirley, D. 2017. *Household Welfare Effects of Local Price Increases Induced by World Food Program Local and Regional Procurement in Africa*. Under review in a referenced journal;

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Artigos Publicados em revistas

- 1- Martins, A. R.O. and Shackleton, C. M. (2017). Abundance, population structure and harvesting selection of two palm species (*Hyphaene coriacea* and *Phoenix reclinata*) in Zitundo area, southern Mozambique. *Forest Ecology and Management*, 398: 64-74.
- 2- de Abreu, D. C.; Paula, J. and Macia, A. (2017). Tropical seascapes as feeding grounds for juvenile penaeid shrimps in southern Mozambique revealed using stable isotopes. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, 198 (A): 21-28.
- 3- Denise K. Nicolau, DK, , Célia D. Macamo, Salomão O. Bandeira, Alima Tajú, Hugo A. Mabilana (2017) Mangrove change detection, structure and condition in a protected area of eastern Africa: the case of Quirimbas National Park, Mozambique. *WIO Journal of Marine Science* 16 (1) 2017 47-60.

- 4- Gullstrom. M., Liberatus D. Lyimo, Martin Dahl, Goran S. Samuelsson, Maria Eggertsen, Elisabeth Anderberg, Lina M. Rasmusson, Hans W. Linderholm, Anders Knudby, Salomao Bandeira, Lina Mtwana Nordlund, and Mats Bjork (2017). Blue Carbon Storage in Tropical Seagrass Meadows Relates to Carbonate Stock Dynamics, Plant– Sediment Processes, and Landscape Context: Insights from the Western Indian Ocean. *Ecosystems* 1-16 pp. DOI: 10.1007/s10021-017-0170-8.
- 5- Duvane, J. A.; Jorge, T. F.; Maquia, I.; Ribeiro, N.; Barros, A. I. F. R. E António, C. (2017). Characterization of the Primary Metabolome of *Brachystegia boehmii* and *Colophospermum mopane* under Different Fire Regimes in Miombo and Mopane African Woodlands. *Frontiers in Plant Science*. doi.org/10.3389/fpls.2017.02130.
- 6- Publicação do artigo” numerical modeling of storm surges in the coast of Mozambique: the case of tropical cyclones Bonita (1996) and Lisette (1997) ” no tropical collection – IWMO 2016 Autores: Alberto José Bié, Ricardo De Camargo, Alberto Francisco Mavume & Joseph Harari.
- 7- Chirindja FJ, Dahlin T, Juizo D, Steinbruch F. (2017) Reconstructing the formation of a costal aquifer in Nampula province, Mozambique from ERT and IP methods for water prospection. Published: *Environmental Earth Sciences Journal*, 76:36, DOI 10.1007/s12665-016-6364-0.
- 8- Chirindja FJ, Rosberg JE, Dahlin T (2017) Borehole logs and slug tests for evaluating the applicability of electrical resistivity tomography for groundwater exploration in Nampula complex, Mozambique. Published: *Water Journal (MDPI)* 9:95, DOI: 10.3390/w9020095.
- 9- Magaia, L.A., Goto, T., Masoud, A.A. & Koike, K. (2017). “Identifying groundwater potential in crystalline basement rocks using remote sensing and electromagnetic sounding techniques in central western Mozambique”. *Natural Resources Research*. <https://doi.org/10.1007/s11053-017-9360-5>.
- 10- Marcos Müller Bicca, M.M, Philipp, R. P., Andrea Ritter Jelinek, A.R, Ketzer, J. M. M., Scherer , C. M. S, Jamal, D.L. e dos Reis, A.D. (2017) Permian-Early Triassic tectonics and stratigraphy of the Karoo Supergroup in northwestern Mozambique. *Journal of African Earth Sciences* 130, 8-27.
- 11- Norström, E., Öberg, H., Siteo, S.R., Ekblom, A., Westerberg, L.-O., Risberg, J., (2017). Vegetation dynamics within the savanna biome in southern Mozambique during late Holocene. *The Holocene*.): 0959683617721327.

- 12-Norström, E., Öberg, H., Siteo, S.R., Ekblom, A., Westerberg, L.-O., Risberg, J., 2017. Vegetation dynamics within the savanna biome in southern Mozambique during late Holocene. *The Holocene*. doi.org/10.1177/0959683617721327
- 13-Munyemana, F., Alberto, A.L. (2017). Evaluation of Larvicidal Activity of Selected Plant Extracts against *Plutella xylostella* (Lepidoptera: Plutellidae) Larvae on Cabbage. *Advancement in Medicinal Plant Research*, 5(1): 11-20 (2017).
- 14-Cumbane, P., Munyemana, F. (2017). Antioxidant and Antibacterial Activity of Leaves and Stem Extracts of *Bridelia cathartica* Bertol. *Sky Journal of Microbiology Research*, 5(2): 18-26 (2017);
- 15-Julio Omar Prieto García, Esneider Rodríguez Suárez e Ángel Mollineda Trujillo (2017). Research of kinetic and diffusive mechanisms in the adsorption of Cu (II) in sugar cane bagasse ash. *Revista Centro Azucar*. VOL 43, Octubre-Diciembre, 2017. Editora: Yaillet Albornas Carvajal, ISSN: 2223- 4861; Disponible en:<http://centroazucar.uclv.edu.cu>
- 16-Julio Omar Prieto García, Esneider Rodríguez Suárez e Ángel Mollineda Trujillo (2017). Research of the adsorption of organic acids in sugarcane bagasse ash. *Revista Centro Azucar*. VOL 44, Julio-Septiembre, 2017. Editora: Yaillet Albornas Carvajal, ISSN: 2223-4861. Una Publicación de la Editorial Feijóo. Disponible en:<http://centroazucar.uclv.edu.cu>
- 17-Eutílerio F.C. Chaúque, Langelihle N. Dlamini, Corinne J. Greyling, Sekhar C Ray, J. Catherine (2017). Synthesis and photocatalytic application of TiO₂ nanoparticles immobilized on polyacrylonitrile nanofibers using EDTA chelating agents. *Mat. Chem. Phys.* 192 (2017) 108- 124.
- 18-Eutílerio F.C. Chaúque, Langelihle N. Dlamini, Adedeji A. Adelodun, Corinne J. Greyling, J. Catherine Ngila (2017). Electrospun polyacrylonitrile nanofibers functionalized with EDTA for adsorption of ionic dyes. *J. Phys. Chem. Earth* 100, (2017) 201–211;
- 19-Martins-Fonteyn, E. *et al**. (2017). Factors influencing risky sexual behaviour among Mozambican miners: A socio-epidemiological contribution for HIV prevention framework in Mozambique. *International Journal for Equity in Health*
- 20-Loquiha, O. F. A. *et al*. (2017). Joint models for mixed categorical outcomes: a study of HIV risk perception and disease status in Mozambique. *Journal of Applied Statistics*
- 21-Chavane, L. *et al*. (2017). The magnitude and factors related to facility-based maternal mortality in Mozambique. *Journal of Obstetrics and Gynaecology*. Dgedge, Martinho

22-elastic pressure, Lecture at IX International School on Thermoelectrics, 9-16 of July 2017, Chernivtsi, Ukraine (will be published in Journal of Thermoelectricity).

23-**Sitoe, S.R.**, Risberg, J., Norström, E., Westerberg, L.-O., 2017. Late Holocene sea-level and paleoclimate as recorded in Lake Lungué, southern Mozambique. *Palaeogeography, Palaeoecology, Palaeoclimatology* 485, 305-315. doi.org/10.1016/j.palaeo.2017.06.0

Relatórios Técnicos

- 1- Roland Hunter, Felisberto Afonso, **Alberto Mavume** and Mark New (2017). **Problems and Solutions for Climate Change Resilience and Adaptation in Mozambique: State of Adaptation Knowledge, Policies and Practices to support Conservation Agriculture**. ACDI Report, pp 1-88.
- 2- Roland Hunter, Felisberto Afonso, **Alberto Mavume** and Mark New (2017). **POLICY BRIEF: Opportunities for climate change adaptation and resilience through promotion of Conservation Agriculture in Mozambique**. ACDI Policy Brief, pp 1-10.
- 3- Mathis, J.T, Santos, J., Mosetti, R., **Mavume, A.**, Stevens, C., Rodrigues, R., Piola, A., Reason, C., Bernal, P.A., Inniss, L. (2016). Chapter 5: Sea-Air Interactions. In: Part III **"Assessment of Major ecosystem services from the marine environment (other than providing services). First Global Integrated Marine Assessment of the Regular Process for Global Reporting and Assessment of the State of the Marine Environment, including Socio-economic Aspect (World Ocean Assessment I - WOA-I)**. Main Report, Chap 1-55. Published by the UN.
- 4- SECLiD (Secção de Estudos Climáticos e Desastres) 2016: **Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas 2016 – 2018 ao município de Maputo**.
- 5- Publicação do manual do curso de “ **Adaptação as Mudanças Climáticas e Redução do risco de Desastre**”, com cooperação da Academia de Ciências de Moçambique em parceria com USAID.

- 6- Participação na publicação do Relatório final “**Inventory of the Disaster Risk Management (DRM) Status, Resources and Services, and Implementation of DRM Programmes in Mozambique**”, do INGC em cooperação com a SADC e UEM. Reference Number: SADC/RPC/DRR/MOZAMBIQUE/01/2015 publicado em Julho de 2017.

- 7- Participação na publicação do relatório “**Opportunities for climate change adaptation and resilience through promotion of Conservation Agriculture in Mozambique**” Com participação da Universidade de Cap Tawn (Roland Hunter e Mark New) em colaboração com a Universidade Eduardo Mondlane (Alberto Mavume e Felisberto Afonso), publicado em Outubro de 2017.

- 8- Magaia, L.A., Goto, T., Masoud, A.A. & Koike, K. (2017). “*Detecting Groundwater Potential in Crystalline Basement in Central Mozambique by Lineament Distribution and Transient Electromagnetic Resistivity*”. MMIJ Spring Conference, Chiba, Japan. <https://confit.atlas.jp/guide/event/mmij2017a/subject/1301-12-09/advanced>

- 9- Chaúque, F.R, Cordani, U.G, **Jamal**, D.L. and Onoe A.T (2017). The Zimbabwe Craton in Mozambique: A brief review of its geochronological pattern and its relation to.

- 10- **Massuanganhe**, E. A., Berntsson, A., Risberg, J., Westerberg, L. O., Christiansson, M., Preusser, F., Bjursäter, S. & Achimo, M. (2018). Palaeogeography and dynamics of the deltaic wetland of Save River, Mozambique. *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology* **489**: 64-73.

- 11- **Sitoe**, S.R., Risberg, J., Norström, E., Westerberg, L.-O., (2017). Late Holocene sea-level and paleoclimate as recorded in Lake Lungué, southern Mozambique. *Palaeogeography, Palaeoecology, Palaeoclimatology* **485**, 305-315.

- 12- Sitoe, S.R. (2017). Environmental history in southern Mozambique: Reconstruction of flooding events, hydroclimate and sea-level dynamics since mid-Holocene. PhD Dissertation, Department of Physical Geography, Stockholm University.

- 13-**Sitoe, S.R.**, 2017. Environmental history in southern Mozambique: reconstruction of flooding events, hydroclimate and sea-level dynamics since mid-Holocene. Doctoral Thesis in Quaternary Geology at Stockholm University. Dissertations of Department of Physical Geography 69, Stockholm, Sweden.

- 14-Vasconcelos, L., 2017. Geoethics: What is it and what do we need it for?. Apresentação oral no Workshop of the Geoscience Council of Namibia, Windhoek, Namíbia, 20.02.2017.

- 15-Uaciquete, D.; Vasconcelos, L. Ribeiro, J. & Flores, D. Characteristics and self-heating behavior of Moatize coals, Moatize coal Basin (MCB), Mozambique.

- 16-Amália Uamusse and Tatiana Kuleshov (2017). Using different teaching aids to enhance conceptual development of students in a chemistry classroom;

- 17-Julio Omar Prieto García, Esneider Rodríguez, Noor Jehan Gulamussen Absorbentes Mozambicanos en la remoción de iones Zinc (II). Publicado en la Memoria de la Convención Internacional de la Universidad de las Villas. Cuba. ISBN – 978 – 959 – 312 – 258 – 0;

- 18-Raice, R. T., Guiamba, I. Arhné, L., Svanberg, U. and Bergenstahl, B. (2017). Effects of drying with or without blanching on volatiles in dried mango fruit (*Mangifera indica* L.).- Manuscrito submetido

- 19-Raice, R. T., Chiau, E. F., Sjöholm, I. and Bergenstahl, B (2017). Crystallization of sugars in a drying matrix containing soluble and insoluble fiber - a model to understand the role of fibres on sugar crystallization and aroma retention.- manuscrito;

- 20-Julião A. Monjane, Diandra Capusiri, Alberto Giménez, Anders Sundin, and Olov Sterner Leishmanial Activity of Quinone Methide Triterpenoid from the roots of *Senna spectabilis* (manuscrito)

- 21-Alves, M.J., Labovskiy, S. (2017). О спектралнои задатше дlia функционално-диференциалного уравнения в смешаной неперивной и дискретной мере. Functional Differential Equations: Theory and Applications, Perm State Polytechnic University, 10-20 (in Russian).

- 22-Alves, M., Labovskiy, S. (2017). On spectral problem for a functional differential equation with mixed continuous and discrete measure. Functional Differential Equations, The Research Institute of the College of Judea and Samaria, Ariel, Israel
- 23-Labovskiy, S., Alves, M. (2017). On non-oscillation on semi-axis of solutions of second order deviating differential equations. Mathematica Bohemica, República Checa
- 24-Bomba, E., Alves, M., and Nepomnyashchikh, Y. (2017). Sobre propriedades espectrais de operadores lineares, Sbornik Trudov X Mezhdunarodnoi Nautshnoi Konferentsi, Voronezh, Russia, 14-23
- 25-Alves, M., Labovskiy, S. (2017). On spectral problem for a functional differential equation with mixed continuous and discrete measure, Sbornik Trudov X Mezhdunarodnoi Nautshnoi Konferentsi, Voronezh, Russia, 396-398
- 26-Alves, M., Labovskiy, S. (2017). On a generalization of the Jacobi criterion for a functional differential equation with mixed continuous and discrete measure, Perm State University, 9-20
- 27-Shindyapin A., Zhukovsky E. S. (2017). On the implicit differential inclusions. Sbornik Trudov X Mezhdunarodnoi Nautshnoi Konferentsi, , Voronezh, Russia, 14-23
- 28-Pedro, S.A. (2017). Advances in crop insect modelling methods—towards a whole system approach. *Ecological Modelling*
- 29-Julião A. Monjane, Diandra Capusiri, Alberto Giménez, and Olov Sterner (2017) Onopordipicrin with leishmanial activity from the leaves of *Brachylaena discolor* (manuscrito)
- 30-Loquiha, O. F. A. (2017). Flexible Statistical Models with Applications in Reproductive Health. Tese de doutoramento
- 31-Chernysh V.V., Melnyk M.D., Intervalley redistribution of electrons in $\text{Ge}_{1-x}\text{Si}_x$ single
- 32-Crystals under hydrostatic pressure, XVII International Forum on Thermoelectricity

33-dedicated to William Thomson ,May 15 – 18. 2017, Great Britain, Book of Abstracts

34-Institute of Thermoelectricity publishers, 2017, p.14; <http://forum2017.inst.cv.ua>

35-Chernysh V.V., Melnyk M.D., Resistivity of $\text{Ge}_{1-x}\text{Si}_x$ single crystals under hydrostatic

36-pressure, XVII International Forum on Thermoelectricity dedicated to William

37-Thomson ,May 15 – 18. 2017, Great Britain, Book of Abstracts

38-Institute of Thermoelectricity publishers, 2017, p.15; <http://forum2017.inst.cv.ua>

39-Chernysh V.V., Burdeynyi V.M., Melnyk M.D., Thermoelectricity of $\text{Ge}_{1-x}\text{Si}_x$ single crystals

40-Under hydrostatic pressure, XVII International Forum on Thermoelectricity dedicated

41-to William Thomson ,May 15 – 18. 2017, Great Britain, Book of Abstracts

42-Institute of Thermoelectricity publishers, 2017, p.16; <http://forum2017.inst.cv.ua>.

43-Chernysh V.V., Redistribution of electrons in many valley semiconductors under

FACULDADE DE DIREITO

Livros e Capítulos de Livros

- 1- EGIDIO, Baltazar Domingos. Direito do Trabalho – Situações Individuais do Trabalho, Volume I, Maputo, 2017.
- 2- ABREU, Faizal de. O princípio da Protecção do Consumidor na Constituição Económica, W Editora, Maputo, 2017.
- 3- ABREU, Faizal de. A Natureza Jurídica da Responsabilidade do Comitente, W Editora, Maputo, 2017.

Relatórios Científicos

- 1- Pré-Trial Detention in the Mozambican Legal Framework. Evaluation the Legal Framework and its Practical application in Relation to International Standards. Maputo, 2017.
- 2- MASSARONGO-JONA, Comentários à Carta Africana de Direitos Humanos, Observatório dos Direitos Humanos, UMinho, Braga (Portugal), 2017.
- 3- Pré-Trial Detention in the Mozambican Legal Framework. Evaluation the Legal Framework and its Practical application in Relation to International Standards. Maputo, 2017.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Artigos Publicados em revistas

1. Baquete, A., Mutimucuo, I. & Grayson, D. (2017). Effects of indigenous knowledge in a physics curriculum on pupils attitudes towards physics. *Revista Científica da UEM: Série Ciências da Educação*, 1 (2), 5-17
2. Andrade, C.F., Von Sperling, M. & Manjate, E. S. (2017). Tratamento de lodo de tanque séptico de pequenas comunidades em sistema alagado construído de escoamento vertical (primeiro estágio do sistema francês). *Engenharia Agrícola*, 37(4), 811-819
3. Januário, F. M. (2017). Avaliação para a aprendizagem: uma contribuição sobre princípios da sua mediação. *Revista Científica da UEM. Série Ciências da Educação* , 1 (2), 18-30.
4. Manuel, A. Van der Linden, J. & Popov , O. (2017). Educator in non-formal vocational education and training in Mozambique: A Plea for recognition and professionalization. *Internatinal journal of Lifelong Education*, 36(3), 324-338

5. Langa, P. (2017). A disjointed multi-campus system: the neo-liberal expansion and fragmentation of Mozambican Higher Education. In *Tertiary Education and Management*, 23(1), 23-40.
6. Cozzer, A. J., Lise, F. A. Maposse, A., Mondlane, C., Andurage, H., Manguela, P. (2017). Análise comparativa de dados psicossociais entre usuários de drogas de uma unidade prisional de Chapecom-Brasil e outra de Maputo-Moçambique: Conhecimento em pauta. *Unesco Chapeco*, 121-139.
7. Gonçalves, A. C. P. (in press). Tendências de expansão do Ensino Superior Público em Moçambique: Estagnação, Privatização e Exclusão (1986-2008). *Avaliação: Revista de Avaliação da Educação Superior*.
8. Zavale, N. C. (2017). Nature of powerful knowledge and curriculum in technical and vocational training: a sociological analysis based on the Mozambican case. *Educação & Sociedade (SciELO)*, 38(139), 431-450.
9. Zavale, N. C., Santos, L. A., Manuel, L., Dias, M. da C. L., Khan, M. A., Tostao, E., & Monjana, A. M. (2017). Decision-making in African universities demands rigorous data: Evidence from graduation rates at Eduardo Mondlane University in Mozambique. *International Journal of Educational Development (Elsevier)*, 52, 122-134.
10. Zavale, N. C. (2017). Diagnóstico das necessidades de formação dos professores em exercício nos institutos médios agrários de Moçambique. *Revista Científica da UEM: Série Ciências da Educação*, 1(2), 55-80.
11. Zavale, N. C. (2017). Princípios epistêmicos e sociais subjacentes à nova reforma do ensino secundário geral em Moçambique: uma abordagem sociológica. *Revista Científica da UEM: Série Ciências da Educação*, 1(2), 31-54.
12. Zavale, N. C. (2017, in press). Expansion versus contribution of higher education in Africa: university-industry linkages in Mozambique from companies' perspective, *Science and Public Policy* (Oxford University Press).

13. Mombassa. A. Liderança no contexto da educação a distância: Qual deve ser o perfil dos líderes? Revista Científica da Universidade Federal de Juiz de Fora, Brasil. Disponível em: <http://www.revistappgp.caedufjf.net/index.php/revista1/article/view/182>
14. Langa, P., Zavale, N. C. (2018) "Branding and the Search for Competitive advantage in the Field of Mozambican Higher Education through the use of Websites". A. Papadimitriou (Ed.) *Competition in Higher Education Branding and Marketing*, DOI 10.1007/978-3-319-58527-7-6 (pp. 107-142) Cham: Palgrave-Macmillan, Springer
15. Langa P., Wangenge-Ouma G., Jungblut J., Cloete N. (2017) Africa: South Africa and the Illusion of free Higher Education. In: Mihut G., Altbach P.G., Wit H.. (eds) *Understanding Global Higher Education. Global Perspectives on Higher Education*. Sense Publishers, Rotterdam, 61-66.
16. Eduardo, F. (2017). Ferramentas Web 2.0 e o pensamento crítico: um estudo na Universidade Eduardo Mondlane. In: Rosangela Martins Carrara & Miguel Alfredo Orth (Orgs), *Tecnologia, Currículo e Formação de Professores no MERCOSUL-CONESUL*. Brasil: Editora CRV. p 248, **ISBN:** 978-85-444-1865-9.
17. Manuel, A., Buque, D., e Quive, R. (2017). Adult Education: between expectation and possibilities. *Problems of Education in the 21st Century*.
18. Sperotto, R. I., Debacco, M. S., Muianga, X J., e Costa, K. D. (2017). Aprendizagem em Rede Mediadas por Culturas: Brasil e Moçambique. *Educar Mais*, 1(1).

FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (FLCS)

Artigos publicados em Revistas Científicas

- 1- ALBERTO, SERAFIM ADRIANO (Doutor). Avaliação da qualidade de dados de população e de óbitos dos Censos demográficos de Moçambique. Revista de Estudos Ibéricos – Iberografias, No.13. p.186-202, 2017.
- 2- CAU, BOAVENTURA M (Doutor). Area-level normative social context and intimate partner physical violence in Mozambique. Journal of Interpersonal Violence, p.1-27, 2017. sagepub.com/journalsPermissions.nav, DOI: 10.1177/0886260517704960.
- 3- CAU, BOAVENTURA M (Doutor). Influência socioeconómica na variação geográfica do comportamento preventivo da malária nas áreas urbanas de Moçambique. Revista de Estudos Ibéricos – Iberografias, No.13. p.203-210, 2017.
- 4- COVELE, PAULO ALBERTO (Mestre). Tempo de viagem e distância para avaliação da acessibilidade da população a unidade sanitária mais próxima: uma contribuição para a planificação das infraestruturas nas áreas rurais de Moçambique. Revista de Estudos Ibéricos – Iberografias, No.13. p.173-185, 2017.
- 5- MATOS, ELMER A.C. de (Doutor) e MEDEIROS, ROSA M.V. Exploração mineira em Moçambique: uma análise do quadro legislativo. Revista NERA, No.38, p.280-315, 2017.
- 6- MATOS, ELMER A.C. (Doutor). O direito ao território: ensaio sobre a problemática na exploração dos recursos naturais em Moçambique. Revista de Estudos Ibéricos – Iberografias, No.13. p.119-136, 2017.
- 7- HANSINE, ROGERS (Mestre).. O crescimento urbano, a urbanização e a fecundidade em Moçambique: uma análise conceptual e teórica. Revista de Estudos Ibéricos – Iberografias, No.13. p.160-172, 2017.
- 8- MUANAMOHA, RAMOS CARDOSO (Doutor). Migrantes moçambicanos na África do Sul urbana: informalidade e estratégias de sobrevivência. Revista de Estudos Ibéricos – Iberografias, No.13. p.153-159, 2017.
- 9- MUNGÓI, CLÁUDIO, ARTUR (Doutor). Desenvolvimento sustentável e desenvolvimento rural no contexto de pobreza em Moçambique. Revista de Estudos Ibéricos – Iberografias, No.13. p.103-118, 2017.
- 10- RAIMUNDO, INÊS MACAMO (Doutora) e RAIMUNDO, JOSÉ. O impacto do discurso das “descobertas” dos recursos minerais no despovoamento rural de Moçambique. Revista de Estudos Ibéricos – Iberografias, No.13. p.137-152, 2017.

- 11- CONCEIÇÃO SIOPA (mestre) 2017 (em co-autoria com Luísa Álvares Pereira) - Escrever português como segunda língua: percepções e experiências de aprendizagem de estudantes universitários. Revista Indagatio Didáctica, 9 (4), 351-366. Disponível em <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/issue/view/389>;
- 12- Óscar Fumo (licenciado) Práticas de Leitura no trabalho com a escrita académica: relato de uma experiência com alunos de graduação na Universidade Eduardo Mondlane/ Moçambique. Revista Educação e Linguagens, Universidade do Paraná, ISSN: 2238-6084;

Capítulos de Livros

- 1- MATOS, ELMER A. C. De. (Doutor). Os territórios das comunidades locais no contexto da exploração mineira em Moçambique. In: MEDEIROS, Rosa M. V; LINDNER, Michele (ed.). Dinâmicas do espaço agrário: velhos e novos territórios: NEAG 10 anos. Porto Alegre: Evangraf, 2017. p. 191-213.
- 2- RAIMUNDO, INÊS MACAMO (Doutora). The current and prospective brain drain in Mozambique. In: GOUJON, ANNE; HALLER, MAX e KMET, BERNADETTE M. (ed.). Higher education in Africa: Challenges for development, mobility and cooperation. Newcastle, UK: Cambridge Scholars Publishing, 2017. p. 213-234.
- 3- RAIMUNDO, INÊS M (Doutora). Food insecurity in the context of climate change in Maputo City, Mozambique: challenges and coping strategies. In: Thomas-Hope, Elizabeth (ed.). Climate change and food security- Africa and the Caribbean. Earthscan-Routledge, London and New York: Routledge, 2017. p. 172-180.

FACULDADE DE MEDICINA

Artigos Publicados em revistas com revisão de pares

1. Abanda MH, Dzudie A, Hamadou B, Monkam Y, Luma H, ..., Mocumbi AO, et al. Illuminating the pathway for the next generation of cardiovascular medicine practitioners and researchers: Highlights of the Joint PASCAR-SCC clinical symposium on hypertension and heart failure, Cameroon. Cardiovasc J Afr. 2017 Jul/Aug;28(4):274-276.

2. Adjagba A, MacDonald NE, Ortega-Pérez I, Duclos P; 2016 Global NITAG Network Meeting Participants (* Sacarlal J). Strengthening and sustainability of national immunization technical advisory groups (NITAGs) globally: Lessons and recommendations from the founding meeting of the global NITAG network. *Vaccine*. 2017 Apr 26. pii: S0264-410X(17)30517-0. doi: 10.1016/j.vaccine.2017.04.039. [Epub ahead of print] PMID: 28456526.
3. Alonso S, Munguambe K, Sicuri E. Market for Artemether-Lumefantrine to treat childhood malaria in a district of southern Mozambique. *Health Econ*. 2017 Dec;26(12):e345-e360.
4. Amado V, Martins DB, Karan A, Johnson B, Shekherdimian S, et al. Global general pediatric surgery partnership: The UCLA-Mozambique experience. *J Pediatr Surg*. 2017 Sep;52(9):1528-1533.
5. Ames H, Njang DM, Glenton C, Fretheim A, Kaufman J,...., Cliff J, et al. Stakeholder perceptions of communication about vaccination in two regions of Cameroon: A qualitative case study. *PLoS One*. 2017 Aug 31;12(8):e0183721.
6. Anderson C, Dadabhai S, Damasceno A, Dzudie A, Islam SMS, et al. Home Blood Pressure Management Intervention in Low- to Middle-Income Countries: Protocol for a Mixed Methods Study. *JMIR Res Protoc*. 2017 Oct 16;6(10):e188.
7. Augusto Â, Augusto O, Taquimo A, Nhachigule C, Siyawadya N, Tembe N, Bhatt N, et al. First description of HTLV-1/2 seroprevalence in HIV-infected inmates in Mozambique. *J Med Virol*. 2017 Aug;89(8):1498-1502.
8. Balieva I, Dzudie A, Thienemann F, Mocumbi AO, Karaye K, et al. Prevalence and predictive value of electrocardiographic abnormalities in pulmonary hypertension: evidence from the Pan-African Pulmonary Hypertension Cohort (PAPUCO) study. *Cardiovasc J Afr*. 2017 Nov/Dec 23;28(6):370-376.
9. Baltazar CS, Taibo C, Sacarlal J, Gujral L, Salomão C, Doyle T. Mozambique field epidemiology and laboratory training program: a pathway for strengthening human resources in applied epidemiology. *Pan Afr Med J*. 2017 Jul 31;27:233.

10. Bassat Q, Castillo P, Martínez MJ, Jordao D, Lovane L,Ismail MR, Carrilho C, Lorenzoni C, Fernandes F, ..., Munguambe K, et al. Validity of a minimally invasive autopsy tool for cause of death determination in pediatric deaths in Mozambique: An observational study. *PLoS Med.* 2017 Jun 20;14(6):e1002317.
11. Beaton A, Mocumbi AO. Diagnosis and Management of Endomyocardial Fibrosis. *Cardiol Clin.* 2017 Feb;35(1):87-98.*BMC Pulm Med.* 2017 Jan 5;17(1):2.
12. Cerveja BZ, Tucuzo RM, Madureira AC, Nhacupe N, Langa IA, et al. Prevalence of Intestinal Parasites Among Hiv Infected and Hiv Uninfected Patients Treated 1° De Maio Health Centre In Maputo, Mozambique *EC Microbiology* 9.6 (2017): 231-240.
13. Cangi N, Pinarello V, Bournez L, Lefrançois T, Albina E,, Ismail MR, Carrilho C, Lorenzoni C, Fernandes F, Mocumbi S, Jaze ZO, Mabota F, et al. Validity of a minimally invasive autopsy for cause of death determination in maternal deaths in Mozambique: An observational study. *PLoS Med.* 2017 Nov 8;14(11):e1002431.
14. Chambal LM, Gudo ES, Carimo A, Corte Real R, Mabunda N, et al. HBV infection in untreated HIV-infected adults in Maputo, Mozambique. *Circ Cardiovasc Qual Outcomes.* 2017 Nov;10(11). pii: e004304.
15. Cole DC, Govender NP, Chakrabarti A, Sacarlal J, Denning DW. Improvement of fungal disease identification and management: combined health systems and public health approaches. *Lancet Infect Dis.* 2017 Dec;17(12):e412-e419.
16. Baltazar CS, Taibo C, Sacarlal J, Lorna Gujral, Cristolde Salomão, Timothy Doyle. Mozambique field epidemiology and laboratory training program: a pathway for strengthening human resources in applied epidemiology; *Pan African Medical Journal* 27, 233, 31/07/2017.
17. de Deus N, Chilaúle JJ, Cassocera M, Bambo M, Langa JS, et al. Early impact of rotavirus vaccination in children less than five years of age in Mozambique. *Vaccine.* 2017 Nov 8. pii: S0264-410X(17)31468-8.
18. de Deus N, João E, Cuamba A, Cassocera M, Luís L, Acácio S, Mandomando I, Augusto O, Page N. Epidemiology of Rotavirus Infection in Children from a Rural and Urban Area, in Maputo, Southern Mozambique, before Vaccine Introduction. *J Trop Pediatr.* 2017 Jun 5.
19. Dellicour S, Sevene E, McGready R, Tinto H, Mosha D, et al. First-trimester artemisinin derivatives and quinine treatments and the risk of adverse pregnancy outcomes in Africa and Asia: A meta-analysis of observational studies. *PLoS Med.* 2017 May 2;14(5):e1002290.

20. Djellouli N, Mann S, Nambiar B, Meireles P, Miranda D, ..., Osman NB, et al. Improving postpartum care delivery and uptake by implementing context-specific interventions in four countries in Africa: a realist evaluation of the Missed Opportunities in Maternal and Infant Health (MOMI) project. *BMJ Glob Health*. 2017 Nov 25;2(4):e000408.
21. Dokainish H, Teo K, Zhu J, Roy A, AlHabib KF, ..., Damasceno A, et al. INTER-CHF Investigators. Global mortality variations in patients with heart failure: results from the International Congestive Heart Failure (INTER-CHF) prospective cohort study. *Lancet Glob Health*. 2017 Jul;5(7):e665-e672.
22. Dzudie A, Rayner B, Ojii D, Schutte AE, Twagirumukiza M, Damasceno A, et al. PASCAR task force on hypertension. Roadmap to achieve 25% hypertension control in Africa by 2025. *Cardiovasc J Afr*. 2017 Jul/Aug;28(4):262-272.
23. Edna Omar V, Orvalho A, Nália I, Kaliff M, Lillsunde-Larsson G, et al. Human papillomavirus prevalence and genotype distribution among young women and men in Maputo city, Mozambique. *BMJ Open*. 2017 Jul 17;7(7):e015653.
24. Edwin F, Zühlke L, Farouk H, Mocumbi AO, Entsua-Mensah K, et al. Status and Challenges of Care in Africa for Adults With Congenital Heart Defects. *World J Pediatr Congenit Heart Surg*. 2017 Jul;8(4):495-501.
25. Elul B, Lamb MR, Lahuerta M, Abacassamo F, Ahoua L, et al. A combination intervention strategy to improve linkage to and retention in HIV care following diagnosis in Mozambique: A cluster-randomized study. *PLoS Med*. 2017 Nov 14;14(11):e1002433.
26. Fonseca AM, Quinto L, Jiménez A, González R, Bardají A, ..., Sevene E, et al. Multiplexing detection of IgG against *Plasmodium falciparum* pregnancy-specific antigens. *PLoS One*. 2017 Jul 17;12(7):e0181150.
27. García-Basteiro AL, Quintó L, Macete E, Bardají A, González R, ..., Sevene E, Menéndez C. Infant mortality and morbidity associated with preterm and small-for-gestational-age births in Southern Mozambique: A retrospective cohort study. *PLoS One*. 2017 Feb 17;12(2):e0172533.
28. Gargano N, Madrid L, Valentini G, D'Alessandro U, Halidou T, et al. (Sevene E) Eurartesim Dispersible Study Group, Bassat Q. Efficacy and Tolerability Outcomes of a Phase II, Randomized, Open-Label, Multicenter Study of a New Water-Dispersible Pediatric Formulation of

Dihydroartemisinin-Piperaquine for the Treatment of Uncomplicated *Plasmodium falciparum* Malaria in African Infants. *Antimicrob Agents Chemother*. 2017 Dec 21;62(1). pii: e00596-17.

29. GBD 2016 DALYs and HALE Collaborators. Global, regional, and national disability-adjusted life-years (DALYs) for 333 diseases and injuries and healthy life expectancy (HALE) for 195 countries and territories, 1990-2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. *Lancet*. 2017 Sep 16;390(10100):1260-1344.
30. Givens M, Weaver A, Bickman S, Logan C, Noormahomed EV, Patel S, et al. Near patient CD4 count in a hospitalized HIV patient population. *Cytometry B Clin Cytom*. 2017 Nov;92(6):451-455.
31. González R, Rupérez M, Sevene E, Vala A, Maculuve S, et al. Effects of HIV infection on maternal and neonatal health in southern Mozambique: A prospective cohort study after a decade of antiretroviral drugs roll out. *PLoS One*. 2017 Jun 2;12(6):e0178134.
32. Gouveia L, Massanganhe H, Mandlate F, Mabunda D, Fumo W, et al. Family reintegration of homeless in Maputo and Matola: a descriptive study. *Int J Ment Health Syst*. 2017 Apr 11;11:25.
33. Grati FR, Bajaj K, Zanatta V, Malvestiti F, Malvestiti B, ..., Ferreira J. Implications of fetoplacental mosaicism on cell-free DNA testing for sex chromosome aneuploidies. *Prenat Diagn*. 2017 Oct;37(10):1017-1027.
34. Iruedo J, O'Mahony D, Mabunda S, Wright G, Cawe B. The effect of the Xpert MTB/RIF test on the time to MDR-TB treatment initiation in a rural setting: a cohort study in South Africa's Eastern Cape Province. *BMC Infect Dis*. 2017 Jan 21;17(1):91.
35. Castillo P, Hurtado JC, Martínez MJ, Jordao D, Lovane L, Ismail MR, Carrilho C, Lorenzoni C, Fernandes F, Mocumbi S, Jaze ZO, Mabota F, et al. Validity of a minimally invasive autopsy for cause of death determination in maternal deaths in Mozambique: An observational study. *PLoS Med*. 2017 Nov 8;14(11):e1002431. doi: 10.1371/journal.pmed.1002431. eCollection 2017 Nov.
36. Hecht JL, Ordi J, Carrilho C, Ismail MR, Zsengeller ZK, Karumanchi SA, Rosen S. The pathology of eclampsia: An autopsy series. *Hypertens Pregnancy*. 2017 Jul 5:1-10. doi: 10.1080/10641955.2017.1329430.

37. Lopez MS, Baker ES, Milbourne AM, Gowen RM, Rodriguez AM, Lorenzoni C, et al. Project ECHO: A Telementoring Program for Cervical Cancer Prevention and Treatment in Low-Resource Settings. *J Glob Oncol*. 2016 Oct 5;3(5):658-665. doi: 10.1200/JGO.2016.005504. eCollection 2017 Oct.
38. João ED, Strydom A, O'Neill HG, Cuamba A, Cassocera M, et al. Rotavirus A strains obtained from children with acute gastroenteritis in Mozambique, 2012-2013: G and P genotypes and phylogenetic analysis of VP7 and partial VP4 genes. *Arch Virol*. 2018 Jan;163(1):153-165.
39. Schwalbach J, Sevene E, Fernandes CB, Araújo IIMP, Melo HP, et al. Fortalecimento dos Comitês de Bioética nos Países Africanos de Língua Portuguesa, *An Inst Hig Med Trop* 2017; 16 (Supl. 2): S105 - S107
40. Juga AJ, Hens N, Osman N, Aerts M. A flexible method to model HIV serodiscordance among couples in Mozambique. *PLoS One*. 2017 Mar 2;12(3):e0172959.
41. Kaufman J, Ryan R, Glenton C, Lewin S, Bosch-Capblanch X, Cartier Y, Cliff J, et al. Childhood vaccination communication outcomes unpacked and organized in a taxonomy to facilitate core outcome establishment. *J Clin Epidemiol*. 2017 Apr;84:173-184.
42. Keates AK, Mocumbi AO, Ntsekhe M, Sliwa K, Stewart S. Cardiovascular disease in Africa: epidemiological profile and challenges. *Nat Rev Cardiol*. 2017 May;14(5):273-293.
43. Kujawski S, Lahuerta M, Lamb MR, Ahoua L, Abacassamo F, Elul B. Informing efforts to reach UNAIDS' 90-90-90 targets: a comparison of characteristics of people diagnosed with HIV in health facilities to the general population of people living with HIV in Mozambique. *AIDS Care*. 2017 Aug;29(8):1062-1066.
44. Kujawski SA, Lamb MR, Lahuerta M, McNairy ML, Ahoua L, Abacassamo F, et al. Advanced Human Immunodeficiency Virus Disease at Diagnosis in Mozambique and Swaziland. *Open Forum Infect Dis*. 2017 Jul 23;4(3):ofx156.
45. López-Varela E, García-Basteiro AL, Augusto OJ, Fraile O, Buló H, et al. High Rates of Non-Tuberculous Mycobacteria Isolation in Mozambican Children with Presumptive Tuberculosis. *PLoS One*. 2017 Jan 17;12(1):e0169757.

46. Lopez-Varela E, Sequera VG, García-Basteiro AL, Augusto OJ, Munguambe K, Sacarlal J, Alonso PL. Adherence to Childhood Tuberculosis Treatment in Mozambique. *J Trop Pediatr*. 2017 Apr 1;63(2):87-97.
47. MacDonald NE, Duclos P, Wichmann O, Henaff L, Harnden A, ..., Sacarlal J, Singh RR. Moving forward on strengthening and sustaining National Immunization Technical Advisory Groups (NITAGs) globally: Recommendations from the 2nd global NITAG network meeting. *Vaccine*. 2017 Dec 15;35(50):6925-6930.
48. Madede T, Sidat M, McAuliffe E, Patricio SR, Uduma O, Galligan M, Bradley S, Cambe I. The impact of a supportive supervision intervention on health workers in Niassa, Mozambique: a cluster-controlled trial. *Hum Resour Health*. 2017 Sep 2;15(1):58.
49. Madeira G, Chicavel D, Munguambe A, Langa J, Mocumbi A. Streptococcal pharyngitis in children with painful throat: missed opportunities for rheumatic heart disease prevention in endemic area of Africa. *Cardiovasc Diagn Ther*. 2017 Aug;7(4):421-423.
50. Makanga PT, Schuurman N, Sacoer C, Boene HE, Vilanculo F, ..., Sevene E, Munguambe K, Firoz T. Seasonal variation in geographical access to maternal health services in regions of southern Mozambique. *Int J Health Geogr*. 2017 Jan 13;16(1):1.
51. Mancia G, Oparil S, Whelton PK, McKee M, Dominiczak A, ..., Damasceno A, et al. The technical report on sodium intake and cardiovascular disease in low- and middle-income countries by the joint working group of the World Heart Federation, the European Society of Hypertension and the European Public Health Association. *Eur Heart J*. 2017 Mar 7;38(10):712-719.
52. Matsimbe AM, Magaia V, Sanches GS, Neves L, Noormahomed E, Antunes S, Domingos A. Molecular detection of etiologic agents in ticks from cattle in Nampula province, Mozambique *Exp Appl Acarol*. 2017 Sep;73(1):91-102.
53. Meggi B, Bollinger T, Mabunda N, Vubil A, Tobaiwa O, et al. Point-Of-Care p24 Infant Testing for HIV May Increase Patient Identification despite Low Sensitivity. *PLoS One*. 2017 Jan 6;12(1):e0169497.

54. Menendez C, Castillo P, Martínez MJ, Jordao D, Lovane L, Ismail MR, Carrilho C, Lorenzoni C, Fernandes F, et al. Validity of a minimally invasive autopsy for cause of death determination in stillborn babies and neonates in Mozambique: An observational study. *PLoS Med*. 2017 Jun 20;14(6):e1002318.
55. Mindu C, López-Varela E, Alonso-Menendez Y, Mause Y, Augusto OJ, et al. Caretakers' perspectives of paediatric TB and implications for care-seeking behaviours in Southern Mozambique. *PLoS One*. 2017 Sep 14;12(9):e0182213. doi: 10.1371/journal.pone.0182213. eCollection 2017. PMID: 28910284.
56. Mntonintshi M, O'Mahony D, Mabunda S, Namugenyi KAF. Undiagnosed tuberculosis in patients with HIV infection who present with severe anaemia at a district hospital. *Afr J Prim Health Care Fam Med*. 2017 Jun 30;9(1):e1-e6.
57. Mocumbi AO. Rheumatic Heart Disease: Is Continuum of Care Achievable in Africa? *Circ Cardiovasc Qual Outcomes*. 2017 Nov;10(11). pii: e004304. doi: 10.1161/CIRCOUTCOMES.117.004304.
58. Mocumbi S, Gafos M, Munguambe K, Goodall R, McCormack S; Microbicides Development Programme. High HIV prevalence and incidence among women in Southern Mozambique: Evidence from the MDP microbicide feasibility study. *PLoS One*. 2017 Mar 28;12(3):e0173243.
59. Mocumbi S, Hanson C, Högberg U, Boene H, von Dadelszen P, et al. CLIP working group. Obstetric fistulae in southern Mozambique: incidence, obstetric characteristics and treatment. *Reprod Health*. 2017 Nov 10;14(1):147.
60. Moncunill G, Mpina M, Nhabomba AJ, Aguilar R, Ayestaran A, ..., Fernandes JF, Abdulla S, Sacarlal J, et al. Distinct TH1 and TH2 cellular responses associated with malaria protection and risk in RTS,S/AS01E vaccinees. *Clin Infect Dis*. 2017 May 13. doi: 10.1093/cid/cix429. [Epub ahead of print] PMID:28505356.
61. Muloliwa AM, Cliff J, Oku A, Oyo-Ita A, Glenton C, et al. Using the COMMVAC taxonomy to map vaccination communication interventions in Mozambique. *Glob Health Action*. 2017;10(1):1321313.
62. NCD Risk Factor Collaboration (NCD-RisC). Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight, and obesity from 1975 to 2016: a pooled analysis of 2416 population-based measurement studies in 128·9 million children, adolescents, and adults. *Lancet*. 2017 Dec 16; 390(10113):2627-2642.

63. Ndam NT, Mbuba E, González R, Cisteró P, Kariuki S, Sevene E, et al. Resisting and tolerating *P. falciparum* in pregnancy under different malaria transmission intensities. *BMC Med.* 2017 Jul 17;15(1):130.
64. Noé A, Ribeiro RM, Anselmo R, Maixenchs M, Sitole L, Munguambe K, et al. Knowledge, attitudes and practices regarding tuberculosis care among health workers in Southern Mozambique.
65. Oku A, Oyo-Ita A, Glenton C, Fretheim A, Eteng G, ..., Cliff J, et al. Factors affecting the implementation of childhood vaccination communication strategies in Nigeria: a qualitative study. *BMC Public Health.* 2017 Feb 15;17(1):200.
66. Omaswa F, Kiguli-Malwadde E, Donkor P, Hakim J, Derbew M, ..., Noormohamed E, et al. Medical Education Partnership Initiative gives birth to AFREhealth. *Lancet Glob Health.* 2017 Oct;5(10):e965-e966.
67. Palafox B, Mocumbi AO, Kumar RK, Ali SKM, Kennedy E, et al. The WHF Roadmap for Reducing CV Morbidity and Mortality Through Prevention and Control of RHD. *Glob Heart.* 2017 Mar;12(1):47-62.
68. Pale M, Nacoto A, Tivane A, Nguenha N, Machalele L, ..., Augusto O, et al. Respiratory syncytial and influenza viruses in children under 2 years old with severe acute respiratory infection (SARI) in Maputo, 2015. *PLoS One.* 2017 Nov 30;12(11):e0186735.
69. Parkkali S, Nwaru BI, Augusto O, Abacassamo F, Cliff J, Hemminki E. Causes of death among women aged 17-49 years between 2007 and 2010 in Maputo, Mozambique. *J Glob Health.* 2017 Dec;7(2):020411.
70. Pfeiffer J, Gimbel S, Chilundo B, Gloyd S, Chapman R, Sherr K. Austerity and the "sector-wide approach" to health: The Mozambique experience. *Soc Sci Med.* 2017 Aug;187:208-216.
71. Queiroz A, Damasceno A, Jessen N, Novela C, Moreira P, Lunet N, Padrão P. Urinary Sodium and Potassium Excretion and Dietary Sources of Sodium in Maputo, Mozambique. *Nutrients.* 2017 Aug 3;9(8). pii: E830.
72. Roth GA, Johnson C, Abajobir A, Abd-Allah F, Abera SF, Damasceno A, et al. Global, Regional, and National Burden of Cardiovascular Diseases for 10 Causes, 1990 to 2015. *J Am Coll Cardiol.* 2017 Jul 4;70(1):1-25. doi: 10.1016/j.jacc.2017.04.052. Epub 2017 May 17.

73. Rupérez M, González R, Maculuve S, Quintó L, López-Varela E, Augusto O, et al. Maternal HIV infection is an important health determinant in non-HIV-infected infants. *AIDS*. 2017 Jul 17;31(11):1545-1553.
74. Salomão C, Sacarlal J, Gudo ES ; Assessment of coverage of preventive treatment and insecticide-treated mosquito nets in pregnant women attending antenatal care services in 11 districts in Mozambique in 2011: the critical role of supply chain. *Malar J*. 2017 May 25;16(1):223. doi: 10.1186/s12936-017-1872-2. PMID: 28545540.
75. Salvador C, Rafael B, Matsinhe F, Candrinho B, Muthemba R,, Sacarlal J, et al. Efficacy and safety of artemether-lumefantrine for the treatment of uncomplicated falciparum malaria at sentinel sites in Mozambique, 2015. *Acta Trop*. 2017 Jul; 171:146-150. doi: 10.1016/j.actatropica.2017.03.032. Epub 2017 Apr 1. PMID:28373036.
76. Sani MU, Davison BA, Cotter G, Damasceno A, Mayosi BM, et al. Echocardiographic predictors of outcome in acute heart failure patients in sub-Saharan Africa: insights from THESUS-HF. *Cardiovasc J Afr*. 2017 Jan/Feb;28(1):60-67.
77. Sousa S, Damasceno A, Gelormini M, Jessen N, Lunet N, Padrão P. Powdered chicken stock may be an important source of dietary sodium intake in Maputo, Mozambique. *J Public Health (Oxf)*. 2017 Sep 18:1-2.
78. Sutton R, Lahuerta M, Abacassamo F, Ahoua L, Tomo M, Lamb MR, Elul B. Feasibility and Acceptability of Health Communication Interventions Within a Combination Intervention Strategy for Improving Linkage and Retention in HIV Care in Mozambique. *J Acquir Immune Defic Syndr*. 2017 Jan 1;74 Suppl 1:S29-S36.
79. Taibo CLA, Cliff J, Rosling H, Hall CD, Park MM, Frimpong JA. An epidemic of spastic paraparesis of unknown aetiology in Northern Mozambique. *Pan Afr Med J*. 2017 May 28;27(Suppl 1):6.
80. Viegas EO, Tembe N, Nilsson C, Meggi B, Mauveia C, Augusto O, et al. Intradermal HIV-1 DNA Immunization Using Needle-Free Zetajet Injection Followed by HIV-Modified Vaccinia Virus Ankara Vaccination Is Safe and Immunogenic in Mozambican Young Adults: A Phase I Randomized Controlled Trial. *AIDS Res Hum Retroviruses*. 2017 Nov 27.

81. Noormahomed EV, Carrilho C, Ismail M, Noormahomed S, Nguenha A, et al. The Medical Education Partnership Initiative (MEPI), a collaborative paradigm for institutional and human resources capacity building between high- and low- and middle-income countries: the Mozambique experience. *Glob Health Action*. 2017;10(1):1272879.

ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE (ESHTI)

Artigos Publicados em Revistas

- 1- Azevedo, H.A.M. de A.; Chaveiro, E.F. A dádiva da semente: conexões de saberes entre Brasil e Moçambique. **Revista Estudos e Debate em Gestão e Planejamento**. V.24, 1983-036X, p.67-84, 2017.
- 2- Azevedo, H.A.M. de A.; Nhantumbo, S.N.; Banze, E. Políticas públicas e o desenvolvimento do turismo em Moçambique: análise da implementação do Plano Estratégico do Município de Inhambane (2009-2019). **GeoUER**. V.30, 1981-9021, p.253-270, 2017.
- 3- Zacarias, D.; LOYOLA, R. How ecotourism affects human communities. **Springer**. SI, 978-3-319-58330-3, p.133-151, 2017.
- 4- Zacarias, D.; et al. How ecotourism affects human. **Springer**. SI, 978-3-319-58330-3, p.153-178, 2017.
- 5- Macaringue, E.J. Modernização dos espaços agrários em Moçambique versus expropriação de terras: reflexão em torno das políticas agrárias implementadas entre 1975-2015. **Sapiência**. V.6 , 2238-3565, p.235-268, 2017.

ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO (ESNEC)

Artigos Publicados em Revistas

- 1- Barros, C. e Chivangue, A. Poverty Redution and Informal Trading. Revista Angolana de Sociologia, 2017.
- 2- Chivangue, A. Narrativas Emergentes contra a Indústria Extrativa em Tete: renegociando instituições através de protestos populares. CEsA – Centro de Estudo sobre África, Ásia e América Latina, 2017.

ESCOLA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL (ESUDER)

Artigos Publicados em Revistas

- 1- Oliveira, C. A., Massinga, A.A., Moura, A.P.R., Fntes, P.R. Ramos, A.L. S., & Ramos, E.M. (2018). Restructured low-fat cooked ham containing liquid whey fortified with lactose. *Journal of the Science of Food and Agriculture*. 98(29, 807-816. <http://doi.org/10.1002/jsfa.8529>.
- 2- Massingue, A.A. , Torres Filho, R. de A., Fontes, P.R. , Ramos, A. de S., Fontes, E..A.F., OlalquiagaPerez, J. R. , Ramos, E.M. (2017). Effect of mechanically deboned poultry meat content on technological properities and sensory characteristics of lamb and mutton sausages. *Asian-Australa J AnimScri*, 0(0), 0. <http://doi.org/10.5713/ajas.17.0471>.
- 3- Cipriano, I.M., Mambo, I., Masangano, C.(2017). Effect of contract tobacco farming on the welfare of smallholder farmers in Angónia District, Mozambique. *Journal of Agricultural Extension and Rural Development*. Vol.9 (12), pp.292-300, <http://doi:10.5897/JAERD2017.0897>.
- 4- Manaze, S.E., Poças , I., Cunha, M(2018). Maize leaf area estimation in different growth stages based on allometric descriptors. *African Jouranl of Agricultural Research*. Vol. 13(4), pp.202-209, <http://doi:10.5897/AJAR2017.12916>.
- 5- Zimba, R. D. , Sussel, F.R., de Oliveira, K.R.B., Segura, J.G., de Lima, C.G., Viegas , E. M.M(2017). Desemepenho reprodutivo de lambaris alimentados com grãos secos de destilaria. *B. Inst.Pesca*, São Paulo, 43(1):20-34.

UNIDADE EDITORIAL DA REVISTA CIENTÍFICA

Artigos Publicados em 2017 na Série Ciências da Educação

Baquete, A. ; Mutimucio, J. e Grayson, D. Effect of indigenous knowledge in a physics curriculum on pupils' attitudes towards physics. **Revista Científica da UEM: Série Ciências da Educação.** v. 1, n 2, p. 5-17, 2017.

Januário, F. A avaliação para a aprendizagem: uma contribuição sobre princípios da sua mediação. **Revista Científica da UEM: Série Ciências da Educação.** v. 1, n 2, p. 18-30, 2017.

Zavale, N. C. Princípios epistêmicos e sociais subjacentes à nova reforma curricular no ensino geral em Moçambique: uma abordagem sociológica. **Revista Científica da UEM: Série Ciências da Educação.** v. 1, n 2, p. 31-54, 2017.

Zavale, N. C. Diagnóstico das necessidades de formação dos professores em exercício nos institutos médios agrários de Moçambique. **Revista Científica da UEM: Série Ciências da Educação.** v. 1, n 2, p. 55-80, 2017.

Cossa, R. E. C. e da Costa, N. M. V. Diagnosticando as aprendizagens sobre a radiação do corpo negro: o caso de alunos da 12.ª classe do ensino secundário em Moçambique. **Revista Científica da UEM: Série Ciências da Educação.** v. 1, n 2, p. 81-96, 2017.

Carlos Abilio Alejandro Alfonso, C. A. A. e Chissico, M. L. Ensino da óptica ondulatória baseado em tecnologias de informação e comunicação. **Revista Científica da**

UEM: Série Ciências da Educação. v. 1, n 2, p. 97-102, 2017.

FACULDADE DE VETERINÁRIA (FAVET)

Artigos Publicados em Revistas

- 1- Chilundo A., Mukaratirwa S, Pondja A, Afonso S., Miambo R, Johansen MV. (2017) Prevalence and risk factors of endo- and ectoparasitic infections in smallholder pigs in Angónia district, Mozambique. *Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports.* 7:1-8.

- 2- Chilundo, A.G., Johansen, M.V., Pondja, A. Miambo R, Afonso S., Mukaratirwa S. (2017). Piloting the effectiveness of pig health education in combination with oxfendazole treatment on prevention and/or control of porcine cysticercosis, gastrointestinal parasites, African swine fever and ectoparasites in Angónia District, Mozambique. *Tropical Animal Health and Production* <https://doi.org/10.1007/s11250-017-1474-6>

- 3- Moiane, B., Mapaco, L, Thompson, P., Berg, M., Albiñ, A., Fafetine, J. (2017). High seroprevalence of Rift Valley fever phlebovirus in domestic ruminants and African Buffaloes in Mozambique shows need for intensified surveillance. 2017. *Infection Ecology and Epidemiology*, 7:1, 1416248. <https://doi.org/10.1080/20008686.2017.1416248>.

- 4- Moiane, B., Mapaco L., Fafetine, J., Macandza, G., Cholleti H., Dustone, B., Berg, M., Albiñ, A. Indetification of the Rift Valley fever phlebovirus vectors in South Mozambique [manuscript]. In: Moiane, B. Rift Valley fever in Mozambique- epidemiology, diagnostics and vaccine use. *Acta Universitatis Agriculturae Sueciae*. Uppsala, Sweden; 2017. Study III. P. 1-26.

- 5- Argenta, F.F., Ramos, B.C., Fredo, G., Laisse, C.J.M., Rolim, V.M; Cargnelutti, J.F., Flores, E.F, Pavarini, S.P., da Costa, F.V.A., Driemeier, D.. 2017. Ulcerative dermatitis caused by feline herpesvirus type 1 in a domestic cat. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 38, n. 4, suplemento 1, p. 2857-2862. doi: 10.5433/1679-0359.2017v38n4Supl1p2857.

- 6- Leite-Filho, R.V., Tagliari, N.J., Grandi, F., Laisse, C.J.M., Daniel G. Gerardi, D.G., Pavarini, S.P. 2017. Cytologic features of a feline inductive odontogenic tumor. 2017. *Veterinary Clinical Pathology*. ISSN 0275-6382. doi: 10.1111/vcp.12498.

- 7- Laisse, C.J.M., Nascimento, L.C., Panziera, W., Soares, E.C., Fernandes, D.B, Westphalen, J.C., Sonne, L., Pavarini, S.P., Driemeier, D. 2017. Multisystemic eosinophilic epitheliotropic disease in a horse in Brazil. *Ciência Rural*, Santa Maria, v.47: 05, e20160896. doi.org/10.1590/0103-8478cr20160896.

- 8- Bianchi, M.V., Laise, C.J.M., Vargas, T.P., Wouters, F., Boabaid, F.M., Pavarini, S.P., Ferreira, L., Driemeier, D. 2017. Intra-abdominal fungal pseudomycetoma in two cats. *Revista Iberoamericana de Micologia*. S1130-1406(16)30084-5. doi: 10.1016/j.riam.2016.10.001.
- 9- Laise, C.J.M., Oliveira, E.C., Rolim, V.M, Negreiros, D.O., Driemeier, D., Pavarini, S.P. 2017. Haemorrhagic myelomalacia in a cat with extradural T-cell lymphoma. *Semina: Ciências Agrárias, Londrina*, v. 38, n. 1, p. 327-334. doi: 10.5433/1679-0359.2017v38n1p327
- 10- Moiane B, Mapaco L, Thompson P, Berg M, Albihn A, Fafetine J. (2017). High seroprevalence of Rift Valley fever phlebovirus in domestic ruminants and African Buffaloes in Mozambique shows need for intensified surveillance. *Infect Ecol Epidemiol*. 2017 Dec 17;7(1):1416248. doi: 10.1080/20008686.2017.1416248. eCollection 2017.
- 11- Zacarias, J., Dimande, A., Achá, S., Dias, P.T., Leonel, E.M., Messa, A., Macucule, B., Libombo Jr. J., Bila, C., (2016) Severe canine distemper outbreak in unvaccinated dogs in Mozambique. *Journal of the South African Veterinary Association*. 87 (1).
- 12- Pinheiro, A.O., Cardoso, M.T., Vidane, A.S., Casals, J.B., Passarelli, D., Alencar, A.L.F., et. al. (2016). Controversial results of therapy with mesenchymal stem cells in the acute phase of canine distemper disease. *Genetics and Molecular Research*. Vol 15, num 2.
- 13- Vidane, A.S., Pinheiro, A.O., Casals, J.B., Passarelli, D., Hage, M., Bueno, R.S., Martins, D.S., Abrosio, C.E. Transplantation of amniotic derived-membrane multipotent cells ameliorate and delay the progression of chronic kidney disease in cats. *Reproduction in domestic animals*. DOI: 10.1111/rda.12846
- 14- Cardoso, M.T, Pinheiro, A.O., Vidane, A.S., Casals, J.B., Oliveira, V.C., Gonçalves, N.J.N., Martins, D.S., Ambrósio, C.E., (2016) Characterization of teratogenic potential and gene expression in canine and feline amniotic membrane derived stem cells. *Reproduction in Domestic Animals*. DOI:10.1111/rda.12832
- 15- Chilundo, A., Mukaratirwa, S., Pondja, A., Afonso, S., Miambo, R., Johansen, M.V. (2017) Prevalence and risk factors of endo-and ectoparasitic infections in smallholder pigs in Angónia district, Mozambique. *Veterinary Parasitology: Regional Studies and Reports*. Volume 7, pp1-8

- 16-** Garcês, A., Afonso, S.M., Chilundo, A., Jairoce, C.T. (2017) Evaluation of different litter materials for broiler production in a hot and humid environment: 2. Productive performance and carcass characteristics. *Tropical animal Health and Production*. Volume 49 (2) pp 369-374.
- 17-** Messa Jr. A., Taunde, P., Zandamela, A., Pondja Jr., A., Chilundo, A., Costa, R., Bila, C., (2017). Serological screening suggests extensive presence of *Mycoplasma gallisepticum* and *Mycoplasma synoviae* in backyard chickens in Southern Mozambique. *Journal of Veterinary Medicine*. <https://doi.org/10.1155/2017/2743187>
- 18-** Chilundo, A.G., Johansen, M.V., Pondja, A. Miambo R, Afonso S., Mukaratirwa S. (2017). Piloting the effectiveness of pig health education in combination with oxfendazole treatment on prevention and/or control of porcine cysticercosis, gastrointestinal parasites, African swine fever and ectoparasites in Angónia District, Mozambique. *Tropical Animal Health and Production* <https://doi.org/10.1007/s11250-017-1474-6>

Livro/Capítulos de livros

Nhamposse, C. T. Avaliação morfo-quantitativa do músculo em ratos relacionada com dieta. Avaliação no músculo gastrocnêmio (MG) de ratos wistar (*rattus norvegicus*) submetidos a dieta de Moçambique. Editora: Novas Edições Académicas. Data de publicação. Setembro de 2017.

FACULDADE DE ENGENHARIAS (FENG)

Publicações em revistas

- 1- Condo, A. F. T.; Alletz, C.; Sichen, D. (2017). Experimental determination of sulphide capacities of blast furnace slags with higher MgO contents. *Ironmaking & Steelmaking*, DOI: 10.1080/03019233.2007.1366089.

- 2- Condo, A. F. T Lindstrom, D.; Sichen, D. (2017). Study on the Equilibrium of slag and hot metal at tapping with respect to sulfur. Steel Research International. DOI:10.1002/srin.201600336.
- 3- Juízo D., Salvetti M. Case Study— Nampula, Nacala, and Pemba, Mozambique in “World Bank Group. 2017. Joining Forces for Better Services: When, Why, and How Water and Sanitation Utilities Can Benefit from Working Together. World Bank, Washington, DC. © World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/28095> License: CC BY 3.0 IGO.”
- 4- Juízo D., Salvetti M. Case Study— Chimoio, Manica, and Gondola, Mozambique in “World Bank Group. 2017. Joining Forces for Better Services: When, Why, and How Water and Sanitation Utilities Can Benefit from Working Together. World Bank, Washington, DC. © World Bank. <https://openknowledge.worldbank.org/handle/10986/28095> License: CC BY 3.0 IGO.”
- 5- Uamusse, M.M., Matsinhe, J.V., Macuvele, D.L.P, Persson, K.P.,(2017). Redesign and Optimization Study of Micro-Hydropower Plant in Manica Mozambique. Energy and Power Engineering, DOI: 10.4236/epe.2017.92008

Livro/Capítulos de livros

- 1- Boer-Euser T., Palalane J., Savenije H., Juízo D. Root zone storage capacity: calling vegetation's help to assess effects of change.
- 2- Campos J., Anlaue O. (2017). Projecto de um sistema de vigilância para estações rádio base de uma empresa telefonia móvel.
- 3- Chirindja F. J., Dahlin T., Juízo D. Improving the groundwater-well siting approach in consolidated rock in Nampula Province, Mozambique
- 4- Chirindja F. J., Dahlin T., Juízo D., F. Steinbruch Reconstructing the formation of a costal aquifer in Nampula province, Mozambique, from ERT and IP methods for water prospection.
- 5- Chachaia F. (2017). Protecção de pessoas e infraestruturas contra descargas atmosféricas.
- 6- Fortes E., Momade S., Anlaue O. (2017). Sistema de notificação do término do saldo de Credelec.
- 7- Kovalenko T., Issufo V., Manhiça R., Cadir R. (2017). Reflexão sobre a experiencia na implementação do ensino baseado em projectos no curso de Engenharia Informática.
- 8- Lopes L.G., Juizo D. Satellite altimetry measurements of water level in semiarid rives with complex morphologies: The case of the lower Save River basin, Southern Africa.
- 9- Matsinhe, V. J., Domingos, L.M.P., Suzi, E. (2017) Synthesis of Zeolites Prepared from Coal Bottom Ash: Influence of Time, Temperature and NaOH Concentration. Sustainable Resources Management, 2(1), 10-16
- 10-Matsinhe, V. J., Domingos, L.M., Suzi, E. (2017). USO DE CINZAS PESADAS DE CARVÃO MINERAL COMO FONTES ATRAENTES DE

ALUMINOSSILICATOS NA SÍNTESE DE ZEÓLITAS. Manuscrito.

- 11-Matsinhe, J.V., Macuvelo, D.L.P., Uamusse, M.M., Pondja, E.A.J. SÍNTESE DE ADSORVENTES ZEOLÍTICOS A PARTIR DE CINZAS PESADAS PROVENIENTES DA QUEIMA DE CARVÃO MINERAL EM CENTRAIS TÉRMICAS. Proceedings CLME2017/VCEM
- 12-Pérez-Lapeña B., Saimone F., Juizo D. Mapping groundwater availability and adequacy in the Lower Zambezi River basin
- 13-Samuel A., Anselmo A., Cadir R. (2017). Desenvolvimento de um sistema de automação residencial usando uma aplicação Android.

APÊNDICE 4: Relação das Comunicações/apresentações em Conferências, pelos Docentes/Investigadores à Nível nacional e internacional

A NÍVEL NACIONAL

Arquivo Histórico de Moçambique (AHM)

CONSOLO, Maria.J. *Formação profissional e empregabilidade entre os Refugiados e a Comunidade local em Maratane*. Comunicação apresentada na IV Conferência Internacional “Do Conhecimento às Decisões: Desafio para um Diálogo Social Permanente”, organizado pelo CEA-UEM, 29 e 30 de Novembro de 2017;

FURVELA, Lídia. *Resistência anticolonial nas regiões sul, centro e norte, 1895-1920*, comunicação apresentada na II Conferência internacional da “Oficina de História de Moçambique”, Maputo, 27-28, Outubro de 2017;

FURVELA, Lídia. *O papel de Ngungunyane nas lutas de resistência contra a dominação colonial no sul de Moçambique*, no âmbito das Conversas de História & Memória, Sessão sobre a figura de Ngungunyane Nqumayo (Rei de Gaza 1884-1895), evento organizado pela Direcção da Cultura da UEM, 15 de Dezembro de 2017.

Centro de Estudos Africanos (CEA)

ARNALDO, C. & HANSINE, R. (2017). *Política de População em Moçambique: porquê e para quê?* Artigo apresentado na IV Conferência do IESE ‘Desafios da investigação social e económica em tempos de crise’. Maputo, 19-21 de Setembro.

ARNALDO, C., MANHICE, E; CAU, B; CHUME, C; CHONGOLE, C; SENGO, M. & LANGA, M. (2017). Variação distrital dos Casamentos Prematuros e seus factores associados em Moçambique. Artigo apresentado na IV Conferência do Centro de Estudos Africanos 'Do Conhecimento as Decisões: Desafio para um Diálogo Social Permanente'. Maputo, 29-30 de Novembro.

BAVO,C. (2017). Vacinar é legitimar: práticas sanitárias e administração do Estado em Moçambique. Artigo apresentado na IV Conferência do IESE 'Desafios da Investigação Social e Económica em Tempos de Crise'. Maputo, 19-21 de Setembro.

BAVO,C., & MANJATE, T. (2017). Cinema em português: representações simbólicas do outro. Artigo apresentado na IV Conferência do Centro de Estudos Africanos 'Do Conhecimento as Decisões: Desafio para um Diálogo Social Permanente'. Maputo, 29-30 de Novembro.

CAU, B., **ARNALDO, C.,** SENGO, M. & MALOA, J. (2017). Percepção do consumo de álcool como um problema de Saúde Pública na Cidade de Maputo: variação sócio espacial e factores influentes. Artigo apresentado na IV Conferência do Centro de Estudos Africanos 'Do Conhecimento as Decisões: Desafio para um Diálogo Social Permanente'. Maputo, 29-30 de Novembro.

CENTRO DE ESTUDOS AFRICANOS (CEA)

1. **ARNALDO, C.** & HANSINE, R. (2017). Política de População em Moçambique: porquê e para quê? Artigo apresentado na IV Conferência do IESE 'Desafios da investigação social e económica em tempos de crise'. Maputo, 19-21 de Setembro.
2. **ARNALDO, C.,** MANHICE, E; CAU, B; CHUME, C; CHONGOLE, C; SENGO, M. & LANGA, M. (2017). Variação distrital dos Casamentos Prematuros e seus factores associados em Moçambique. Artigo apresentado na IV Conferência do Centro de Estudos Africanos 'Do Conhecimento as Decisões: Desafio para um Diálogo Social Permanente'. Maputo, 29-30 de Novembro.

3. BAVO,C. (2017). Vacinar é legitimar: práticas sanitárias e administração do Estado em Moçambique. Artigo apresentado na IV Conferência do IESE 'Desafios da Investigação Social e Económica em Tempos de Crise'. Maputo, 19-21 de Setembro.
4. BAVO,C., & MANJATE, T. (2017). Cinema em português: representações simbólicas do outro. Artigo apresentado na IV Conferência do Centro de Estudos Africanos 'Do Conhecimento as Decisões: Desafio para um Diálogo Social Permanente'. Maputo, 29-30 de Novembro.
5. CAU, B., **ARNALDO, C.**, SENGU, M. & MALOA, J. (2017). Percepção do consumo de álcool como um problema de Saúde Pública na Cidade de Maputo: variação sócio espacial e factores influentes. Artigo apresentado na IV Conferência do Centro de Estudos Africanos 'Do Conhecimento as Decisões: Desafio para um Diálogo Social Permanente'. Maputo, 29-30 de Novembro.

FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (FAEF)

Organização no âmbito do projecto Clínica das plantas da “1ª Conferência Nacional sobre invasões biológicas na agricultura em Moçambique: impactos, políticas e soluções”, 16 a 17 de Novembro de 2017, Hotel VIP, Maputo.

Participação na conferencia sobre Metodologias de Monitoria e Análise de Políticas Agrárias (MAFAP), Hotel Rovuma, Abril 2017, Maputo

Participação no Seminário sobre Validação de um estudo sobre investimentos na pós colheita no âmbito do projecto de Gestao Pos Colheita na África Subsahariana, Maputo, Residencial Kaya Kwanga, de 20-21 de Março de 2017;

Organização de 4 seminários sobre Gestão pós colheita (sobre Identificação das mensagens de advocacia, tendo em conta os resultados da fase 1 do projecto Gestão Pós Colheita na África Subsaariana), de 06 a 10 de Novembro de 2017 nas províncias de Nampula (Nampula Cidade e Mecuburi) e Cabo Delgado (Pemba e Chiure);

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Seminário sobre Desenho para Implementação de Caudais Ecológicos e-flows nos Cursos de Água em Moçambique, 17 a 19 de Maio de 2017, Barragem dos Pequenos Libombos, Província de Maputo, Moçambique;

Seminário sobre Análise e Monitorização da Qualidade da Água e Sistemas de Potabilização, 14 de Setembro de 2017, Hotel Maputo AFECC Gloria, Maputo, Moçambique;

Participação no Seminário para a Validação do Relatório do Inventário sobre a Gestão do Risco de Desastres em Moçambique, realizado pelo Instituto de Gestão de Calamidades (INGC) no Hotel Radisson Blu, Maputo, no dia 12 de Junho de 2017, com a apresentação do **“Relatório preliminar sobre a Gestão de Risco de Desastres em Moçambique”** feita pelos Doutores António Queface e Alberto Mavume, com a participação do dr. Bionídio Banze.

Coordenação da Palestra com o tema: **“Marés meteorológicas no Sudoeste do Atlântico e na Costa de Moçambique”** apresentada pelo Professor Doutor Ricardo Camargo, no Departamento de Física da Universidade Eduardo Mondlane no dia 06 Setembro de 2017, no âmbito do Projecto nº 013/2013, do Programa de Pró-Mobilidade Internacional CAPES/AULP de Cooperação entre a **USP-IAG e o DF-UEM**.

Tatiana Kuleshova, Manuel Matsinhe, Ana Nicolino de Graça (2017). Facilitação a aprendizagem e a compreensão do conteúdo de disciplina de Química usando laboratórios virtuais os CD elaborados no Projecto de Sabié. Conferencia Internacional de Centro de Estudos Africanos. Maputo;

Cleto Ricardo Modesto, Tatiana Kuleshova, Sérgio Machava (2017). Estudo das Potencialidades de coagulantes naturais no tratamento da água. Jornadas Científicas de MCTESTP - Xai-Xai;

Elizabeth Flávio Langa, Tatiana Kuleshova, Roda Nuvunga Luís (2017). Estudo da Qualidade da Água das Principais Fontes de Abastecimento do distrito de Namaacha província de Maputo para fins Domésticos. Jornadas Científicas de MCTESTP - Xai-Xai;

Mouzinho Jacinto Cavel, Tatiana Kuleshova e Roda Nuvunga Luis (2017). Avaliação da eficiência de filtros caseiros e, de sulfato de alumínio no tratamento de águas de poços e furos do distrito de Moamba – Província de Maputo. Jornadas Científicas de MCTESTP - Xai-Xai;

Hercílio Eduardo Zimila, Mércia Nilza Come, Amílcar Goveia, Jaime Silvestre Mandlate (2017). Influência da forma de preparação do peixe carapau (*Trachurus trachurus*) nas características nutricionais. Jornadas Científicas de MCTESTP - Xai-Xai

Boaventura Jaime Tsenane e Tatiana Kuleshova (2017). Avaliação da qualidade do peixe *Hilsa kelee* comercializado nos mercados do Bairro do Pescador da Costa do Sol e Batelão de Marracuene. Jornadas Científicas de MCTESTP - Xai-Xai;

Hercílio Eduardo Zimila, Enélia Artur, Jaime Silvestre Mandlate (2017). Estudo da interdependência entre o estágio de maturação e os teores de óleo, ésteres de phorbol e proteínas nas sementes de *Jatropha*. Jornadas Científicas de MCTESTP - Xai-Xai

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Zavale, N.C. (2017). Sistema de Garantia de Qualidade da UEM. 3ª conferência de Qualidade do Ensino Superior. CNAQ/UEM. Maputo, 6 a 7 de Dezembro.

Nhancale, A. C. “Relação Homem-Natureza: Uma perspectiva filosófica de ética e educação ambiental”. I Encontro Nacional de Pesquisa em Educação, FAGED-UEM, a 7 e 8 de Novembro de 2017 .

Magona, N. “Um Olhar Reflexivo Sobre a Alfabetização de Adultos: As práticas de ensino do alfabetizador voltadas para a realização do ensino centrado no alfabetizando, o caso do centro de alfabetização e educação de Adultos de Magoanine”. Conferência de Educação para Todos”, sob lema: “Inclusão, Equidade e Qualidade organizado pela Universidade Pedagógica.

IV Conferência Internacional organizado pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane a 29 e 30 de Novembro de 2017, sob o Lema “Do Conhecimento as Decisões: Desafio para um Diálogo Social Permanente”, realizado em Maputo, Moçambique.

II Conferência Nacional sobre a Educação Bilingue: Por um Ensino-aprendizagem inclusivo e de qualidade, respeitando a diversidade linguística, cultural e identidade de Moçambique.

FACULDADE DE ENGENHARIA (FENG)

Alberto, R. E.; Cumbane, A. J. (2017). Avaliação do poder fertilizante do efluente à saída do biodigestor.

Beula, J.; Manhica, R. (2017). TIC como auxílio na identificação, localização e recuperação de viaturas roubadas.

Chilaule, J.; Chirindza, G.; Guila, D.; Cumbe, F.; Nhambiu, J.; Nhumaio, G. (2017). Desenvolvimento “pulser pump” na matrix de pico-hídrica em Moçambique.

China, H. F.; Ah Shenga, P. A.; Uaeca Júnior, A. A. & Assane, C. A. (2017). Desenvolvimento de aplicativo informático para resolução de problemas de resistência de materiais.

Chirindza, C. M.; Cossa, S. S.; Tatiana; K. (2017). Controlo da tela do Anfiteatro H2A1 usando a tecnologia Bluetooth com a aplicação Android.

Chirindza, A. C.; Khan, M. A. M.; Guiamba, . R. F. (2017). Avaliação da qualidade do po da mapfilwa (Vangueira Infausta), de fruta obtida por diferentes métodos de secagem.

Chuca, J. A.; Moniquela, L.; Alexandre, P. L.; De Carvalho, I. S. T. (2017). Doce de coco: prejudicial ou benéfico a saúde?

Cossa, D. B.; Fortes, E. C. (2017). Desenvolvimento de um contador de água que permite facturar e monitorar remotamente o consumo.

Gulele, A. D. (2017). Gestão dinâmica do espectro de frequências usando a tecnologia TVWS- Tv in white spaces.

Joaquim, D.; Malai, A. S.; Maguaza, P.; Macheca, A. D. (2017). Activação ácida da bentonite de Boane e sua aplicação como gente e clarificação de óleo vegetal.

Maculuve, C. A. (2017). Sistemas inteligentes como meios didácticos-pedagógicos alternativos para aprendizagem da leitura no ensino primário do 1º ciclo. Construção do sistema andróide.

Manhica, A.; Tonela, E.; Balate, A. (2017). Mineração de dados em uma base de dados de lançamentos livres da NBA

Manuel, F. E.; Dimande, A. O. (2017). Manifestações patológicas em edifícios causadas por construções circunvizinhas em centros urbanos.

Manhodo, N.F.; Roque, P. M. J. (2017). Análise do desempenho de alhetas com micro canais.

Maposse, D. R. E.; Manhica, R.; Rugnati, B. (2017). Estudo e desenvolvimento de um sistema de orientação profissional para estudantes do primeiro ciclo ensino secundário geral.

Matlule, C. G. A. G.; Mutondo, V. M. (2017). Prospecção de dados, caso de estudo: Murder accountability Project.

Mavile, L.; Anlaue, O. (2017). Controle automático da temperatura.

Mendes, M.; Khan, M. A.; Sulemane, A. (2017). Conservação do *Amarantus Hybridus* (Tseke).

Mazivila, M. A.; Eduardo, M.; Cumbane, A. J. (2017). Produção de álcool farmacêutico por *saccharomyces cerevisiae* utilizando melão.

Nhaúle, C.; Cumbane, A. J. (2017). Síntese de Sulfato de Alumínio a partir de resíduos da Mozal

Nhantumbo, A. A.; Dimande, A. O. (2017). Avaliação da segurança estrutural visando a análise da viabilidade técnica na reabilitação de edifícios.

Nhantumbo, E.; Eduardo, M.; Sulemane, A. (2017). Efeito da secagem na qualidade da farinha de sementes de abóbora.

Novela, C. A.; Ah Shenga, P.A. (2017). Deplumadeira de Frangos.

Razul, I. M.; Tivane, L. V. & Eduardo, M. (2017). Revisão da literatura do fruto *Syzygiumcumini*: processamento e suas aplicações.

Sitoe, J. S.; Chambal, B. (2017). Obtenção do leite de coco em pó e sua caracterização.

Tambula, A. P. A; Manuel, A. S. S.; Massinga, C. F.; Mavie, S. (2017). Sistema de gestão de eventos e catering.

Tinguisse, L.; Cumbane, A. J. (2017). Síntese de Sulfato de Alumínio a partir de Latas usadas de Alumínio.

Tivane, D. L.; Jeque, H. J. G.; Zunguza, A. F.; Mabjaia, A. J. (2017). World Happiness.

Uaciquete, J. J.; Cuinhane, A. B. (2017). Automação residencial com acesso remoto através da internet.

Viana, N. A.; Manhica, R. (2017). Desenvolvimento e implementação do sistema de gestão municipal (E-Municipal).

FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (FLCS)

Desafios de protecção social em Moçambique, apresentado pela Dra. Ivete Ferrão Alane;

O Desenvolvimento Comunitário em Moçambique: Uma perspectiva de Serviço Social, apresentado pelo Dr. António Álvaro Francisco;

O perfil do Assistente Social em Moçambique, apresentado pelo Dr. Félix Matusse;

Os Muros Estão Mudos? Existências, Resistências & Artivismos Em Diálogo, apresentado pelo Dr. Tirso Site&Shot B.

Desafios da Ética na Pesquisa Social reflexões a partir do contexto Brasileiro, apresentado pelo prof. Doutor Valmir Stropas da Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil);

Os Desafios da Cidadania Universitária: reflexões a partir da FLCS, apresentado pelo Dr. Adriano Maurício;

Marlino Mubai, “As guerras silenciosas da guerra dos dezasseis anos, 1976-1992,” 28 de Abril de 2017;

Eléusio Filipe, “Intelectuais, Música e Construção Identitária em Lourenço Marques, 1950s 1970s,” 12 de Maio de 2017;

Paulo Lopes José, “Caça, conservação e desenvolvimento em Massingir: uma contribuição para a história do Parque Nacional do Limpopo (PNL), 26 de Maio

Marlino Mubai, “A história de Moçambique na Voz dos Músicos Moçambicanos,” In Colóquio História, Memória, Música, Comunicação e Arte, ECA/UEM, Maputo, 13-14 de Novembro de 2017;

Júlio Machele, “Os músicos moçambicanos e a libertação do Zimbabwe: o caso de Alexandre Langa” In Colóquio História, Memória, Música, Comunicação e Arte, ECA/UEM, Maputo, 13-14 de Novembro de 2017.

Eléusio Filipe, “Apropriação e Performances de música nos clubes associativos na Mafalala entre os anos 1930 e 1950,” Conselho Municipal da Cidade de Maputo, 7 a 8 de Novembro de 2017.

Eléusio Filipe. “A música e a identidade moçambicana entre meados dos anos 1970 e finais de 1980,” In Colóquio História, Memória, Música, Comunicação e Arte, ECA/UEM, Maputo, 13-14 de Novembro de 2017

A NÍVEL INTERNACIONAL

Arquivo Histórico de Moçambique (AHM)

TEMBE, Joel das Neves. “The Mozambique experience: Succession within Frelimo Party- From Mondlane to Nyusi”. No colóquio sobre “Sucessões nos partidos dos movimentos de libertação na África Austral”, Universidade de Joanesburgo, África do Sul, 19 a 20 de Outubro de 2017;

TEMBE, Joel das Neves. *Chazuca: tensões e ambiguidades entre o régulo e a administração local no contexto colonial em Moçambique*, comunicação apresentada na Conferência Internacional “José Capela e a História de Moçambique: 45 anos depois de o vinho para o preto” organizada pelo Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto, Centro de História da Universidade de Lisboa, Centro de Estudos Internacionais do ISCTE-IUL, Instituto Contemporâneo da Universidade Nova de Lisboa, 29-30 de Maio de 2017;

TEMBE, Joel das Neves e **BUQUE**, Alexandrina. “ A imprensa Periódica Colonial em Moçambique e a contribuição do AHM para a sua preservação e acesso.” Comunicação apresentada no Congresso “ Política e Cultura na Imprensa Periódica Colonial”, organizado pelo CHAM, em Lisboa, 22 a 25 de Maio de 2017;

JAIME, Simão. *A Imprensa da Igreja Metodista Episcopal em Moçambique (IME) e a Colonização das Mentes Africanas, 1890 a 1968-* comunicação apresentada no Congresso “ Política e Cultura na Imprensa Periódica Colonial”, organizado pelo CHAM, em Lisboa, 22 a 25 de Maio de 2017;

PEREIRA, Renato A. “Experiência do AHM na Gestão e Preservação de Arquivos Públicos em Moçambique”. XXIV Conferência Bienal da ESARBICA, entre 7 e 11 de Agosto de 2017, na Cidade de Lilongwe, Malawi;

ZAQUEU, Lígia Cacilda M.A. “Estado em Crise: Dívida Pública e a Gestão da Coisa Pública em Moçambique”. XXII Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado Y de la Administracion Pública, Madrid, Espana, 14-17 de Novembro de 2017.

Centro de Estudos Africanos (CEA)

AGADJANIAN, V. & **ARNALDO**, C. (2017). Religion and polygyny in a Christian sub-Saharan setting: Combining the top-down and bottom-up perspectives. Artigo apresentado na XXVIII IUSSP International Population Conference. Cape Town, South Africa, 29 October-4 November.

NGUNGA, A. & DA CAMARA, C., The morphophonology of the past tense in Ciyaawo. Apresentado na XIV Conferência da LASU. Zomba, Malawi, 15 de Setembro de 2017.

NGUNGA, A. & DA CAMARA, C., Voice in Nyungwe: More evidence of Non-Voice Bundling. Apresentado na XIV Conferência da LASU. Zomba, Malawi, 14 de Setembro de 2017.

FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (FAEF)

Participação na 2a conferencia Regional ‘RP-PCP Regional Conference: “COEXISTING WITH(IN) TFCAS:LOCAL PERSPECTIVES” no Zimbabwe em Maio 24-27 2017;

Participação no Simpósio Internacional ‘ on Society and Natural Resources management’ - ISSRM: Contested Spaces: Bridging Protection and Development in a Globalizing World, em Umea, Suécia em Junho 19-22 , 2017;

Participação num Workshop sobre Conservação em áreas de Conflicto através do Projecto BIOSEC, da Universidade de Sheffield, na Inglaterra Em Novembro 7 &8 2017;

Participação no Agricultural Extension Week (AEW) 2017- “Scaling Up Climate Smart Agriculture: Integrating Youth, Women, And The Digital Revolution”, Durban 29 de Novembro a 4 de Dezembro de 2017.

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Apresentação Oral no 10º Simpósio do WIOMSA de 30 de Outubro a 03 de Novembro em Dar-Es-Salaam, Tanzânia com o tema Biologia Reprodutiva da Ostra *Pinctada capensis*;

Apresentação oral da pesquisa: *Where is the grass greenest? Influence of seascape structure and fishing on distribution patterns of nursery and resident fish in a seagrass-dominated landscape*. Tenth Western Indian Ocean Marine Science Association (WIOMSA) Scientific Symposium. Outubro, 2017. Dar Es Salaam, Tanzania;

Conferência Internacional African Great Lakes (May 2-5, 2017, Entebbe, Uganda) com uma comunicação (poster): “Biological invasion: A case study of the first record of the Australian Redclaw Crayfish, *Cherax quadricarinatus* (Von Marterns 1868) (Crustacea: Decapoda: Parastacidae) in freshwater ecosystems in Mozambique and global perspective for conservation of African Lakes”;

WIOMSA, Dar-Es-Salam, Outubro, 2017- “Socio-economic factors related with the dredging process of the Maputo Port Access Channel, Mozambique”. Autores: E.Ribeiro, Vera Julien, Vanessa Muianga, Carlos Verão, Adriano Macia;

WIOMSA, Dar-Es-Salam, Outubro, 2017- “Reproductive Biology of the sand oyster *Pinctada capensis* at Inhaca Island, Mozambique”. Autores: Mery Beatriz Marcelino RODRIGUES*, Mizeque MAFAMBISSA* & Adriano MACIA;

WIOMSA, Dar-Es-Salam, Outubro, 2017- “Assessment Of Heavy Metals And Subtidal Macrofauna Associated To The Sediments At Nacala Bay, MOZAMBIQUE”. Autores: Vanda Liudmila MACHAVA , Álvaro VETINA & Adriano MACIA;

WIOMSA, Dar-Es-Salam, Outubro, 2017 – “Comparative Study Of Benthic Macrofauna In The Rocky Platforms of Cape Inhaca and Ponta do Ouro, The Years 2005 and 2015”. Autores: Nasseba, Damboia Cossa & Adriano Macia;

WIOMSA, Dar-Es-Salam, Outubro, 2017 – “Catches, sex and size distribution of mud crab *Scylla serrata* amongst habitats of mangrove ecosystem”. Autores: Abdul Ada, Acacio Chechene and Adriano Macia;

Esnaider Rodriguez Suárez, Noor Jehan Gulamussen, Bungallah Bungallah (2017). Evaluation of the acid drainage potential of coal tailings from Moatize coal mine. Mozambique. In The International Scientific Convention “Science, Technology and Society, Universidade Central Das Villas. Cuba;

Esnaider Rodriguez Suárez e Noor Jehan Gulamussen Difusividade de íons de Cadmio (II) Em vários absorventes Pososo. 10th World Congress of Chemical Engineering held in Barcelona (Spain) from 1th to 5th October, 2017;

Noor Jehan Gulamussen, André Marques Arsénio, Nelson Matsinhe e Louis Cornelis Rietveld (2017). Water reclamation for the construction industry in sub-Saharan Africa – the case of Maputo, Mozambique. 11 International conference on water reclamation and reuse- Long Beach, California.

Noor Jehan Gulamussen, André Marques Arsénio, Nelson Matsinhe e Louis Cornelis Rietveld (2017). Studies for Use of Reclaimed Water for Construction Industry in Maputo, Mozambique. AMRS conference- Gaborone, Botswana;

Julião A. Monjane and Olov Sterner (2017). Secondary metabolites from Mozambique. Congress of International Drug Discovery and Science and Technology, Osaka, Japan, P414;

FACULDADE DE DIREITO (FDUEM)

“A Cimeira dos Think Tanks da China e dos Países de Língua Portuguesa”, que teve lugar no dia 27 de Novembro de 2017, Conferência Internacional UM-UNCITRAL sobre “*Modernization of National Commercial Laws and the Role of Legal Harmonization in International Commerce*”, nos dias 11 e 12 de Dezembro de 2017;

“*Macao International Symposium on Promoting Economic and Trade Cooperation between China and Lusophone Countries*”, no dia 13 de Dezembro de 2017.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO (FACED)

Uaciquete, A. S. (2017). Student experience in research in developing world within teaching-intensive public Universities. *Book of Abstracts*. Presented at the Connecting Higher Education: International Perspectives on research-based education.

Zavale, N. C. (2017). *An Overview of higher Education in Mozambique*. Guest Lecture presented at the Centre for International Higher Education –Boston College, Estados Unidos, 5 de Outubro de 2017.

Zavale, N.C., Massinga, P. (2017). Intellectual Property in Higher Education and Research Institutions in Mozambique: project design. Stockholm, WIPO-PRV, 26 April 2017.

Generosa, C. “Female Leadership and Higher *Education Management in Developing Countries*, organized by the DAAD under the DIES (Dialogue on Innovative Higher Education Strategies) Programme, Bonn, Germany, Junho 28-29, 2017

César, N. A. “Participatory Assessment of Development: The case of the Eduardo Mondlane University” : Conferência “Education for Life in Africa”, realizada em Maio de 2017 em Haia, Holanda.e organizada pela Den Haag University of Applied Sciences.

Zavale, N.C., Massinga, P. (2017). Intellectual Property in Higher Education and Research Institutions in Mozambique: Project design. Nay Phy Taw (Myanmar), WIPO-PRV, 27 de Setembro de 2017.

Gonçalves, A. C. P. Abertura de uma conferência internacional na Universidade Federal de Goiás. “Desafios das licenciaturas frente às novas políticas educacionais”. Congresso de Educação do Sudoeste Goiano: “Cenários de mudanças na política educacional brasileira e os desafios das licenciaturas” realizado nos dias 29, 30 e 31 de agosto de 2017 em Goiás-Brasil.

FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (FLCS)

Underserved cities where we live: the urban informal settlements in Mozambique and rights to live in a healthy environment.

Seminário sobre a “Igualdade de Género nas Ordens Jurídicas de Moçambique e China: Desafios”.

Carlos Quembo, “Productive/unproductive labor: the socialist Mozambican Politics and Labor Mobility,” Paper presented at Re: Work IGK and Life Cycle in Global History at Humboldt University.

JúlioMachele, “He Then Became a Lion: Witchcraft Accusations in Rural Mozambique”, paper presented at the African Consortium of Law and Religion Studies (ACLARS), Morocco, 17-19 May, 2017.

APÊNDICE 5-Eventos científicos realizados em 2017

Evento	Tema/Título	Unidade Orgânica Organizadora
Seminários	Seminário intitulado “Por um Estudante de Geografia mais Activo” (03/11/2017)	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Seminário sobre as Comemorações do Dia dos GIS (Sistemas de Informação Geográfica) (17/11/2017)	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Seminário Internacional sobre a Escravatura em Moçambique;	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Seminário sobre direitos sexuais e reprodutivos em Moçambique;	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Seminário sobre PaleoPrimate de Gorongosa.	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Seminário sobre as Lições Aprendidas do PROIRRI e as Linhas Gerais da Nova Iniciativa de Irrigação. INIR em parceria com o Banco Mundial. 26 de Setembro de 2017	FAEF
	Seminário sobre Análise e Monitorização da Qualidade da Água e Sistemas de Potabilização. 14 de Setembro de 2017	FAEF
	Organização de 4 seminários sobre Gestão pós colheita (sobre Identificação das mensagens de advocacia, tendo em conta os resultados da fase 1 do projecto Gestão Pós Colheita na África Subsaariana), de 06 a 10 de Novembro de 2017 nas províncias de Nampula (Nampula Cidade e Mecuburi) e Cabo Delgado (Pemba e Chiure)	FAEF
	Seminário sobre “Capacitismo” nas FACED-UEM	FACED
	Seminário de revisão do regulamento de culminação de estudos da Faculdade de Ciências	Faculdade de Ciências
	Seminário de revisão curricular	Faculdade de Ciências
	Seminário de revisão do regulamento da Faculdade de Ciências	Faculdade de Ciências
	Seminário Científico da Estatística - Bélgica	Faculdade de Ciências

Continuação do Apêndice 5

Seminários	Seminário, Projecto “Integra”: “Entre a biomedicina e as terapias locais: olhares cruzados sobre a Saúde Mental em Moçambique”. 21 de Fevereiro de 2017, no Espaço Inovação – CEA, UEM	CEA
	Movimentos de mulheres e feministas em Moçambique – desafios epistemológicos	CEA
	A entrada do MDM na governação municipal	CEA
	O imperativo do diálogo interdisciplinar	CEA
	Projecto Instituto Moçambicano: uma montagem de afectos	CEA
	Experiência estética	CEA
	Construção clandestina nos subúrbios de Lourenço Marques	CEA
	Dinâmicas de pesquisa no CEA e IESE	CEA
	Reflexões sobre o trabalho em Moçambique	CEA
	Migração entre os comerciantes do Sahel	CEA
	Política de população em Moçambique	CEA
	Combatendo a escravatura moderna: na retórica e na prática	CEA
	Memória colectiva da luta armada	CEA
	Ricardo Rangel e o colonialismo em Moçambique	CEA
	Socialismo e som na Rádio Nacional de Angola	CEA
	Seminário sobre indução de estratégias para as cidades seguras em parceria com a ONU Mulheres e Município de Maputo	CeCAGe
	Vacinação e espacialização da administração: experiências de Moçambique pós-colonial	CEA
	Massacre de Mueda: o arquivo musical	CEA
	Cuidados básicos em saúde mental e prática profissional em serviço social	CEA
	Ações de patrimonialização no Brasil: a festa do Congado	CEA
	Análise das narrativas de mulheres combatentes no Moçambique pós-independente	CEA
	Moçambique: História, Historiadores e Historiografia	CEA
	Seminário de apresentação dos resultados preliminares dos projectos financiados pelo Fundo para a Investigação Aplicada e Multisectorial do Programa Italiano –FIAM pelo Programa (FIAM)“Avaliação dos efeitos do mercúrio usado na exploração artesanal de ouro sobre a saúde e o ambiente nas áreas mineiras do distrito de Manica	Faculdade de Medicina
		Faculdade de Medicina
	Seminário sobre o contexto do turismo em Roraima e na Amazônia Brasileira: Desafios do Desenvolvimento Regional	ESHTI
	Géneros literários em Moçambique(1977-1986)	CEA
	Seminário sobre Implementação da Lei de Direito à Informação na UEM	AHM
	Métodos contraceptivos e prevalência do aborto na população jovem e adolescente nos subúrbios de Maputo e Quelimane	CEA

Continuação do Apêndice 5

Conferências	4ª Conferência Regional sobre Protecção Social e Direitos Sociais, realizada nos dias 29 e 30 de Novembro no âmbito do Programa Desafio sob o tema: The Role of Corporate Social Responsibility for the Enhancement of Social Protection and the Fight Against Social Exclusion in Local Communities.	Faculdade de Direito
	Conferência Internacional da SOFELP	Faculdade de Filosofia
	IX conferência científica organizada pela Universidade Eduardo Mondlane	Direcção Científica
	Organização no âmbito do projecto Clínica das plantas da “1ª Conferência Nacional sobre invasões biológicas na agricultura em Moçambique: impactos, políticas e soluções”, 16 a 17 de Novembro de 2017, Hotel VIP, Maputo.	FAEF
	7ª Conferência do Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES). 29, 30 de Novembro e 1 de Dezembro de 2017. Maputo, Moçambique.	FAEF
	IV Conferência Internacional do Centro de Estudos Africanos sob o lema Do Conhecimento às Decisões: Desafios Para Um Diálogo Social Permanente, nos dias 29 e 30 de Novembro no Complexo Pedagógico – UEM.	CEA
	Em Setembro de 2017 realizou-se o 8o Congresso Luso Moçambicano de Engenharia, no hotel VIP	Faculdade de Engenharia
	Conferência sobre Pobreza e Desigualdade de Moçambique: O que está em causa?, 27 de Novembro	Faculdade de Economia
	7ª Conferência da FORGES	UEM
	Mesa redonda sobre Turismo: questões e reflexões contemporâneas	ESHTI
	Conferência Internacional de Turismo e Estratégias para o Desenvolvimento: Redes de Cooperação e Formação	ESHTI

Continuação do Apêndice 5

Workshps	Workshop de Aprimoramento do Programa de Mestrado em Ordenamento do Território e Ambiente (10/05/2017)	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Workshop: "Perspectivas da Agricultura Urbana em Maputo;	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	workshop de Planificação e Balanço do Projecto DAAD: Universidade Encontra o Sector Privado para a Sustentabilidade;	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	workshop: "Perspectivas da Agricultura Urbana no Sul de África: Diálogos e Cenários em Maputo.	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Workshop sobre Publicação de Artigos Científicos realizado no dia 25 de Outubro de 2017	FAEF
	Workshop sobre redacção e produção científica	FACED
	Workshop sobre redacção de artigos científicos	FACED
	5th Workshop do ISD4D, DMI, Faculdade de Ciências – Finlândia	Faculdade de Ciências
	End Event do Project APPEAR – Áustria	Faculdade de Ciências
	Workshop de tumores das partes moles no Departamento/ Serviço de Anatomia Patológica – HCM	Faculdade de Medicina
	EABRTM D43 (Enhanced Advanced Biomedical Research Training for Mozambique)	Faculdade de Medicina
	Workshop: Formação de docentes Homens e Mulheres no âmbito do programa avançado de liderança e empreendedorismo, UEM	Faculdade de Medicina
	Workshop sobre E-learning e a utilização de tecnologias educativas que possam enriquecer e diversificar estratégias e metodologias de suporte ao ensino presencial da medicina---FM-UEM.	Faculdade de Medicina
	Workshops criação e manipulação de dados em SPSS na Faculdade de Medicina	Faculdade de Medicina
	Workshop sobre Fundamentos de Gestão de Dados Oceanográficos. Maputo e Quelimane, 23-27 Janeiro 2017	ESCMCQ
	Workshop ESTUARIZE-WIO	ESCMCQ
	Workshoops públicas, relações com o lixo, organizado pelos dr. Ernesto Limpanga, dr. Pedro Moumby e dr. Elísio Jossias	MHN
	Workshop sobre o Estado de Implementação do Projecto SECOSUD II	Gabinete de Cooperação
	Workshop sobre ``Culture and popular Politics in Mozambique`` organizado pelo Dr. Euclides Gonçalves, Dr. Tirso Siteo e Pedro Maumby	MHN
	II Workshop sobre trocas de experiências e intervenção na agricultura de Inhambane	ESHTI

Continuação do Apêndice 5

Dia Aberto	Participação e organização do dia aberto da UEM, 16 de Junho 2017	FAEF
	Organização e realização do dia aberto da ESNEC	ESNEC
Jornadas Científicas	9ª Jornada da Língua Portuguesa (Maio, Maputo)	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Em Outubro foram realizadas Jornadas Científicas da Faculdade de Engenharia sob o lema "A engenharia como motor para o desenvolvimento sustentável"	Faculdade de Engenharia
	XII Jornadas Científicas do Instituto Superior de Ciências de Saúde	Faculdade de Medicina
	Jornadas Científicas: A investigação em Moçambique – O que se investiga? (Novembro de 2017, Beira)	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	3ª Jornadas Científicas da ESUDER sob o tema A Extensão Universitária: Um desafio para o processo de ensino e aprendizagem e uma oportunidade para combater a pobreza	ESUDER
	IVªs Jornadas Científicas da ESHTI	ESHTI
	5ª Jornadas Científicas da ESCMC, Quelimane. 26 a 27 de Outubro de 2017	ESCMCQ
	XV Jornadas Científicas Estudantis da Faculdade de Veterinária	Faculdade de Veterinária

Continuação do Apêndice 5

Palestras	Acesso à Informação e Saúde Sexual e Reprodutiva, realizada em parceria com o Centro de Direitos Humanos da Universidade de Pretória.	Faculdade de Direito
	“Regulação do Mercado Financeiro e Supervisão Bancária”, e teve lugar no Edifício Sede do Banco de Moçambique.	Faculdade de Direito
	“Intolerância, Religião e Liberdades Individuais”, e teve lugar na sala magna da Faculdade de Medicina.	Faculdade de Direito
	Palestras sob o lema geral: “Importancia e Lugar de Exercício da Filosofia”.	Faculdade de Filosofia
	Palestra intitulada “Degradação ambiental e seca em paisagens áridas e semiáridas do Sul de Moçambique” (21/04/2017)	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Palestra intitulada “Diante do mundo através do pacífico: experiências de migração entre os comerciantes do Sahel” (co-organizada com o Centro de Estudos Africanos da UEM a 03/10/2017);	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Palestra intitulada “Mineração, migração e trabalho: caminhos entre o antigo Chipanga e o reassentamento” (27/10/2017)	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Palestra intitulada “Geografia(s) em Moçambique: história e saberes” (11/10/2017)	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Palestra sobre Género e Acesso à Informação, apresentado por Selma Inocência;	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Desafios de protecção social em Moçambique, apresentado pela Dra. Ivete Ferrão Alane;	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	O Desenvolvimento Comunitário em Moçambique: Uma perspectiva de Serviço Social, apresentado pelo Dr. António Álvaro Francisco	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	O perfil do Assistente Social em Moçambique, apresentado pelo Dr. Félix Matusse;	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Os Muros Estão Mudos? Existências, Resistências & Artivismos Em Diálogo, apresentado pelo Dr. Tirso Sitoe & Shot B.	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Os Desafios da Cidadania Universitária: reflexões a partir da FLCS, apresentado pelo Dr. Adriano Maurício	Faculdade de Letras e Ciências Sociais

Continuação do Apêndice 5

Palestras	Desafios da Ética na Pesquisa Social reflexões a partir do contexto Brasileiro, apresentado pelo prof. Doutor Valmir Stropas da Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)	Faculdade de Letras e Ciências Sociais
	Vigilância One Health de Doenças Zoonóticas e Emergentes Em Moçambique: Quais os desafios e oportunidades? ».Orador: Dr Eduardo Samo Gudo. (Instituto Nacional de Saúde). Maio de 2017.	Faculdade de Veterinária
	INNOQ - Promotor de Soluções para Produtos e Serviços de Qualidade.	Faculdade de Veterinária
	Ciclo de Palestras “Pensar a Educação”	FACED
	Oficinas de pesquisa e palestra sobre e organização de grupos de pesquisa na FACED	FACED
	Palestra sobre Método de Pesquisa em Psicologia “Pesquisar Com”	FACED
	Introdução à teoria de representações” - Brasil	Faculdade de Ciências
	“Estruturas algébricas e suas aplicações” - Brasil	Faculdade de Ciências
	Álgebras de Lie e representações” - Brasil	Faculdade de Ciências
	Oficina Linguística, edição 2017, realizada no dia 23 de Fevereiro de 2017 uma oficina onde foram discutidos temas sobre linguística Teórica e Descritiva, Aplicada e outros relacionados com a educação bilingue no País, no CEA – UEM	CEA
	Palestra alusiva a cerimónia comemorativa dos XIV anos da ESHTI: Integração Regional – Desafios e Perspectivas para o Sector do Turismo	ESHTI
	Palestra sobre Toxinas da água doce e seus efeitos na saúde pública, para funcionários das instituições gestoras de água potável (AdeM, CRA, ARA-Sul)	Centro de Biotecnologia
	Palestra sobre Prováveis causas da situação actual de violência no país e as suas consequências com a abordagem dos seguintes pontos; a influência da esposa/o espiritual na paz do lar	CeCAGe
	Palestra sobre os desafios das ODS no alcance das respectivas metas, proferida pela representante da ONU Mulheres dra Florence Raes	CeCAGe
	palestra anual em memória de Helen Kanzira, proferida pela Dr ^a Isaura Nyusi (primeira dama da República) no dia 30 de Maio, no Complexo Pedagógico da UEM sob o lema "Direitos sexuais e Reprodutivos da Mulher e Rapariga: Direito à Saúde Materna	CeCAGe
Palestras	Palestra “Democracia, igualdade de género e transparência – O papel e a responsabilidade das instituições de ensino superior”	Gabinete de Cooperação
	Palestra “Writing for International Research Projects – A Guide for Teachers” – orientada pela Vice-Preidente da Universidade Livre de Berlim	Gabinete de Cooperação
	Palestras sobre Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho em diferentes departamentos da DSS da UEM	CEISA
	Palestra subordinada ao tema planeamento Familiar	Centro de Saúde
Simposio	Reunião Anual da UEM	Gabinete de Cooperação

APÊNDICE 2-Actividades de Extensão Universitária realizadas em 2017

Unidade Orgânica	Dimensão	Nº de actividades	Descrição das actividades	Beneficiário
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal (FAEF)	Ligação Teoria-prática	1	As AJAS foram realizadas em Inhaca e Boane e as AJUS decorreram no campo experimental da FAEF e Mabalane	Estudantes dos cursos de Engenharia Agronómica e Engenharia Florestal
	Desenvolvimento Comunitário e Transferência. de Tecnologia	8	(i) familiarização aos agricultores de Sábie e Chókwe o ensaio de avaliação da eficiência do uso de rega na produção do milho através da dotação de vários níveis de água em 15 variedades sediado no Centro de Desenvolvimento de Sábie e na Estação Agrária de Chógwe; (ii) identificação de acções a serem desenvolvidas pela UEM para o desenvolvimento agrário de KaNyaka; (iii) treinamento dos agricultores de Inhaca em formação de viveiros e alfobres adubação de culturas e métodos de plantação de ramas de batata-doce; (iv) capacitação de produtores de hortícolas (em Boane, Manica e Chógwe) em estratégias de manejo da mosca invasiva da fruta;(v) treinamento de técnicos , inspectores e produtores (Manica, Chókwe e Maputo); (vi) treinamento dos pequenos agricultores sobre o uso de herbicidas (Maputo,Gaza e Manica); e (vii) formação de extensionistas e produtores no âmbito do Projecto GAPI-PROSUL,Boane; e (viii) Dia de campo: selecção de variedades de milho do ensaio de 15 variedades com os agricultores de Sábie e Chokwe.	Agricultores,técnicos,inspectores e extensionistas

Prestação de Serviços e Assistência Técnica	51	(i) Consultoria em manejo do solo do Projecto "Technical support to the recovery of degraded areas in Mozambique using sustainable management technologies";(ii) consultoria em pedagogia do "estudo de solos dos distritos de Guijá, Chigubo,Mabalane e Chicualacuala"; (iii)consultoria nacional da UNCCD na "definição de metas de neutralidade da degradação da terra"; (iv) participação na elaboração do currículo do curso sobre "identificação dos problemas fitossanitários"; (v)estudo de solos de chicualacuala, Mapai, Mabalane, Chigubo e Guijá; (vi) revisão dos certificados vocacionais 5 em Agricultura, Pecuária e Extensão e Fomento Agrário; (vii) elaboração do Certificado Vocacional 5 em Gestão de Parque de Máquinas Agrícolas; (viii) revisão dos certificados vocacionais 5 em Agricultura, Pecuária e Extensão e Fomento Agrário; (ix) participação na avaliação de propostas no Fundo Nacional de Investigação; (x) elaboração do sumário das evidências dos resultados da fase 1 da implementação do Projecto de Gestão Pós Colheita da FANRPAN; (xi) participação no estabelecimento e monitoria dos ensaios "On-Farm"do Projecto de Investigação "improving Grain Storage Structure for smallholder Farmers in Mozambique and Zambia",financiado pela APSA; (xii) treinamento de formadores da empresa Verde Azul, em tecnologias pós-colheita,no âmbito da componente 2 do Projecto PRONEA-PSP ao nível da região Sul de Moçambique; (xiii) elaboração,em coordenação com a Verde Azul,do Manual de Orientação para capacitação de Agricultores em Técnicas de Processamento e Conservação de produtos Agrícolas Alimentares,no âmbito da componente 2 do Projecto PRONEA-PSP ao	MITADER-FAO TCP3502; Save de Children; UNCCD/MITADER;PRONEA e Clínicas da MASA; FANRPAN;APSA; Empresa Verde Azul;
---	----	--	--

		nível da região Sul de Moçambique; (xiv) Apoio na organização do workshop da divulgação de resultados preliminares de investigação , no âmbito do Projecto "improving Grain Storage for Smallholder farmers in Mozambique and Zambia; (xv) Organização, coordenação e realização do Curso de Formação de Formadores sobre "Tudo o que você sempre quis saber sobre a batata-doce" em colaboração com o CIP; (xvi) avaliação do projecto de Segurança Alimentar nos distritos de Machaze e Mussurize; (xvii) participação no estudo sobre Sistemas de Pagamento da cana sacarina; (xviii) capacitação de técnicos de protecção vegetal e inspectores fitossanitários em monitoria e manejo da mosca invasiva da fruta e inspecção de produtos agrícolas nos pontos de entrada; (xix) treinamento de extensionistas plant wise módulo I (Diagnóstico de campo e como instalar as clínicas e módulo II (opções de consulta e como recomendar aos produtores; (xx) condução de 7 sessões de formação de técnicos da rede de extensão em monitoria da lagarta do funil de milho e Maneio Integrado da traça da couve, nas províncias de cabo Delgado, Gaza, Inhambane, Manica, Nampula, Zambesia e Maputo. Em colaboração com a Direcção Nacioanal de Extensao Agrária e o Departamento de Sanidade Vegetal do MASA; (xxi) formação e elaboração da proposta de curso de curta duração sobre identificação e diagnóstico de problemas fitossanitários em Moçambique; (xxii) preparação dos documentos para criação da Clínica fitossanitária da FAEF; (xxiii) revisão dos certificados vocacionais 5 em Agricultura, Pecuária , e Extensão e Fomento Agrário e elaboração da qualificação em gestor de parque de máquinas Agrícolas; (xxiv) provisão	
--	--	--	--

		de assistência técnica contínua ao Instituto de Algodão de Moçambique através da participação em sessões de treinamento a extensionistas e produtores das empresas concessionárias e participações nas missões de monitoria do desempenho das empresas de acordo com a solicitação do Instituto de Algodão de Moçambique; (xxv) Apoio à docência na Universidade de Nachingwea; (xxvi) leccionamento da disciplina (Agricultural Policy Analysis) ao nível de pós-graduação na Universidade de Pretória (UP) na África do Sul; (xxvii) Assistência ao Programa Nacional de Extensão Agrária em desenvolver capacidades para uma rede de extensão mais orientada para o mercado no âmbito do Projecto PRONEA em Maputo, Gaza e Inhambane; (xxviii) participação na elaboração do Plano de Maneio de Malhazine, componente sócio-económica; (xxix) participação na capacitação de Técnicos provinciais em Gaza sobre metodologias sociais de pesquisa no âmbito do Projecto ACES; (xxx) participação na elaboração do baseline para PROMER sobre comerciantes rurais na região norte de Moçambique; (xxxi) participação na elaboração dum manual sobre Segurança Alimentar e Nutricional, Mudanças Climáticas e Desastres com o Programa Mundial de Alimentos (PMA); (xxxii) participação no ,desenho de Planos Locais de Adaptação de Ilha de Moçambique e Mocimboa da Praia com CCAP e USAID; (xxxiii) participação na comissão para elaboração da estratégia de género na UEM; (xxxiv) capacitação de técnicos sobre integração de MCs na planificação em Moçambique; (xxxv) participação na escrita e revisão do Manual de Formação de Produtores sobre a plantação de árvores para a Portucel	
--	--	---	--

		e ActionAid; (xxxvi) participação na capacitação institucional no uso de SPSS e análise de dados qualitativos WWF/FAEF; (xxxvii) Análise de investimento no Sector de aguas em Moçambique (IWEGA); (xxxviii) elaboração da Estratégia de Formação dos Recursos Humanos (profissionais juniores) no Sector de Aguas em Moçambique (IWEGA); (xxxix) Análise da vontade de pagar por serviços de abastecimento de agua no Posto Administrativo de Sábie (IWEGA); (XL) análise da vontade de pagar por serviços de abastecimento de agua na Cidade de Maputo; (XLi) identificação de Determinantes da Vontade dos Agregados Familiares em pagar pela melhoria dos Serviços de Abastecimento de Agua na Localidade de Sábie, Sede do Posto Administrativo de Sábie (IWEGA); (XLii) identificação de Determinantes da Vontade dos Agregados Familiares em pagar pela melhoria dos Serviços de Abastecimento de Agua na Localidade de Malengane no Posto Administrativo de Sábie (IWEGA); (XLiii) elaboração do relatório anual financeiro de 2016 do CEAGRE; (XLIV) actualização do panorama agrário de Moçambique para a cultura de milho ,arroz e soja (em conjunto com o CEPPAG);(XLV) ,publicação de uma síntese de políticas (em conjunto com CEPPAG); (XLVI) elaboração (para publicação) de cinco notas técnicas para as culturas de Arroz, Milho, Mandioca, Algodão e Caju no âmbito do Programa MAFAP da FAO (em conjunto com CEPPAG); (XLVII) avaliação do Plano Nacional de Investimento no Sector Agrário , Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar; (XLVIII) avaliação bienal de Malabo para Moçambique, Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar; (XLIX) Strengthen Mutual Accountability and Preparing for the Malabo	
--	--	---	--

**Faculdade de
Arquitetura e
Planeamento Físico
(FAPF)**

		Bienal Review Through Agriculture Joint Sector Review for Mozambique, IWMI, MASA; (L) participação da Revisão do Currículo do Mestrado Colaborativo Regional em Economia Agrária (CMAAE), Kenya; (LI) avaliação do impacto do INOVAGRO na Zambézia.	
Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	4	(i) Exposição da 7ª Feira Distrital de Ciência Tecnologia e inovação ,dias 11 e 12 de Outubro de 2017 na Praça da Vila de Sede de Boane; (ii) participação e organização do dia Aberto da UEM, 16 de Junho de 2017; (iii) apoio na organização da exposição do Dia Aberto da UEM; e (iv) exposição de cursos da UEM na Escola Secundária de Zona Verde.	população de Boane, Sábie e Chokwe; estudantes da ES. da Z.Verde; e publico em geral
Ligação Teoria-prática	3	(I) aulas práticas de introdução às técnicas de investigação aplicada à realidade do país; (ii) capacitações , treinamento sobre recursos electronicos e reciclagem em dois módulos; e (iii) formação e trabalhos de campo em Maputo e Gaza.	Estudantes e Escolas localizadas nos distritos
Desenvolvimento Comunitário e Transferência. de Tecnologia	1	Iniciativa "KAYA CLÍNICA"	

	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	5	(i) projecto de reabilitação da Fortaleza de São João Baptista na Ilha do Ibo, em Cabo Delgado como Centro de Promoção Cultural e Turístico; (ii) estudo para a identificação e mapeamento de áreas metropolitanas em Moçambique; (iii) adaptação e melhoramento do Arquivo do CMM; (iv) projecto capulana para o Ministério da Cultura e Turismo; e (v) Projecto de reabilitação da Escola Superior de Jornalismo	Publico em geral, CMM, Ministério da Cultura e Turismo, Escola Superior de Jornalismo
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	3	(i) Palestra "Desenvolvimento urbano sustentável, teoria e prática; (ii) palestra "Conservação do Ambiente no Contexto Moçambicano; (iii) Palestra "Construção da Arquitectura na promoção da habitação social	Publico em geral
Faculdade de Ciência (FC)	Ligação Teoria-prática	3	(i) inscritos ,em 2017, 202 estudantes para frequentar a disciplina de trabalho de campo (AJUS) nos diferentes níveis...; (ii) durante o ano foram realizadas aulas práticas de campo com duração entre 1 dia e 2 semanas; (iii) estagios de estudantes finalistas nas escolas ou empresas, instituições do Estado	Estudantes dos diversos cursos da FC
	Desenvolvimento Comunitário e Transferência. de Tecnologia	1	(i) participação e envolvimento em programas de desanimação , demonstração e avaliação de sistemas de aquecimento de águas através de energia solar no âmbito do Projecto Soletrai	
	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	46	(i) participação na equipa de pesquisa do estudo sobre "Conservation status assessment of the seagrass meadows of primeiras and segundas Environmental protected area Nampula & Zambezia Provinces ,North of Mozambique"; (ii) participação na equipa de monitoria ambiental da dragagem capital do Canal de acesso ao Porto de Maputo; (iii) Assessment of Turbidity levels at the Terminal	

Coal Matola under Management Plan of the Project for Berth Deepening; (iv) Evaluation of the Cahora Bassa fisheries Research and monitoring Project -PHASE III 2013-2016; (v) Assessment of the Conservation Status of Seagrass Beds in Primeiras and Segundas Environmental Protection Area (PSEPA), Nampula & Zambezia Provinces. Financiado pelo WWF, Moçambique; (vi) monitoramento do Porto de Nacala; (vii) elaboração do Regulamento da Conservação; (viii) preparação de baseline para a emissão da Licença ambiental para o Projecto KISAWA, Benguerra, Arquipélago de bazaruto; (ix) participação no Estudo "Impacto Ambiental & Social do projecto da Construção da Vila de reassentamento para a Comunidade de Nthoro, no Posto Administrativo de Namanhumbir Sede, Distrito de Montepuez , Província de Cabo Delgado, da Montepuez Ruby Mining Ltd (Gemfields Group Company), como consultor independente subcontratado pela GeoAmbiente, Ltd (Maputo); (x) monitorização das algas perifíticas do Plano de Gestão Ambiental (PGA) do Complexo Industrial de Moatize e sua Expansão empreendimento da Vale em Moçambique, como consultor independente subcontratado pela Biodinamica S.A. , Pemba; (xi) participação em Estudos Ambientais , no âmbito dos Estudos e Elaboração de Projectos de Diques de Protecção contra Cheias na bacia do Zambeze , como consultor independente subcontratado pela Royal HaskoningDHV, Maputo; (xii) realização de Estudo de Impacto Ambiental para a implantação de uma área industrial (na Munhava) e Residencial (em Maraza) na cidade da Beira proposto pelo Conselho Municipal da Beira; (xiii) "Flora and Fauna Monitoring at Conservation Areas at Graphite Mine in

Balama, Cabo Delgado"da TWIGG Exploration & Mining Ltd; (xiv) encerramento da Lagoa de sedimentação da Empresa Cervejas de Moçambique (CDM) na Província de Nampula, como consultor independente subcontratado pela Impacto ,Lda; (xv) Assistência ao MITADER em aspectos sobre Nairobi Convention; (xvi)Assistência ao MIMAIP em aspectos relativos à Estratégia e Plano de Acção dos mangais;(xvii)Assistência a WWF em aspectos sobre Estratégias e Plano de Acção dos mangais; (xviii) Informe aos parceiros de impacto SPACES em Cabo Delgado .Entidades:DP-MIMAIP, DP-DPTADR,CEPAM, Unilurio,AMA/Osol,Município de Pemba,Posto Administrativo de Mize; (xix) conversão de áreas florestais:causas, tendências , projecções e implicações na estratégia de desenvolvimento florestal de Moçambique para FAO Moçambique; (xx) Satellite Monitoring for forest management para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável; (xxi) participação na construção de Base de dados georeferenciada de terras comunitárias em Moçambique para o Centro Terra Viva; (xxii) Integration of biodiversity conservation in the improvement of the living conditions of local communities in the province of Zambézia and Nampula; (xxiii) participação no environmental and social impact assessment (ESIA),and related environmental and Social Man-agement Plan (ESMP) study , for the construction of re-settlement housing for Mavodze,Machamba and Chimangue communities;(xxiv) participação na análise de integração da Pobreza, Ambiente e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais nos Planos Económicos e Sociais,Maputo; (xxv) participação na elaboração de Plano de Desenvolvimento da Região do Vale do Zambeze; (xxvi)

participação na elaboração do futuro Programa de União Europeia de apoio a Biodiversidade em Moçambique; (xxvii) participação na elaboração do Regulamento da Lei da Conservação da Biodiversidade;(xxviii) participação na elaboração do CEADIR Mozambique Mangroves Restoration Cost-Benefit Analysis , for Crown Agency -USAID; (xxix) coordenação do curso de programação em GrADS;(xxx) participação na elaboração do protocolo de colaboração entre o Instituto Nacional de Calamidades e a UEM sobre Cooperação Técnico-Científica , Tecnológica e Troca de Serviços; (xxxi) monitoria da instalação dos sistemas de aquecimento de águas através da energia solar para cinco hospitais rurais (MIREME); (xxxii) realização do ,Curso Básico de Gemologia para os funcionários de várias instituições ,financiado pelo MIREME ;(xxxiii) realização de 18 exames gemológicos para determinação e avaliação das amostras dos clientes; (xxxiv) produção e venda de quadros em pedras de gemas pelo laboratório ; (xxxv) prestação de serviços ao ISCISA,na disciplina de Bioquímica; (xxxvi) prestação de apoio laboratorial ao ISCISA,através da cedência de suas instalações para a realização de aulas laboratoriais; (xxxvii) participação na equipa técnica da Autoridade Nacional para a implementação da Convenção sobre a proibição de Armas Químicas ; (xxxviii) participação como membros do Instituto Nacional de Normalização e Qualidade; (xxxix) prestação de apoio na realização de aulas laboratoriais aos cursos pós-laboral da Faculdade de Engenharia; (XL) ministração de um curso em Técnicas de Laboratório de Ensino para o público interessado e docentes de Química da UP-Delegações de Nampula e Cabo Delgado; (XLI) participação na

			avaliação da qualidade de água de várias fontes (furos e poços); (XLII) execução de trabalhos de avaliação do teor de metais em solos e sedimentos para o Instituto de Minas; (XLIII) oferta de cursos de capacitação para funcionários de ministérios e outras instituições ; (XLIV) assessoria ao governo, instituições publicas e privadas na elaboração de planos estratégicos , regulamentos, pareceres técnicos; (XLV) moderação do workshop sobre restauração de mangais em Quelimane; (XLVI) participação no Conselho Científico de Etnobotânica no Ministerio de Ciência e Tecnologia, Ensino superior e Tecnico Profissional.	
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	7	(i) gestão das reservas da Inhaca; (ii) fiscalização e patrulhamento; (iii) monitoramento de tartarugas marinhas; (iv) manutenção de picadas; (v) sinalização dos limites das reservas marinhas e terrestres na Inhaca; (vi) monitoramento de visitantes nas reservas marinhas e terrestres; e (vii) exposição sobre biodiversidade.	Publico em geral
Faculdade de Direito (FD)	Ligação Teoria-prática	2	(i) realização de estágios profissionais no CEDIR, Ministério da Justiça (Direcção Nacional de Direitos Humanos); (ii) capacitação de estudantes sobre conteúdos práticos de Direito	Estudantes do curso de Direito

			e Assistência Jurídica.	
	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	6	(i) realização de cursos de curta duração para os diferentes interessados; (ii) assinatura de 2 memorandos de entendimento com CDH. Um com CFJJ, visando colaboração na formação dos magistrados, e outro com o Ministério da Justiça-Gabinete do provedor de justiça ,para implementação de actividades conjuntas relacionadas com Direitos Humanos e acesso à informação;(iii) capacitação em matérias de deontologia profissional e Direitos à Saúde ,no Centro de Saúde de Inhambane; (iv) capacitação intitulada "gabinete do utente"um programa que visa a operacionalização dos gabinetes em matéria de Direito à Saúde; (v) capacitação dos gestores das unidades sanitárias da cidade de Maputo sobre processos disciplinares ;(vi)capacitação, em Namaacha, sobre os Direitos das pessoas com deficiência e acesso à saúde.	Magistrados, público em geral
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	2	(i) Divulgação dos Direitos Humanos nos canais de televisão e Rádio; (ii) realização da Feira de acesso à justiça.	Público em geral
Faculdade de Educação (FACED)	Ligação Teoria-prática	1	(i) realização de estágios académicos para culminação dos cursos de licenciatura em Educação Ambiental, Psicologia e Desenvolvimento e Educação de Infância.	Estudantes finalistas da FACED

	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	2	(i) capacitação, pelo CDA, de 198 docentes (formação psicopedagógica), dos quais 98 da UEM e os restantes 100 de outras instituições (Escola Bíblica da Igreja Assembleia de Deus de Moçambique, UNITIVA, ISPM e ISCAM); (ii) elaboração do Plano de Melhorias Central, no Projecto para financiamento pelo FDI-MCTESTP, para financiamento pelo novo Programa da SIDA.	Docentes
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	3	(i) celebração, na FACED, no dia 6 de Setembro, da passagem do "8 de Setembro, dia Internacional de Alfabetização" em parceria com o MINEDE e UNESCO; (ii) participação do CEAP na Feira da CADE (Exposição dos serviços prestados pela CEAP-FACED); e (iii) ciclos de palestras sobre disciplina positiva nas escolas para pais e/ou encarregados de educação em Namarroi (20/03/17), aos formadores do IFP de Alto Molocue (27-30/06/17) e aos pais e/ou encarregados de educação em Marracuene (27/11/17).	Pais e/ou encarregados de educação e público em geral
Faculdade de Engenharia (Feng)	Ligação Teoria-prática	1	(i) Aulas práticas e laboratoriais e realização de estágios profissionais.	Estudantes da Feng
	Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	1	(i) transferência de tecnologia no âmbito do Biodgestor CITAU, junto com o Centro de Investigação e Transferência de Tecnologia Agrária do Umbeluzi	Agricultores e Extensionistas

	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	19	(i) elaboração do relatório Geotécnico para a construção de um Edifício; (ii) participação no Projecto de Reabilitação das Instalações da Autoridade Tributária; (iii) elaboração do relatório do levantamento topográfico em secções do rio Maalema; (iv) elaboração do Projecto Executivo de Edifícios do Parque Industrial -INSS, nas especialidades de Estruturas e Hidráulica; (v) elaboração do Projecto Executivo da Nova Urbanização do Zimpeto-INSS,nas especialidades de Estrutura,Hidráulica, Mecânica, Electricidade,Controlo de acesso e Climatização; (vi)elaboração do projecto executivo do edifício do INSS em Manica,nas especialidades de Estruturas ,Hidráulica e Mecânica; (vii)elaboração do projecto de reforço de um edifício de 11 pisos; (viii) realização de ensaios laboratoriais;(ix)projecto de construção do Novo Edifício da Embaixada de EUA; (x) Projecto de reabilitação do Edifício da ONU, no Bairro da Coop; (xi)Projecto de construção dos laboratorios Nacionais de Referência de Saúde Pública; (xii) Consultoria técnica no desenvolvimento de estratégia de uso de fossas biodigestoras na gestão de lamas fecais em coordenação com o Município de Quelimane e Cuamba; (xiii) Projecto de realinhamento e requalificação do Rio Moatize, linha férrea de Sena e Estrada N7 e de Calambo (parecer técnico); (xiv)Sustainable fresh water supply for urbanizing Maputo; (xv) Elaboração do Plano de acção para aumento da Resiliência de infraestruturas perante desastres naturais (comissão de acompanhamento); (xvi)Aluguer de salas da Faculdade de Eng Civil à FLCS da UEM para fins de condução de inquéritos ; (xvii) trabalho laboratorial de refrigeração e	
--	---	----	--	--

			climatização , fundição e materiais de construção; (xviii) financiamento para realização de trabalho de licenciatura na infra-estrutura da FIPAG; e (xix) Curriculum ,lecturing materials and assessment methods for short course on condition mastering of Hydraulic Water Systems	
Faculdade de Filosofia (FAFILO)	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	2	(i) realização de actividades tais como: Jogo de xadrez, canto e poesia e ciclos de palestras sob o lema geral "Importância e Lugar de exercício da Filosofia",no contexto das celebrações do dia Mundial de Filosofia 2017; (ii) realização de oficinas filosóficas	Estudantes da faculdade de Filosofia e público em geral
Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS)	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	14	(i) Elaboração do Programa de desenvolvimento espacial do Ministério dos Transportes e Comunicações; (ii) participação no Estudo sobre o "Contexto da Migração familiar e suas consequências para crianças e transição de adolescentes para a vida adulta; (iii) Mozambique Extractive Industries Governance Summer School- Achieving Natural Resources Justice; (iv) inquérito sobre violência contra as mulheres e raparigas em Moçambique: Província de Gaza , Sofala e Nampula;(v) Parceria no Projecto Monetary Transition in the Portuguese Speaking African Countries: the case of Mozambique ,1961 to contemporary times- Banco de Moçambique; (vi) Escrita da história do Desporto em Moçambique - para o Ministério da Juventude e Desportos; (vii) participação projecto da Escrita da História da Faculdade de letras e Ciências Sociais; (viii)	

		participação no Projecto ARPAC- para a reedição do acervo produzido e arquivado no âmbito da campanha de preservação do Património Cultural , em parceria com o Fundo Bibliográfico da Língua portuguesa; (ix) formação de monitores mergulhadores locais na ilha de Moçambique para gerir o património arqueológico ecultural subaquático da ilha; (x) colaboração no processo de implementação do Museu da Presidência da República de Moçambique; (xi) colabroação no processo de implementação do Museu da Mafalala; (xii) apoio técnico na elaboração do Plano de Gestão do Património Cultural de Anadarko; (xiii) Edição e publicação de um livro intitulado " Movimentos Migratórios para áreas de concentração de grandes projectos em Moçambique" no âmbito da parceria com UNFPA, (xiv) Estudo sobre absentismo dos professores e alunos no ensino primário , na Província de Niassa , realizado para o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, com financiamento da Embaixada da Holanda.	
Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	4	(i) participação na organização e realização da Feira Intenacional do Livro, no Conselho Municipal da Cidade de Maputo e no Curso de Literatura em Língua Portuguesa, no Camões-Centro Cultural; (ii) Construção do "Centro Comunitário MuntiwaSwivanana", centro de apoio a cerca de 80 crianças através de actividades culturais diversas; (iii) gravação ao vivo do Programa "Compasso" no espaço da FLCS no âmbito da celebração do dia Mundial da Cultura, 17 de Maio de 2017-Rádio Moçambique; e (iv) seminário Sobre Património Cultural Suburbano de Maputo.	Crianças e Público em geral

**Faculdade de Medicina
(FAMED)**

Ligação Teoria-prática	3	(i) Estágio médio integrado de estudantes do último nível de licenciatura em Medicina no Distrito, durante 2 meses, (ii) expansão de novos campos de estágios para os estudantes de 4º e 5º ano de licenciatura em Medicina; (iii) os membros do CIBS FM & HCM participaram em cursos de formação em ética em pesquisa.	Estudantes finalistas de Medicina e membros do CIBS FM&HCM
Prestação de Serviços e Assistência Técnica	4	(i) consultoria para elaboração do projecto denominado "Transforming Intermittent Pregnancy Treatment For Optimal Pregnancy in Mozambique", financiado pela UNITAID e implementado pela Jhpiego-An Affiliate of Johns Hopkins University e pela ISGlobal for Health., (ii) realização de 14.038 exames, dois quais 544 autopsias, 7.644 citologias (5292 citologias exfoliativa cervico-vaginais e de líquidos e 2352 punções aspirativas com respectivo estudo citológico) e 5850 exames histológicas; (iii) Avaliação da qualidade da plataforma Moodle (imagem, conteúdo e interação e grau de satisfação dos estudantes e propostas e recolha de propostas para aperfeiçoar aquele software; e (iv) estudos macroscópico, e histológico de biópsias; estudo citológico e estudo necrópsico.	Jhpiego e Público em geral
Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	1	(i) premiação de docentes com prémios de Excelência em Investigação e de Mérito aos docentes Prof, Doutor Mohsin Sidat e Sra. Rita Tups, respectivamente.	Prof. Doutor Sidat e Sra. Rita

Faculdade de Veterinária (FAVET)	Ligação Teoria-prática	1	(i) Práticas de produção nas cidades de Maputo e Moamba (inseridas nas AJU's): Apicultura, piscicultura, curso de enfermagem, vacinação anti-rábica, tracção animal, avicultura e cunicultura extensiva, práticas profissionais veterinárias , habilidades zootécnicas em animais de produção e Industrias de rações (Merec, Higest)	Estudantes da FAVET
	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	12	(i) vacinação de 325 cães e gatos contra a raiva; (ii) atendimento de 155 cães para banho; (iii) atendimento de 583 animais por outras causas; (iv) pacientes atendidos na triagem 884 animais; (v) realizadas 99 intervenções cirúrgicas; (vi) realização de 160 exames hematológicos, 3 exames completos da urina, 35 exames de fezes, 4 raspadas cutâneas e 4 exames citológicos; (vii) venda de 23 bovinos que na altura apresentavam valor comercial; (viii) Produzidos memorandos de entendimento com Matadouro Matama, Laboratório on be health Chókwe, Machados Holding e Governo de Magude; (ix) diagnóstico virológico , bacteriológico , micológico e serológico provenientes do Hospital Veterinário , das clínicas veterinárias da Cidade de Maputo e de entidades privadas ; (x) Assistência ao sector familiar dos distritos de xai-xai , Limpopo, Chibuto, Chókwe e Macia; (xi) prestação de Assistência Técnica à criadores privados de forma pontual para o efeito; (xii) realização de diagnóstico <i>post-mortem</i> e histopatológico de amostras enviadas por Clínicas Veterinárias da Cidade de Maputo.	Público em geral

Escola de Comunicação e Artes (ECA)	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	2	(i) Exibição de um filme sobre a morte de Samora com o tema " Jambo em Setembro" providenciado pela Direcção de Cultura da UEM; (ii) Comemorações do dia Mundial de luta contra raiva em Maputo, no espaço da Faculdade de Veterinária.	Público em geral
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	1	(i) orientação da comunidade universitária e do público em geral , durante as visitas à Biblioteca Central Brazão Mazula	Comunidade Universitária e público em geral
Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE)	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	2	(i) realização de capacitação em fundamentos básicos de treinamento desportivo para monitores , treinadores e animadores desportivos provenientes de 6 distritos da cidade de Maputo; (ii) curso de capacitação dos colaboradores da Direcção dos Serviços Cívicos a convite do Ministério da Defesa	Monitores, treinadores e animadores desportivos
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	1	(i) orientação de sessões semanais de ginástica Aeróbica para funcionários da UEM	Funcionários da UEM
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras (ESCMC)	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	4	(i) realização de 5ª Jornadas Científicas da ESCMC, que consistiram em apresentações orais, debates, exposições, concursos de conhecimento de Ciência e cultura; (ii) realização de 2ªs jornadas das IES da província da zambézia , onde a ESCMC apresentou 15 trabalhos e mereceu a distinção de honra pelo maior número de trabalho	Comunidade da ESCM , alunos da Escola Secundária da Madal e público em geral

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI)	Ligação Teoria-prática	1	apresentados; (iii) celebração do dia dos oceanos: na ocasião a ESCMC proferiu uma palestra aos alunos da Escola secundária Geral da MADAL ; (iv) Realização da Feira e Exposição Biofund. Quelimane-Zambézia	
			(i) experiências teóricas e práticas em Agroecologia	Estudantes da ESHTI
	Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	3	(i) Projecto "Sementes crioulas, quintais agro-ecológicos e cooperação popular: troca de saberes e experiências da economia criativa do Cerrado brasileiro e Savana em Moçambique"; (ii) Projecto de formação de empregados de mesa e bar, acolhimento/recepção , andares e lavandaria; (iii) Workshop sobre trocas de experiências e intervenção na Agricultura de Inhambane.	Comunidade de Inhambane
	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	1	(i) Elaboração , em parceria com a Arquitectura Sem Fronteira (ASF) e com o Conselho Municipal da Cidade de Inhambane, da postura dos mercados do CMCI	Municípios de Inhambane
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	1	(i) Jornada de limpeza da Orla marítima do Município de Inhambane	Municípios de Inhambane
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC)	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	2	(i) Programa de revitalização das caixas de reclamações e sugestões : dotar os funcionários das instituições publicas de conhecimentos para manusear , classificar e tramitar as reclamações e sugestões dos utentes; (ii) Organização do Dia Aberto da UEM	funcionários das instituições Publicas e público em geral

Escola Superior de Desenvolvimento Rural (ESUDER)	Ligação Teoria-prática	31	(i) Visita à associação de pescadores; (ii) classificação das artes e técnicas de pescas; (iii) tecelagem de algumas artes de pesca; (iv) caracterização dos diferentes ecossistemas aquáticos; (v) realização de biometrias em organismos aquáticos , anatomia e dissecação de organismos aquáticos ; (vi) Colheita e identificação de espécies Aquáticas (algas , mangais e ervas marinhas ; (vii) processamento do pescado usando diferentes técnicas de conservação; (viii) abertura e povoamento de um tanque piscícola; (ix) Visita às comunidades piscícolas; (x) identificação dos sistemas de produção e fases da criação; (xi) Avaliação de raças e estratégias de cruzamentos para bovinos de corte; (xii) manejo reprodutivo em bovinos; (xiii) Nutrição aplicada à bovinocultura de corte; (xiv) Instalações e registos para gado bovino; (xv) avaliação da criação de bovinos em sistema extensivo; (xvi) sistema de criação e manejo de suínos da Unidade; (xvii) Avaliação do sistema de produção de Tilápias em gaiolas e tanques de terra; (xviii) identificação de espécies forrageiras em campo nativo; (xix) Formulação e produção de ração para Tilápias em diferentes fases de criação; (xx) produção de logurte caseiro inoculação; (xxi) avaliação do escurecimento enzimático de frutas; (xxii) produção de conservas em vinagre; (xxiii) produção do leite condensado ; ((xxiv) produção de creme de leite (natas); (xxv) caracterização dos mercados formais (Localização, formas de aquisição e venda de produtos , imposto, taxas e variações de preços); (xxvi) caracterização dos mercados informais; (xxvii) análise da Dinâmica da Economia de produção familiar; (xxviii) caracterização dos mercados da vila de Vilankulo; (xxix) Análise da cadeia de comercialização de produtos	
---	-------------------------------	-----------	---	--

Centro de Biotecnologia (CB-UEM)			Agrícolas no Município de Vilankulo; (xxx) Descrição da cadeia de valor de produtos agrícolas; (xxxi) funcionamento da Associação dos pescadores	
	Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	2	(i) realização do diagnóstico rural participativo (DRP) para identificação necessidades de formação dos agricultores; (ii) palestras e instalações de demonstrações sobre compostagem, biofertilizantes, minhocário e armadilhas agroecológicas.	
	Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	3	(i) capacitação de 30 extensionistas em procedimentos de recolha e manuseio de amostras de Coqueiro para diagnóstico molecular da ALC, (ii) Abundance and distribution of species of Derbidae family in coconut and their association with coconut lethal yellowing disease in Inhambane Province; (iii) Workshop de divulgação dos resultados dos testes de resistência a tripanocidas e das melhores estratégias para o combate da doença e melhoramento da saúde animal.	Extensionistas e produtores
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	4	(i) Organização do Dia Aberto da UEM; (ii) reunião com chefe do Posto, Secretários dos Bairros e Líderes Comunitários sobre roedores e perigos para a saúde no Posto Administrativo do Bairro Munhava-Matope, Beira, Sofala; (iii) Reunião com o chefe do posto, Secretários dos bairros e Líderes comunitários sobre roedores e perigos para a saúde no Posto Administrativo do Bairro Polana-caniço, Maputo; (iv) Palestra sobre Toxinas da água doce e seus efeitos na saúde pública, para funcionários das instituições gestoras de água potável / (AdeM, CRA, ARA-Sul)	Moradores dos bairros Munhava, Polana caniço e público em geral

Centro de Estudos Sobre o Direito da Integração Regional da SADC (CEDIR)	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	1	(i) administração de dois cursos de formação: um curso de formação de formadores em matéria de integração regional da SADC (investigadores do CEDIR e sociedade civil), o segundo era para capacitação ds membros da sociedade civil constituído por delegados de todo o país	Investigadores do Cedir e membros da sociedade civil
Centro de Coordenação dos Assuntos do Género (CeCAGe)	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	8	(i) realização da 2ª Edição do Curso para Líderes Africanos; (ii) realização da 3ª Edição do Curso para Líderes Africanos; (iii) realização da IV edição do Curso de Líderes Africanos(yali); (iv) realização da 7ª Edição do curso sobre Planificação e Orçamentação na Óptica do género; (v) realização de 3 edições de capacitação, com apoio da ONU Mulher, sobre Liderança Transformativa de Género em Nampula, Nacala e Ilha de Moçambique; (vi) realização, em parceria com GQA da UEM e African Women in Agricultural Reaseach and Development (AWARD) uma formação sobre género para homens e mulheres que ocupam cargos séniores de gestão e liderança; (vii) realização de uma formação , em colaboração com a Fundação universitária e com a Girl Move Foundation sobre o tema " O Papel da Universidade da Educação dos estudantes para a transformação social"; (viii) elaboração de um memorando de Entendimento com a UNU GEST para formação, capacitação e realização do Estudo exploratório sobre Mulher, Paz e Segurança, em parceria com a ONU Mulheres.	Futuros líderes africanos, gestores e público em geral

Centro de Ensino à Distância (CEND)	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	8	(i) comemorações do mês da mulher: de 4 de Março a 7 de Abril; (ii) palestras sobre prováveis causas da situação actual de violência no país e suas consequências; (iii) realização da 6ª semana do Género na UEM de 27 de Novembro a 1 de Dezembro; (iv) realização de palestras e outras intervenções no âmbito do assédio sexual nas faculdades e Escolas; (v) visitas às unidades orgânicas da UEM no âmbito de atendimento e aconselhamento psicossocial; (vi) realização de um workshop com o tema "Mulher e inovação: um contributo para o desenvolvimento nacional", no dia 9 de Maio, organizado pelo Espaço de inovação do CEA, em parceria com o CeCAGe; (vii) apresentação dos resultados do estudo sobre situação da violência contra a rapariga e mulher nos espaços públicos da cidade de Maputo, no Centro Cultural franco Moçambicano, em parceria com a Embaixada da França; e (viii) mobilização social da campanha "Eles-por-Elas", no campus universitário da UEM e Faculdade de Engenharia.	Comunidade Universitária e público em geral
	Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	1	(i) realização de visita e avaliação das condições necessárias ao estabelecimento dum Centro de Tutoria de EaD da UEM no Centro de Nwadjahane, Província de Gaza.	Comunidade de Nwadjahane e público em geral
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	1	(i) participação no Dia Aberto da UEM, que incluiu a divulgação dos cursos de EaD ministrados na UEM.	Público em geral

Centro de Estudos Industriais , Segurança e Ambiente (CEISA)	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	2	(i) Elaboração da lista de verificações relacionadas à Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho, para Indústria Extractiva, Química, Petróleo e Gás e Construção Civil, com o intuito de verificar o desempenho de segurança das máquinas , equipamentos, instalações ou pessoas e auxiliar nos trabalhos de inspecção e segurança , em parceria com o MITESS; e (ii) levantamento dos reagentes obsoletos da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da UEM.	Indústria extractiva, Química, Petróleo e Gás, Construção civil e público em geral
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	2	(i) preparação e participação no dia Aberto da UEM; e (ii) realização de palestras sobre Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho em diferentes Departamentos da DSS da UEM.	Público em geral e funcionários da DSS/UEM
Centro de Saúde (CSUEM)	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	1	(i) realização de Feira de Saúde, no dia 15 de Setembro, alusiva às comemorações da passagem do 1º aniversário do CSUEM	Comunidade Universitária e público em geral
Centro de Apoio a Informação e Comunicação Comunitária (CAICC)	Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	3	(i) capacitação, para uso efectivo de ferramentas baseadas em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), 550 voluntários em 5 cursos interprovinciais, visitas ao nível dos Distritos (das Rádios Comunitárias e Centros Multimédia Comunitários); (ii) realização de 10 workshops em diferentes distritos para promover o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para boa governação e promoção do desenvolvimento local; (iii) implementação duma actividade sobre violência do género , em parceria com a organização Medicus del Mundo, através da disseminação de informação usando uma	governantes e público em geral

Espaço de Inovação (CIUEM)			solução solução TIC (FrontlineSMS) junto ao Centro de Saúde de Ndlavela em Maputo.	
	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	4	(i) realização , no Campus principal da UEM, um curso de capacitação de 10 pontos focais provenientes de igual número de Rádios Comunitários para potenciá-los com ferramentas e conhecimentos que garantam dar assistência técnica à rede de iniciativas locais; (ii) realização de cinco cursos sobre Apresentações Eficazes, em parceria com a AGA KHAN; (iii) assistência técnica ao Sistema de Registo Criminal do Ministério da Justiça; e (iv) desenvolvimento do Sistema de Informação do Instituto Nacional da Marinha (INAMAR).	Pontos focais das Rádios comunitárias e Ministério da Justiça
	Responsabilidade Social e Elevação da Consciência Cívica	1	(i) elaboração de um inquérito sobre a participação da Mulher nas Rádios Comunitárias e Centros Multimédia Comunitários que visava analisar o nível de envolvimento da mulher nas Rádios ou Centros parceiros (133 Rádios parceiras do CAICC).	Rádios comunitárias e público em geral
	Desenvolvimento Comunitário e Transferência de Tecnologia	1	(i) elaboração e execução de testes de usabilidade para duas soluções mobile desenvolvidas na Europa para uso em países africanos, em parceria com a Associação Fraunhofer Portugal, de acordo com o padrão ISO/IEC 25062, 2006.	Público em geral
	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	1	(i) Desenvolvimento de uma solução mobile para a gestão do processo de recolha de resíduos sólidos pelos fiscais do Município de Maputo.	Município de Maputo

Fundação Universitária (FUEM)	Prestação de Serviços e Assistência Técnica	8	(i) Projecto "Strengthening Sexual and Reproductive Health and Rights Research and Leadership Capacity in the SADC Region"; (ii) Projecto " Construção Moçambicana no Futuro Regime Climático Internacional"; (iii) Projecto "Mozambique Child Labour Report based on INE Mozambique datasets" financiado pela Organização Internacional do Trabalho; (iv) Projecto "Increase Access to Energy Services through Installation of Multifuncional Platform Powered by Coconut Oil as Biofuel; (v) Projecto "Rapid Assessment on Child labour in Tobacco in Mozambique"financiado pelo ILO Country Office for Zambia, Malawi and Mozambique; (vi) Projecto "Dengue , Saúde e Agregados Familiares"; (vii) Projecto "Estudo sobre o Financiamento Sustentável do Transporte Urbano de Passageiros", financiado pelo Fundo de Transporte e Comunicação", e (viii) realização , em coordenação com a Graduate School of Business Leadership da Universidade da Africa do Sul (UNISA), três edições integradas no Projecto YALI-Iniciativa para jovens líderes africanos- um Projecto do Governo americano lançado pelo ex- Presidente Barack Obama, onde participaram 149 jovens, sendo 52 angolanos e 97 moçambicanos.	Organização Mundial do Trabalho; Fundo Nacional de Energia; ILO Country Office for Zambia, Malawi and Mozambique; e Governo Americano.

APÊNDICE 3-INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO ASSINADOS EM 2017

Nº	Instituição	Tipo de Instrumento	Data		Área de Cooperação
			Assinatura	Validade	
ÁFRICA					
1	University of Cape Town	Adenda ao Memorando de Entendimento	out/17	04 anos	Genérico
	Objectivo	A Adenda ao MdE estabelece os termos e condições para a remuneracao aos docentes do Programa de			

		Mestrado em Engenharia de Hidrocarbonetos.			
2	University of Witwatersrabd	Adenda ao Memorando de Entendimento	out/17	04 anos	Genérico
	Objectivo	A Adenda ao MdE estabelece os termos e condições para a remunerecao aos docentes do Programa de Mestrado em Engenharia de Hidrocarbonetos.			
3	University of Pretoria	Adenda ao Memorando de Entendimento	out/17	04 anos	Genérico
	Objectivo	A Adenda ao MdE estabelece os termos e condições para a remunerecao aos docentes do Programa de Mestrado em Engenharia de Hidrocarbonetos.			
ALEMANHA					
4	The Faculty of Food, Nutrition & Hospitality Sciences of the University of Applied Sciences	Memorando de Entendimento	mar/17	03/2023, renovável por mais um período de 5 anos	Veterinária e Agronomia e Engenharia Florestal
	Objectivo	Visa promover a troca mobilidade académico-cultural, ensino e investigação; troca de conhecimento e experiência com a desenvolvimento capacidades para garantir a segurança alimentar, incubação de empresas			
	Observação	Nesta parceria, para a realização das actividades de investigação e entre outras iniciativas as partes conta com o financiamento externo, em primeira mão da DAAD (Deutsche Akademische Austausch Dienst - German Academic Exchange Service), no Programa de Formação e Pesquisa, e no segundo plano de outras agências e indústrias alemãs parceiras de financiamento.			
5	Universidade Livre de Freiberg	Memorando de Entendimento	10/04/2017	Indeterminado	Genérico
	Objectivo	Visa criar termos e condições para a promoção de iniciativas conjuntas nos domínios do ensino, da pesquisa, da extensão e em todos os níveis da gestão administrativa			

BÉLGICA					
6	University of Ghent	Acordo de Cooperação	nov/17	11/2022, Renováveis automaticamente por igual período	Letras e Ciências Sociais
	Objectivo	Visa promover a mobilidade académica e desenvolvimento de programas e cursos; troca de estudantes e de visitas, troca de documentação e informação acaémica, entre outras iniciativas.			
BRASIL					
7	University Federal de Pernambuco	Protocolo de Intensões	2017	5 anos	Genérico
	Objectivo	Visa criar termos e condições para a promoção de iniciativas conjuntas nos domínios do ensino, da pesquisa, da extensão e em todos os níveis da gestão administrativa			
8	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Acordo de Cooperação Académica, Científica e Cultural	2017	5 anos	Genérico
	Objectivo	Visa criar termos e condições para a promoção de iniciativas conjuntas nos domínios do ensino, da pesquisa, da extensão e em todos os níveis da gestão administrativa			
CANADÁ					
9	Carleton University	Memorando de Entendimento	2017	5 anos	Genérico
	Objectivo	Visa criar bases e condições para o desenvolvimento de acções conjuntas nos domínios do ensino, pesquisa e extensão			

COLÓMBIA					
10	Universidade Autónoma da Manizales	Memorando de Entendimento	2017	5 anos	
	Objectivo	Visa criar bases e condições para o desenvolvimento de acções conjuntas nos domínios do ensino, pesquisa e extensão			
CHINA					
11	Ministério do Comércio	Acordo de Execução	10/07/2017	26 meses	Infraestuturas
	Objectivo	Visa criar bases e condições para a materialização do Projecto de Apoio para a construção do edifício do ensino do Instituto Confucius e da Escola de Comunicação e Artes da UEM.			
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA					
12	Kansas University	Acordo de Cooperação na Área do Ensino e Cinetífico-Cultural	2017	5 anos	Genérico
	Objectivo	Estacelecer bases e condições que promovam iniciativas de cooperação em todos os domínios o ensino-aprendizagem e da pesquisa.			
ITÁLIA					
13	Universidade de Trieste	Memorando de Entendimento	dez/17	12/2022, Renovável	Genérico, com destaque às Letras e Ciências Sociais

				automaticamente	
	Objectivo	Visa criar base e condições para promover e encoaja iniciativas de cooperação co benefícios mútuos nas a´reas de científicas, técnica, de ensino e outras que se julgarem pertinentes, com destaque para (i) troca de pessoal académico (para propósitos de pesquisa, ensino, apresentação de cursos e formação e formação nas suas especializações); (ii) estabelecimento de programas conjuntos de investigação; (iii) troca de estudantes (graduação e pós-graduação); (iii) troca material bibliográfico e educacional diverso, entre outras actividades/iniciativas.			
14	Universidade de Cagliari	Memorando de Entendimento	jul/17	Indeterminado	Genérico
	Objectivo	Visa promover o ensino, a investigação e a extensão universitária, com destaque ao intercâmbio de estudantes e pessoal académico; à supervisão e diplomas conjuntos; à pesquisa e realização de eventos científico-culturais conjuntos; e à realização de programas de conjuntos de ensino e publicações.			
15	Observatory on Security and Chemical, Biological, Radiological, Nuclear and Explosive Risks - CBRNe	Memorando de Entendimento	mai/17	Indeterminado	Engenharia
	Objectivo	Visa criar termos, condições e ambiente para o estabelecimento de relações proficuas de colaboração entre ambas instituições. Dependendo dos Acordos Técnicos (Technical Agreements) a serem estabelecidos por mútuo entendimento entre as partes, a cooperação poderá cobrir, entre outras, as áreas de ensino e formação, troca de pessoal académico e estudantes e realização de eventos de carácter científico.			

16	Empresa Nacional de Parques e Ciência e Tecnologia (ENPCT)	Memorando de Entendimento	05/12/2017	02 anos renováveis	Genérico
	Objectivo	Mobilizar conjuntamente investimentos financeiros e outros recursos visando a execução de investigação e extensão; implementar programas de estágios académicos e profissionais; e desenvolver projectos de investigação , desenvolvimento e empreendedorismo inovadores.			
	Áreas de Cooperação	Incubação, formação, uso de recursos humanos e materiais, armazenamento de dados, desenvolvimento e partilha de infra-estruturas de Tecnologias de Informação e Comunicação, troca de experiências e prestação de serviços de natureza diversa.			
17	Mozambique Community Network (MCNET)	Memorando de Entendimento	28/04/2017	02 Anos renováveis	Premiacao dos melhores estudantes e capacitação institucional
	Objectivo	Parceria para premiação, concessão de Bolsas de Estudos a estudantes da UEM e para a melhoria das condições de salas de informáticas da UEM.			
	Áreas de Cooperação	Financiamento de prémios e concessão de bolsas de estudo para frequência de cursos de mestrado ao primeiro e ao segundo melhor estudante dos cursos de licenciatura em Gestão e Engenharia Informática das Faculdades de Economia e Engenharia, respectivamente; Assistência material em equipamento informático suficiente para uma sala de informática na UEM			
18	Matadouro da Manhica	Memorando de Entendimento	set/17	05 anos renováveis	Genérico
	Objectivo	Desenvolver acções de treinamento, investigação, transferência de tecnologia e extensão, no domínio da produção animal.			
	Áreas de Cooperação	Higiene e segurança no abate de animais; Gestão de Sistema de Controlo de Qualidade na produção			

		animal; Gestão da Pesquisa para o Desenvolvimento das comunidades; Investigação, Extensão e Formação sobre a produção e abate de animais; Estágios; e Disseminação dos resultados e publicações.			
19	SASOL Petroleum (Universidade de Cape Town, Universidade de WITS e Universidade de Pretoria)	Adenda ao Memorando de Entendimento	out/17	04 anos	Genérico
	Objectivos	A Adenda ao MdE estabelece os termos e condições para a remuneração aos docentes do Programa de Mestrado em Engenharia de Hidrocarbonetos.			
20	Instituto Nacional de Gestão de Calamidades	Memorando de Entendimento	Agosto de 2016	03 anos	Genérico
	Objectivos	O presente Protocolo de Colaboração tem por objecto estabelecer os termos e condições de cooperação no domínio científico, tecnológico e de troca de serviços entre O INGC e a UEM.			
	Áreas de cooperação	Pesquisa e extensão em gestão e mitigação de desastres; formação e capacitação técnica do pessoal; planeamento e desenvolvimento comunitário; desenvolvimento de plataformas informáticas para a prevenção do risco de desastres ambientais; e partilha de infra-estruturas e outros meios materiais.			
	Kamaleon Eventos Tecnológicos	Memorando de Entendimento	17/07/2017	02 anos renováveis	Genérico
21	Objectivo	Objecto estabelecer os termos e condições para a colaboração técnica em logística e execução de programas e projectos que compreendam o âmbito das <i>Tecnologias de Comunicação e Informação</i> para as comunidades.			
	Áreas de cooperação	Adopção e gestão de instrumentos de comunicação de massas nas comunidades; divulgação de informação e de conhecimento nas comunidades; gestão de interesses comunitários no domínio social, cultural e outros , através das TICs ; disseminação de boas práticas comunitárias.			

22	Inspecção Geral do Trabalho - MITESS	Memorando de Entendimento	Outubro de 2017	05 anos renováveis	Genérico
	Objectivo	O presente Memorando de Entendimento abrange, em especial, os domínios da higiene e segurança no trabalho, no interesse da actividade inspectiva.			
	Áreas de cooperação	Fornecimento de assistência técnica recíproca relativa à implementação de normas, políticas e boas práticas relativas à Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho.			
23	Fundo Bibliografico de Lingua Portuguesa	Memorando de Entendimento	19/07/2017	05 renovaveis	Genérico
	Objectivos	Pelo presente Memorando de Entendimento, as Partes visam regular os termos e condições da cooperação nos domínios da formação, recursos humanos e materiais e prestação de serviços entre o FBLP e a UEM.			
	Áreas de cooperação	A cooperação que se materializa por via do presente Memorando de Entendimento abrangerá acções de formação, partilha de recursos humanos e materiais, troca de experiências e prestação de serviços de natureza diversa			
24	Aeroportos de Mocambique	Memorando de Entendimento	jun/17	01 ano renovável	Genérico
	Objectivos	Implantação de um Laboratório de Investigação de Vida Animal			

	Áreas de cooperação	Formação do pessoal ligado á gestão do laboratório de investigação da vida animal; estudos conjuntos para verificação da eficiência do controlo biológico do capim dentro do recinto aeroportuário ; implementação de outras acções relacionadas com a qualidade ambiental nos aeroportos e arredores.			
25	Obra Dom Orione - Mocambique	Memorando de Entendimento	2017	5 anos	Educação
	Objectivos	Estabelecimento de relações de cooperação a nível académico-científico, profissional e institucional nas áreas de Psicologia, Desenvolvimento e Educação de Infância, contribuindo assim para o desenvolvimento integral e harmonioso de crianças com Necessidades Especiais.			
	Áreas de cooperação	Apoiar a supervisão e acompanhamento de aulas práticas e estágios dos estudantes da UEM-FACED nas áreas onde a Obra Dom Orione - Moçambique tem competências; participar em programas conjuntos de pesquisa referentes a área de Psicologia ou Educação; e concepção e implementação de acções de advocacia, formação, orientação e aconselhamento , envolvendo outras instituições como da Saúde, desporto e outras.			
26	Universidade Nachingwea	Memorando de Entendimento	7 de Novembro de 2017	05 anos renováveis	Genérico
	Objectivos	Estabelecer termos e condições que irão reger as relações de Cooperação Técnica, Científica, Académica e Cultural			
	Áreas de cooperação	Intercâmbio de estudantes, docentes e investigadores; intercâmbio de conhecimentos, experiências e informações técnico-científicas ; desenvolvimento de cursos , programas, projectos e eventos de interesse comum no campo de ensino, investigação e extensão universitária; intercâmbio de técnicos e do pessoal administrativo pertencente às instituições que actuam nas actividades acordadas; e uso conjunto de bibliotecas e laboratórios das instituições			
27	Universidade Católica de Moçambique	Adenda ao Acordo Geral de Cooperacao	Abril de 2017		Genérico

	Objectivos	Colaboração para o desenvolvimento curricular, científicas e de mobilidade docente e discente no domínio das áreas da Saúde, designadamente no contexto da formação de médicos e enfermeiros.			
	Áreas de cooperação	Elaboração de planos de desenvolvimento curricular no âmbito do curso de licenciatura em Medicina; ministração de ciclos de estudos interinstitucionais de graduação e pós-graduação ; promoção da mobilidade de estudantes e docentes; partilha de recursos humanos e especialidades tecnico-científicas bem como quadros para a docência; realização de congressos científicos, seminários e workshops.			
28	JEMBI Health System	Memorando de Entendimento	Julho de 2017		Genérico
	Objectivos	Estabelecer os termos da cooperação bilateral entre a UEM e JEMBI, no contexto da pesquisas e desenvolvimento, assistência técnica, capacitação institucional, mobilização de recursos, parcerias, pesquisas e desenvolvimento conjunto.			
	Áreas de cooperação	Projectos conjuntos de investigação ; assistência mútua no estabelecmento de novos programas ; mobilização de recursos com vista à identificação e desenvolvimento conjunto de propostas de projectos e de financiamento.			
NORUEGA					
29	Universidade de Oslo	Acordo de Troca	set/17	set/22	Ciências
	Objectivo	Visa criar bases e condições para o estabelecimento de relações de cooperação na área de educação, particular d mobilidade académica			
30	Oslo and Akershus University College	Acordo	2017	5 anos	Genérico, com destaque às Ciências

	Objectivo	Estabelecer relações de cooperação nos domínios do ensino, investigação e extensão entre ambas instituições; (ii) promover a mobilidade académica-, (iii) promover a realização de projectos e eventos conjuntos, entre outras iniciativas.			
31	Norway University of Science and Technology (NUTU)	Memorando de Entendimento	jul/17	5 anos, renováveis automaticamente	Genérico
	Objectivo	Visa criar termos e condições para facilitação de iniciativas de cooperação nos domínios da pesquisa e do ensino			
	Observação	A UEM rubricou o Memorando Entendimento e aguarda pela recepção da cópia assinada pela contraparte norueguesa			
ORGANISMOS					
32	Associação dos Cegos e Amblíopes de Moçambique (ACAMO)	Memorando de Entendimento	Outubro de 2017	05 anos renováveis	Genérico
	Objectivos	Promover o acesso ao ensino superior aos indivíduos com deficiência visual em competição justa na UEM.			
	Áreas de cooperação	Adaptação dos materiais de ensino ; e partilha de experiências			
33	Southern Africa-Nordic Centre (SANORD)	Filiação	set/17	Indeterminado	Ciência e Engenharia

	Objectivo	Visa partilhar experiências entre países da África Austral e Nórdico sobre diversas matérias			
	A Associação de Solidariedade Internacional-ESSOR	Memorando de Entendimento	Setembro de 2017	03 anos renováveis	Genérico
	Objectivos	Estabelecer os termos e condições de cooperação técnica, académico-científica, profissional e institucional entre a UEM e a ESSOR.			
34	Áreas de cooperação	Colaboração técnico-científica nas áreas de Ciência da Psicologia, Educação e Desenvolvimento humano; apoio à supervisão e acompanhamento de aulas práticas e estágio de estudantes da UEM nas áreas onde a ESSOR tem competências ; participação conjunta em programas de pesquisa ou actividades afins referentes à área de Psicologia ou Educação e Desenvolvimento Humano.			
	Programa Mundial de Alimentação (Centro de Estudos de Políticas e Programas Agroalimentares da UEM)	Acordo de Parceria	01/08/2017	01/08/2017	Agronomia e Engenharia Florestal
35	Objectivo	Criar termos e condições para continuação da prestação do apoio a estágios de estudantes finalistas da UEM, para a busca de experiência que se reflectam no “saber fazer” e no conhecimento de assuntos técnicos dos domínios da segurança alimentar e nutrição.			

PORTUGAL					
36	Instituto Camões	Protocolo de Cooperação	2017	dez/20	Letras e Ciências Sociais
	Objectivo	Constitui objecto do presente Protocolo de Cooperação estabelecer as condições para alargar a oferta dos estudos relativos à língua portuguesa e culturas de expressão portuguesa mediante a manutenção da <i>Cátedra de Português Língua Segunda e Estrangeira</i> junto da Universidade Eduardo Mondlane.			
	Observação	No âmbito do presente protocolo de cooperação , o Camões I.P. Compromete-se a: disponibilizar acervo bibliográfico , audiovisual e multimédia; apoiar a investigação na área de língua e cultura portuguesa e das culturas de expressão portuguesa, mediante o apoio ao plano de actividades a remeter ao Camões I.P. em cada ano de vigência do protocolo; acompanhar e monitorizar a execução do presente protocolo; assumir o pagamento previsto na cláusula 4ª do presente protocolo.			
37	Instituto Português de Administração e Linguas (ISAL)	Acordo Geral de Cooperação	jul/17	5 anos, renováveis automaticamente	Letras e Ciências Sociais
	Objectivo	Visa desenvolver relações de cooperação com base no estabelecimento de contactos e entendimentos mútuos, pretendendo desenvolver intercâmbio académico e cultural nas formas de educação e investigação, e de acordo com a legislação que rege a matéria.			
38	Faculdade de Educação da UEM e a Faculdade de Ciências de Educação da Universidade do Porto	Acordo Específico/Adenda	2017	Vigora até o término do Acordo Geral de Cooperação (Indeterminado)	

	Objectivo	O presente Acordo tem como objecto o estabelecimento de um programa de intercâmbio de estudantes no âmbito dos cursos comuns oferecidos por cada uma das Faculdades, com o propósito de permitir com que os estudantes regularmente matriculados na Instituição de Origem frequentem disciplinas na outra Instituição (Instituição de Acolhimento)
--	-----------	--

Órgãos	Fonte de Financiamento			Total MT	%
	Orçamento do Estado	Doações	Receitas Próprias		
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	1,031,333.71	89,143.64	246,849.06	1,367,326.41	48.9%
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	95,458.59	14,351.30	18,374.70	128,184.59	4.6%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	25,482.82	-	42.26	25,525.08	0.9%
Faculdade de Ciências	211,382.39	41,238.27	52,507.52	305,128.18	10.9%
Faculdade de Direito	36,711.03	3,901.85	26,136.85	66,749.72	2.4%
Faculdade de Economia	50,488.30	-	37,260.83	87,749.13	3.1%
Faculdade de Educação	71,866.73	820.44	26,440.65	99,127.82	3.5%
Faculdade de Engenharia	111,695.34	15,433.16	31,551.36	158,679.85	5.7%
Faculdade de Filosofia	23,538.48	-	8,877.82	32,416.30	1.2%
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	160,513.94	3,347.76	24,193.22	188,054.92	6.7%
Faculdade de Medicina	103,174.88	5,535.08	13,724.28	122,434.24	4.4%
Faculdade de Veterinária	58,151.05	4,515.78	512.73	63,179.56	2.3%
Escola de Comunicação e Artes	61,903.82	-	7,135.58	69,039.40	2.5%
Escola Superior de Ciências do Desporto	20,966.34	-	91.28	21,057.62	0.8%
Escolas Fora de Maputo	203,717.32	-	23,109.62	226,826.94	8.1%
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	27,797.99	-	3,775.88	31,573.87	1.1%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	46,352.95	-	15,049.65	61,402.59	2.2%
Escola Superior de Desenvolvimento Rural Vilankulo	73,094.54	-	4,284.09	77,378.63	2.8%
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	56,471.85	-	-	56,471.85	2.0%
Centros e Unidade de Investigação	250,714.75	-	13,948.21	264,662.97	9.4%
Faculdades e Escolas (investimento)	138,531.35	-	-	138,531.35	5.0%
Centro de Estudos Africanos	18,083.31	-	834.89	18,918.20	0.7%
Museu de História Natural	12,914.48	-	473.40	13,387.87	0.5%
Arquivo Histórico de Moçambique	25,241.44	-	1,321.75	26,563.19	1.0%
Centro de Estudos Industriais Segurança e Ambiente (CEISA)	7,968.48	-	308.41	8,276.89	0.3%
Centro de Biotecnologia	13,209.90	-	7,092.32	20,302.22	0.7%
Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabie	1,280.55	-	-	1,280.55	0.0%
Centro Universitário de Changalane	1,069.11	-	-	1,069.11	0.0%
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de Integração Regional	6,565.77	-	-	6,565.77	0.2%
Estação Biológica de Inhaca	10,432.14	-	-	10,432.14	0.4%
Centro de Ensino a Distância	12,420.87	-	3,917.46	16,338.32	0.6%
Instituto CONFUCIO	71.17	-	-	71.17	0.0%
Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-Alimentares	2,926.18	-	-	2,926.18	0.1%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	66,293.30	7,124.46	-	73,417.76	2.6%
Gabinete do Reitor	24,667.71	-	-	24,667.71	0.9%
Gabinete de Cooperação	13,941.96	7,124.46	-	21,066.42	0.8%
Gabinete de Planificação	7,127.92	-	-	7,127.92	0.3%
Gabinete Jurídico	6,392.24	-	-	6,392.24	0.2%
Centro de Comunicação e Marketing	13,377.84	-	-	13,377.84	0.5%
Secretariado dos Conselhos	771.11	-	-	771.11	0.0%
Núcleo de Secretários da UEM	14.50	-	-	14.50	0.0%
Órgãos de Suporte a Área Académica	66,425.93	39,988.76	20,607.37	127,022.07	4.5%
Vice Reitoria Académica	1,794.93	-	-	1,794.93	0.1%
Direcção Científica	10,422.13	37,305.16	-	47,727.29	1.7%
Direcção Pedagógica	11,566.08	2,683.60	-	14,249.68	0.5%
Direcção de Registo Académico	9,721.08	-	18,448.86	28,169.94	1.0%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	26,148.53	-	2,158.51	28,307.04	1.0%
Unidade Editorial da Revista Científica	3,290.80	-	-	3,290.80	0.1%
Gabinete para a Qualidade Académica	3,482.39	-	-	3,482.39	0.1%
Comissão de Exame de Admissão (Direcção Pedagógica)	-	-	-	-	0.0%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	182,803.33	4,673.76	87,183.21	274,660.30	9.8%
Vice Reitoria para Administração e Recursos	1,545.18	-	-	1,545.18	0.1%
Direcção de Recursos Humanos	17,723.08	-	1,117.57	18,840.65	0.7%
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (DAPDI)	40,661.59	-	10,504.75	51,166.34	1.8%
Direcção de Finanças	42,191.97	2,819.38	64,298.24	109,309.58	3.9%
Direcção de Logística e Aproveitamento	22,845.37	1,573.36	181.40	24,600.14	0.9%
Direcção de Imprensa Universitária	11,464.55	-	8,024.55	19,489.11	0.7%
Direcção de Administração do Campus (DACU)	17,410.47	-	2,504.22	19,914.68	0.7%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	20,424.56	-	552.49	20,977.05	0.8%
Administração da Antiga Reitoria	56.13	-	-	56.13	0.0%
Unidade de Gestão do Novo Edifício da Reitoria	1,236.62	-	-	1,236.62	0.0%
Gabinete de Auditoria Interna	7,243.81	281.02	-	7,524.83	0.3%
Área das ICT	32,366.21	-	21,792.68	54,158.89	1.9%
Centro de Informática da UEM (CIUEM)	16,802.54	-	21,792.68	38,595.22	1.4%
Banda Larga de Maputo (CIUEM-SEACOM)	8,199.18	-	-	8,199.18	0.3%
Banda Larga para Escolas fora de Maputo (Movitel) (CIUEM)	3,278.74	-	-	3,278.74	0.1%
Sistema de Gestão Financeira (e-SISTAFE) (DFIN)	3,870.05	-	-	3,870.05	0.1%
Serviços de SMS (CECOMA)	78.93	-	-	78.93	0.0%
e-Zone (CEND)	136.77	-	-	136.77	0.0%
e-Campus (Sistema Integrado de Gestão Universitária)	-	-	-	-	0.0%
Área Social, Cultural e Desportiva	135,793.05	-	29,831.00	165,624.05	5.9%
Direcção dos Serviços Sociais	31,288.01	-	26,335.96	57,623.97	2.1%
Direcção de Cultura	14,453.44	-	3,495.03	17,948.47	0.6%
Clinica Universitária	11,096.79	-	-	11,096.79	0.4%
Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo	575.87	-	-	575.87	0.0%
Associação Académica de Maputo	357.00	-	-	357.00	0.0%
Associação dos Estudantes Universitários	415.36	-	-	415.36	0.0%
Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS	-	-	-	-	0.0%
Centro de Coordenação dos Assuntos de Género	5,696.65	-	-	5,696.65	0.2%
Alojamento e Alimentação de Estudantes (DSS)	36,319.58	-	-	36,319.58	1.3%
Bolsas de Estudos de Graduação	26,897.28	-	-	26,897.28	1.0%
Fundo Para a Formação do CTA	4.80	-	-	4.80	0.0%
Bolsas de Estudos no Exterior	8,688.28	-	-	8,688.28	0.3%
Projecto Um Estudante-Um Computador	-	-	-	-	0.0%

Distribuição das Despesas por Órgãos e Fontes de Financiamento em 2017

APÊNDICE 7

Unid: Mil MT

Órgãos	Fonte de Financiamento			Total MT	%
	Orçamento do Estado	Doações	Receitas Próprias		
Eventos e Cerimónias da UEM	1,972.97	-	-	1,972.97	0.1%
Cerimónias de Graduação	-	-	-	-	0.0%
Abertura do ano lectivo (D.CIENTÍFICA)	292.53	-	-	292.53	0.0%
Dia Aberto (DSD)	279.11	-	-	279.11	0.0%
Seminário Pedagógico (D. Pedagógico)	-	-	-	-	0.0%
Conferência de Investigação Científica, Seminário e Gala Científica (D.CIENTÍFICA)	-	-	-	-	0.0%
Reunião Anual (G. Cooperação)	527.24	-	-	527.24	0.0%
Reunião com parceiros de Cooperação (G. Cooperação)	44.25	-	-	44.25	0.0%
Distinções e Atribuições de Títulos Honoríficos (D. CIENTÍFICA)	142.04	-	-	142.04	0.0%
Seminário Internacional de Acesso Aberto (Unid. Editorial da Revista Científica)	-	-	-	-	0.0%
Despesas Gerais de Comunicação e Marketing (CECOMA)	10.53	-	-	10.53	0.0%
Conselho de Directores Alargado (DRH)	677.27	-	-	677.27	0.0%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	237,599.84	-	-	237,599.84	8.5%
Combustíveis e Lubrificantes p/ Transporte Colectivo	5,476.22	-	-	5,476.22	0.2%
Manutenção de Viaturas de Transporte Colectivo	554.29	-	-	554.29	0.0%
Unidade de Protecção e Segurança	1,680.81	-	-	1,680.81	0.1%
Serviços de Limpeza e Jardinagem (Terceirizados)-DLA	7,850.79	-	-	7,850.79	0.3%
Serviços de Segurança Terceirizados (DLA)	773.35	-	-	773.35	0.0%
Bónus Institucional	4,511.10	-	-	4,511.10	0.2%
Telefones e Circuitos Alugados	3,870.42	-	-	3,870.42	0.1%
Água e Electricidade	36,781.95	-	-	36,781.95	1.3%
Seguros (DAPM)	9,253.00	-	-	9,253.00	0.3%
Auditoria Externa ao OE	750.00	-	-	750.00	0.0%
Fundo de Investigação e Eventos Científicos	174.00	-	-	174.00	0.0%
Despesas Com Docentes Estrangeiros	6,669.87	-	-	6,669.87	0.2%
Quotas e Royalties	300.00	-	-	300.00	0.0%
Avaliação do Plano estratégico 2008-2014	1,250.00	-	-	1,250.00	0.0%
Desalfandegamento de Mercadorias (Dfin)	669.22	-	-	669.22	0.0%
Subscrição de Revistas Electrónicas	-	-	-	-	0.0%
Obras Bibliográficas e Materiais de Ensino	5,650.00	-	-	5,650.00	0.2%
Assinatura de Jornais e Outras Publicações	25.50	-	-	25.50	0.0%
Realização de Grandes Eventos	-	-	-	-	0.0%
Fiscalização de Obras, Estudos de Projectos e Manutenção da Planta Física (DIM)	4,560.66	-	-	4,560.66	0.2%
Kits de 1º Socorros	-	-	-	-	0.0%
Capacitação Institucional	-	-	-	-	0.0%
Projecto de Desenvolvimento Institucional	-	-	-	-	0.0%
Cerimónia de Reformados	62,916.25	-	-	62,916.25	2.3%
Rendas de Edifícios	8,161.87	-	-	8,161.87	0.3%
Reserva da UEM	58,939.31	-	-	58,939.31	2.1%
Outros títulos de Salários	16,781.24	-	-	16,781.24	0.6%
Consórcio UEM e outras Universidades (Doações)	-	1,014.18	-	1,014.18	0.0%
Universidade Lúrio	-	289.61	-	289.61	0.0%
Universidade Católica de Moçambique (UCM)	-	479.96	-	479.96	0.0%
Instituto Superior Politécnico de Songo	-	244.61	-	244.61	0.0%
Total	2,209,020.41	141,944.80	443,321.15	2,794,286.36	100.0%

Órgãos	Rubricas			Unid: Mil MT	
	Salários	Gastos Correntes	Investimentos	Total	%
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	983,183.56	48,150.15	0.00	1,031,333.71	46.7%
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	88,808.53	6,650.06		95,458.59	4.3%
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	25,452.80	30.02		25,482.82	1.2%
Faculdade de Ciências	207,256.31	4,126.09		211,382.39	9.6%
Faculdade de Direito	33,753.67	2,957.36		36,711.03	1.7%
Faculdade de Economia	48,057.14	2,431.16		50,488.30	2.3%
Faculdade de Educação	69,869.30	1,997.43		71,866.73	3.3%
Faculdade de Engenharia	105,936.16	5,759.18		111,695.34	5.1%
Faculdade de Filosofia	17,234.77	6,303.71		23,538.48	1.1%
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	159,654.68	859.26		160,513.94	7.3%
Faculdade de Medicina	101,056.96	2,117.92		103,174.88	4.7%
Faculdade de Veterinária	56,636.62	1,514.43		58,151.05	2.6%
Escola de Comunicação e Artes	49,779.20	12,124.62		61,903.82	2.8%
Escola Superior de Ciências do Desporto	19,687.42	1,278.92		20,966.34	0.9%
Escolas Fora de Maputo	162,658.40	41,058.91	0.00	203,717.32	9.2%
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	20,200.61	7,597.38		27,797.99	1.3%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	37,176.83	9,176.11		46,352.95	2.1%
Escola Superior de Desenvolvimento Rural Vilankulo	58,435.00	14,659.53		73,094.54	3.3%
Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto	46,845.96	9,625.89		56,471.85	2.6%
Centros e Unidade de Investigação	96,569.89	15,613.51	138,531.35	250,714.75	23.4%
Faculdades e Escolas (investimento)			138,531.35	138,531.35	6.3%
Centro de Estudos Africanos	16,694.36	1,388.95		18,083.31	0.8%
Museu de História Natural	10,855.04	2,059.44		12,914.48	0.6%
Arquivo Histórico de Moçambique	21,697.65	3,543.79		25,241.44	1.1%
Centro de Estudos Industriais Segurança e Ambiente (CEISA)	7,305.56	662.92		7,968.48	0.4%
Centro de Biotecnologia	12,351.17	858.73		13,209.90	0.6%
Centro de Desenvolvimento Agrário de Sabie		1,280.55		1,280.55	0.1%
Centro Universitário de Chagalane		1,069.11		1,069.11	0.0%
Centro de Estudos e Desenvolvimento Sobre o Direito de Integração	5,592.10	973.67		6,565.77	0.3%
Estação Biológica de Inhaca	7,720.16	2,711.98		10,432.14	0.5%
Centro de Ensino a Distância	11,525.72	895.15		12,420.87	0.6%
Instituto CONFUCIO		71.17		71.17	0.0%
Centro de Estudos de Políticas e Programas Agro-Alimentares	2,828.12	98.06		2,926.18	0.1%
Órgãos de Suporte Directo ao Reitor	51,017.75	15,275.54	0.00	66,293.30	3.0%
Gabinete do Reitor	19,814.54	4,853.17		24,667.71	1.1%
Gabinete de Cooperação	9,961.69	3,980.27		13,941.96	0.6%
Gabinete de Planificação	5,447.42	1,680.49		7,127.92	0.3%
Gabinete Jurídico	5,591.33	800.92		6,392.24	0.3%
Centro de Comunicação e Marketing (CECOMA)	10,202.76	3,175.08		13,377.84	0.6%
Secretariado dos Conselhos		771.11		771.11	0.0%
Núcleo de Secretários da UEM		14.50		14.50	0.0%
Órgãos de Suporte a Área Académica	57,184.93	9,241.00	0.00	66,425.93	3.0%
Vice Reitoria Académica		1,794.93		1,794.93	0.1%
Direcção Científica	9,636.83	785.30		10,422.13	0.5%
Direcção Pedagógica	10,993.08	573.00		11,566.08	0.5%
Direcção de Registo Académico	8,859.64	861.44		9,721.08	0.4%
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	22,803.24	3,345.29		26,148.53	1.2%
Unidade Editorial da Revista Científica	3,057.05	233.74		3,290.80	0.1%
Gabinete para a Qualidade Académica	1,835.08	1,647.30		3,482.39	0.2%
Comissão de Exame de Admissão (Direcção Pedagógica)				-	0.0%
Órgãos de Suporte Directo a Área de Adm. Recursos	119,944.09	62,859.25	0.00	182,803.33	8.3%
Vice Reitoria para Administração e Recursos		1,545.18		1,545.18	0.1%
Direcção de Recursos Humanos	16,008.71	1,714.37		17,723.08	0.8%
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (DAPDI)	22,252.66	18,408.93		40,661.59	1.8%
Direcção de Finanças	31,831.10	10,360.87		42,191.97	1.9%
Direcção de Logística e Aprovisionamento	4,766.09	18,079.28		22,845.37	1.0%
Direcção de Imprensa Universitária	10,265.82	1,198.74		11,464.55	0.5%
Direcção de Administração do Campus (DACU)	13,865.70	3,544.76		17,410.47	0.8%
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	15,880.11	4,544.46		20,424.56	0.9%
Administração da Antiga Reitoria		56.13		56.13	0.0%
Unidade de Gestão do Novo Edifício da Reitoria		1,236.62		1,236.62	0.1%
Gabinete de Auditoria Interna	5,073.90	2,169.92		7,243.81	0.3%
Área das ICT	16,403.30	15,962.92	0.00	32,366.21	1.5%
Centro de Informática da UEM (CIUEM)	16,403.30	399.25		16,802.54	0.8%
Banda Larga de Maputo (CIUEM-SEACOM)		8,199.18		8,199.18	0.4%
Banda Larga para Escolas fora de Maputo (Movitel) (CIUEM)		3,278.74		3,278.74	0.1%
Sistema de Gestão Financeira (e-SISTAFE) (DFIN)		3,870.05		3,870.05	0.2%
Serviços de SMS (CECOMA)		78.93		78.93	0.0%
e-Zone (CEND)		136.77		136.77	0.0%
e-Campus (Sistema Integrado de Gestão Universitária)		0.00		0.00	0.0%
Área Social, Cultural e Desportiva	55,688.22	80,104.83	0.00	135,793.05	6.1%
Direcção dos Serviços Sociais	30,134.78	1,153.23		31,288.01	1.4%
Direcção de Cultura	11,777.97	2,675.47		14,453.44	0.7%
Clinica Universitária	8,509.20	2,587.58		11,096.79	0.5%
Académica Centro de Desenvolvimento Desportivo		575.87		575.87	0.0%
Associação Académica de Maputo		357.00		357.00	0.0%
Associação dos Estudantes Universitários		415.36		415.36	0.0%
Gabinete de Activistas Anti-Sida/DTS				0.00	0.0%
Centro de Coordenação dos Assuntos de Género	5,266.27	430.39		5,696.65	0.3%
Alojamento e Alimentação de Estudantes (DSS)		36,319.58		36,319.58	1.6%
Bolsas de Estudos dentro do país/Monitores		26,897.28		26,897.28	1.2%
Fundo Para a Formação do CTA		4.80		4.80	0.0%
Bolsas de Estudos no Exterior		8,688.28		8,688.28	0.4%
Projecto Um Estudante-Um Computador				0.00	0.0%
Eventos e Cerimónias da UEM	0.00	1,972.97	0.00	1,972.97	0.1%
Cerimónias de Graduação	-			0.00	0.0%
Abertura do ano lectivo (D.CIENTÍFICA)	-	292.53		292.53	0.0%
Dia Aberto (DSD)	-	279.11		279.11	0.0%
Seminário Pedagógico (D. Pedagógico)	-			0.00	0.0%

Distribuição das Despesas por Órgãos e por rubricas do Orçamento do Estado em 2017

APÊNDICE 8

Órgãos	Rubricas			Unid: Mil MT	
	Salários	Gastos Correntes	Investimentos	Total	%
Conferência de Investigação Científica, Seminário e Gala Científica (D.CIENTÍFICA)	-			0.00	0.0%
Reunião Anual (G. Cooperação)	-	527.24		527.24	0.0%
Reunião com parceiros de Cooperação (G. Cooperação)	-	44.25		44.25	0.0%
Distínções e Atribuições de Títulos Honoríficos (D. CIENTÍFICA)	-	142.04		142.04	0.0%
Seminário Internacional de Acesso Aberto (Unid. Editorial da Revista Científica)	-	0.00		0.00	0.0%
Despesas Gerais de Comunicação e Marketing (CECOMA)		10.53		10.53	0.0%
Conselho de Directores Alargado (DRH)	-	677.27		677.27	0.0%
Despesa Comuns Para Todos os Órgãos	80,184.62	157,415.22	0.00	237,599.84	10.0%
Combustíveis e Lubrificantes p/ Transporte Colectivo (DAPDI)		5,476.22		5,476.22	0.2%
Manutenção de Viaturas de Transporte Colectivo		554.29		554.29	0.0%
Unidade de Protecção e Segurança (UPS-DAPM)	1,487.13	193.68		1,680.81	0.1%
Serviços de Limpeza e Jardinagem (Terceirizados)-DLA		7,850.79		7,850.79	0.4%
Serviços de Segurança Terceirizados (DLA)		773.35		773.35	0.0%
Bónus Institucional		4,511.10		4,511.10	0.2%
Telefones (PBX) e Circuitos Alugados (DLA)		3,870.42		3,870.42	0.2%
Água e Electricidade		36,781.95		36,781.95	1.7%
Seguros (DAPDI)		9,253.00		9,253.00	0.4%
Auditoria Externa ao OE (DFIN)		750.00		750.00	0.0%
Fundo de Investigação		174.00		174.00	0.0%
Despesas Com Docentes Estrangeiros		6,669.87		6,669.87	0.3%
Quotas e Royalties		300.00		300.00	0.0%
Elaboração do Plano Estratégico 2017-2027		1,250.00		1,250.00	0.1%
Desalfandegamento de Mercadorias (Dfin)		669.22		669.22	0.0%
Subscrição de Revistas Electrónicas				0.00	0.0%
Obras Bibliográficas e Materiais de Ensino		5,650.00		5,650.00	0.3%
Assinatura de Jornais e Outras Publicações		25.50		25.50	0.0%
Realização de Grandes Eventos (Congresso de Psicólogos)				0.00	0.0%
Física (DIM)		4,560.66		4,560.66	0.2%
Kits de 1º Socorros				0.00	0.0%
Capacitação Institucional				0.00	0.0%
Projecto de Desenvolvimento Institucional				0.00	0.0%
Outros (Reformados, ex dirigentes, professores estrangeiros, títulos de salários ou subsídios de morte)	61,916.25	1,000.00		62,916.25	2.8%
Rendas de Edifícios		8,161.87		8,161.87	0.4%
Reserva da UEM		58,939.31		58,939.31	2.7%
Outros títulos de Salários	16,781.24			16,781.23784	0.8%
Consórcio UEM e outras Universidades	-	-	-	-	0.0%
Universidade Lúrio	-	-	-	-	0.0%
Universidade Católica de Moçambique (UCM)	-	-	-	-	0.0%
Instituto Superior Politécnico de Songo	-	-	-	-	0.0%
Total	1,622,834.75	447,654.31	138,531.35	2,209,020.41	100.0%

Nota: O Salário da Reitoria inclui: Reformados, Professores Estrangeiros, Subsídios, representação e transferências para Fundação Universitária

*Salário do centro florestal de Machipanda, foi adicionado a FAF

Órgãos	Valor				
	Saldo Inicial	Arrecadação Corrente	Total Mil MT	%	
Faculdades e Escolas Localizadas em Maputo	68,906.48	249,541.00	318,447.48	62.9%	
Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal	14,650.50	19,323.91	33,974.41	6.7%	
Faculdade de Arquitectura e Planeamento Físico	97.08	-	97.08	0.0%	
Faculdade de Ciências	6,481.00	47,597.90	54,078.91	10.7%	
Faculdade de Direito	12,892.34	30,417.58	43,309.91	8.6%	
Faculdade de Economia	5,759.52	38,917.52	44,677.04	8.8%	
Faculdade de Educação	3,193.84	24,275.28	27,469.12	5.4%	
Faculdade de Engenharia	3,398.40	39,197.48	42,595.88	8.4%	
Faculdade de Filosofia	1,603.73	8,106.27	9,709.99	1.9%	
Faculdade de Letras e Ciências Sociais	16,164.35	18,559.08	34,723.42	6.9%	
Faculdade de Medicina	4,428.77	15,279.89	19,708.66	3.9%	
Escola de Comunicação e Artes	216.67	7,768.58	7,985.26	1.6%	
Escola Superior de Ciências do Desporto	20.27	97.52	117.79	0.0%	
Escolas Fora de Maputo	4,366.55	22,571.81	26,938.36	5.3%	
Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras	640.30	3,305.38	3,945.68	0.8%	
Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane	3,955.13	14,457.37	18,412.50	3.6%	
Escola Superior de Desenvolvimento Rural de Vilanculos	-	228.88	4,809.06	0.9%	
Centros e Unidade de Investigação	13,233.96	17,203.48	30,437.44	6.0%	
Centro de Estudos Africanos	1,905.51	1,013.16	2,918.67	0.6%	
Museu de História Natural	135.79	750.00	885.79	0.2%	
Arquivo Historico de Moçambique	736.34	1,447.20	2,183.54	0.4%	
CEISA	-	272.60	272.60	0.1%	
Centro de Biotecnologia	7,810.39	3,643.96	11,454.35	2.3%	
Centro de Ensino a Distancia	2,645.93	10,076.55	12,722.49	2.5%	
Órgãos de Suporte á Área Académica	1,624.98	20,751.62	22,376.61	4.4%	
Direcção Pedagógica	-	-	-	0.0%	
Direcção de Registo Académico	1,332.10	18,409.41	19,741.51	3.9%	
Direcção dos Ser. Doc. (Biblioteca Brazão Mazula)	292.88	2,342.22	2,635.10	0.5%	
Órgãos de Suporte Directo á Área de Adm. Recursos	-	19,857.18	73,602.79	53,745.60	10.6%
Direcção de Recursos Humanos	416.97	1,742.39	2,159.36	0.4%	
Direcção de Administração do Património e Desenvolvimento Institucional (DAPDI)	792.27	10,667.03	11,459.29	2.3%	
Direcção de Finanças	-	50,391.15	27,246.81	5.4%	
Direcção de Logística e Aproveitamento	489.39	210.92	700.31	0.1%	
Direcção da Imprensa Universitária	1,182.20	7476.42894	8,658.63	1.7%	
Direcção de Administração do Campus (DACU)	305.35	2,455.67	2,761.02	0.5%	
Direcção de Infraestruturas e Manutenção (DIM)	100.98	659.20	760.18	0.2%	
Área das ICT	1,250.99	21,981.29	23,232.28	4.6%	
Centro de Informática da UEM	1,250.99	21,981.29	23,232.28	4.6%	
Área Social, Cultural e Desportiva	2,146.85	28,857.61	31,004.46	6.1%	
Direcção dos Serviços Sociais	2,087.72	25,226.46	27,314.19	5.4%	
Direcção de Cultura	59.12	3,631.15	3,690.27	0.7%	
Total	71,672.63	434,509.60	506,182.22	100.0%	